Revista

Anais da MCC, Salvador, Outubro, 2022

XXII MCC

XXII MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

FORMAÇÃO EM SAÚDE: UM ATO POLÍTICO EM DEFESA DA VIDA.

- XX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)
- XII FÓRUM DE PESQUISADORES
- IX MOSTRA DE EXTENSÃO

OUTUBRO
21 e 22

ISSN 2237-2393

bahiana.edu.br

SERVANDO ÆGRIS MEDEBOR

BAHIANA 70 ANOS
TRADIÇÃO EM INOVAR

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

M915 Mostra Científica e Cultural da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Anais da XXII Mostra Científica e Cultural da Bahiana: Formação em saúde: um ato político em defesa da vida. XX Jornada de Iniciação Científica (PIBIC) e XII Fórum de Pesquisadores. IX Mostra de Extensão. 21 e 22 de outubro de 2022. [Recurso eletrônico] / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Unidade Acadêmica Cabula. Salvador – Bahia, 2022.

371p.

ISSN:2237-2393

1.Pesquisa. 2.Iniciação Científica. 3.Fórum de Pesquisadores. 4. Mostra de Extensão I. Título.

CDU: 001.891

COMISSÃO ORGANIZADORA

Lavinia Boaventura Silva Martins

Juli Ferreira de Oliveira

Patrícia Gabriele Chaves dos Santos

Carlos Alberto Ferreira Danon

Karine de Souza Oliveira Santana

Renata Roseghini

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ademar Rocha da Silva

Adriano Costa de Alcântara

Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado

Alice Oliveira Silva dos Santos

Ana Cláudia Serra Passos

Ana Paula Quixadá

Anya da Costa e Silva Franco

Carina Oliveira dos Santos

Carla Figueiredo Brandão

Carolina Bittencourt Moura de Almeida

Carolina Villa Nova Aguiar

Cátia Suley Palmeira

Cintia Mesquita Correia

Clarcson Plácido Conceição dos Santos

Cristiane Dactes Gonçalves Costa

Daniela Cristina Diniz Ferreira Galvão

Eliana Tourinho Edington

Eloina Nunes de Oliveira

Fábio Fonseca Barbosa Gomes

Felipe Barbosa dos Santos

Fleury Ferreira Neto

Gabriel Andrade Nonato Queiroz

Gildo Araújo da Silva

Gilmara Ribeiro S. Rodrigues

Gustavo Marcelino Siquara

Illa Oliveira Bitencourt

Jaddy Kelly Matheus Alves

João Franco Lima

José Roberto dos Santos Andrade

Julia Baleeiro

Lara Patrícia Rodrigues Rocha

Lelia Lessa Teixeira Pinto

Lorena Marcelino Cardoso

Luiz Alberto Cravo Pinto de Queiroz

Mª Emília S. P. Ramos

Maria Consuelo D´Almeida Nuñez Filha

Maria Gabrielle Correia da Silva Ferreira

Maria Olivia Sobral Fraga de Medeiros

Marília Niedermayer Fagundes

Marla Maria Bitencourt Pereira

Max José Pimenta Lima

Mayra Castro de Matos Sousa

Naylana Rute da Paixão Santos

Nelia Claudia Neri Araújo

Paula Cristina Alves Araújo

Pedro Borges Sampaio

Regina Maria Brasil Santos

Rogério Luis Palmeira da Silva

Roque Ribeiro Sanches Filho

Rosa Bastos Lobo

Roseny Santos Ferreira

Selena Márcia Dubois Mendes

Sidney Carlos de Jesus Santana

Simone Passos

Tainan Patury Santos

Thessika Hialla Almeida Araújo

XXII MCC - MOSTRA CIENTÍFICA E CULTURAL DA BAHIANA

A ATITUDE DE MÉDICOS NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19 260

A ATITUDE DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19 261

A ESPESSURA DA PAREDE VESICAL COMO PREDITOR DA INTENSIDADE SINTOMATOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR. 262

A INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA SOBRE A CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL SUBMETIDAS À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL 263

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE PERSONALIDADE DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA NA ABERTURA AO USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 264

A INFLUÊNCIA DOS CINCO DOMÍNIOS (REJEIÇÃO, ESTEREÓTIPO, DISCRIMINAÇÃO, EVITAÇÃO SOCIAL E RESISTÊNCIA AOS ESTIGMAS) NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR. 265

A RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE COMO GERADORA E MANTENEDORA DE SENTIDO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 266

A VINCULAÇÃO DE ESPECIALISTAS OU INSTITUIÇÃO E A ORIENTAÇÃO POLÍTICA NO JULGAMENTO DE FAKE NEWS 267

A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS NO CONTEXTO DA COVID-19: DESDOBRAMENTOS POSSÍVEIS AO PSIQUISMO INFANTIL 268

AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 269

ACURÁCIA DA TROPONINA I SÉRICA PARA DETECÇÃO DE MIOCARDITE EM PACIENTES COM PERICARDITE AGUDA: ESTUDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 270

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. 271

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL DA CONDIÇÃO CLÍNICA E DE PRIORIDADE PARA CIRURGIA DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA 272

ACURÁCIA DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA PRIVADO - ESTUDO PILOTO 273

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE PARA O CONTEXTO BRASILEIRO 274

AGREGAÇÃO FAMILIAR NA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAR T HUMANAS TIPO 1(HTLV-1): NÍVEIS DE CARGA PROVIRAL E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS 275

ALTERAÇÕES DAS CITOCINAS E QUIMIOCINAS EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE 276

ALTERAÇÕES DE COR DA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DIFERENTES PRODUTOS 277

ALTERAÇÕES SENSORIAIS E PERCEPTUAIS E O DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. 278

ANÁLISE DA ANCESTRALIDADE EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA 279

ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINA IMPRESSA PARA PROVISÓRIO SUBMETIDA A IMERSÃO EM CAFÉ E VINHO E POSTERIOR ESCOVAÇÃO SIMULADA 280

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PARA PROVISÓRIOS SUBMETIDA A ESCOVAÇÃO SIMULADA COM PASTAS ABRASIVAS APÓS MUDANÇA DE COR 281

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA 282

ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NO PERFIL LIPÍDICO E ANTROPOMÉTRICO DE ESCOLARES DO SERTÃO BAIANO 283

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS 284

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA 285

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA 286

ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA UMA COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE O CIRURGIÃO DENTISTA E O PACIENTE SURDO 287

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO EM SALVADOR 288

ARTE NO CURRÍCULO MÉDICO: RELEVÂNCIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS 289

ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE OS GRUPOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME COM E SEM COVID-19 290

ASSOCIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR COM INDICADORES DE FRAGILIDADE EM PACIENTES IDOSOS CARDIOPATAS 291

ASSOCIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ULTRASSONOGRAFIA E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 50 ANOS 292

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIO DO RITMO CIRCADIANO E OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS 293

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL 294

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 295

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS 296

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA E QUEDA EM IDOSOS 297

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 298

ASSOCIAÇÃO ENTRE PRIVAÇÃO DE SONO E OCORÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 299

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO COMPORTAMENTAL DO SONO REM E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS 300

ATENDIMENTO CLÍNICO REALIZADO PELO ACADÊMICO DE MEDICINA – PERCEPÇÕES DO ESTUDANTE.....301

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DA ELETROESIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....302

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CORREÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO EXTROFIA-EPISPÁDIA NA INFÂNCIA 303

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL 304

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA. 305

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE FOXP3 E GENES ASSOCIADOS À RESPOSTA IMUNE EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP 306

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME PÓS COVID-19 307

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE SUBESTUDOS APÓS ENSAIOS CLÍNICOS ORIGINALMENTE NEGATIVOS E TAXA DE POSITIVAÇÃO 308

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS 309

AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA COM APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PEDI-CAT.....310

AVALIAÇÃO DE QUAIS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS INFLUENCIAM NA ESTIGMATIZAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS JOVENS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.....311

AVALIAÇÃO DE SOBREPESO/OBESIDADE E DE ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES DE ZONA RURAL E URBANA NO SERTÃO DA BAHIA 312

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 313

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO HBZ E TAX SOBRE A AÇÃO DE FOXP3 E INDUÇÃO DE INFLAMAÇÃO EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP.....314

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS E PERFIL LÍPIDICO NO PLASMA DE ESCOLARES DO SERTÃO DA BAHIA ANTES E APÓS INTERVENÇÃO ALIMENTAR NA MERENDA ESCOLAR.....315

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OS CINCO DOMÍNIOS NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE SALVADOR-BA.....316

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ANTES E APÓS ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO: UMA COORTE RETROSPECTIVA. 317

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PORTÁTIL PARA ATENDIMENTOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA 318

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CARGA PROVIRAL DO HTLV-1 NAS DIFERENTES

FORMAS CLÍNICAS DA INFECÇÃO NO CONTEXTO DA AGREGAÇÃO FAMILIAR 319

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM MULHERES OBESAS E SUA RELAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA 320

AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE LIPPIA INSIGNIS NA PRODUÇÃO DE IL-1B POR CÉLULAS DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE 321

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV-2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL. 322

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIAS (60-79 ANOS E > 80 ANOS) EM RESIDENTES EM SALVADOR-BAHIA, 2021-2022.....323

AVALIAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS E AS VIAS DO HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 (HTLV-1) EM SALVADOR. 324

AVALIAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS E AS VIAS DO HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1 EM SALVADOR. 325

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA 326

BENZEDEIRAS E REZADEIRAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIAS 327

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ECOCARDIOGRÁFICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A VALVOPLASTIA MITRAL CIRÚRGICA SECUNDÁRIA A CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA.....328

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS ENTRE HOMENS E MULHERES APÓS AVC NA FASE AGUDA 329

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DE UM GRUPO DE PESSOAS COM ENXAQUECA. 330

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA CITOTÓXICA AOS EPÍTOPOS DE VARIANTES DO SARS-COV-2 EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS AO VÍRUS OU VACINADOS.....331

CARACTERIZAÇÃO DE FENÓTIPO DE AUTISMO ASSOCIADO A SINTOMAS DO TRATO GASTROINTESTINAL 332

CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNCO FUNCIONAL-20 (IVCF-20) 333

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES PX (TAX E HBZ) E LTR DO GENOMA DO HTLV-1 334

COMPARAR A CAPACIDADE DE DISCERNIR PROGNÓSTICO ENTRE TD6 E TCPE EM PACIENTES CARDIOPATAS.....335

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRAFICO DE PACIENTES ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ACORDO COM O ABANDONO OU NÃO DO ACOMPANHAMENTO.....336

COMPARAÇÃO ENTRE REGIMES DE INFUSÃO DE INSULINA GUIADO POR COMPUTADOR E CONVENCIONAL BASEADO EM ALGORITMO EM PAPEL NO TRATAMENTO DO ESTADO HIPERGLICÊMICO AGUDO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 337

COMPLICAÇÕES DO TRANSPLANTES DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA: UM ESTUDO DE COORTE TRANSVERSAL.....338

COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES DURANTE PERÍODO DE

PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL 339

COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS AGUDAS FRENTE A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19 340

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR EM IDOSAS 341

CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE SALVADOR EM RELAÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS) 342

CONSUMO DE DROGAS E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS 343

UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR 343

CORRELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA 344

COVID-19: AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO E AS TAXAS DE MORTALIDADE. SALVADOR-BAHIA. 2021. 345

COVID-19 EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) EM SALVADOR- BAHIA EM 2020 E 2021 346

DESEMPENHO FUNCIONAL, A QUALIDADE DO SONO E A OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE: ESTUDO LONGITUDINAL PROSPECTIVO. 347

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO POR PARECER DE ESPECIALISTAS DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME 348

DESENVOLVIMENTO DE JOGO EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA 349

DESENVOLVIMENTO DO CORE SET DA CIF PARA PESSOAS COM HAM/TSP 350

DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DO SOFTWARE FLASHPTR PARA OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR 351

DETERMINANTES CLÍNICOS DA COVID-19 NA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME 352

DETERMINANTES DA INDICAÇÃO MÉDICA POR CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO CORONÁRIO MULTIARTERIAL 353

DETERMINANTES E ADEQUAÇÃO DA DECISÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA COM ELETROCARDIOGRAMA E TROPONINA NORMAIS 354

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PSICOLOGIA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE MENTAL PÚBLICA 355

DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE VAGINOSE BACTERIANA ... 356

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL 357

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR. 358

DIODO EMISSOR DE LUZ PARA OS SINTOMAS DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA 359

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO URINÁRIA 360

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA

MENOPAUSA: PHMETRIA 361

DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE VAGINOSE BACTERIANA ... 362

EFEITO BIOMODULADOR DO ÓLEO OZONIZADO NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS 363

EFEITO DA HEURÍSTICA DE ANCORAGEM NO PROCESSO DECISÓRIO MÉDICO: BALANÇO ENTRE INTUIÇÃO E RACIONALIDADE 364

EFEITO DE CREMES DENTAIS CLAREADORES ASSOCIADOS À DIETA ÁCIDA NA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA 365

EFEITO DO TRATAMENTO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA 366

ELETROESTIMULAÇÃO CEREBRAL NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA CRÔNICA: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO 367

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM CRIANÇAS. UM ESTUDO DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA 368

ENQUADRAMENTOS E DECISÕES MÉDICAS: AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO EFEITO FRAMING NO COTIDIANO CLÍNICO 369

ENTRE A DOR E A POTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS 370

ENTRE GUERRAS E PANDEMIA – SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS RESIDENTES EM PERIFERIAS: ESTUDO DOCUMENTAL 371

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM FEMINICIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO NO CONTEXTO CARCERÁRIO 372

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM HOMICIDAS SEXUAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO SISTEMA CARCERÁRIO 373

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PAIS: TERCEIRA ONDA 374

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS: TERCEIRA ONDA 375

ESTUDO DE CUSTO-EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DA DOENÇA MACULAR RELACIONADA A IDADE (DMRI) COM USO DE RANIBIZUMABE OU AFLIBERCEPTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA. 376

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ENTRE 5 E 7 ANOS 377

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL. 378

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE 379

EVOLUÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO 380

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE 381

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE 382

EXCESSO DE PESO E OBESIDADE EM ADULTOS NO 383

BRASIL ENTRE 2006 A 2020 383

EXERCÍCIO FÍSICO E ALTERAÇÕES NA AST/ALT EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCÓOLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 384

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DE PSICOLOGIA, EM AMBIENTE ESCOLAR, NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA, APÓS ISOLAMENTO DA COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA ESSA PRÁXIS. 385

FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE DO DÉFICIT NEUROLÓGICO EM INDIVÍDUOS APÓS AVC NA FASE AGUDA 386

FATORES ASSOCIADOS AO AUTORRELATO DE ESQUECIMENTO EM IDOSOS ACOMPANHADOS POR UMA UNIDADE DE CUIDADOS PRIMÁRIOS À SAÚDE 387

FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO DA SENSIBILIDADE EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA FASE AGUDA 388

FONDAPARINUX VERSUS ENOXAPARINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA. 389

FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DE ACORDO COM A OCORRÊNCIA DE QUEDAS 390

FREQUÊNCIA DE ENSAIOS CLÍNICOS CARDIOVASCULARES INTERROMPIDOS PRECOCEMENTE POR POTENCIAL BENEFÍCIO NAS PRINCIPAIS REVISTAS 391

FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTES COM DEPRESSÃO UNIPOLAR RESISTENTE AO TRATAMENTO TRATADOS COM ARCETAMINA 392

FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM TRANSTORNOS PSICÓTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA 393

HIDRATANTES LABIAIS PARA PACIENTES ACAMADOS: UMA ANÁLISE DE MERCADO 394

HIPERGLICEMIA E DESFECHOS CLÍNICOS NA ATUAL PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI EM UM HOSPITAL DE SALVADOR-BA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 395

HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE HOSPITALAR POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021 396

IMPACTO DA CERATOCONJUNTIVITE SECA NA QUALIDADE DE VIDA EM MAIORES DE 18 ANOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE 397

IMPACTO DA VITAMINA D NO AUMENTO DA CAPACIDADE AERÓBICA EM PACIENTES COM OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 398

IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: SEGUNDA ONDA 399

INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES E DOCENTES DE INSTITUIÇOES DE ENSINO SUPERIOR 400

INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR 401

INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS 402

INDICAÇÕES E TÉCNICAS DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BAHIA 403

INDIVÍDUOS LGBTQIA+ E A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO FRENTE A LGBTFOBIA. 404

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA TRATADOS COM FONDAPARINUX 405

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DOS LEITE HUMANO 406

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO 407

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM IDADE ≥ 65 ANOS QUE TIVERAM SARS-COV-2 408

INOCULAÇÃO DE FAKE NEWS ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO COM JOGOS EM UMA POPULAÇÃO DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA 409

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME 410

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO EXTREMO IDOSO: O QUE OS CARACTERIZA E SEUS DESFECHOS. DADOS DE UM REGISTRO HOSPITALAR 411

LÓGICAS RELIGIOSAS E ESPIRITUAIS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE 412

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES 413

MODELO MULTIFUNCIONAL APLICADO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMPLANTODONTIA 414

MORTALIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE COVID-19 QUE REALIZARAM HEMODIÁLISE POR LESÃO RENAL AGUDA 415

NARRATIVAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA NOS TEMPOS DE PANDEMIA 416

DE COVID-19: AS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES 416

NECESSIDADES PSÍQUICAS DE CRIANÇAS ESCOLARES, COM TEA, APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID – 19, NA REALIDADE BRASILEIRA. 417

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 418

O CLIMA FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS 419

O DIÁRIO MICCIONAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA BEXIGA HIPERATIVA FEMININA ATRAVÉS DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL E ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL. 420

O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS 421

O IMPACTO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 422

O LUTO ANTECIPATÓRIO NA VELHICE 423

O PAD TEST COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTACTETOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA. 424

O "SER MASCULINO": IMPLICAÇÕES DA CONSTRUÇÃO DO MACHISMO E A LGBTFOBIA NA ATUALIDADE 425

O USO DE SOFTWARE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA COM PACIENTES VIRTUAIS NO ENSINO MÉDICO 426

OS EFEITOS DA REAVALIAÇÃO COGNITIVA, DA SUPRESSÃO DAS RESPOSTAS EMOCIONAIS E DA ATENÇÃO PLENA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS 427

OS IMPACTOS SOCIAIS DA MENSTRUAÇÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES EM UM AMBULATÓRIO DO SUS 428

PADRÃO DE SANGRAMENTO DE USUÁRIAS DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO DE LIBERADOR DE ETONOGESTREL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL 429

PADRÃO SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DE SALVADOR-BA 430

PAPEL DA MELATONINA NA PROGRESSÃO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE 431

PERCEPÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA. 432

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PRESENÇA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO EM SAÚDE. 433

PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA 434

PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DE PACIENTES OBESAS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO .435

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA DE 2020 A 2022 436

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA DE 2020 A 2022 437

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19. ESTADO DA BAHIA: 2020-2022. 438

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022. 439

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022. 440

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NAS MACRORREGIÕES DA BAHIA. 2020-2021 441

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR 442

PREDITORES DE REINTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 443

PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. 444

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO EM SALVADOR – BAHIA 445

PREVALÊNCIA DE HTLV-1 NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV NA BAHIA 446

PREVALÊNCIA DOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA 447

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX RECOMBINANTE VISANDO O DESENVOLVIMENTO

DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO HTLV-1 448

PROGRAMA ASSISTENCIAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA 449

PSICANÁLISE, SUBJETIVIDADE E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR: PROBLEMATIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS 450

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 451

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 452

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 453

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 454

REGISTRO TESTE CARDIOPULMONAR 455

REGULAÇÃO EMOCIONAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: TESTANDO O PAPEL MODERADOR DO MINDFULNESS 456

RELAÇÃO ENTRE DOPPLER DA ARTÉRIA UTERINA COMO PREDITOR DE SANGRAMENTO MENSTRUAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL 457

RELAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS: RESULTADOS PRELIMINARES 458

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 459

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS 460

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E RELAÇÕES POSITIVAS COM OS OUTROS 461

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS 462

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS 463

RESILIÊNCIA E SAÚDE MENTAL ENTRE ADOLESCENTE E JOVENS 464

BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM DEBATE SOBRE APOIO PSICOSSOCIAL 464

SAÚDE MENTAL EM MULHERES NO CONTEXTO PANDÊMICO E PRIVADAS DE LIBERDADE 465

SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS A PARTIR DE JORNAIS DE DOIS PAÍSES 466

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADULTOS DURANTE O SEGUNDO ANO DE ISOLAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 467

SOBRE FADAS E MONSTROS – A REALIDADE DO BRINCAR DE CRIANÇAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELA COVID-19: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS 468

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CARDIOLOGIA 469

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CLÍNICA MÉDICA 470

TESTE DO DEGRAU E TESTE CARDIOPULMONAR: ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CARDIOVASCULARES 471

TOLERÂNCIA AO ESFORÇO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INSTERSTICIAL FIROSANTE 472

TOXINA BOTULÍNICA “A” NO REPARO DA HÉRNIA INCISIONAL COMPLEXA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA....473

UM NOVO TRATAMENTO PARA A ENURESE: ANÁLISE DE EFICÁCIA EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....474

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM SALVADOR/BAHIA 475

USO DO SIMULADOR VIRTUAL “PACIENTE 360º” NA AVALIAÇÃO (OSCE) DE ESTUDANTES DO 6º SEMESTRE 476

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS-COVID ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR 477

QUANTIFICAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO FECAL E DESCRIÇÃO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM ESCHERICHIA COLI EM DIFERENTES PONTOS DO RIO DO COBRE LOCALIZADO EM SALVADOR- BAHIA. 478

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO. 479

RECALIBRAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO CONTEXTO DO NOVO CORONAVÍRUS 480

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 481

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 482

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 483

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 484

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS 485

REFLEXÕES DISCENTES DURANTE O DEBRIEFING NO CENÁRIO ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM DEMÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA 486

REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO EM PACIENTES RENAIS NA POPULAÇÃO NEGRA 487

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO 488

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES SUPER IDOSOS: PROGNÓSTICO E PREDITORES DE EVENTOS CLÍNICOS.....489

TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS: PAPEL NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR.....490

TRABALHO INFORMAL E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.....491

VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DA CLEVELAND CLINIC PARA A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA 492

VALIDAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO NOVO CORONAVÍRUS 493

VALOR PROGNÓSTICO DA GLICEMIA NA ADMISSÃO EM ADIÇÃO AO ESCORE GRACE EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE. 494

VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA NO CAMPO HOSPITALAR FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....495

A IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS COM GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....496

A IMPORTÂNCIA DE UM MANUAL INFORMATIVO NO CAMPO HOSPITALAR PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA.....497

A INFLUÊNCIA DA ASMA EM DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES INFECTADOS COM COVID-19 498

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM GENITAL 499

A IMPLANTAÇÃO DO ESTÁGIO DA ÊNFASE TRABALHO NA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA BAHIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....500

A PREVALÊNCIA DE PSICOSE NA DOENÇA DE PARKINSON.....501

AS REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA PARA MULHERESSENESCENTES 502

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 503

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA NO LINFEDEMA SECUNDÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO 504

AÇÃO CORREIO DA EMPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 505

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 506

ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO NO CONTEXTO DA COVID-19: ATUAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS.....507

ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM PLACENTAS DE MULHERES QUE TIVERAM INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO.....508

AMBIENTE FAMILIAR E ADOECIMENTO PSÍQUICO: UM OLHAR SOBRE AS VERTENTES A PARTIR DA PSICANÁLISE E DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL.....509

ANÁLISE E PADRONIZAÇÃO DOS PARÂMETROS MUSCULARES NO ULTRASSOM: RASTREIO E DIAGNÓSTICO DA SARCOPENIA 510

ANATOMIA DOS VASOS: SITE COM SINALIZAÇÃO DE ARTÉRIAS E VEIAS EM FOTOS DE CADÁVERES 511

ASSOCIAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE COORTE 512

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS.....513

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....514

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE ASIA E MULHERES SUBMETIDAS AO IMPLANTE DE SILICONE MAMÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA 515

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE 516

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO COMPORTAMENTAL DO SONO REM E QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 517

ATENDIMENTO PRESENCIAL NEUROFUNCIONAL DO PROGRAMA DE 518

EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....518

ATRAVESSAMENTOS DA HOSPITALIZAÇÃO EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

HOSPITALAR 519

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME PÓS-COVID-19 520

AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA LESÕES DECORRENTES DE POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL 521

AVALIAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DE HABILITAÇÕES DOS BIOMÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA 522

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA UTILIZAÇÃO DE MATRIZ DÉRMICA 523

ACELULAR PARA O TRATAMENTO DE FÍSTULAS PALATINAS EM DOISPLANOSPARA O TRATAMENTO DE FÍSTULAS PALATINAS EM DOIS PLANOS 523

CAPACITANDO CRIANÇAS A LIDAR COM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 524

CIÊNCIA PARA DESCONTRAIR: PODCAST SOBRE CIÊNCIA E PENSAMENTO CIENTÍFICO PARA ESTUDANTES DA REDE BÁSICA DE ENSINO 525

COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CESÁREA VERSUS PARTO NATURAL NA BAHIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL 526

COMPORTAMENTO DA DOR OROFACIAL APÓS CIRURGIA 527

BUCOMAXILOFACIAL ENVOLVENDO FRATURA MANDIBULAR: UM ESTUDO PROSPECTIVO 527

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR EM IDOSAS 528

CONHECENDO A GENITÁLIA EXTERNA: VÍDEO EDUCATIVO SOBRE IMAGEM GENITAL FEMININA 529

CONJUNTO DE NARRATIVAS DE MULHERES MAIS VELHAS NA PANDEMIA DE COVID-19 530

CONFIABILIDADE E VALIDADE DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO- ESTADO E DA ESCALA DE IMPULSIVIDADE DE BARRATT EM PESSOAS 531

COM DOENÇA DE PARKINSON 531

CORRELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE MAMÓGRAFOS, QUANTITATIVO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS E TAXA DE 532

MORTALIDADE POR NEOPLASIA MAMÁRIA NO BRASIL 532

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA 533

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA ERA DIGITAL: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE BIOMEDICINA NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE REDE SOCIAL 534

DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS NO BRASIL: ENTRE AVANÇOS E RETROCESSOS 535

DESAFIOS DA FUNDAÇÃO DE UMA LIGA INTERDISCIPLINAR DE 536

CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 536

DESENHOS ANATÔMICOS DE INTRODUÇÃO À ANATOMIA COM FENÓTIPOS DE PESSOAS AFRODESCENDENTES 537

DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DO SOFTWARE FLASHPTR PARA OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR 538

DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES INFECTADOS COM O SARS-COV-2 SUBMETIDOS A POSIÇÃO PRONA EM VENTILAÇÃO ESPONTÂNEA 539

É TUDO PRA ONTEM: PRÁTICAS MÉDICAS DESENVOLVIDAS PARA SAÚDEMENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NOS CAPS-AD EM SALVADOR-BA.....540

ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO EXAME DESCONHECIDO ´PARA OS PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA 541

EDUCAÇÃO MÉDICA EM NEUROLOGIA DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....542

ESPIRITUALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM DOR RELACIONADA A DISTÚRBIO OSTEOMUSCULAR POR EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL 543

ESTIMAR A FREQUENCIA DE HABITOS PARAFUNCIONAIS EM PESSOAS SUBMETIDAS A CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS.....544

ETNIA E TEMPO DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.545

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ? COMO MODELO DE ACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA 546

EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EGRESSOS JUNTO A 547

INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO.....547

EXTENSÃO CUIDAR FAZ BEM: VIVÊNCIAS DE PERTENCIMENTO E 548

IDENTIDADE PROFISSIONAL ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....548

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES.....549

FIGHT LIKE A GIRL.....550

FISIOTERAPIA HOSPITALAR EM PACIENTES NEUROLÓGICOS: UM 551

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADEPÚBLICA DE SAÚDE.....551

FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE CASO 552

FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES 553

HÁ RISCO DE SARCOPENIA NA PÓS-COVID-19?.....554

HTLV A VIDA NÃO PARA: UM 555

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO 555

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA EM ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS 556

INFECÇÃO POR HPV: ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A CARCINOGÊNESE CERVICAL 557

INFLUÊNCIA DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EM MULHERES COM GORDURA LOCALIZADA EM MONTE PUBIANO: UM ESTUDO PILOTO 558

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTILO DE VIDA E NO RISCO CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....559

IMPACTO DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EM FLACIDEZ TISSULAR DE GENITÁLIA EXTERNA FEMININA: ESTUDO PILOTO.....560

IMPACTO SOCIAL DE UMA CAMPANHA DO MAIO ROXO POR.....561

ESTUDANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA BAHIA: UM RELATO DE

EXPERIÊNCIA 561

IMPACTOS FUNCIONAIS DA COVID LONGA: OS EFEITOS SISTÊMICOS DAREDUÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA NA SAÚDE, ADOECIMENTO SOCIAL E 562

CAPACIDADE PRODUTIVA 562

MAPA CONCEITUAL DE ANATOMIA HUMANA DO SISTEMA DIGESTÓRIO COM FOCO NO TRAJETO DO ALIMENTO 563

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: VIVENCIANDO O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA 564

MINICURSO LIBRAS EM SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 565

MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS E O SEU 566

IMPACTO NOS DESFECHOS DESFAVORÁVEIS DO TRATAMENTO DATUBERCULOSE 566

MORTALIDADE POR SEPTICEMIA NA BAHIA DOS ANOS DE 2010 A 2019 GUILHERME ALMEIDA MORAL CAMPOS, CLARICE OLIVEIRA SANTOS, YARA PATRÍCIA DE MARCOS BRITO, GILENO DA SILVA CAMPOS JUNIOR, LARISSA LUNA QUARESMA GUERRA, CAROLINE LEAL 567

O CORPO E O OUTRO: O FENÔMENO DA AUTOLESÃO 568

O IDOSO HOMOSSEXUAL: UMA TRAJETÓRIA HISTÓRICA NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE 569

O PROJETO DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS COM 570

DOENÇAS INFECCIOSAS, VASCULARES E PÉLVICAS – EIXO FISIOTERAPIA PÉLVICA 570

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) – BIOMEDICINA 571

O SIGNIFICADO PARA OS INTERNOS DE MEDICINA ACERCA DA ESPIRITUALIDADE E DO PROCESSO DO MORRER 572

O VÍNCULO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NA TELECONSULTA 573

PERDAS, LUTO E RESSIGNIFICAÇÕES EM FIBROMIALGIA: UMA VIAGEM AO UNIVERSO FEMININO 574

PERFIL DA FLORA BACTERIANA ENVOLVIDA EM INFECÇÕES URINÁRIAS SINTOMÁTICAS EM GESTANTES E SUA SENSIBILIDADE AOS 575

ANTIMICROBIANOS 575

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NA BAHIA, ENTRE 2015 E 2019 576

PERFIL DO FISIOTERAPEUTA NA ASSISTÊNCIA AO CUIDADO PALIATIVO 577

PESSOAS IDOSAS COM HTLV INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL 578

PET SOCORRE – PROJETO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE SALVADOR 579

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS 580

PREPARAÇÃO DO ATLETA OLÍMPICO BRASILEIRO E SAÚDE MENTAL 581

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOR EM PORTADORES DE HTLV-1 582

PROCEDIMENTOS RADIOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE: COMPARAÇÃO ENTRE SETORES PÚBLICO E PRIVADO 583

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL E VASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA 584

PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS INFECCIOSAS, DISFUNÇÕES VASCULARES E PÉLVICAS 585

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO VASCULAR PARA LINFEDEMA PRIMÁRIO ASSOCIADO A INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE 586

EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO 586

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS 587

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS CLÍNICAS EM GINECOLOGIA INFANTO JUVENIL AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 588

PROJETO DE GRUPO TEMÁTICO COM PACIENTES ENCAMINHADOS DO CEDIMI: ATRAVESSAMENTOS NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS MICCIONAIS 589

PROJETO EMANCIPAÇÃO E PROTAGONISMO JUVENIL QUILOMBOLA: EXTENSÃO COMUNITÁRIA EM DEFESA DA VIDA 590

PROJETO SOLIDÁRIO LAR VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 591

PSICOLOGIA DO ESPORTE: UMA ANÁLISE SOBRE O EMERGENTE DESENVOLVIMENTO DA ÁREA NA REGIÃO NORDESTE 592

QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS NA SEGUNDA ONDA DO COVID-19 NA BAHIA .593

QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM DERMATITE SEBORREICA: REVISÃO SISTEMÁTICA 594

RECURSO FISIOTERAPÊUTICO ELABORADO COM MATERIAIS 595

REUTILIZADOS PARA DOAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO 595

RECURSO TERAPÊUTICO RECICLÁVEL PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO NEUROPSICOMOTOR DO AVE 596

RELAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS: RESULTADOS PRELIMINARES 597

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO CAPS AD GREGÓRIO DE MATOS 598

RELATO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL. 599

RELATO DE EXTENSIONISTAS DE ENFERMAGEM: GRUPO DE ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DA LOUCURA E A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA 600

REPERCUSSÕES PSÍQUICAS DA IMIGRAÇÃO INVOLUNTÁRIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA 601

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PAIS DE AUTISTAS NA SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA 602

SONO FRAGMENTADO, NOCTÚRIA E DESSATURAÇÕES SUSTENTADAS ESTÃO ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 603

TELEMONITORAMENTO NA ÁREA NEUROFUNCIONAL DO PROGRAMA DE

EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAUDE DE PESSOAS 604
COM DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....604
UMA SAÚDE POSSÍVEL: TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA.....605
USABILIDADE DA TELEMEDICINA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO 606
VÍDEO EDUCATIVO SOBRE INCONTINÊNCIA FEMININA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....607

A ATITUDE DE MÉDICOS NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19

Autores: DE SOUZA, Beatriz Fernandes; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; SANCHES, Marcelly Sena; SOUZA E AZEVEDO, Maria Luiza Ferreira de; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

RESUMO: Com o surgimento da pandemia, a telemedicina e a rotina médica se entrelaçaram mais. Como vantagens temos a possibilidade de atendimentos sem o risco da transmissão de doenças infectocontagiosas e atendimento em áreas geográficas distintas. Contudo, é necessário saber utilizar a tecnologia e estar disponível para seu uso. O objetivo, então, é avaliar a aceitação e intenção de uso da telemedicina por parte dos médicos a partir da pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo transversal. O número de participantes é de 66 médicos que utilizaram a telemedicina na pandemia. O instrumento de coleta de dados consistiu no Telemedicine Service Acceptance (TSA) que é estruturado com 24 itens, os quais avaliam os fatores preditivos de aceitação dos serviços de telemedicina e a intenção de uso dos médicos a partir de sete construtos. Estes foram avaliadas por uma escala Likert de 5 pontos, variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente”. Além disso, foi questionado dados sociodemográficos. Em relação aos resultados, os participantes foram em sua maioria mulheres (68,18%), da especialidade clínica médica (53,03%), com mais de 10 anos de atuação (40,91%) trabalhando em locais particulares (48,51%) da capital (77,33%). Os construtos que obtiveram maior concordância total foram autoeficácia (54,93%), que se refere a percepção do médico sobre sua capacidade de usar a telemedicina, e incentivos percebidos (52,02%), no qual os médicos acreditam que o uso da telemedicina necessita de apoio financeiro. Por outro lado, no que tange os aspectos de acessibilidade aos registros médicos (38,89%) e percepção de utilidade (25,38%), os médicos ainda desconfiam da capacidade da telemedicina em dar uma assistência médica ideal aos pacientes e melhorar seus resultados. Desse modo, observa-se que os médicos sabem utilizar a telemedicina, mas ainda falta intenção de uso da mesma o que, muitas vezes, afasta sua aplicação.

Palavras-chaves: Telemedicina; COVID-19; Aceitação; Médico.

A ATITUDE DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO USO DA TELEMEDICINA A PARTIR DA PANDEMIA DA COVID-19

Autores: SANCHES, Marcelly Sena; DE SOUZA, Beatriz Fernandes; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; SOUZA E AZEVEDO, Maria Luiza Ferreira de; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: Devido à pandemia da COVID-19, a discussão sobre a aplicação da telemedicina no Brasil ganhou um destaque significativo com a ampliação do uso legal dessa modalidade. Diante disso, muitas universidades adotaram a telemedicina como parte do processo de formação dos estudantes de medicina. Nesse contexto, a Telemedicine Service Acceptance (TSA) é um instrumento capaz de avaliar a intenção de uso da telemedicina na prática médica. **OBJETIVO:** Traduzir, adaptar e obter evidências de validade do conteúdo da TSA para a língua portuguesa do Brasil e descrever a intenção de uso da telemedicina por parte dos estudantes de medicina a partir da pandemia do COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter quantitativo do tipo transversal. Foram realizadas tradução, síntese das versões traduzidas, tradução reversa, avaliação dos especialistas e avaliação do público-alvo do instrumento. Participaram 67 estudantes de medicina que realizaram algum atendimento por telemedicina durante o período universitário. A intenção de uso foi descrita a partir de fatores preditivos avaliados por uma escala Likert de 5 pontos. **RESULTADOS:** Os participantes foram majoritariamente do sexo feminino (77,63%), alunos de instituições privadas (97,37%) e procedentes de capitais ou regiões metropolitanas brasileiras (80,26%), cuja principal especialidade pretendida é clínica médica (38,16%). O construto avaliado pela TSA que obteve maior concordância total foi o que avalia a necessidade de incentivos para o uso da telemedicina (65,67%). Enquanto o que apresentou discordância mais significativa foi o que descreve a percepção de utilidade da telemedicina no serviço de atendimento, diagnóstico e monitoramento dos pacientes (8,96%). Nesse contexto, foi visto que a maior parte dos estudantes (63,06%) tem intenção de uso positiva da telemedicina em sua prática profissional futura, juntamente com a necessidade de maior incentivo para o uso da ferramenta. Contudo, ainda existe uma desconfiança grande em relação a capacidade de diagnóstico e monitoramento de pacientes.

Palavras-chaves: Telemedicina; Estudantes de medicina; Validação transcultural; COVID-19.

A ESPESSURA DA PAREDE VESICAL COMO PREDITOR DA INTENSIDADE SINTOMATOLÓGICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR.

Autores: GOMES, Gabriela Malaquias Barreto; DE ABREU, Glicia Estevam; BARROSO JUNIOR, Ubirajara de Oliveira.

RESUMO: A Disfunção do Trato Urinário Inferior (DTUI) é a presença de urgência urinária e/ou urge-incontinência, na ausência de infecção urinária, alterações neurológicas e/ou anatômicas envolvendo a bexiga e uretra. Sabe-se que algumas disfunções miccionais podem causar espessamento das paredes da bexiga. O presente estudo visa associar a espessura da parede vesical com a presença de sintomas do trato urinário inferior. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com dados de crianças e adolescentes com DTUI, idades entre 4 e 17 anos, e que foram atendidos no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância de 2015 até 2019. Pacientes com possíveis anormalidades anatômicas e/ou neurológicas relacionadas ao trato urinário inferior foram excluídos. Dados referentes a intensidade sintomatológica foram coletados a partir do *Dysfunctional Voiding Score System* (DVSS). As medidas da espessura da parede vesical foram obtidas através da realização de ultrassonografia, em que a bexiga se encontrava com 30-70% preenchida, e antes do tratamento. 112 pacientes foram incluídas no estudo, sendo 55,35% do sexo feminino e uma média de idade de 8,5 $\pm$ 3,19 anos. Quatro crianças apresentaram a parede vesical espessada (>3mm com a bexiga preenchida). Do total, 95 apresentaram urgência, 75 urge-incontinência, 57 perda sem urgência, 83 incontinência diurna, 49 polaciúria, 34 giggle, 31 dificuldades miccionais, 29 noctúria e 89 enurese noturna. Notou-se uma associação entre a espessura e a idade da criança ou adolescente ($p = 0,05$), sendo uma correlação fraca ($rs = 0,262$). Não se constatou uma relação entre a espessura vesical e as seguintes variáveis: DVSS ($p = 0,463$), DVSS urinário ($p = 0,491$), capacidade máxima da bexiga ($p = 0,798$) e constipação ($p = 0,271$). Constatou-se que não há relação entre a espessura da parede vesical e a presença de sintomas do trato urinário inferior. Notou-se uma associação entre a espessura e a idade.

Palavras-chaves: Trato urinário inferior; Crianças; Bexiga urinária.

A INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA SOBRE A CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO VÉSICO-INTESTINAL SUBMETIDAS À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL

Autores: ROSIER, Catarina Barretto de Araújo; DE ABREU Glicia Estevam; VEIGA, Maria Luiza; NACIF, Ananda; DA SILVA, Maria Fernanda Souza Uzeda; BARROSO JÚNIOR, Ubirajara.

INTRODUÇÃO: A associação entre sintomas do trato urinário inferior e constipação funcional (CF), a disfunção vésico-intestinal (DVI), é uma condição clínica que pode acometer crianças e adolescentes, causando um impacto negativo em suas qualidades de vida. Estima-se que cerca de 50% das consultas pediátricas envolvem a presença de sintomas urinários associados a CF. A Eletroestimulação Transcutânea parassacral (TENS parassacral) vem sendo utilizada nesses casos, sendo associada à melhora dos sintomas urinários e intestinais. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da intensidade da corrente elétrica (ICE) durante o tratamento com TENS parassacral sobre a cura ou não cura da CF em pacientes com DVI. **MÉTODOS:** Será realizada uma análise retrospectiva de um banco de dados coletado de pacientes com DVI submetidos a TENS parassacral associado a orientação comportamental, com idades entre 3 e 17 anos. Todos os pacientes foram expostos a 20 sessões de TENS parassacral, 3X/semana. Uma corrente elétrica bifásica de frequência igual a 10Hz e largura de pulso de 700μs foi aplicada por meio de dois eletrodos, posicionados bilateralmente na região parassacral. A intensidade da corrente elétrica foi específica para os limiares motores e sensitivos de cada paciente a cada sessão. A constipação será avaliada no pré e pós-tratamento utilizando os critérios de Roma IV. Os pacientes serão divididos em dois grupos: com e sem resolução completa da constipação. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se encontrar uma relação entre o aumento da intensidade da corrente elétrica e a resolução completa da constipação, além de analisar se há diferenças a depender da idade e do gênero dos pacientes.

Palavras-chaves: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea; Constipação; Sintomas do Trato Urinário Inferior; Criança; Adolescente.

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE PERSONALIDADE DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA NA ABERTURA AO USO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: E AZEVEDO, Maria Luiza Ferreira de Souza; SANCHES, Marcelly Sena; DE SOUZA, Beatriz Fernandes; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 modificou muitas relações de trabalho, inclusive nos serviços de saúde. Em resposta a crises, a telemedicina foi demandada mais acentuadamente como uma saída para respeitar o isolamento social como medida de proteção à saúde. Por ser um serviço mediado pela tecnologia, diferentes demandas e novos fenômenos podem ser observados nesse novo contexto. A personalidade, por sua vez, aparenta ser relevante em vários aspectos da interação de humanos e computadores, principalmente através da dimensão introversão-extroversão. A influência da personalidade na aceitação da tecnologia já foi analisada, a partir da avaliação dos Cinco Fatores com os construtos do Modelo de Aceitação da Tecnologia. **OBJETIVO**: Identificar os fatores de personalidade individuais de médicos e estudantes de medicina que exercem influência na abertura e aceitação da telemedicina como ferramenta de atendimento aos pacientes. **METODOLOGIA**: No total, foram colhidas respostas de 55 médicos e 54 estudantes de medicina, durante o período de agosto de 2021 a janeiro de 2022. Todos os participantes responderam à Escala Reduzida de Descritores de Personalidade (Red5) e a versão traduzida do questionário Telemedicine Service Acceptance (TSA). Durante a análise de dados foi feita a correlação entre os construtos da TSA com os fatores de personalidade avaliados pela Red5. **RESULTADOS**: Dentre os participantes médicos, aqueles com maiores características de personalidade com socialização e abertura tiveram maior influência positiva na abertura ao uso da telemedicina, relação que se apresenta inversamente acerca do fator de neuroticismo. A respeito dos estudantes, aqueles com maiores características de extroversão e realização apresentam maior abertura ao uso da telemedicina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi observado que diferentes fatores de personalidade de médicos e estudantes de medicina exercem influência na abertura ao uso da telemedicina. Isso demonstra como o uso dessa tecnologia pode ser afetado por características individuais, podendo refletir no atendimento de diversos pacientes.

Palavras-chaves: Telemedicina; COVID-19; Medicina; Personalidade; Testes de Personalidade.

A INFLUÊNCIA DOS CINCO DOMÍNIOS (REJEIÇÃO, ESTEREÓTIPO, DISCRIMINAÇÃO, EVITAÇÃO SOCIAL E RESISTÊNCIA AOS ESTIGMAS) NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR.

Autores: BARRETTO, Lucas Schleu; PEREZ, Beatriz Schettini; CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; SÁ, Samantha Louise Sampaio; ROCHA, Sara dos Santos; LIMA, Max José Pimenta.

RESUMO: O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) é evidenciado desde os primórdios da humanidade. Ainda assim, a percepção sobre seu consumo sofreu um processo de estigmatização ao longo da história, marginalizando indivíduos que faziam seu uso, mesmo dentro do ambiente universitário onde o alto consumo de substâncias já é conhecido. Portanto, o objetivo principal desse estudo é avaliar a influência dos cinco domínios (rejeição, estereótipo, discriminação, evitação social e resistência aos estigmas) nos jovens universitários de Salvador. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal, cuja amostra foi composta por universitários com 18 a 29 anos da cidade de Salvador-BA. A coleta de dados foi realizada por um questionário eletrônico produzido pelos pesquisadores, embasado no Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental Adaptada para Dependentes de Substâncias e Escala de Estigma Percebido para Dependência. Para análise estatística, foi utilizado o teste ANOVA. Foram obtidas 141 respostas válidas predominando indivíduos brancos, mais jovens, mediana de idade 21, e sem religião. Cento e vinte e nove (91,5%) já consumiram álcool, 67 (47,5%) maconha e 48 (34%) cigarro e análogos. O estudo foi capaz descrever de forma detalhada a concepção dos jovens universitários em relação ao uso de SPAs, permitindo entender melhor a visão desses estudantes. O crack foi a substância associada ao maior grau de estigma e o álcool ao menor. O crack obteve maior pontuação também quando os domínios foram analisados isoladamente (discriminação, evitação social, rejeição, estereótipo e resistência ao estigma), e o álcool obteve a menor pontuação em todos os domínios, exceto estereótipo, ocupado pela maconha.

Palavras-chaves: Estigma social; Psicotrópicos; Estudantes.

A RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE COMO GERADORA E MANTENEDORA DE SENTIDO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: CORREIA, Teresa Neves da Rocha; MATOS, Nádia Maurícia de Moraes; DE OLIVEIRA, Luiz Paulo Carvalho Pires, DALTRO, Mônica Ramos.

INTRODUÇÃO: Dos mitos religiosos e espirituais das culturas pré-científicas aos ensaios clínicos randomizados da era científica, a sublime questão de “por que existe algo ao invés de nada?”, inspirou e inspira tanto o religioso e/ou espiritualista quanto o ateu. Esses dois territórios, entretanto, são apontados como diametralmente opostos pela ciência moderna e materialista vigente. Esse cenário interfere nas vivências acadêmicas no curso de medicina e ecoa na construção dos futuros paradigmas teóricos e práticos para o exercício medicina. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estudante de medicina que encontra na religiosidade/espiritualidade (R/E) o sentido das vivências na formação acadêmica em medicina. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, relatado por uma estudante de medicina de uma universidade privada de Salvador-BA, entre os anos de 2021 e 2022, que discorre sobre a importância da R/E como geradora e mantenedora de sentido das vivências acadêmicas durante o seu período de internato. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A experiência formativa dos estudantes de medicina é predominantemente cientificista e materialista. A despeito desse cenário renitente quanto ao intercurso dos territórios científico e religioso/espiritual dentro do ambiente acadêmico, a religiosidade/espiritualidade abrange e delineia respostas para as grandes questões que atribuem sentido de “ser” e “estar” estudante de medicina durante o internato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As fronteiras entre a ciência e religião são mais tênues do que aparentam, quiçá são pontes em direção ao movimento de desdogmatização da ciência moderna, anteriormente proposto por Boaventura Sousa Santos. Assim, adotando a reflexibilidade e interdisciplinaridade e dialogando com todas as formas de conhecimento.

Palavras-chave: Religião; Espiritualidade; Ciência; Estudantes de medicina.

A VINCULAÇÃO DE ESPECIALISTAS OU INSTITUIÇÃO E A ORIENTAÇÃO POLÍTICA NO JULGAMENTO DE FAKE NEWS

Autores: BASTOS, Pedro Lucca Alves; DE MIRANDA, Débora Sampaio Pessôa; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: As *"Fake News"* têm sido um fenômeno mais frequente com o aumento do acesso à internet e acesso a meios de comunicação. Entender as características dessas notícias que fazem as pessoas acreditarem mais ou menos pode ajudar a combatê-las. **OBJETIVO:** Comparar a relação da vinculação de instituições influentes ou especialistas em manchetes com a acurácia que médicos conseguem julgar sua veracidade. **MÉTODO:** Os participantes foram médicos(as) divididos randomicamente em dois grupos. Grupo A (controle): 20 pessoas. Grupo B (intervenção): 19 pessoas. Nos procedimentos do experimento: Grupo A recebeu 24 notícias (12 verdadeiras e 12 falsas); Grupo B recebeu as mesmas notícias, mas foi inserido um argumento de autoridade de especialista ou instituição influente em 6 de cada 12 notícias. Após analisar a notícia os participantes deveriam julgar se a manchete parecia verdadeira, com as respostas: "De jeito nenhum", "Provavelmente não", "Não sei", "Provavelmente sim" e "Com certeza". Para a análise de dados os grupos foram comparados através da frequência de resposta e teste de qui-quadrado. Criou-se um escore de acurácia (EA) para comparar a capacidade de identificar as notícias verdadeiras e falsas quando havia argumento de autoridade e quando não havia. **RESULTADOS:** Na maioria das comparações a presença do argumento de autoridade não indicou diferenças significativas na decisão se uma notícia era verdadeira ou falsa. Apenas uma diferença significativa foi encontrada. O EA de notícias falsas foi: Grupo A=62%; Grupo B=59,82%. Para notícias verdadeiras foi: Grupo A=51,5%; Grupo B=58,42%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados iniciais apontam que médicos(as) parecem não sofrer influência do argumento de autoridade no julgamento de veracidade das notícias. Os dados descritivos demonstram que o grupo controle foi mais acurado em reconhecer notificas falsas; e o grupo intervenção foi mais acurado em identificar notícias verdadeiras.

Palavras-chaves: Comportamento; Fake News; Vieses cognitivos; Mídia.

A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS NO CONTEXTO DA COVID-19: DESDOBRAMENTOS POSSÍVEIS AO PSIQUISMO INFANTIL

Autores: LANTYER, Vitor Mateus Faria; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

RESUMO: Durante a pandemia do Covid-19, o isolamento social é palavra de ordem na preservação da vida e o lar é o único espaço de convivência, nem sempre harmônico, onde ocorrem conflitos e violências, atingindo, via de regra, a parte mais vulnerável da relação: a criança. O filhote humano é considerado um ser vulnerável e necessita de um próximo assegurador, o qual encontra-se, muitas vezes, submetido a sofrimento psíquico e demais efeitos da pobreza e da violência, agravados pela pandemia, refletindo no laço com a criança. Assim, os sentimentos e traumas decorrentes da violência doméstica sofridos pela criança são passíveis de gerar prejuízos à saúde mental para as idades subsequentes, reforçando a relevância da pesquisa. O objetivo desse estudo é conhecer o que está sendo veiculado nas mídias digitais acerca da situação de violência intrafamiliar contra crianças no contexto da pandemia do Covid-19 com possíveis desdobramentos ao psiquismo infantil. Método qualitativo, exploratório, de análise documental a partir de veículos de comunicação digital. Levantaram-se notícias em quatro veículos de informação com vieses ideológicos distintos: dois deles jornais de grande circulação (Folha de São Paulo e Estadão) e duas revistas com, também, posições políticas diversas (Carta Capital e Veja). A partir da leitura dos artigos jornalísticos selecionados, organizaram-se três categorias: “Direitos da criança em situação de violência”; “Violência doméstica na pandemia” e “Meios extra-domiciliares que amparam a criança”, buscando núcleos de sentidos. Pode-se concluir que o sofrimento do infante ainda é desestimado, refletindo como o direito da criança é percebido e tratado socialmente.

Palavras-chaves: Covid-19; Violência doméstica; Criança; Saúde mental.

AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Autores: MAGALHÃES, Camila Aquino; FEITOSA, Caroline Alves.

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 impôs diversos desafios para os sistemas de saúde em todo o mundo. No Brasil, apesar da principal resposta de enfrentamento à pandemia ter sido centrada na Atenção Terciária, as ações da Atenção Primária à Saúde (APS) possuem um papel importante frente a esse cenário. No entanto, como não houve uma uniformização das diretrizes direcionadas a APS, existe uma grande heterogeneidade de estratégias utilizadas, sendo assim necessária a compilação das experiências para identificação dos seus alcances e desafios. **OBJETIVOS**: Sumarizar as evidências científicas no contexto nacional sobre as ações da Atenção Primária à Saúde para enfrentamento da pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA**: Será realizada uma revisão sistemática da literatura que seguirá as recomendações do protocolo PRISMA. Serão incluídos artigos originais observacionais e de intervenção sobre às estratégias implementadas pela APS no Brasil, durante o período da pandemia da COVID-19, sem restrição de língua. Serão excluídas as revisões de literatura e artigos que abordem ações da atenção secundária e terciária. Os artigos serão selecionados a partir das buscas nas plataformas PUBMed, Scielo e Lilacs e das publicações da APS em revista, meio digital da Rede de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Os artigos serão selecionados e dados extraídos de forma padronizada por dois revisores. As variáveis extraídas serão: Estado, ano, amostra, âmbito de implementação, estratégia implementada e desfechos do controle da pandemia. A avaliação da qualidade e do risco de viés das publicações será realizada através do JBI (*Joanna Briggs Institute, York University, Critical appraisal tools*). **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se contribuir para melhor compreensão do cenário de atuação da APS no Brasil durante a pandemia, identificando o alcance das estratégias e desafios enfrentados. Estudos como esse são essenciais para orientar o planejamento de ações futuras.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; SUS; Covid-19; Revisão Sistemática; Brasil.

ACURÁCIA DA TROPONINA I SÉRICA PARA DETECÇÃO DE MIOCARDITE EM PACIENTES COM PERICARDITE AGUDA: ESTUDO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Autores: BEZERRA, Katharina Requião Barretto; SIERVI, Maria Eduarda; TOURINHO, Mariana Rezende; PONTES, Bruna; RODRIGUES, Isabela; VIANA, Mateus; CORREIA, Luís Cláudio Lemos.

INTRODUÇÃO: A pericardite aguda constitui uma causa comum de dor torácica aguda que frequentemente cursa com acometimento miocárdico. Atualmente, a presença de realce tardio na ressonância magnética é o método mais acurado para o diagnóstico de miocardite. A acurácia da troponina I sérica, um marcador de injúria miocárdica, ainda é desconhecida. **OBJETIVO:** Testar a acurácia diagnóstica da troponina I sérica para detecção de miocardite em pacientes com pericardite aguda. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma coorte prospectiva de análise retrospectiva. Foram selecionados pacientes com o diagnóstico de pericardite aguda, definida por um dos seguintes critérios: (1) ressonância magnética positiva para pericardite; (2) derrame pericárdico ao ecocardiograma; (2) dor torácica ventilatório-dependente, idade < 40 anos em cenário pouco sugestivo de outro diagnóstico; (3) dor torácica ventilatório-dependente, idade > 40 anos em cenário pouco sugestivo de outro diagnóstico e coronariografia normal. A miocardite foi definida pela presença de realce tardio na ressonância magnética. Os valores referentes a troponina I sérica foram obtidos utilizando o método imunométrico (VITROS, *Johnson & Johnson*). **RESULTADOS:** Foram estudados 44 indivíduos com diagnóstico final de pericardite aguda. A mediana de troponina nos indivíduos com miocardite foi maior (3,2 μg/L, IIQ 1,2 – 8,7), em comparação ao grupo de indivíduos sem miocardite (0,08 μg/L, IIQ 0 – 0,52; p<0,001). A AUC da troponina I foi de 0,89 (IC 95% 0,80 - 0,99). Para o ponto de corte de 0,0235 μg/L identificou-se uma sensibilidade de 97% (95% IC = 84 - 100), especificidade de 33% (95% IC = 10 - 65), razão de probabilidade positiva de 1,5 (95% IC = 1 - 2,2) e negativa de 0,09 (95% IC = 0,01 - 0,8). **CONCLUSÃO:** A troponina I possui moderada acurácia na predição de miocardite pela ressonância magnética, com forte influência probabilística negativa e fraca influência positiva.

Palavras-chaves: Troponina; Miocardite; Acurácia diagnóstica.

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

AUTORES: BRITTO, Luana Barros; MATOS, Marcos Almeida; BRITO, Rony.

RESUMO: A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é a causa mais comum de deformidade vertebral na faixa etária pediátrica atendida pelo ortopedista. Trata-se de uma condição cuja progressão ocorre em cerca de 10 a 15% dos casos ao longo do tempo. A probabilidade de progressão da curva escoliótica é ponto fundamental na abordagem terapêutica. A fusão vertebral por artrodese após distração, translação e derrotação tem sido o procedimento mais bem-sucedido nos últimos anos. O grande problema do tratamento cirúrgico está relacionado à alta demanda, complexidade das técnicas cirúrgicas e instrumentais, e ao alto custo dos procedimentos. A fila de pacientes esperando cirurgia para escoliose na maioria dos hospitais brasileiros de referência é alta, com aumento de aproximadamente 800 casos a cada ano. Por este motivo, abordagens que pretendam fornecer subsídios para solucionar este grave problema de saúde pública são cada vez mais necessárias. O objetivo do presente estudo é avaliar a problemática da fila de espera para cirurgia de escoliose idiopática do adolescente no sistema único de saúde sob as óticas dos gestores, prestadores de serviços, profissionais de saúde e pacientes no território nacional, com a perspectiva de apresentar adequações e melhores soluções para o processo. Será realizado estudo observacional descritivo e analítico, utilizando metodologia quantitativa e qualitativa; a pesquisa será realizada com dados obtidos dos indivíduos na fila de espera para tratamento da EIA e com dados obtidos diretamente de profissionais de saúde e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) em todas as regiões do Brasil. O estudo utilizará metodologia qualitativa com a técnica de grupos focais, entrevistas abertas (gravadas) e estruturadas, assim como também instrumentos quantitativos tais como variáveis sociodemográficas, clínicas, questionários de qualidade de vida relacionada à saúde, e medida de independência funcional dessa população. Estes dados serão colhidos de pacientes, gestores e profissionais da área de saúde em busca de problemas clínicos, de acesso, sociais e gerenciais. Ao final, pretende-se propor melhoras e adequações que possam contribuir para equacionar e dar equidade prática à problemática da fila de espera para EIA no SUS.

Palavras-Chave: Escoliose; Avaliação; Tratamento; Cirurgia escoliose.

ABORDAGEM CRÍTICA DA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL DA CONDIÇÃO CLÍNICA E DE PRIORIDADE PARA CIRURGIA DOS PACIENTES EM FILA DE ESPERA

Autores: DE FREITAS, Maria Clara Souza de Freitas; BRITTO, Luana Barros; ACCIOLY, Soraia Tatiane Almeida; LEÃO, Felipe; WEBER, Luiz; BRITO, Rony; MATOS, Marcos Antônio Almeida.

INTRODUÇÃO: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma curvatura estrutural da coluna vertebral maior que 10°, ocorrendo entre 10 anos e o final do crescimento, progredindo em cerca 10 a 15% dos casos. Pioras além de 75 graus podem gerar repercussões físicas e estéticas. A fila de pacientes esperando cirurgia é grande, com aumento de aproximadamente 800 casos anualmente. Assim, conhecer os fatores associados à causa, gravidade, progressão e impactos da espera para o tratamento cirúrgico, em termos de custos econômicos e humanos, é fundamental. **OBJETIVO:** Traçar perfil da condição clínica e de prioridade para cirurgia dos pacientes em fila de espera. **METODOLOGIA:** Estudo observacional descritivo e analítico. Tamanho amostral estimado em 50 sujeitos, que foram recrutados no Serviço de Ortopedia do HSI. Foram incluídos os portadores de EIA entre 10-18 anos, aguardando tratamento no Serviço. Foram excluídos pacientes em espera de segundo procedimento na coluna vertebral. Foram coletados dados sociodemográficos, tempo de diagnóstico, espera, tipo e classificação da EIA, índice de maturidade esquelética, gravidade e progressão da escoliose. **RESULTADOS PRELIMINARES:** A maioria dos sujeitos foi do sexo feminino (78,6%) média de idade de 14,29 (±1,8), pardos (61,9%), cursando o nível educacional fundamental II (64,3%), divididos igualmente entre Salvador-BA e outras cidades do interior da Bahia. Quanto às características da curva, os pacientes tinham média do ângulo de Cobb 55,50 (±21,16), sendo que a maioria dos pacientes possuía classificação de King tipo II (23,8%). O tempo de espera até a primeira consulta com o especialista em coluna foi em média de 251,09 (±338,46) dias. Ainda não temos dados concretos de tempo de espera até o final do tratamento, já que os pacientes acompanhados nesse estudo ainda não fizeram cirurgia

Palavras-chaves: Escoliose; Avaliação; Tratamento; Cirurgia escoliose.

ACURÁCIA DA TERMOMETRIA DIGITAL E TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA PARA A AFERIÇÃO DA TEMPERATURA EM UM SERVIÇO DE ODONTOLOGIA PRIVADO - ESTUDO PILOTO

Autores: DOS SANTOS, Nicolas Silva; DOS SANTOS, Roberta Accioly Valentin; PICÃO, Pedro Wolf Bueno; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

RESUMO: Durante a COVID-19, os métodos principais para a aferição da temperatura compreenderam os termômetros digitais sem contato infravermelhos e câmeras de termografia infravermelha. A termografia infravermelha é um método capaz de aferir a temperatura de um objeto ou corpo acima do zero absoluto através da captação da radiação infravermelha emitida e assim, provê informação da temperatura superficial da pele. Tem sido amplamente utilizado devido à sua capacidade de permitir a identificação da temperatura em massa, sem contato e não invasiva, além de viabilizar o monitoramento de neuropatias, microangiopatias, neoplasias, disfunções osteo-articulares e muitas outras desordens orgânicas. O presente estudo objetiva determinar a acurácia da termometria digital e da termografia infravermelha para a aferição da temperatura, comparativamente. Uma amostra de conveniência composta por 25 mulheres que compareceram a um serviço de Odontologia privado para realização de procedimentos de harmonização facial será avaliada. Através dos prontuários das pacientes, onde consta os registros de aferição da temperatura através de termometria digital e imagem termográfica da região correspondente ao túnel térmico cerebral e região da testa, serão avaliados e os valores serão tabulados para realização de análise estatística. Serão determinados a distribuição Gaussiana e os valores da função de densidade normal não cumulativa, através de fórmulas matemáticas. Os resultados desta análise permitirão identificar qual dos métodos de aferição apresenta maior acurácia. Espera-se ratificar a sensibilidade dos métodos utilizados assim como suas menores amplitudes de variação térmica, em razão da interferência de possíveis fatores ambientais confundidores. Tal conhecimento poderá ser aplicado nas diversas especialidades da área de Saúde.

Palavras-chaves: Termografia; Termômetros; Temperatura Corporal; Covid-19; Temperatura Cutânea.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE PARA O CONTEXTO BRASILEIRO

Autores: ROCHA, Rodrigo Silveira Santos; PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: O mindfulness é definido como um estilo de atenção intencional e não julgador voltado às experiências que ocorrem no momento presente. Por sua vez, o mindfulness interpessoal refere-se a esse estilo de atenção aplicado às interações sociais. Nesse contexto, Pratscher et al. (2019) propuseram a Interpersonal Mindfulness Scale (IMS) como instrumento para mensurar tal construto e defenderam sua natureza multidimensional, composta pelos seguintes fatores: presença (atenção à interação em curso), consciência de si e dos outros (percepção de estados afetivos em si e nos outros), aceitação não julgadora (escuta receptiva) e não reatividade (autocontrole na interação). A IMS é um instrumento de autorrelato composto por 27 itens avaliados por meio de uma escala do tipo Likert de cinco pontos (1 = quase nunca e 5 = quase sempre). Solicita-se ao respondente que avalie com que frequência se engaja em comportamentos característicos de seu estilo de atenção ao interagir com outras pessoas. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi realizar a adaptação transcultural da IMS para o contexto brasileiro. O processo de adaptação foi composto das seguintes etapas: 1) tradução do instrumento do inglês para o português por dois profissionais bilíngues e fluentes em ambos os idiomas; 2) síntese das versões traduzidas; 3) análise das versões traduzidas por três juízes especialistas na área de avaliação psicológica e/ou mindfulness e 4) tradução reversa. Após a avaliação final com juízes e realização de estudo-piloto com uma amostra da população-alvo, o formato final da escala adaptada apresentou boas evidências de validade de conteúdo, com índice de validade de conteúdo superiores a 0.90, e indicadores de validade semântica satisfatórios. Espera-se que estudos futuros examinem outros tipos de validade do instrumento mediante o teste de sua estrutura fatorial e relação com outros construtos psicológicos de interesse.

Palavras-chaves: Mindfulness; Relações interpessoais; Psicometria.

AGREGAÇÃO FAMILIAR NA INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAR T HUMANAS TIPO 1(HTLV-1): NÍVEIS DE CARGA PROVIRAL E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Autores: LAYTYNHER, Caio Vinícius Sá de Pinho; RIBEIRO, Filipe José Silva Andrade; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; BOA-SORTE, Ney Cristian Amaral; DA SILVA, Aidê Nunes; GALVÃO-CASTRO Bernardo.

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país com maior número absoluto de pessoas vivendo com o HTLV-1 (800 mil a 2,5 milhões), possuindo maior prevalência no Estado da Bahia. Este vírus se transmite, principalmente, pelas vias vertical, sexual, sanguínea e transplante de órgãos sólidos. É o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), uveíte (UAH) e dermatite infectiva associada a este retrovírus (DIH). Fatores relacionados ao desenvolvimento destas doenças ainda são pouco conhecidos e o perfil epidemiológico do HTLV-1 favorece à agregação familiar, através da transmissão silenciosa do vírus pelas vias vertical e sexual, sendo válido seu estudo nesses contextos. **OBJETIVOS:** Quantificar os níveis de carga proviral dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 e correlacioná-los com dados clínicos e das diferentes vias de transmissão no contexto da agregação familiar. **METODOLOGIA:** Estudo transversal prospectivo, no Centro HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CHTLV), com seleção de pacientes HTLV-1 positivos. Ressalta-se que estes pacientes já são matriculados no CHTLV (casos índices). Para averiguar a agregação familiar os parentes em primeiro grau (pais, irmãos, cônjuges e filhos) serão testados quanto à infecção pelo vírus. Sucedera coleta de amostras sanguíneas que passarão por extração de DNA seguida por uma PCR em tempo real para dosagem da carga proviral (CPV). Serão selecionados, sob análise da equipe multidisciplinar do CHTLV, indivíduos com agregação familiar (caso índice + familiar de primeiro grau), divididos posteriormente em 2 grupos para análise: pacientes com HAM/TSP e pacientes assintomáticos, comparando sua clínica e CPV. Variáveis quantitativas descritas com medidas de tendência central e dispersão e qualitativas com frequência simples e percentual. **RESULTADOS ESPERADOS:** Quantificar e avaliar os níveis de CPV dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 e correlacioná-los com dados clínicos e das diferentes vias de transmissão no contexto da agregação familiar.

Palavras-chaves: HTLV-1; Agregação familiar; Carga Proviral.

ALTERAÇÕES DAS CITOCINAS E QUIMIOCINAS EM INDIVÍDUOS COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Autores: DE OLIVEIRA, José Guilherme Reis; SOUSA, Emily Figueiredo; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; GRASSI, Maria Fernanda Rios; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral; GALVÃO-CASTRO, Bernardo.

INTRODUÇÃO: Depressão é a terceira causa mais comum de incapacidade no mundo, sendo mais prevalente em pessoas entre 15 e 49 anos. Evidências apontam um componente inflamatório relacionado à patogênese dessa doença, com alterações nas concentrações de citocinas. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar alterações nos níveis de citocinas/quimiocinas observadas em pessoas com depressão comparadas a indivíduos saudáveis. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática com Metanálise, conforme guideline PRISMA, registro PROSPERO CRD42021256121. Pergunta de pesquisa: Em indivíduos >=18 anos, a depressão modifica o perfil de citocinas/quimiocinas? As bases de dados utilizadas foram PubMed/Medline, Embase, PsycINFO, Web of Science e Scopus, sem restrição de linguagem ou ano de publicação. Foram incluídos estudos observacionais que dosaram concentrações de citocinas em grupos com e sem depressão, realizados em pessoas adultas, com diagnóstico de depressão por avaliação psiquiátrica ou escalas de classificação de depressão reconhecidas. Artigos nos quais participantes possuam comorbidades ou diagnósticos psiquiátricos adicionais que excluam ou confundam depressão foram descartados. Após leitura do título e resumo, critérios de elegibilidade foram aplicados. Publicações selecionadas são lidas na íntegra para aplicar os critérios de inclusão, através do software Rayyan QCRI. Dois pesquisadores independentes e cegos são responsáveis por extrair os dados, separadamente. Discordâncias são resolvidas com um terceiro pesquisador. Qualidade dos estudos será avaliada com a Escala de Newcastle-Ottawa e a JBI *critical appraisal checklist***.** Será utilizado Pacote Meta do software R. **RESULTADOS:** Foram obtidos 29,726 resultados nas bases de dados pesquisadas, sendo retiradas 12,687 duplicatas automaticamente e verificados manualmente 3,482 conjuntos. O projeto encontra-se finalizando a etapa de triagem por títulos e resumos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O aluno aprendeu metodologia científica e leitura crítica de artigos, através de preparação prévia à execução do projeto. Em relação ao trabalho científico, o cronograma foi ampliado dado o elevado número de referências encontradas, o que requereu ampliação do tempo para finalizar o projeto.

Palavras-chaves: Depressão; Citocinas; Quimiocinas; Revisão Sistemática; Metanálise.

ALTERAÇÕES DE COR DA ESTRUTURA DENTÁRIA FRENTE À ESCOVAÇÃO SIMULADA COM DIFERENTES PRODUTOS

Autores: DE MEIRELES, Daniella Bahia Mendonça; CAVALCANTI, Andrea Araújo de Nóbrega.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo avaliar, por meio de uma pesquisa in vitro, o efeito da escovação com produtos clareadores com RDA inferior a 250 sobre a cor do esmalte. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 30 corpos de prova (pré-molares e molares), cortados, planificados e pigmentados em solução de chá preto. Posteriormente, divididos em 6 grupos para a simulação da escovação com esses produtos (n=5): 1) controle negativo (água destilada) 2) Black Is White Curaprox 3) New White; 4) Luminous White; 5) Colgate Total 12; 6) Bianco Carbon. A simulação foi realizada seguindo um total de 14690 ciclos, representando o período de escovação por 1 ano, três vezes ao dia. As medições de cor foram realizadas em esmalte em três momentos: antes da pigmentação, após a pigmentação e após os ciclos de escovação. Foi realizada três aferições seguidas, para obter uma média dos resultados que foram posteriormente analisados estatisticamente. **RESULTADOS:** De acordo com a análise estatística feita dos dados no esmalte, foram encontradas interações significativas (p=0,032). Apenas o produto Luminous White resultou em valor estatisticamente superior ao dos demais grupos no período de avaliação Delta 2. **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, é possível concluir que a associação da escovação com um produto de abrasividade elevada, como o Luminous White, pode causar alterações na cor do esmalte. No entanto, mais estudos são necessários para demonstrar a sua influência sobre o desgaste e uma comparação direta com os resultados do efeito clareador com técnicas de clareamento supervisionada.

Palavras-chaves: Chá; Clareadores; Cor, Escovação Dentária; Pigmentação.

ALTERAÇÕES SENSORIAIS E PERCEPTUAIS E O DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.

Autores: COSTA, Brenda Andrade; MASCARENHAS, Laísa dos Santos; PINTO, Élen Beatriz.

INTRODUÇÃO: O AVC é uma doença incapacitante e com grande impacto social e econômico na comunidade. Os indivíduos acometidos, por vezes, não conseguem se recuperar o suficiente para tentar retomar a antiga rotina devido as perdas inerentes ao evento. Dentre elas, são observadas alterações na detecção das modalidades sensoriais, desencadeando consequências como alterações nos limiares sensoriais, percepção tardia, tempo de adaptação sensorial alterado, assim como a deficiência na atividade dos proprioceptores, gerando complicações na execução das atividades básicas de vida diária (AVD) dos indivíduos acometidos, tornando-os dependentes. **OBJETIVO**: Verificar a associação entre as alterações sensoriais e perceptuais e o desempenho das atividades básicas de vida diária em pacientes após AVC. **CAUSUÍSTICA E MÉTODOS**: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal com dados provenientes de uma coorte prospectiva, cuja população serão indivíduos assistidos na unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos (HGPRS), na cidade de Salvador-Bahia, maiores de 18 anos e com diagnóstico de AVC isquêmico ou hemorrágico. Serão excluídos aqueles que apresentarem dificuldade de compreensão, déficits neurológicos prévios, com doença clínica descompensada, diagnóstico de doenças psiquiátricas ou outras patologias associadas. Um questionário contendo variáveis sociodemográficas e clínicas será aplicado e as seguintes escalas: a “National Institute Of Health Stroke Scale” (NIIHS) para avaliar a gravidade/magnitude do déficit após o AVC e o Índice de Barthel Modificado (IBM), para verificar a capacidade funcional para as AVD. Esse estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública sob o número do CAAE: 29535620.7.0000.5544. **RESULTADOS ESPERADOS**: A ampliação da investigação a respeito das alterações sensoriais e perceptuais e o impacto nas atividades de vida diária dos indivíduos após AVC, em populações com diferentes perfis sociodemográficos e clínicos, poderá contribuir com o planejamento das ações de diagnóstico e prognóstico funcional, bem como na seleção de intervenções específicas para essa população.

Palavras-chave: AVC; sensação; Percepção; Funcionalidade; Capacidade.

ANÁLISE DA ANCESTRALIDADE EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIAIS COM OU SEM FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: GRISI, Maria Paula Vidal; DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; REIS, Silvia Regina de Almeida.

RESUMO: A fissura labial com ou sem fissura palatina não sindrômica (FL±PNS) é a anomalia congênita mais comum da face em humanos com etiopatogenia associada a fatores genéticos e ambientais. Este distúrbio de desenvolvimento ocorre durante a embriogênese, no período de formação do lábio e palato. Ademais, a influência ancestral na prevalência desta desordem multifatorial tem sido comprovada em populações homogêneas, em especial nos indivíduos de origem européia e asiática. Os menores índices são observados em africanos com prevalência de aproximadamente 1/2500 nascidos vivos. Vários dos polimorfismos relacionados à pacientes com FL±PNS em populações homogêneas não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente da intensa miscigenação da nossa população. O propósito deste projeto foi caracterizar a ancestralidade genômica em uma amostra de indivíduos com FL±PNS, assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia. A metodologia deste estudo foi realizada de acordo com as normas relativas à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Santo Antônio/Obras Sociais Irmã Dulce com número de protocolo 1.345.197, CAAE 48777315.0.0000.0047. O grupo controle foi constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. A ancestralidade genômica foi caracterizada e pareada por meio de um painel de 44 INDELs. Os dados foram analisados por métodos estatísticos. As contribuições médias da ascendência genômica no grupo controle foram estimadas em 70,2% europeia, 28,2% africana e 1,7% ameríndia. Já no grupo de fissurados, essas contribuições foram de 63,9% europeia, 34,1% africana e 2,0% ameríndia. Ambos os grupos mostraram maior contribuição do ancestral europeu e diferiram em relação à ancestralidade africana cujos indivíduos fissurados apresentaram maior proporção.

Palavras-chaves: Fissura labial; Ancestralidade; Fissura palatina.

ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINA IMPRESSA PARA PROVISÓRIO SUBMETIDA A IMERSÃO EM CAFÉ E VINHO E POSTERIOR ESCOVAÇÃO SIMULADA

Autores: ARAÚJO, Gabriel Carvalho; DE SOUZA, Evelyn Ely Santos; RIBEIRO, Luana; DE OLIVEIRA, Ana Beatriz Cardoso Mercês; MEYER, Guilherme Andrade.

RESUMO: Atualmente, a necessidade por dentes considerados brancos e harmônicos se tornou o principal objetivo dos pacientes quando buscam por procedimentos odontológico. O sucesso das restaurações provisórias está ligada diretamente a um correto planejamento, escolha do material, confecção e instalação, sendo uma etapa de extrema importante para adequação biológica e funcional previamente à etapa definitiva. A cavidade oral é constantemente exposta a diversas atividades que podem ocasionar o manchamento ou desgaste dos dentes e dos materiais odontológicos. Uma delas é a exposição a substâncias como bebidas coloridas, alimentos com corantes, o fumo e diversos medicamentos que podem acabar promovendo a pigmentação extrínseca das restaurações. A resina acrílica, apesar da sua compatibilidade biológica, fácil manipulação, estética e estabilidade química, apresenta também aspectos negativos como favorecer alojamento de bactérias e consequentemente a sua alteração de cor, já as resinas bisacrilicas tem se destacado bastante, por possuir menor percentual de contração de polimerização, melhor adaptação marginal e possuir maior estabilidade de cor. Novos materiais como as resinas impressas tem mudado o método e o fluxo de trabalho quando se trata de provisório, contudo é necessário um maior conhecimento a longo prazo a fim de avaliar se estas são tão efetivas e quanto os materiais tradicionais. Por serem novas no mercado odontológico, as resinas fotoativadas impressas não possuem muitos trabalhos na literatura, pouco se sabe do seu comportamento frente a ação de pigmentos extrínsecos, bem como quando submetidas à escovação, desta forma, o objetivo deste trabalho será avaliar a alteração de cor das resinas impressas para provisório, após a imersão em café e vinho, seguida de escovação simulada.

Palavras-chaves: Resina; Provisório; Extrínsecos; Escovação; Impressa.

ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA IMPRESSA PARA PROVISÓRIOS SUBMETIDA A ESCOVAÇÃO SIMULADA COM PASTAS ABRASIVAS APÓS MUDANÇA DE COR

Autores: DE OLIVEIRA, Ana Beatriz Cardoso Mercês; DE SOUZA, Evelyn Ely Santos; RIBEIRO, Luana; ARAUJO, Gabriel Carvalho, MEYER, Guilherme Andrade.

RESUMO: No decorrer dos anos, com os padrões de beleza e estéticos sendo modificados e dentes mais brancos e alinhados ganhando mais evidência, a procura pelos consultórios odontológicos tem aumentado e dentes sem imperfeições tem sido o motivo da grande procura por parte dos pacientes. Sendo assim, as alterações dentárias por meio de tratamentos protéticos têm sido realizadas de forma frequente e na maioria dos casos estas necessitam de restauração provisória até o momento em que as próteses definitivas sejam finalizadas. Os materiais mais utilizados para esse tipo de tratamento são as resinas acrílicas ativadas quimicamente (RAAQ) e as resinas acrílicas ativadas termicamente (RAAT). Com o avanço tecnológico na odontologia, novos materiais como as resinas impressas vem sendo utilizadas com frequência para este mesmo objetivo. Contudo, o ambiente oral produz a todo instante degradação nos materiais utilizados, podendo ocorrer por fatores tanto intrínseco como extrínseco, estes ligados a alimentação como café, vinho, corantes e alguns medicamentos. Estas substâncias coloridas resultam no manchamento das restaurações dentárias, levando a uma diminuição da sua resistência e durabilidade, independente do tipo de material utilizado. Desta forma, é importante conhecer a qualidade de acabamento destas resinas impressas, sua resistência mecânica e biocompatibilidade, bem como o seu comportamento frente às mudanças na cavidade oral, para uma escolha mais assertiva nas reabilitações. Estudos mostram que escovação dentária associada a pasta abrasiva, pode resultar na remoção destes pigmentos contudo, podem alterar a rugosidade superficial das restaurações. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a rugosidade das resinas impressas, utilizadas para coroas provisórias, após serem submetidas a escovação com pastas abrasivas nos períodos simulados de 1, 3 e 6 meses posteriormente à pigmentação por vinho e café dentro dos mesmos períodos.

Palavras-chaves: Escovação Simulada; Rugosidade; Pastas Abrasivas; Provisórios.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; GRISI, Maria Paula Vidal; REIS, Silvia Regina de Almeida.

RESUMO: A fissura labial e/ou fissura palatina é a anomalia congênita mais comum da face em humanos com padrão de herança multifatorial cuja etiopatogenia está associada a fatores genéticos e ambientais. A maior parte dos indivíduos portadores de fissuras, apresenta a forma não sindrômica da doença, ou seja, sem outras malformações e/ou alterações comportamentais ou cognitivas, que representa cerca de 70% dos casos de fissura do lábio e/ou palato e 50% dos casos de fissura palatina. A forma sindrômica mostra anormalidades adicionais. Pesquisas tem sido desenvolvidas e identificaram algumas regiões cromossômicas e genes candidatos ao desenvolvimento das fissuras. Este estudo teve como objetivo investigar o envolvimento do polimorfismo rs987525 da região 8q24 no desenvolvimento de fissuras orofaciais não sindrômicas em amostra heterogênea de indivíduos do estado da Bahia. As amostras de células bucais foram coletadas através de um bochecho com 5 ml de solução de sacarose a 3%. O conteúdo resultante do bochecho foi transferido para um tubo de 15 ml contendo 3 ml de uma solução 66% alcoólica contendo 17 mM Tris-HCl pH 8, 50 mM NaCl e 7 mM EDTA e mantido em gelo até o processamento. O SNP foi genotipado pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Em relação ao rs987525, notou-se associação significativa do alelo A em todos os grupos de fissuras (FL/PNS = OR:1,30; IC 95% 1,07-1,58; p=0,006/ FLNS = OR: 1,37; IC95% 1,03-1,81; p= 0,02/ FLPNS = OR 1,28; IC 95%: 1,03-1,58; p= 0,02). Os achados evidenciaram a associação do SNP rs987525 da região 8q24 com a fissura labial e/ou fissura palatina não sindrômica.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica; Variantes genéticas; Suscetibilidade.

ANÁLISE DO IMPACTO DA ALIMENTAÇÃO NO PERFIL LIPÍDICO E ANTROPOMÉTRICO DE ESCOLARES DO SERTÃO BAIANO

Autores: DIDIER, Alice Silveira; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇÃO: Os índices de obesidade infantil aumentaram em todo o mundo. Em 2020 foram registradas cerca de 39 milhões de crianças menores de 5 anos com sobrepeso ou obesidade. No Brasil, o cenário atualmente não é diferente da tendência mundial. Esse crescimento está atrelado a uma série de mudança ocorridas nas últimas décadas, como por exemplo no padrão alimentar dos jovens, que atualmente é rico em ultraprocessados, açúcares e gorduras. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da alimentação no perfil lipídico e antropométrico de escolares do Sertão baiano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com dados coletados em escolares matriculados em escolas municipais de cinco municípios do Sertão baiano, incluindo alunos da zona rural e urbana. Serão avaliados: peso, altura, IMC por idade, circunferência da cintura e relação cintura-estatura. Também será feita a classificação do estado nutricional baseado no escore-Z das curvas de crescimento infantil da OMS com auxílio do software WHO Antrho plus. O consumo alimentar será avaliado através do Recordatório Alimentar de 24 horas, estimando a dieta diária de cada participante. O cálculo do consumo de macro, micronutrientes e fibras será realizado utilizando-se o Software de Nutrição DIETBOX e a avaliação da ingesta de cada nutriente será feita utilizando os padrões determinados pela *Dietary Reference Intakes* (DRI). O colesterol total e frações e triglicérides serão analisados a partir de amostras de sangue coletadas e dosados através do método de colorimetria enzimática automatizada com kits de análise Beckman Coulter e o equipamento AU 680. A classificação do lipidograma será feita segundo referências da Sociedade Brasileira de Pediatria. A análise estatística visa avaliar o impacto da alimentação dos escolares do Sertão da Bahia no seu perfil lipídico e antropométrico e incluirá teste T de Student para amostras independentes (variáveis contínuas) e teste do qui-quadrado (variáveis categóricas). Valor de $p<0,05$ definirá significância estatística.

Palavras-chaves: Escolares; Alimentação; Antropometria; Lipidograma.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS PALATINAS NÃO SINDRÔMICAS

Autores: GRISI, Maria Paula Vidal; DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; REIS, Silvia Regina Almeida.

RESUMO: Este projeto em andamento analisa as fissuras labiais com ou sem fissura palatina não-sindrômica (FL±PNS) que são as anomalias congênitas mais comuns da face em humanos com etiopatogenia associada a fatores genéticos e ambientais. Ademais, a influência ancestral na prevalência dessa mutação em populações homogêneas, em especial nos indivíduos de origem europeia e asiática. Também serão avaliados alguns polimorfismos recentemente descritos na literatura nessa população de indivíduos enriquecida com ancestral africano. O grupo controle será constituído por indivíduos não portadores de anomalias crânio faciais. Os SNPs serão genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes e a ancestralidade genômica será caracterizada e parada por meio de um painel de 44 INDELs. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. Continuar estudando as FL±PNS, em especial as fissuras palatinas ampliará a compreensão dos componentes genéticos envolvidos na sua patogênese em particular aquelas que se reproduzem na população do estado da Bahia e brasileira. O objetivo geral desse projeto é validar polimorfismos genéticos susceptíveis às fissuras labiais e/ou palatinas não sindrômicas em população miscigenada do estado da Bahia e caracterizar a ancestralidade genômica em uma amostra de indivíduos com FL± PNS, assistidos em um centro de referência em anomalias crânio faciais em Salvador, Bahia. Os resultados esperados são através da realização deste estudo, verificar uma possível origem genética das fissuras labiais com ou sem fissura palatina não-sindrômica, em especial nos polimorfismos de genes ainda não reproduzidos na população do estado da Bahia. Caso os polimorfismos sejam validados, se instituirá aconselhamento genético no Centro de Fissurados da OASID para as mães e filhos portadores da FL±PNS.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica; Suscetibilidade; Variantes genéticas; Fissura labial.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS642961 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: SÁ, Nathalia Alves Pereira, DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; GRISI, Maria Paula Vidal; REIS, Silvia Regina de Almeida.

RESUMO: A fissura labial e/ou fissura palatina é a anomalia congênita mais comum da face em humanos com padrão de herança multifatorial cuja etiopatogenia está associada a fatores genéticos e ambientais. A maior parte dos indivíduos portadores de fissuras, apresenta a forma não sindrômica da doença, ou seja, sem outras malformações e/ou alterações comportamentais ou cognitivas, que representa cerca de 70% dos casos de fissura do lábio e/ou palato e 50% dos casos de fissura palatina. A forma sindrômica mostra anormalidades adicionais. Pesquisas tem sido desenvolvidas e identificaram algumas regiões cromossômicas e genes candidatos ao desenvolvimento das fissuras. Este estudo teve como objetivo investigar o envolvimento do polimorfismo rs642961 no desenvolvimento de fissuras orofaciais não sindrômicas em amostra heterogênea de indivíduos do estado da Bahia. As amostras de células bucais foram coletadas através de um bochecho com 5 ml de solução de sacarose a 3%. O conteúdo resultante do bochecho foi transferido para um tubo de 15 ml contendo 3 ml de uma solução 66% alcoólica contendo 17 mM Tris-HCl pH 8, 50 mM NaCl e 7 mM EDTA e mantido em gelo até o processamento. O SNP foi genotipado pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. O alelo variante A do rs642961 apresentou maior frequência no grupo de indivíduos fissurados (17,9%) quando comparado ao grupo controle (13,3%) e mostrou chance de ocorrência das fissuras de 1,42 (IC 95%: 1,07-1,90; p= 0,01). A chance de um indivíduo portador de duas cópias do alelo variante A (genótipo AA) desenvolver FLPNS é de 1,35 (IC 95%: 1,02-1,79; p=0,03) vezes maior quando comparado aos genótipos GG e GA (modelo recessivo de herança. Os achados evidenciaram a associação do SNP rs642961com a fissura labial e/ou fissura palatina não sindrômica.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica; Variantes genéticas; Suscetibilidade.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS987525 EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIAL E/OU FISSURA PALATINA NÃO-SINDRÔMICA

Autores: DE ARAÚJO, Beatriz Maia Medrado; GRISI, Maria Paula Vidal; REIS, Silvia Regina de Almeida.

RESUMO: A fissura labial e/ou fissura palatina é a anomalia congênita mais comum da face em humanos com padrão de herança multifatorial cuja etiopatogenia está associada a fatores genéticos e ambientais. A maior parte dos indivíduos portadores de fissuras, apresenta a forma não sindrômica da doença, ou seja, sem outras malformações e/ou alterações comportamentais ou cognitivas, que representa cerca de 70% dos casos de fissura do lábio e/ou palato e 50% dos casos de fissura palatina. A forma sindrômica mostra anormalidades adicionais. Pesquisas tem sido desenvolvidas e identificaram algumas regiões cromossômicas e genes candidatos ao desenvolvimento das fissuras. Este estudo teve como objetivo investigar o envolvimento do polimorfismo rs987525 da região 8q24 no desenvolvimento de fissuras orofaciais não sindrômicas em amostra heterogênea de indivíduos do estado da Bahia. As amostras de células bucais foram coletadas através de um bochecho com 5 ml de solução de sacarose a 3%. O conteúdo resultante do bochecho foi transferido para um tubo de 15 ml contendo 3 ml de uma solução 66% alcoólica contendo 17 mM Tris-HCl pH 8, 50 mM NaCl e 7 mM EDTA e mantido em gelo até o processamento. O SNP foi genotipado pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Em relação ao rs987525, notou-se associação significativa do alelo A em todos os grupos de fissuras (FL/PNS = OR:1,30; IC 95% 1,07-1,58; p=0,006/ FLNS = OR: 1,37; IC95% 1,03-1,81; p= 0,02/ FLPNS = OR 1,28; IC 95%: 1,03-1,58; p= 0,02). Os achados evidenciaram a associação do SNP rs987525 da região 8q24 com a fissura labial e/ou fissura palatina não sindrômica.

Palavras-chaves: Fissura palatina não-sindrômica; Variantes genéticas; Suscetibilidade.

ANÁLISE DO USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA UMA COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE O CIRURGIÃO DENTISTA E O PACIENTE SURDO

Autores: DE PAULA, Manuela Pimenta; FONTES, Jennifer Delgado; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto.

INTRODUÇÃO: Os deficientes auditivos enfrentam barreiras comunicativas nos atendimentos realizados nos serviços da área da saúde e, no atendimento odontológico, não é diferente. Sobretudo porque, muitos dentistas não conhecem a Libras. Perante essa realidade, acredita-se que o uso de tecnologias assistivas possa melhorar esta comunicação, oferecendo mais conforto e segurança ao paciente bem como ao profissional, que será capaz de se comunicar de maneira mais eficaz com o paciente surdo. **OBJETIVO:** comparar duas tecnologias assistivas utilizadas junto ao paciente surdo, como instrumento facilitador da comunicação dentista X paciente durante a anamnese. **METODOLOGIA:** estudo transversal em uma amostra de 29 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 18 a 45 anos, com diagnóstico de surdez, alfabetizados e que tenham sido capacitados para o uso da língua de libras, moradores de Salvador, Bahia, divididos em 3 grupos. Os grupos utilizaram de forma combinada um dispositivo móvel que realiza comunicação GERAL em LIBRAS (HANDTALK) e de um aplicativo específico da área Odontológica (ODONTO LIBRAS) além de responderem à anamnese sem o uso dos aplicativos. Posteriormente, os participantes responderam a um questionário com respostas objetivas em cinco níveis, avaliando e comparando as técnicas. **RESULTADOS:** as notas atribuídas pelo mesmo participante aos aplicativos tiveram comportamento semelhante para o HAND TALK e Odonto Libras. Comprando os valores atribuídos por cada pergunta medindo a dispersão dos valores observou-se que o Odonto Libras obteve melhor avaliação em relação ao HAND TALK. **CONCLUSÕES:** O uso das tecnologias assistivas testadas não foram capazes de substituir integralmente o intérprete durante a realização da anamnese de acordo com a avaliação dos participantes desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamentos de Autoajuda; Surdez; Assistência Odontológica; Línguas de Sinais.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM AMBULATÓRIO EM SALVADOR

Autores: DE BRITTO, Tiago Santana; SESTELO, Maristela Rodrigues.

RESUMO: O SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, faz parte do grupo dos coronavírus, o qual possui representantes que foram responsáveis por infecções em massa no passado, como o SARS-CoV em 2002 e o MERS-CoV em 2012. Diversas pesquisas sugerem que pacientes que foram infectados por esses dois vírus, apresentaram grande número de relatos de sintomas de ansiedade e depressão. Portanto, devido à semelhança do SARS-CoV-2 e da COVID-19 com os outros coronavírus e suas respectivas doenças, algumas pesquisas se dedicaram a analisar se o mesmo fenômeno ocorre com pacientes que sobreviveram à infecção pelo vírus causador da atual pandemia. Porém, materiais em relação a esse tema ainda são escassos, ainda mais se considerados os trabalhos realizados com pacientes brasileiros. Portanto, o presente estudo objetiva avaliar, de forma local, a prevalência de sintomas de depressão e ansiedade em pacientes após terem a COVID-19. Trata-se de um estudo transversal que contou com a participação de pacientes de primeira consulta, atendidos no Centro Pós-COVID (CPC) do Hospital Especializado Octávio Mangabeira, em Salvador – BA, e que possuem histórico de hospitalização devido à COVID-19. Com esses pacientes, foi avaliada a prevalência de sintomas de depressão e ansiedade através da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Além disso, informações coletadas no banco de dados do hospital foram utilizadas para averiguar se há diferenças na sintomatologia psiquiátrica de acordo com o perfil demográfico e história da doença de cada participante. De acordo com os resultados encontrados no presente trabalho, foi observado que, dentre os pacientes que tiveram COVID-19, 16,3% foram considerados como tendo diagnóstico possível de depressão, enquanto 9,3% foram classificados como diagnóstico provável. Além disso, a presença de diagnósticos prováveis e possíveis de ansiedade foi encontrada em 14% e 23,3% dos pacientes, respectivamente. Houve associação entre depressão e cor/etnia, e entre depressão e tempo de internação

Palavras-chaves: Covid-19; Depressão; Ansiedade.

ARTE NO CURRÍCULO MÉDICO: RELEVÂNCIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS

Autores: LOPES, Louise Gramacho; FEITOSA, Caroline Alves.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a preocupação com a implementação de uma medicina que não se reduz a procedimentos objetivos e explicação científica da doença tem sido crescente. Nesse sentido, as artes surgem como uma ferramenta educacional ideal para proporcionar uma formação humanista, já que insere elementos de experiência sensorial, ambiguidade, contradições e complementariedades de significados incorporados, que despertam sensibilidade, imaginação, reflexão, comunicação e empatia. Permitem, ainda, a exposição individual a diversas experiências humanas. Na literatura, são descritas algumas experiências bem-sucedidas acerca do ensino de humanidades no curso médico através da arte. Contudo, ainda são escassas as evidências sobre seus efeitos na aprendizagem. Ademais, observa-se heterogeneidade e desintegração a outras competências nas estratégias utilizadas para sua implementação, sendo necessário o esforço para conectar as evidências produzidas. **OBJETIVO**: Sumarizar evidências sobre os efeitos da utilização das artes no currículo médico. **MÉTODO**: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases Pubmed, Lilacs e Scielo, com os descritores: *Arts, "visual arts", "medical curriculum", "Medical education"*. Foram incluídos artigos originais de pesquisas quantitativas e qualitativas, nas línguas português, inglês e espanhol. Os dados extraídos das publicações foram: autor, local, desenho do estudo, amostra, intervenção utilizada, efeitos e satisfação no processo de aprendizagem e competências desenvolvidas. **RESULTADOS**: Ao todo 18 estudos foram incluídos na pesquisa. A análise da literatura resultou na identificação de 3 principais formas de intervenção: 1) Artes visuais, 2) Música, 3) Teatro e cinema. Foi identificado o estímulo de habilidades de observação, diagnóstico e comunicação, desenvolvimento de empatia e humanismo. A principal limitação foi a falta de estudos que analisassem os efeitos à longo prazo da aplicação das artes na educação médica. **CONCLUSÃO**: Os resultados obtidos demonstraram maneiras eficazes de implementar a arte nos currículos de medicina, podendo assim, ajudar no desenvolvimento de competências relevantes para formação de um profissional completo e emocionalmente inteligente.

Palavras-chaves: Educação médica; Humanidades; Artes; Currículo médico; Revisão sistemática.

ASSOCIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ENTRE OS GRUPOS PORTADORES DA DOENÇA FALCIFORME COM E SEM COVID-19

Autores: BITENCOURT, Vitória Cristina de Souza; SANTOS, Juliana Guimarães; SANTANA, Robson Santos; DIAS, Cristiane Maria Carvalho.

INTRODUÇÃO: Desde dezembro de 2019, a população mundial é acometida pelo novo Coronavírus. Estudos comprovam que o sarcov-2 é uma doença sistêmica, consequentemente, proporciona danos sistêmicos no âmbito, respiratório, musculoesquelético e neurológico e a gravidade da sintomatologia é aumentada em indivíduo que anteriormente a exposição do vírus são portadoras de comorbidades, como por exemplo, indivíduos que são acometidos pela doença falciforme. Com isso, é necessário estudar as repercussões pós-covid-19 nos portadores com Doença Falciforme. **OBJETIVOS:** Caracterizar a função pulmonar e capacidade funcional, e realizar a associação destas variáveis entre os grupos portadores da DF, infectados e não infectados pelo SARS-Cov-2. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional de corte transversal, será realizado na clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde, com portadores da DF com e sem COVID-19. CAAE 33584220.0.0000.5544. Incluídos: ≥18 anos e ≤ 64 anos, Hb S diagnosticado por sequência de DNA e eletroforese de Hb, com relato de sintomatologia, ou exame PCR comprobatório ou relatório médico, mais de 15 dias sem sintomas respiratórios. Excluídos aqueles com síndromes genéticas associadas, eventos agudos há menos de 1 mês, com asma brônquica, fibrose cística, incapacidade para caminhar e dificuldade de compreensão dos instrumentos de avaliação. Avaliação da função pulmonar através do espirômetro EspirobankII; capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos. As variáveis quantitativas serão apresentadas por média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil, conforme a distribuição. As variáveis categóricas representadas em valores absolutos e percentuais -n (%). Para comparação entre as médias será aplicado o teste T Student ou Mann-Whitney. Para verificar as relações existentes entre as variáveis numéricas utilizará o teste de correlação de Pearson ou Spearman. Comparações entre as proporções de dois grupos o teste Qui-Quadrado. Após análise univariada, será utilizado a regressão linear multivariada para identificar as possíveis variáveis confundidoras, $p<0,05$. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir para a formação de benefícios para a sociedade com a fundamentação protocolos e diretrizes de reabilitação e conscientização das sequelas da Covid-19 para os portadores da doença falciforme pós-covid-19.

Palavras-chaves: Doença Falciforme; Sars-Cov-2; Testes de função respiratória; Teste de caminhada de 6 minutos.

ASSOCIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR COM INDICADORES DE FRAGILIDADE EM PACIENTES IDOSOS CARDIOPATAS

Autores: E OLIVEIRA, Fernanda Matos; ALBUQUERQUE, Renata Souza Braga Linhares; DE ALMEIDA, Celso Nascimento; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; DE OLIVEIRA, Queila Borges; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: A fragilidade tem sido considerada um importante fator preditor de morbi-mortalidade em pacientes idosos e cardiopatas. A Reabilitação Cardiovascular (RCV) tem efeito inequívoco na melhora da capacidade funcional em pacientes cardiopatas, entretanto, o efeito da RCV nos indicadores de fragilidade ainda não é bem estabelecido. **OBJETIVOS**: Avaliar a associação do programa de RCV com os indicadores de fragilidade em idosos cardiopatas encaminhados a um programa de reabilitação cardiovascular e identificar possíveis preditores de melhora da fragilidade nesta população. **MÉTODOS**: Coorte prospectiva na qual foram incluídos pacientes acima de 65 anos encaminhados a um programa de RCV em Salvador-BA no período de agosto/2017 a julho/2021. A fragilidade foi avaliada através da Edmonton Frail Scale (EFS) no momento basal e em média 18 semanas após o início do programa. Os testes t de Student e Qui Quadrado foram utilizados para comparar variáveis contínuas e categóricas, respectivamente, regressão logística para analisar preditores independentes de melhora da fragilidade e $p<0,05$ adotado como estatisticamente significante. **RESULTADOS**: Foram incluídos 52 pacientes, com tempo médio entre as avaliações de 4,5±2,1 meses. Com relação à fragilidade, houve melhora de 5,2±1,7 para 4,7±1,8 na média da pontuação da EFS (p=0,077), sendo 24 pacientes (53,8%) considerados respondedores. Este grupo foi predominantemente formado por não-diabéticos, classificados como risco B (AHA), com maior pontuação no escore de qualidade de vida e na EFS e maior força de preensão palmar. Entretanto, na análise multivariada, apenas a maior pontuação na escala de EFS (OR 1,923 IC 95% 1,078–3,431; p=0,027) e o menor risco na classificação da AHA (OR 0,169 IC 95% 0,033–0,867; p=0,33) se mantiveram como preditores independentes de resposta. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Observou-se uma melhora na fragilidade dos pacientes idosos encaminhados à RCV, que não alcançou significância estatística. Quanto maior o escore de fragilidade basal maior a chance de resposta.

Palavras-chaves: Fragilidade; Reabilitação Cardiovascular; Idoso.

ASSOCIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ULTRASSONOGRAFIA E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 50 ANOS

Autores: CARVALHO, Maiara Figueirêdo Correia; PEREIRA, Luiz Antônio; SANTANA, Robson Santos; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; SANTOS, Juliana Guimarães; ALMEIDA, Celso Nascimento; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é um distúrbio musculoesquelético caracterizado pela redução de massa e força muscular. A ressonância magnética e a tomografia computadorizada são consideradas padrão-ouro para avaliar quantidade da massa muscular, em função do alto custo diminui acessibilidade da população. Dessa forma o uso da ultrassonografia (US) um exame com menor custo é difundido na prática clínica para apoiar o diagnóstico de sarcopenia. Adicionalmente a força de preensão palmar associado a US. **OBJETIVO:** Verificar se há associação entre os resultados da ultrassonografia e força de preensão palmar em indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos. **MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo observacional. Incluídos indivíduos com idade maior ou igual a 50 anos capazes de interagir com o avaliador, excluídos aqueles com histórico de fraturas, amputados de membros inferiores e/ou superiores, doença neuromuscular, AVC e doenças oncológicas. Os dados sociodemográficos foram verificados por um questionário elaborado pelos pesquisadores. A espessura dos músculos bíceps, tríceps, quadríceps e a área transversal do reto femoral foram coletadas pela ultrassonografia MSK. A força de preensão palmar (FPP) foi avaliada através do dinamômetro. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 40 indivíduos, sendo 72,5% do sexo feminino. As variáveis da ultrassonografia MSK apresentaram as seguintes médias: espessura do músculo bíceps 2,49 ± 0,53, tríceps 2,84 ± 0,91 e quadríceps 3,35 ± 0,97, e área transversal do reto femoral 6,42 ± 0,49. A média da FPP na mão dominante foi de 27,9 ± 9,4(Kgf). Houve correlação positiva entre a FPP e as variáveis da ultrassonografia muscular, sendo espessura bíceps (r=0,53), tríceps (r=0,57) e quadríceps (r=0,57), e área transversal do reto femoral (r=0,47) de acordo com o coeficiente de correlação de Pearson com estatística significativa de $p<0,05$. **CONCLUSÃO:** Foi observado que existe correlação positiva entre a força de preensão palmar com as variáveis da ultrassonografia muscular.

Palavras-chaves: Ultrassonografia; Diagnóstico por imagem; Força muscular; Sarcopenia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIO DO RITMO CIRCADIANO E OCORRÊNCIA DE QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS

Autores: SANTANA, Carlos Fernando de Sá; ANDION, Flavia Alves Perrucho; DIAS, Cristiane Maria Costa; CARNEIRO, Ellen Beatriz; MEIRA E CRUZ, Miguel; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: Segundo dados obtidos com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua a população brasileira vem mantendo tendência de envelhecimento nas últimas duas décadas, observando-se entre os anos de 2012 a 2017, um aumento de 18% na faixa etária dos idosos e incremento de representatividade desse grupo no Brasil chama a atenção para necessidade de elaboração de estratégias de cuidado e acompanhamento direcionadas especificamente para este segmento populacional, tanto na esfera pública quanto privada. Estudos sugerem que eventos de queda são responsáveis por mais de 70% dos casos de morte acidental em maiores de 75 anos. Por outro lado, evidências apontam que mais de 50% da população idosa apresentam perturbações de sono. Dentre as alterações de sono comuns no envelhecimento, os distúrbios do ciclo sono-vigília são muito freqüentes. **OBJETIVO:** avaliar associação entre a ocorrência de queda em idosos robustos e alterações de ritmo circadiano. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo do tipo corte transversal, envolvendo voluntários com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos submetidos a avaliação de robustez física e cognitiva através dos questionários Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional e Montreal Cognitive Assessement Basic respectivamente. Como critérios de exclusão utilizou-se a presença de patologias como acidente vascular cerebral, distúrbios do equilíbrio, doença de Alzheimer, distúrbios ósteoarticulares, dificuldade para entender instruções. As alterações do sono serão investigadas com metodologia subjetiva através do Questionário de Horne-Ostberg, ferramenta cientificamente validada para identificação de padrões de desempenho individual nas atividades do cotidiano e possíveis perturbações neste aspecto. Será realizado levantamento de quedas no período de três meses pregressos. **RESULTADOS:** espera-se identificar associação entre a ocorrência de queda em idosos robustos e alterações de ritmo circadiano**.**

Palavras-chaves: Idoso; Sono; Rítmo Circadiano; Queda.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA EM UM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Autores: LIMA, Bruna Marmori; VALVERDE, Gabriela Freitas; NOGUEIRA, Gabriel Martins; DE OLIVEIRA, Joao Victor Araújo; SANTOS, Lorena de Souza; MOURA, Ana Flavia de Souza; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

INTRODUÇÃO: A distribuição da gordura corpórea constitui um fator crucial para o desenvolvimento da hipertensão e de Doenças Cardiovasculares (DCV). Nota-se, uma escassezde estudos entre a associação de Índice de Adiposidade Visceral (VAI) e níveis pressóricos, HARA e DCV. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre VAI e níveis de pressão arterial sistólica e diastólica em um ambulatório docente assistencial. **METODOLOGIA:** Consiste em um estudoobservacional analítico de corte transversal, baseado na coleta de dados dos prontuários de pacientes diagnosticados com hipertensão arterial, maiores de 18 anos, atendidos em ambulatório, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados antropométricos coletados serão utilizados para o cálculo do VAI e, se ausentes, serão realizados em consultório. Foram incluídos indivíduos com idade superior a 18 anos, diagnosticados com HAS, com pelomenos 6 meses de tratamento medicamentoso para hipertensão na referida unidade. Sendo excluídos aqueles pacientes com investigação ou diagnóstico de hipertensão secundária, com limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, grávidas, com importantes distrofias corporaise hérnias abdominais, ausência da medida da circunferência da cintura e do valor de TG e HDL no prontuário médico. **RESULTADOS ESPERADOS:** Obtenção de evidências a cerca da utilização do Índice de Adiposidade Visceral na população brasileira e, sobre tudo, verificar a associação entre maiores índices de adiposidade com altos níveis pressóricos. Deste modo, contribuir para a literatura médica a fim de favorecer a elaboração de melhores cuidados na população alvo.

Palavras-chaves: Hipertensão Arterial Resistente Aparente; Hipertensão Arterial Sistêmica; Pressão Arterial; Adiposidade Visceral; Índice de Adiposidade Visceral.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS VIRAIS (HBZ E TAX) E LINFÓCITOS T REGULATÓRIOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1

Autores: MATOS, Helder Gigante Oliveira; GOIS, Luana Leandro.

INTRODUÇÃO: As manifestações clínicas da infecção pelo HTLV-1 são bastante variadas. Cerca de 4 a 5% de pacientes infectados com HTLV-1 desenvolvem Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV-I (HAM/TSP), porém os mecanismos patológicos ainda são desconhecidos. Contudo, quando se compara pacientes assintomáticos com pacientes com HAM/TSP, foi observado que esses últimos produzem altos níveis de citocinas pró-inflamatórias, mas uma menor atividade de citocinas moduladoras produzidas por linfócitos T regulatórios. **OBJETIVO(OS):** Quantificar a frequência de linfócitos T regulatórios nos indivíduos infectados pelo HTLV-1, correlacionar características clínicas e expressão das proteínas virais do HTLV-1 (HBZ e TAX) **METODOLOGIA:** Está sendo efetuado um estudo analítico transversal. Amostra de 30 pacientes em dois grupos: 1) Com confirmação diagnóstica de HAM/TSP 2) Assintomáticos para HAM/TSP. A frequência de linfócitos regulatórios será determinada por citometria de fluxo. Amostras de sangue serão separadas e inativadas com soro fetal bovino, incubadas com anticorpos monoclonais. As hemácias serão lisadas e as células serão lavadas e fixadas. As células mononucleares de sangue periféricos serão permeabilizadas para marcação intracelular, adquiridas no citômetro e analisadas. A frequência dos linfócitos T regulatórios será comparada entre os grupos através do teste Mann-Whitney. A frequência destas células será correlacionada com a CPV e com a expressão gênica dos genes virais (HBZ e TAX) utilizando o teste de Correlação de Spearman. A revisão sistemática será efetuada utilizando a metodologia PRISMA **RELATO:** A coleta está em andamento. Atualmente a inclusão de 27 pacientes infectados pelo HTLV, sendo n=18 assintomáticos, n=04 HAM definido e n=07 HAM possível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades normalizaram após a pandemia. Espera-se encontrar associação entre a presença de células T regulatórias e TGF-beta e IL-10. Associação entre CPV e sintomatologia e elucidar um pouco a relação entre fenótipo regulatório e a expressão de genes virais e manifestações clínicas já descritas na literatura.

Palavras-chaves: HTLV; HBZ; HAM/TSP.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA E QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS

Autores: DA SILVA, Iago Luiz Oliveira; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; MACHADO, Cláudia Costa Pinto Furtado; PERRUCHO, Flávia; SANTANA, Carlos Fernando; PINTO, Elen Beatriz Carneiro; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: Desde 1950, o envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma predominante ao redor do globo. Uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos de idade ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050. Com o envelhecimento, ocorrem mudanças quantitativas e qualitativas do sono, com uma modificação da estrutura do tempo total de sono noturno. A fragmentação do sono pode causar sonolência diurna excessiva, aumentando o risco de quedas em idosos. Dessa forma, 28% a 35% das pessoas com idade de 65 anos ou mais sofrem em todo o mundo a cada ano com as quedas, afetando o bem-estar dos idosos. **OBJETIVO:** Avaliar associação entre o nível de sonolência diurna e quedas em idosos robustos. **METODOLOGIA:** Estudo corte transversal. A amostra será não probabilística do tipo sequencial através da metodologia Bola de neve. Serão incluídos idosos robustos com idade com 65 anos ou mais e residentes da comunidade em Salvador. Como critérios de inclusão (IVCF-20) avaliação rápida de vulnerabilidade em idosos e o MoCA que avalia diferentes domínios cognitivos. Critérios de exclusão temos doenças neurológicas; Parkinson; Demências; vestibulopatias; distúrbios osteoarticulares estabelecidos; incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. Os pacientes serão cadastrados através do preenchimento de um questionário contendo dados sociodemográficos e clínica. Escala de Sonolência de Epworth será utilizada para avaliar a probabilidade de adormecer e informações gerais como frequência de acompanhamento clínico anual, histórico de quedas nos últimos anos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar associação positiva entre sonolência diurna excessiva (Escore no Questionário Sonolência de Epworth ≥ 10) e o número de queda em idosos (quedas no último ano). Cria-se, com isso, uma nova oportunidade de participação de projetos científicos para alunos de graduação da Bahiana.

Palavras-chave: Idoso; Sonolência diurna; Queda.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA DIURNA E QUEDA EM IDOSOS

Autores: DA SILVA, Iago Luiz Oliveira; FURTADO, Cláudia; PERRUCHO, Flávia; MEDINA, Caio; SANTANA, Carlos; NORONHA, Almério; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento associa-se, com mudanças quali e quantitativas do sono, modificando seu aspecto estrutural, levando a uma maior sonolência diurna. A partir dessas considerações tem-se hipotetizado que a sonolência diurna excessiva (SED) possa associar-se a ocorrência de quedas em idosos. **OBJETIVO:** Avaliar associação entre o nível de sonolência diurna e ocorrência de quedas na população idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, por amostragem não probabilística do tipo sequencial, através da metodologia Bola de Neve envolvendo 100 idosos robustos da comunidade durante o período de um ano. A triagem dos idosos será realizada utilizando os critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Functional 20 (IVCF-20) instrumento avaliação rápida de vulnerabilidade em idosos, constituído por 20 questões tendo o máximo de 40 pontos, assim apenas os idosos classificados como robustos serão incluídos no estudo que são aqueles capazes de gerenciar sua vida de forma independente e autônoma. O Montreal Cognitive Assessment (MoCA) será utilizado para rastreio do déficit cognitivo ligeiro. Será aplicado questionário sociodemográfico/ clínico e questionado sobre histórico de quedas dos últimos 12 meses. A Escala de Sonolência de Epworth irá ser utilizada para avaliação da sonolência diurna excessiva com a probabilidade de adormecer em oito situações hipotéticas de atividades realizadas durante o dia, sua pontuação varia entre 0 a 24, tendo escores maior ou igual a 10 sugestivos SED. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que em pacientes deste estudo apresente uma forte associação entre a presença de sonolência diurna (Escore no Questionário Sonolência de Epworth ≥ 10) e o aumento de queda em idosos (quedas no último ano).

Palavras-chave: Idoso; Sonolência diurna; Queda.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS COM IDADE ≥ 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: CRUZ, Miguel Meira; DA ROSA, Michele Gomes; DIAS, Cristiane; AGUIAR, Carolina Villa Nova; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 30% dos idosos com > 65 anos e 50% dos idosos com > 80 anos relatam quedas pelo menos uma vez por ano. Logo identificar os fatores de risco para quedas e desenvolver estratégias de intervenções eficazes são prioridades para a saúde pública. Por outro lado, a prevalência da má qualidade do sono entre os idosos varia de 33% a 73% e a prevalência de insônia varia de 13% a 30%. A insônia está relacionada à pior função física e cognitiva, dificuldade de concentração e respostas lentas, contribuindo para o aumento do risco de queda. O uso de medicamentos indutores do sono têm sido associado ao risco de quedas, onde sedativos e hipnóticos aumentam a probabilidade de quedas em 47%, e os benzodiazepínicos, em 57% em idosos. **OBJETIVO**: avaliar a associação entre insônia e risco de queda em idosos com idade ≥ 65 anos. **METODOLOGIA**: trata-se de uma revisão sistemática (PRISMA 2020). Para estratégia de busca serão utilizados os descritores “insomnia”, “falls” e “elderly”. Os critérios de inclusão foram: estudos do tipo corte transversal e longitudinal; idosos com idade ≥ 65 anos, de ambos os sexos; estudos que envolveram idosos com diagnóstico de insônia e avaliaram a ocorrência de quedas nessa população. Os critérios de exclusãos foram: estudos que envolviam animais; revisões; cartas; resumos; anais de congresso. **RESULTADOS**: Através do presente estudo espera-se que haja associação entre a insônia e a ocorrência de quedas entre os idosos com idade ≥ 65 anos, assim como o uso de benzodiazepínicos.

Palavras-chaves: Insomnia; Falls; Elderly.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PRIVAÇÃO DE SONO E OCORÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Autores: GUIMARÃES, Caio Medina; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; MEIRA E CRUZ, Miguel Gonçalves; FURTADO, Claudia; PINTO, Elen Beatriz; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: Aproximadamente 50% dos idosos reportam problemas de sono, de modo que a sua privação pode aumentar a latência para as respostas e causar uma diminuição generalizada do estado de vigília, fato que predispõe os indivíduos dessa faixa etária a terem uma maior probabilidade de ocorrência de quedas acidentais. As quedas afetam aproximadamente 30% da população idosa, sendo a principal causa de lesão nos Estados Unidos e ocupando a terceira posição entre as causas de mortes acidentais tanto nos Estados Unidos como no Brasil, dentro desse espectro etário. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre a privação de sono e a ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, com coleta de dados prospectiva. Serão incluídos indivíduos por meio de amostragem não probabilística, através da metodologia “bola de neve”, não institucionalizados, residentes em Salvador – BA. Critérios de inclusão: idosos de ambos os sexos com idade maior ou igual a 65 anos, aptos a responder aos questionários propostos e com capacidade de interação com o avaliador. Critérios de exclusão: idosos com doenças neurológicas que podem afetar o equilíbrio, aqueles com incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. Serão utilizadas as seguintes ferramentas para a coleta de dados: questionário sociodemográfico e clínico, questionários específicos para a avaliação do sono e a avaliação do número de quedas nos últimos 12 meses. **RESULTADOS ESPERADOS:** Busca-se, através desta pesquisa, verificar associação entre privação de sono e ocorrência de quedas em idosos residentes na comunidade, bem como identificar fatores que eventualmente medeiem esta relação.

Palavras-chaves: Privação do Sono; Idoso; Acidentes por Quedas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO COMPORTAMENTAL DO SONO REM E OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS

Autores: SILVA, Andressa Ribeiro; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; PINTO, Elen Beatriz; ANDION, Flávia Alves Perrucho; SANTANA, Carlos Fernando de Sá; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: As quedas são um evento comum na população idosa e têm sido apontadas como uma das principais causas de lesão, incapacidade, hospitalização e mortalidade em pessoas com 60 anos ou mais, tornando-se um importante problema de saúde pública. O transtorno comportamental do sono de movimento rápido dos olhos (RBD) é um distúrbio do sono que ocorre durante o sono REM, onde o paciente reage fisicamente aos sonhos vívidos, muitas vezes de maneira desagradável, com movimentos abruptos, movimentos violentos, tanto de braços quanto de pernas. Existem diversos estudos que correlacionam RBD e manifestações motoras, no entanto, esses estudos foram realizados em pacientes com Doença de Parkinson, enquanto as evidências baseadas na população idosa robusta são escassas em relação às quedas. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre RBD e a ocorrência de quedas em idosos robustos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo corte transversal, prospectivo. Serão incluídos indivíduos por amostragem não probabilística do tipo sequencial, com idade maior ou igual a 65 anos, não institucionalizados, residentes em Salvador-BA. Serão excluídos idosos com doenças neurológicas que podem afetar o equilíbrio, com incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. A coleta de dados será realizada presencialmente na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Serão aplicados os seguintes questionários após aceite do TCLE: questionário sociodemográfico, índice de qualidade de sono de Pittsburgh, que inclui perguntas relacionadas ao transtorno comportamental do sono REM, número de quedas nos últimos 12 meses. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que haja associação entre o transtorno comportamental do sono REM (RBD) e os episódios de quedas no último ano em idosos robustos com idade > 65 anos. Além disso, a investigação a respeito da associação entre o RBD e os episódios de quedas em idosos robustos pode auxiliar nas condutas voltadas para a prevenção de quedas.

Palavras-chaves: Transtorno comportamental do sono REM; Ocorrência de quedas; Idosos.

ATENDIMENTO CLÍNICO REALIZADO PELO ACADÊMICO DE MEDICINA – PERCEPÇÕES DO ESTUDANTE

Autores: VITERBO, Igor Henrique Mafuz; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa.

INTRODUÇÃO: as experiências clínicas passaram a ocorrer mais precocemente no curso de Medicina. Nesse contexto, foi preciso compreender a autopercepção dos estudantes à inserção ao cuidado, de modo a avaliar a evolução da aplicação de atitudes centradas no paciente. A despeito da inserção do Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) nas faculdades médicas, ainda se observa que acadêmicos, principalmente dos últimos anos de graduação, apresentam atitudes mais centradas no médico e paternalistas em relação ao paciente. **OBJETIVO:** analisar as percepções dos estudantes com relação aos atendimentos prestados em ambulatório docente assistencial ao longo do curso de Medicina, com base no MCCP. **MÉTODOS:** trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, de corte transversal. O estudo será realizado com acadêmicos de Medicina em um ambulatório docente assistencial de Salvador (BA) por um período de 6 meses. A etapa quantitativa será realizada através da aplicação do questionário *Patient-Practitioner Orientations Scale* (PPOS) para estudantes, ou adaptações dele, no qual visa a avaliação de crenças existentes em relação a médicos, pacientes e o exercício da medicina, além de atitudes e situações que possam ter ocorrido na consulta, na qual serão julgadas por meio de escala Likert. A etapa qualitativa será realizada através de entrevistas semiestruturadas, no formato de Grupo Focal, baseadas em questionamentos que visam analisar os fatores que influenciam ou inibem o desenvolvimento do MCCP na formação médica; esses dados serão analisados pela técnica de Análise Temática. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que, após o estudo, possa se saber mais sobre os atributos do cuidado cruciais na formação de novos médicos. Além disso, espera-se que os estudantes reconheçam suas limitações no exercício da medicina, bem como a necessidade de não apenas serem instruídos em relação às habilidades clínicas, mas também de exercerem papéis ativos no estabelecimento de um cuidado centrado no paciente.

Palavras-chaves: Relação Médico-Paciente; Assistência Centrada no Paciente; Educação Médica.

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO DA ELETROESIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO VESICO-INTESTINAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Autores: BARRETO, Ícaro Antônio Ribeiro; DE ABREU, Glicia Estevam; BRAGA, Ana Aparecida Nascimento Martinelli; DA FONSECA, Maria Luiza Veiga; BARROSO JÚNIOR, Ubirajara de Oliveira.

INTRODUÇÃO: Introdução: A eletroestimulação transcutânea (TENS) parassacral tem sido utilizada no tratamento da disfunção vesico-intestinal (DVI) em crianças e adolescentes. Embora sua eficácia a curto prazo já tenha sido demonstrada, até onde sabemos, a literatura carece de estudos que demonstrem a eficácia no longo prazo. **OBJETIVO**: Avaliar a eficácia a longo prazo da TENS parassacral no tratamento de crianças e adolescentes com DVI. **MÉTODOS**: Avaliaremos prospectivamente pacientes que participaram de um ensaio clínico randomizado (Parasacral TENS versus Sham) publicado recentemente por nosso grupo (J Urol, 2020). Foram incluídas crianças e adolescentes de 05 a 17 anos diagnosticadas com DVI que, juntamente com seus responsáveis, foram entrevistados por telefone. O Dysfunctional Voiding Symptom Score (DVSS) e a Escala Visual Analógica (EVA) serão utilizados para avaliar os sintomas urinários inferiores (STUI). Para avaliação da constipação, serão utilizados os Critérios de Roma IV, o Escore de Constipação adaptado para crianças e adolescentes, a Escala Bristol de Fezes e a Escala de Faces de Wong Baker. Na análise intergrupos, a associação entre variáveis categóricas será analisada pelo teste exato de Fisher, ao passo que a associação entre as variáveis numéricas será analisada pelo teste Mann-Whitney. Por fim, na análise intragrupo, serão aplicados o teste de McNemar para as variáveis categóricas e o teste de Wilcoxon para as variáveis numéricas. Um valor de p bivariado < 0.05 será considerado estatisticamente significante para todas as análises a serem realizadas. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se obter contato com as 40 crianças e adolescentes que participaram do estudo inicial. Presumimos que a melhora inicial dos sintomas urinários e intestinais obtida nos pacientes do grupo TENS permaneça no longo prazo.

Palavras-chaves: Eletroestimulação Nervosa Transcutânea; Constipação Intestinal; Sintomas do Trato Urinário Inferior; Crianças; Efeito a Longo Prazo.

.

AVALIAÇÃO A LONGO PRAZO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CORREÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO EXTROFIA-EPISPÁDIA NA INFÂNCIA

Autores: MONTEIRO, Gabriel Carvalho; BARROSO JÚNIOR, Ubirajara de Oliveira; VENTURINI, Bruna Afonso; BRAGA, Ana Aparecida Nascimento Martinelli; TOURINHO, Glícia de Abreu.

RESUMO: O Complexo Extrofia-Epispádia (CEE) possui três apresentações principais que variam em gravidade, sendo elas a epispádia, a extrofia clássica de bexiga e a forma mais grave, a extrofia de cloaca. O tratamento definitivo é cirúrgico, no entanto, mesmo submetidos ao procedimento, pacientes extróficos ainda apresentam repercussões em diversos âmbitos da vida a longo prazo. Sendo assim, o objetivo desse estudo é avaliar a qualidade de vida, incontinência urinária, função sexual, autoestima e autoimagem genital em pacientes submetidos a correção cirúrgica para o Complexo Extrofia-Epispádia na infância. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, analítico e descritivo e a coleta de dados ocorrerá de forma online através da plataforma Research Electronic Data Capture (REDCap). Serão utilizados 7 questionários autoaplicáveis que avaliam os quesitos listados no objetivo do estudo, além de perguntas específicas elaboradas pela equipe de pesquisa. Os participantes serão divididos em dois grupos, o primeiro composto por indivíduos adultos com diagnóstico de CEE e que passaram por alguma correção cirúrgica do quadro na infância e o segundo, o grupo controle, composto por indivíduos adultos sem qualquer malformação urogenital. O grupo exposição será formado a partir de indivíduos cadastrados em uma Organização Não Governamental chamada Núcleo de Apoio aos Pacientes Extróficos (NAPEX). A apresentação dos dados será descritiva, em seguida, será calculada a média ou mediana dos escores fornecidos pelos questionários e será realizado Teste T de Student para as variáveis de distribuição normal e o Teste Mann-Whitney para as variáveis de distribuição anormal. Será considerado intervalo de confiança de 95% e um $p<0,05$ para significância estatística. Espera-se com o estudo elucidar os efeitos da cirurgia de correção para extrofia vesical nos diversos âmbitos da vida do indivíduo, fornecendo maior embasamento para o cuidado em saúde dessa população.

Palavras-chaves: Uropediatria; Cirurgia Urológica; Complexo Extrofia-Epispádia; Extrofia Vesical.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 COM ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E DE COAGULAÇÃO EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Autores: DA COSTA, Maria Vitória Mota; DELAYEN, Chloe Nathaly; OLIVEIRA, Izabella Gouveia; CORREIA, Viviane de Matos; SANTOS, Luciane Amorim.

RESUMO: A COVID-19, doença causada pelo SARS-CoV-2 foi considerada uma emergência de saúde pública mundial, devido a sua alta transmissibilidade e capacidade de se disseminar pelo mundo. Considerando a necessidade de identificação de novos casos para um melhor controle, torna-se imprescindível a identificação rápida dos casos suspeitos. Assim, é importante salientar que a implementação de protocolos para a detecção do SARS-CoV-2 e sua relação com dados hematológicos pode auxiliar no acompanhamento dos casos e ter um papel no diagnóstico de infecções. Este estudo tem como objetivos descrever os aspectos socioepidemiológicos em pacientes submetidos ao diagnóstico molecular da COVID-19, correlacionar o resultado da detecção do SARS-CoV-2 com dados hematológicos e com dados de coagulação sanguínea. Trata-se de um estudo retrospectivo descritivo baseado na análise do banco de dados de indivíduos atendidos em um laboratório da rede privada de Salvador, no período de março de 2020 a julho de 2021. Serão analisados os dados referentes aos exames laboratoriais hematológicos, sociodemográficos e clínicos registrados na base de dados do laboratorial dos pacientes atendidos no período compreendido do estudo. Esses dados serão armazenados em um banco de dados eletrônico através do sistema REDCap (*Research Electronic Data Capture*). Após a validação do banco de dados do REDCap, os dados serão analisados usando o sistema de análise estatística STATA v15 (College Station, Texas). O projeto visa contribuir com informações para melhorar a vigilância epidemiológica e a compreensão do diagnóstico relacionados à COVID-19. Além disto, a comparação entre o período dos sintomas, situação vacinal, tipo da vacina e os resultados dos exames molecular, sorológicos, bioquímicos e hematológicos dos pacientes identificados poderá auxiliar nas discussões sobre as estratégias de prevenção, tratamento e controle da doença.

Palavras-chaves: COVID-19; Alterações Hematológicas; Alterações de Coagulação.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM FORMATO VIRTUAL, UTILIZANDO A ESCALA DE SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA MÉDICA DE SALVADOR-BA.

Autores: BARATTO, Bruna; CARNEIRO, Ana Cláudia Costa; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa.

INTRODUÇÃO: A simulação virtual é uma atualização do Ensino Baseado em Simulações (EBS), visando permitir a globalização do ensino e a superação de adversidades que prejudicam a modalidade presencial. Porém, por ser uma ferramenta nova, carece de mais estudos para provar sua qualidade. **OBJETIVOS**: Analisar a simulação clínica virtual em uma escola médica em Salvador-Ba; avaliar o grau de satisfação dos alunos; entender a percepção dos alunos em relação aos seus professores e aos recursos utilizados na simulação; comparar os resultados com as variáveis individuais das amostras. **METODOLOGIA**: É um estudo observacional com abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa serão todos os alunos que foram submetidos a atividade de simulação virtual no quinto semestre de medicina em uma escola filantrópica de saúde pública em Salvador-Ba, a qual ocorreu no período de 2020.1 até 2022.1. A abordagem com os alunos será realizada via e-mail e WhatsApp onde eles serão convidados a responder um questionário construído no “Google Forms” utilizando a “Escala de Satisfação de estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem” para avaliar os objetivos da pesquisa. As variáveis da pesquisa variam de: Concordo totalmente, Concordo, Indiferente, Discordo e Discordo Totalmente, cada alternativa foi atribuída uma pontuação variando de 5 a 1, respectivamente. Também presentes: variáveis individuais como faixa etária, sexo e semestre dos participantes da pesquisa. Os dados coletados serão dispostos no Programa Excel® do Microsoft Office for Windows versão 2016 e analisados no software Statistical Package for Social Sciences, versão 25.0 para Windows (SPSS, Chicago, IL, EUA). **RESULTADOS ESPERADOS**: que os alunos tenham ficado satisfeitos e autoconfiantes com a atividade de simulação clínica virtual; que os alunos tenham percebido que os professores passaram o conteúdo de forma adequada e que foram utilizados recursos úteis para o aprendizado. É esperado que ocorra uma diferença entre os resultados das variáveis individuais.

Palavras-chaves: Clínica; Simulação; Virtual; Satisfação; Autoconfiança.

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE FOXP3 E GENES ASSOCIADOS À RESPOSTA IMUNE EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP

Autores: SILVA, Dhara Isabella Barreto de Souza; CAMPOS, Raissa Frazão; ANDRADE, Felipe de Oliveira; CUCCO, Marina Silveira; BARRETO, Fernanda Khouri; DE CASTO FILHO, Bernardo Galvão; SANTOS, Luciane Amorim.

RESUMO: O vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1, ou HTLV-1, é um retrovírus que afeta de 5 a 10 milhões de pessoas no mundo, sendo transmitido por amamentação, relação sexual desprotegida ou contato com hemoderivados infectados. A região do genoma viral do HTLV-1 denominada pX codifica as proteínas regulatórias TAX e HBZ que apresentam um papel importante na patogênese e possível interação com FOXp3, molécula presente em linfócitos Treg associada à sua função regulatória. As células Treg podem estar envolvidas na imunopatogênese do HTLV-1, uma vez que podem suprimir mecanismos efetores dos linfócitos T. A hipótese do estudo é que as proteínas virais (TAX e HBZ) interferem na expressão de FOXp3, prejudicando sua função regulatória e favorecendo o aumento da inflamação. A partir disso, o projeto foi elaborado para quantificar e avaliar a expressão de FOXp3 e dos genes associados à resposta imune em PBMC de indivíduos infectados pelo HTLV-1, além de correlacionar os dados de expressão gênica com características virais, clínicas e epidemiológicas dos indivíduos infectados pelo vírus. Já foi realizada a coleta das amostras, processamento, extração de RNA e está sendo quantificada a carga proviral. A mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical, HAM/TSP, é uma condição neurológica degenerativa e inflamatória causada pelo vírus; entretanto, ainda não há um consenso sobre como e quais mutações do HTLV-1 podem influenciar nesse prognóstico. Dessa forma, foi realizada uma revisão sistemática cujo título é “Mapeamento de variantes no genoma do HTLV-1 para analisar seus impactos no desenvolvimento de HAM/TSP: uma revisão sistemática”, com resultados sugestivos de mutações relevantes a nível clínico.

Palavras-chaves: HTLV-1; Mutação; Genoma; FOXp3; Treg.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME PÓS COVID-19

Autores: AMADO, Bruna Vital; SANTOS, Juliana Guimarães; SANTANA, Robson Santos; DA SILVA, Marinho Marques; RIBEIRO, Jéssica Ramos; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma condição genética monogênica recessiva, sendo conhecida por afetar vários órgãos, em especial o pulmão, e são frequentemente atingidos pela síndrome torácica aguda, e na forma crônica desenvolvem dispneia, o declínio da capacidade de exercício e função pulmonar, igualmente a COVID-19. Na literatura há escassez de mais estudos que elucidem o comprometimento destes sistemas em pessoas com Doença Falciforme pós-covid 19. **OBJETIVO:** Avaliar a força muscular respiratória, função pulmonar e capacidade funcional em pessoas com doença falciforme pós-covid 19. **MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo transversal, realizado na clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde. CEP-CAAE:29126120.6.3001.5577. Os participantes foram recrutados através do esquema bola de neve. Incluídas pessoas com doença falciforme divididos em grupos infectados e não infectados pelo SARS-Cov-2. A coleta de dados foi realizada de outubro de 2021 a setembro de 2022. A avaliação da força muscular respiratória foi realizada pelo Manovacuômetro. A espirometria, através do Espirobank II e a avaliação da capacidade funcional ocorreu através do teste de caminhada de seis minutos (TCD6). A análise de normalidade, pela estatística descritiva. As variáveis quantitativas em mediana e IQ. As variáveis qualitativas em valores absolutos e percentuais. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Obtivemos 10 participantes, 50% do sexo feminino, média de idade 38$\pm$11 anos, 80% da cor preta e 60% do tipo HbSS; Maior frequência foi a COVID leve com 36,4%. A CVF obteve média 3,12$\pm$0,85, VEF1 2,44$\pm$0,67 e a relação VEF1/CVF com 77,98$\pm$8,06. A PImáx tivemos uma média de 70$\pm$25 e PEmáx de 73,5$\pm$23,69; O TCD6 apresentou média de 431$\pm$53. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pessoas com doença falciforme com COVID-19 tiveram a função pulmonar sugestiva para um padrão obstrutivo, a força muscular e capacidade funcional reduzida diante dos resultados.

Palavras-chaves: Anemia falciforme; Capacidade aeróbica; Função pulmonar.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE SUBESTUDOS APÓS ENSAIOS CLÍNICOS ORIGINALMENTE NEGATIVOS E TAXA DE POSITIVAÇÃO

Autores: LAPORTE, Larrie Rabelo; RABELO, Diego Ribeiro; GÓES, Bruno Teixeira.

INTRODUÇÃO: O ser humano possui uma tendência biológica em direção à resultados que confirmem suas crenças. Isso se reflete no meio científico com múltiplas técnicas de p-haking para favorecer um resultado que apoie a hipótese do pesquisador. Um novo método para chegar a um desfecho favorável é a partir de republicações dos estudos fornecendo uma interpretação positiva da hipótese por meio de múltiplas comparações. **OBJETIVO**: Caracterizar a preferência por estudos positivos em artigos científicos da área biomédica. **MÉTODO**: Nesse estudo observacional, descritivo e documental foram pesquisados todos os ensaios clínicos randomizados negativos publicados no New England Journal of Medicine (NEJM) durante o ano de 2014. Após a seleção dos artigos negativos, foi realizada uma busca pelo seu protocolo em banco de dados de protocolos utilizando o número de registro para acompanhar quantas republicações apareceram nos 5 anos subsequentes. As variáveis que demonstram o perfil das republicações foram republicação não explícita, conclusão não exploratória, e mecanismo de positivação. Toda busca de artigos e coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores independentes. Resultados: Durante o ano de 2014, dos 124 artigos totais, 43 ensaios clínicos negativos foram publicados no NEJM. Durante os 5 anos subsequentes, 21 artigos negativos foram republicados, representando uma incidência de republicação de artigos originalmente negativos de 48% (IC 95% = 34% - 65%) sendo 15 positivos (71%, IC 95% = 80% - 97%). Dessa forma, dos 43 ensaios clínicos primariamente negativos, 15 converteram sua conclusão para positiva, representando uma incidência de positivação por republicação de 35% (IC 95% = 21% - 51%). **CONCLUSÃO**: É alta a incidência de republicação e de positivação de seus resultados. Apesar de todas as republicações originadas ser explícito seu caráter de subestudo, a sua conclusão está redigida de maneira a confirmar uma hipótese. Tudo isso indica uma baixa integridade científica.

Palavras-chaves: Metaciência; Spin; Falso positivo; Integridade Científica.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM ELEVAÇÃO DO SEGMENTO ST: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS

Autores: REQUIÃO, Letícia Escorse; DA SILVA, Daniel Oliveira Medina; CRUZ, Mariana Correia Moreira; LAPORTE, Larrie Rabelo; CALDAS, Alessandra Carvalho; CORREIA, Luís Cláudio Lemos; MATIAS, Denise Silva.

INTRODUÇÃO: As reversões médicas são práticas médicas consideradas benéficas por décadas e, posteriormente, determinadas por novas evidências como sem valor clínico. Embora estudos anteriores tenham descrito uma série de reversões médicas, faltam dados sobre a probabilidade de reversão entre as recomendações dentro de uma determinada área médica. **OBJETIVO:** Descrever a incidência de reversão médica entre recomendações de tratamento de Doença Arterial Coronariana (DAC) e identificar preditores de reversão médica. **MÉTODOS:** Serão analisados os guidelines mais antigos e mais recentes de DAC das últimas duas décadas: Manejo de Angina Instável e Infarto agudo do miocárdio sem elevação do segmento ST. Todas as recomendações de ação (tipo I ou II) listadas nos primeiros guidelines serão pesquisadas nos últimos guidelines para identificar mudanças no nível de recomendações. As reversões médicas serão definidas como contraindicação, supressão ou perda de força. Contraindicação serão aquelas rebaixadas para o nível III, supressão serão aquelas que desapareçam ou deixem de ser dispostas como recomendação e perda de força serão as recomendações que continuam recomendadas, mas foram rebaixadas para Classe de Recomendação IIa ou IIb. A incidência de reversão médica será calculada dividindo o número de reversões pelo número total de recomendações. A hipótese de que um baixo nível de evidência – B e C - predispõe ao fenômeno de reversão médica será testada pela comparação da incidência deste fenômeno, entre os grupos nível de evidência A e níveis de evidência B e C. **RESULTADOS:** A incidência de reversão médica foi de 32% (95% CI=25%–39%) e menor nível de evidência é uma variável preditora de futuras reversões médicas, aumentando **em 5,4 vezes o risco de RM. CONCLUSÃO:** A incidência de RM em recomendações para manejo da DAC em 20 anos é elevada e baixos níveis de evidência possuem probabilidade 5x maior de tornarem-se RM.

Palavras-chaves: Medicina Baseada em Evidências; Cardiologia; Guidelines.

AVALIAÇÃO DE INCAPACIDADE EM PACIENTES COM ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA COM APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PEDI-CAT

Autores: CERQUEIRA, Sarah Sacramento Lopes; COSTA; Marcela Câmara Machado.

INTRODUÇÃO: Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é um termo utilizado para definir um grupo de doenças caracterizadas pela presença de múltiplas contraturas articulares congênitas em duas ou mais áreas do corpo de caráter não progressivo. É uma condição rara, com prevalência estimada em 1 a cada 3000 a 5000 nascidos e com mais de 400 etiologias conhecidas, sendo a maioria de origem genética. Pacientes com AMC convivem com limitações funcionais e de mobilidade importantes, que se agravam pela dificuldade no diagnóstico etiológico e no tratamento precoces. O diagnóstico precoce é essencial para a reabilitação dos pacientes a fim de garantir uma maior qualidade de vida e são necessários centros especializados e acompanhamento regular para garantir melhor desenvolvimento das funções. Boa parte dos pacientes não possuem acesso aos tratamentos multidisciplinares requeridos pela AMC dada a escassez de serviços direcionados e o pouco conhecimento da condição no Brasil, onde inexistem estudos sob essa perspectiva. **OBJETIVOS:** Avaliar a funcionalidade e qualidade de vida dos portadores de AMC através da aplicação do PEDI-CAT. **METODOLOGIA:** Um estudo transversal prospectivo, formado por amostra de conveniência de pacientes diagnosticados com AMC e acompanhados regularmente no Ambulatório de Doenças Neuromusculares, com idade até 20 anos, aos quais será aplicado o questionário PEDI-CAT, baseado em domínios que avaliam as características funcionais, cognitivas e motoras dos pacientes. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a pesquisa possa contribuir no entendimento das funções mais afetadas na AMC e seu impacto na qualidade de vida dos portadores da condição. Também espera-se rastrear o perfil dos pacientes com AMC no presente ambulatório, sendo um estudo pioneiro sob essa perspectiva no Brasil que pode auxiliar no desenvolvimento de protocolos de reabilitação dos pacientes portadores de AMC, na adaptação do sistema de saúde para receber esses pacientes e na disseminação do conhecimento dessa condição pouco estudada no país.

Palavras-chaves: Artrogripose; Funcionalidade; PEDI-CAT.

AVALIAÇÃO DE QUAIS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS INFLUENCIAM NA ESTIGMATIZAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS JOVENS NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA

Autores: SÁ, Samantha Louise Sampaio; CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; LIMA, Max José Pimenta.

RESUMO: A utilização de substâncias psicoativas (SPA) é tratada sob uma forte conotação moralizante ajustada às normas sociais vigentes, colocando o usuário como vítima de preconceito e dificultando seu acesso ao sistema de saúde para tratamento. Além disso, é perceptível que o grau de estigmatização sofrido por esses sujeitos é diretamente relacionado à substância utilizada, sendo algumas substâncias socialmente aprovadas, enquanto outras, associadas à marginalização. A partir disso, o objetivo deste trabalho consistiu em avaliar o grau de estigma associado a cada substância avaliada (álcool, cigarro, maconha, cocaína, sintéticos, crack, inalantes e medicamentos – como ansiolíticos, estimulantes e antidepressivos). Estudo analítico e transversal, incluindo universitários da cidade de Salvador, Bahia, de 18 a 29 anos, realizado de outubro de 2021 a maio de 2022. Para determinar os estigmas associados às SPAs, foi aplicado um questionário construído pelos pesquisadores e divulgado através das redes sociais, tendo como referências a Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental Adaptada para Dependentes de Substâncias e a Escala de Estigma Percebido para Dependência. As variáveis categóricas foram descritas com frequências absolutas e relativas e as variáveis quantitativas, com medidas de tendência central e dispersão. Para análise estatística, foi utilizado o teste ANOVA. Ao final do período de coleta, foram obtidas 141 respostas válidas. A mediana das idades é 21 anos, 81 (57,4%) se consideram da cor branca, 58 (41,1%) não possuem religião e 48 (34%) apresentam renda familiar entre 10 e 30 salários-mínimos. Quanto ao questionário de estigma, o crack obteve maior pontuação, com uma média de 64,84, seguido pela cocaína (60,48), inalantes (55,74), sintéticos (54,37), medicamentos (51,30), cigarro (47,88), maconha (46,30) e, por fim, álcool (44,50).

Palavras-chaves: Estigma social; Psicotrópicos; Estudantes.

AVALIAÇÃO DE SOBREPESO/OBESIDADE E DE ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM ESCOLARES DE ZONA RURAL E URBANA NO SERTÃO DA BAHIA

Autores: LOPES, Andressa Cedraz; LAGO, Renata Maria Rabello da Silva; MENDONÇA, Livia Maria Rocha de Assis; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇÃO: A prevalência de obesidade infantil e na adolescência vem crescendo, notadamente em países de renda mais baixa, desde a década de 1990. Assim, é muito relevante realizar essa avaliação em escolares do sertão da Bahia, área reconhecidamente de baixa renda. **OBJETIVOS**: Avaliar a frequência de sobrepeso e obesidade, bem como sua associação com hipertensão arterial em crianças de zona urbana e rural no sertão da Bahia. **MÉTODOS**: Este estudo integra o projeto Avaliação de um projeto de intervenção na merenda escolar sobre a saúde de crianças e adolescentes no sertão da Bahia. A partir da amostra do projeto-mãe, foram incluídas, por seleção randômica e proporcional, crianças de cinco a 10 anos de escolas públicas da zona rural e urbana de quatro cidades do sertão da Bahia, no momento da entrada no estudo. Os escolares tiveram peso, altura, medida da cintura abdominal e da pressão arterial medidos por protocolos padronizados e em duplicata. O índice de Massa Corpórea (IMC) foi posteriormente calculado e expresso em escore-z, com base nas curvas de crescimento infantil da OMS para determinar seu estado nutricional. As medidas da pressão arterial foram classificadas pelas diretrizes da Academia Americana de Pediatria. **RESULTADOS**: A amostra foi composta por um total de 461 escolares, sendo 264 (57,3%) da zona urbana. A prevalência de excesso de peso foi de 27,9% e a de aumento da circunferência abdominal de 7,4%. Pressão arterial elevada ou hipertensão teve prevalência de 8%. Houve diferença significativa (p = 0,049) entre as zonas rural e urbana quanto ao achado de aumento da circunferência abdominal. **CONCLUSÃO**: Foi observada importante frequência de excesso de peso, de aumento da circunferência abdominal e de aumento da pressão arterial sistêmica nos escolares, principalmente da zona urbana.

Palavras-chaves: Crianças; Hipertensão arterial; Obesidade.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autores: DE CASTRO, Ana Marina Moro Brandão; LIMA, Myllena Queiroz da Silva; MACIEL, Carla Figueiredo Brandão.

RESUMO: Este trabalho de pesquisa tem como objetivo avaliar a impacto da doença periodontal na qualidade de vida de adolescentes com Anemia Falciforme (AF). Trata-se do tipo mais comum e agressivo da Doença Falciforme (DF), que afeta a todo o organismo em diferentes graus de complexidade. Indivíduos com essa doença podem apresentar manifestações orais e problemas dentários, que podem ter consequências na sua qualidade de vida. Em muitas situações, existe a necessidade do uso contínuo de medicamentos que contém sacarose, por conta de complicações sistêmicas da doença, assim como períodos longos de hospitalizações, fatores esses que podem torná-los mais suscetíveis a doenças bucais, já que podem ter pouco acesso a higienização bucal nestas situações a que estão expostos. Serão avaliadas crianças de 8 a 10 anos adolescentes de 11 a 14 anos matriculados na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA). Para avaliação a saúde periodontal, será realizado o exame PSR (Periodotal Screening and Recording) e o índice de alterações gengivais (AG). Para verificar a qualidade de vida será aplicado o questionário Child Perception Questionnaire (CPQ), especifico para cada uma das idades, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista, sem interferência dos pais, realizado de modo imparcial por um examinador previamente calibrado. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Após a coleta os dados serão realizados análise estatística, quantitativa e qualitativa. A partir desses resultados será possível verificar se há algum impacto da doença periodontal na qualidade de vida dos indivíduos com AF, para que assim possam ser adotadas medidas preventivas e curativas. Desta maneira, será possível incentivar e estabelecer mudanças positivas de comportamento, para minimizar os danos desta doença na vida desses jovens, uma vez que, também, reduzir os riscos de infecções bucais pode ser uma das formas de atenuar problemas na própria AF.

Palavras-chaves: Saúde bucal; Anemia Falciforme; Problemas Periodontais.

AVALIAÇÃO DO PAPEL DO HBZ E TAX SOBRE A AÇÃO DE FOXP3 E INDUÇÃO DE INFLAMAÇÃO EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM HAM/TSP

Autores: DE SOUSA, Murillo Lopes Lima; SANTOS, Luciane Amorim; GOIS, Luana Leandro.

RESUMO: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas (HTLV-1) infecta de 5-10 milhões de pessoas no mundo e pode causar uma infecção assintomática ou desenvolvimento de doenças inflamatórias como a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia (HAM/TSP). A região pX do genoma viral é responsável por codificar proteínas regulatórias e acessórias como Tax e bZIPfactor (HBZ). Tax é essencial para a replicação viral, pois atua na alteração da expressão de citocinas e receptores envolvidos na proliferação celular e no desenvolvimento das patologias associadas ao HTLV-1. O HBZ pode induzir proliferação celular e inibir apoptose, colaborando na imortalização e multiplicação das células. Foi descrito que embora o HBZ induza a expressão de FOXP3, a transcrição desta molécula é interrompida, o que pode colaborar para a redução da regulação imune e expansão da resposta inflamatória. Por outro lado, Tax estaria relacionada a supressão de FOXP3. A fim de entender esta relação, o objetivo do estudo é correlacionar a expressão das proteínas virais do HTLV-1 (HBZ e TAX) e a frequência de linfócitos T regulatórios nos indivíduos infectados pelo HTLV-1. Serão incluídos indivíduos infectados com HAM/TSP e assintomáticos atendidos no Centro Integrativo e Multidisciplinar de Atendimento ao Portador de HTLV (CHTLV) da EBMSP. Será realizada a coleta de dados clínicos e epidemiológicos e de amostra de sangue para extração de DNA e RNA e obtenção de células mononucleares do sangue periférico (PBMC). A partir do DNA será detectada a carga proviral. O RNA será quantificado, bem como a expressão de HBZ e Tax por qPCR. Os linfócitos T regulatórios são quantificados por citometria de fluxo, através da marcação membranar e intracelular com anticorpos monoclonais para marcação (anti-CD3, anti-CD4, anti-CD25, anti-FOXP3, anti-IL-10 e anti-TGF-beta). Os resultados obtidos por este projeto podem esclarecer a patogênese da HAM/TSP e identificar vias gênicas que quando moduladas podem estar associadas a patogênese ou proteção do hospedeiro.

Palavras-chaves: HTLV; HBZ; HAM/TSP; FOXp3; IL-10.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS E PERFIL LÍPIDICO NO PLASMA DE ESCOLARES DO SERTÃO DA BAHIA ANTES E APÓS INTERVENÇÃO ALIMENTAR NA MERENDA ESCOLAR.

Autores: SANTOS, Vanessa Silva; DE SOUSA, Beatrice Caroline Medeiros; LAGO, Renata Maria Rabello Da Silva; MENEZES, Camila Almeida, GOMES, Jessica Mirella De Souza, DE SOUZA, Amâncio José; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇÃO: Estudos sobre o consumo alimentar nas escolas revelam o alto consumo de alimentos de baixo valor nutricional e alta densidade energética. Assim, crianças e adolescentes que têm a merenda escolar como a principal refeição diária podem carecer de alimentação adequada. O consumo de alimentos ricos em ácidos graxos saturados, como o mirístico e palmítico, pode ocorrer, e promover o aumento do nível de colesterol e LDL no sangue e, consequentemente, elevar o risco cardiovascular. Assim, é importante compreender o impacto das condições nutricionais no perfil de ácidos graxos plasmáticos e perfil lipídico nessa população. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar o impacto da redução de consumo de derivados animais e aumento de frutas, verduras, grãos integrais e leguminosas na merenda escolar sobre o perfil lipídico e ácidos graxos de escolares. **METODOLOGIA**: Trata-se de estudo de intervenção, que comparará a mesma amostra de 55 escolares antes e após modificações na merenda escolar, selecionados de forma randômica em 4 municipios do sertão da Bahia com diferentes classificações antropométricas. Os dados antropométricos, perfil lipídico e de ácidos graxos dos participantes serão comparados com seus dados pré-intervenção, através de teste t de Student pareado e qui-quadrado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que este estudo seja capaz de avaliar o impacto de uma alimentação equilibrada na merenda escolar dos estudantes, reduzindo quantitativamente os ácidos graxos séricos no pós intervenção, principalmente aqueles com potencial aterogênico assim como o resultado influencie no perfil lípidico de forma benéfica para a população infanto-juvenil do estudo.

Palavras-chaves: Obesidade infantil; Merenda escolar; Doenças cardiovasculares.

AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OS CINCO DOMÍNIOS NOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE SALVADOR-BA

Autores: PEREZ, Beatriz Schettini; SCHLEU, Lucas; ROCHA, Sara dos Santos.

RESUMO: A partir dos estigmas que são criados em torno do consumo de substâncias psicoativas (SPAs), o uso de determinadas substâncias continua sendo tratado sob uma forte conotação moralizante que encoraja a discriminação e cria base para uma abordagem negligente e punitivista, afastando, assim, os usuários do sistema de saúde. A partir disso, o objetivo deste trabalho consistiu em avaliar o perfil sociodemográfico e os cinco domínios (estereótipo, discriminação, evitação social, rejeição e resistência ao estigma) nos jovens universitários, de 18 a 29 anos, da cidade de Salvador-BA. Para isso, foi feito um estudo analítico de corte transversal, realizado de outubro de 2021 a maio de 2022, com a aplicação de um questionário construído pelos pesquisadores e divulgado através das redes sociais, tendo como referências a Versão Brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental Adaptada para Dependentes de Substâncias e a Escala de Estigma Percebido para Dependência. Para análise estatística, foi utilizado o teste ANOVA. Ao final do período de coleta, foram obtidas 141 respostas válidas. A mediana das idades é 21 anos, 81 (57,4%) se consideram da cor branca, 58 (41,1%) não possuem religião e 48 (34%) apresentam renda familiar entre 10 e 30 salários mínimos As substâncias que mais pontuaram com maior grau de estigma foram: crack (64,84), cocaína (60,48) e inalantes (55,74), enquanto que a substância com o menor grau de estigma foi o álcool (44,50). Além disso, o crack também obteve a maior pontuação nos demais domínios. O álcool, por sua vez, obteve a menor pontuação em todos os domínios, exceto no estereótipo, ocupado pela maconha. Assim, o estudo foi capaz descrever de forma detalhada a concepção dos jovens universitários em relação ao uso de SPAs, permitindo entender melhor a visão desses estudantes.

Palavras-chaves: Estigma social; Psicotrópicos; Estudantes.

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO ANTES E APÓS ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO: UMA COORTE RETROSPECTIVA.

Autores: Luana Luna; Menezes, Catia Sueli Palmeira, Maria de Lourdes Lima.

INTRODUÇÃO: O presente estudo teve como objetivo descrever, através de escores específicos, o risco cardiovascular (RCV) de mulheres em excesso de peso antes e após acompanhamento multiprofissional em ambulatório especializado e ainda comparar as variáveis clínicas e metabólicas no pré e pós-tratamento**.** **METODOLOGIA**: Coorte retrospectiva, realizada através da revisão de 365 prontuários de mulheres acompanhadas no ambulatório de obesidade da EBMSP de 2009 a 2020, no primeiro e último atendimento. Os escores utilizados foram o Escore de Risco Global 2017 (ERG) e o Escore de Framingham (modificado 2008). **RESULTADOS:** No pré-tratamento, houve um predomínio de RCV alto pelo ERG e de risco intermediário pelo escore de Framingham. Comparando os escores individualmente antes e após o acompanhamento, observou-se aumento no número de pacientes classificados em risco alto e muito alto pelo ERG e aumento no número de pacientes de risco intermediário e alto pelo escore de Framingham. No entanto, observou-se um efeito positivo do acompanhamento multiprofissional nos parâmetros clínicos utilizados para predizer o risco cardiovascular. Níveis pressóricos (140 [130-154,2] vs. 133 [121,5-148], p=0,001), colesterol total (195 [172-223] vs. 183 [165-209], p=0,001) e HDL colesterol (44 [39-51] vs. 49 [43-56], p=0,00) foram alguns parâmetros em que se observou uma melhora quando comparado o pré e pós tratamento. A frequência de mulheres com síndrome metabólica e obesidade sofreu uma diminuição ao longo do acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Houve predominância dos riscos alto e muito alto pelo ERG e intermediário e alto pelo escore de Framingham. Apesar do aumento na frequência de pacientes de alto risco, o acompanhamento multiprofissional especializado e individualizado melhorou parâmetros clínico-laboratoriais que influenciam no risco cardiovascular. Além disso, houve uma redução no número de mulheres que preenchiam os critérios de síndrome metabólica e obesidade.

Palavras-chaves: Obesidade; Fatores de risco; Doença cardiovascular.

AVALIAÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONSULTÓRIO PORTÁTIL PARA ATENDIMENTOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: SALES, Maria Vitória Galvão; SAMPAIO, Norma Lúcia Luz; DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto.

RESUMO: A estratégia da atenção domiciliar multiprofissional se insere no processo de promoção à saúde de pacientes que dependem diretamente deste tipo de assistência, também conhecido como atendimento *homecare*. As diferentes áreas que operam no modelo de atenção em domicílio enfrentam, além de desafios, muitas possibilidades de atuação nas diferentes formas de atendimento. Apesar do reconhecimento do número crescente de idosos no mundo, bem como as dificuldades de locomoção que estes indivíduos apresentam, poucos movimentos têm sido realizados na Odontologia no intuito de implementar Serviços domiciliares, a exemplo do que tem sido observado nas demais áreas da saúde como Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. A Odontologia se insere nesse cenário com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes que estão impossibilitados ou não são aconselhados a realizar o deslocamento para o atendimento odontológico ambulatorial. O cirurgião-dentista, no contexto interdisciplinar, se apresenta tratando as necessidades dos pacientes no domicílio, que requerem estratégias voltadas para um atendimento que ofereça o melhor conforto e bem-estar, dispondo de todo conhecimento específico, equipamentos, materiais e ferramentas necessárias durante a assistência, tomando como base os procedimentos realizados na população idosa de maneira geral e o rol de procedimentos dentários realizados pelos SUS. Desta forma, o objetivo deste trabalho será avaliar os custos da implementação de um consultório portátil para atendimentos domiciliares em Instituições de Longa Permanência para Idosos, comparando com a implementação de um consultório fixo. Para tanto, serão avaliados os valores dos equipamentos portáteis correlacionando os acessórios disponibilizados, peso e portabilidade, os periféricos necessários, materiais de consumo básico e avaliação das normas da Vigilância Sanitária. Espera-se, ao final deste trabalho, poder identificar os custos gerais para a implementação do consultório portátil e elaborar uma proposta viável para implementação do atendimento domiciliar dentro da saúde pública e privada.

Palavras-chaves: Atendimento domiciliar; Custos; Consultório portátil; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE CARGA PROVIRAL DO HTLV-1 NAS DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DA INFECÇÃO NO CONTEXTO DA AGREGAÇÃO FAMILIAR

Autores: LAYTYNHER, Caio Vinícius de Sá Pinho; RIBEIRO, Filipe José Silva Andrade; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida, BOA SORTE, Ney Cristian Amaral, DA SILVA, Aidê Nunes; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão.

INTRODUÇÃO: O Brasil, mundialmente, é o país com maior número (800 mil a 2,5 milhões) de infectados pelo Vírus Linfotrópico de Células T Humanas tipo 1(HTLV-1), possuindo maiores prevalências nas regiões Norte e Nordeste, sendo a Bahia o estado mais acometido. Tal vírus se transmite, principalmente, pelas vias vertical, sexual, transplante de órgãos sólidos e sanguínea. Efetiva-se como agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), uveíte e dermatite infectiva associadas a este retrovírus (UAH e DIH). Fatores relacionados ao desenvolvimento destas doenças ainda são pouco conhecidos. O perfil epidemiológico desta infecção favorece à agregação familiar, através da transmissão silenciosa do vírus pelas vias vertical e sexual. **OBJETIVOS:** Quantificar os níveis de cargas provirais dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 e correlacioná-los com dados clínicos e diferentes vias de transmissão. **METODOLOGIA:** Estudo transversal prospectivo, no Centro HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública(CHTLV), com seleção de pacientes HTLV-1 positivos. Ocorrerá teste dos seus familiares em 1º grau para o vírus(pais, cônjuges e filhos). Sucederá punção venosa periférica visando dosar carga proviral(CPV), análise de perfil imunológico e sequenciamento do genoma viral. Serão constituídos dois grupos, sob análise da equipe multidisciplinar do CHTLV: 100 indivíduos com agregação familiar e 100 sem evidência dela. Ambos serão compostos por 4 subgrupos, conforme as complicações do HTLV: 25 HAM/TSP, 25 ATLL, 25 dermatite infectiva e 25 assintomáticos, comparando sua clínica e CPV. Variáveis qualitativas descritas com medidas de tendência central/dispersão e, qualitativas, frequência simples/percentual. Trata-se de um estudo integrado com o projeto “AVALIAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS E AS VIAS DO HTLV NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1 EM SALVADOR”. **RESULTADOS ESPERADOS:** Determinação da prevalência de agregação familiar da infecção pelo HTLV-1 e identificação das vias de transmissão em familiares.

Palavras-chaves: HTLV-1; Agregação familiar; Patogênese.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM MULHERES OBESAS E SUA RELAÇÃO COM SÍNDROME METABÓLICA

Autores: AGUIAR FILHO, Francisco Asclépio Barroso; E SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza.

INTRODUÇÃO: A obesidade é apontada como um sério problema de saúde pública sendo um grande fator de risco para o desenvolvimento da síndrome metabólica. Essa síndrome descreve um conjunto de fatores de risco cardiovascular relacionada à resistência à insulina que se assemelha à obesidade no que se diz respeito à sua patogênese. Nesse contexto, o magnésio, um dos cátions mais abundantes no organismo humano, é um cofator muito importante em várias reações enzimáticas desempenhando um papel fundamental em uma variedade de doenças, e tem sido bastante estudado para se chegar à um consenso sobre a sua relação com a síndrome metabólica e outras comorbidades. Deste modo, o presente estudo é justificado, pois é necessário ampliar a investigação sobre a alterações do nível sérico de magnésio e sua associação com o excesso de peso, síndrome metabólica e outras comorbidades. **OBJETIVO:** verificar a relação da concentração de magnésio em mulheres obesas com a presença de síndrome metabólica e outras comorbidades. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo observacional descritivo e analítico, envolvendo 170 mulheres obesas, atendidas em um ambulatório especializado na cidade de Salvador-BA. Utilizou-se como instrumento a ficha de avaliação pré-existente da primeira consulta das pacientes contendo informações sociais, clínicas e laboratoriais. Os dados serão expressos por meio de tabelas de forma descritivo e analítica. Os indivíduos serão divididos em dois grupos, um com magnésio baixo e outro com magnésio normal/alto e comparados por meio de testes de hipóteses. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se encontrar uma maior prevalência de síndrome metabólica nessa população, concentrações séricas de magnésio mais baixa na população que apresenta síndrome metabólica, assim como em diabéticos. Além disso, é previsto ocorrer uma relação inversa entre magnésio e HbA1c e glicemia.

Palavras-chaves: Magnésio; Síndrome metabólica; Obesidade.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *LIPPIA INSIGNIS* NA PRODUÇÃO DE IL-1B POR CÉLULAS DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

Autores: CARVALHO, Nicolle de Oliveira; PINTO, Gisele Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; DE CARVALHO FILHO, Paulo Cirino.

RESUMO: Os métodos preventivos e terapêuticos relacionados às doenças periodontais se baseiam no controle mecânico e químico do biofilme bacteriano. Historicamente as plantas medicinais são usadas na fitoterapia e na descoberta de novos fármacos, podendo ser usadas como alternativa para o tratamento de doenças na cavidade bucal. As espécies do gênero *Lippia* (*Verbenaceae*) possuem compostos químicos bioativos que apresentam propriedades medicinais que podem ter efeitos benéficos em doenças, como a periodontite, uma doença crônica que acomete o periodonto de proteção e sustentação dos dentes. É causada por um biofilme disbiótico que induz uma resposta inflamatório no hospedeiro, sendo *Porphyrononas gingivalis* o patógeno-chave envolvido neste processo. O tratamento da periodontite consiste na remoção mecânica e no uso de substâncias químicas para o controle do biofilme subgengival. Entretanto, diversos agentes químicos podem apresentar efeitos deletérios. Destarte, o presente estudo avaliou através do ensaio imunoenzimático (ELISA), o efeito imunomodulador dos extratos metanólicos das folhas de *Lippia Insignis Moldenke*, analisando a produção de Interleucina-1beta (IL1-β) por células mononucleares de sangue periférico humanas cultivadas com os extratos em presença ou não de *Porphyromonas gingivalis*. O grupo sem periodontite apresentou concentrações mais altas do que o grupo com periodontite nos níveis de IL1-β, quando as células foram cultivadas sem estímulos (p=0,087) e com o extrato de *P. Gingivalis*(p=0,004) e de *L. Insignis* (p=0,234). O extrato de *L. Insignis* apresentou modulação da citocina IL-1β, sugerindo que o extrato de *L. Insignis* para este estudo, indicou um melhor potencial imunomodulador, com caráter anti-inflamatório frente a periodontite.

Palavras-chaves: Periodontite; Lippia Insignis; Plantas.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO SARS-COV-2 EM PACIENTES DE UM LABORATÓRIO PRIVADO DE SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Autores: DELAYEN, Chloe Nathaly; OLIVEIRA, Izabella Gouveia; MOTA, Maria Vitória; SANTOS, Luciane Amorim; FERREIRA, Viviane de Matos.

INTRODUÇÃO: A COVID-19, doença altamente transmissível causada pelo SARS-CoV-2, se disseminou rapidamente pelo mundo fazendo com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarasse como emergência de saúde pública internacional. Apesar dos esforços para o controle da sua disseminação, ainda existe a necessidade de maiores informações para a compreensão do seu diagnóstico, favorecendo a vigilância epidemiológica. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e laboratoriais dos casos confirmados da COVID-19 de um laboratório da rede privada em Salvador, Bahia, Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo retrospectivo baseado na análise das informações contidas no banco de dados do sistema SMARTLab® entre o período de março de 2020 a setembro de 2021. Foram incluídos todos os pacientes com idade superior a 18 anos e que realizaram os exames de RT-qPCR e/ou sorologia para o SARS CoV-2. Estatísticas descritivas serão utilizadas para descrever informações gerais dos pacientes. Na evolução temporal, será realizada uma análise de regressão linear para estimar média de aumento ou redução dos casos em função do tempo. **RESULTADOS PARCIAIS:** Entre o período do estudo, foram identificados 36.058 resultados positivos para COVID19, sendo 94.04% (33.908/36.058) em 2020 e 5,96% (2.150/36.058) em 2021. Após análise dos critérios de exclusão, foram incluídos 45.35% (975/2.150) em 2021, entretanto dados de 2020 ainda estão sob análise. Quanto ao tipo de diagnóstico, em 2021, 94,63% (917/969) foram identificados através da técnica de RT-qPCR, 5,26% (51/969) por métodos imunológicos, um indivíduo foi submetido a outro método e seis indivíduos não possuíam a informação. Dos indivíduos analisados, 52,46% (511/974) eram do sexo feminino, sendo mais frequente em indivíduos com idade ≥30 anos. Quanto a distribuição temporal dos casos no ano de 2021, foi identificado uma maior frequência, em ordem decrescente, nos meses de fevereiro 32.82% (320/975), janeiro 30.77% (300/975) e março 25.23% (246/975).

Palavras-chaves: SARS-CoV-2; Epidemiologia; Diagnóstico; RT-qPCR.

AVALIAR A CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E AS TAXAS DE MORTALIDADE PELA DOENÇA NAS FAIXAS ETÁRIAS (60-79 ANOS E > 80 ANOS) EM RESIDENTES EM SALVADOR-BAHIA, 2021-2022.

Autores: ARAÚJO, Fernando Almeida; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: A pandemia do COVID-19 além de ser um grande problema de saúde pública, tem desencadeado problemas sociais, econômicos e políticos em todo o mundo. Trata-se de uma doença viral cujo agente etiológico é um RNA vírus da família *coronaviridae*, o SARS-CoV-2, altamente infeccioso que até 24/09/2022, provocou quase 615 milhões de casos e mais de 6,5 milhões de mortes no mundo. Dos quais, mais de 317 mil casos e quase 13 mil óbitos em Salvador-Bahia. Em decorrência da urgência na contenção da doença, surgiram vacinas, com comprovada eficácia, que vêm sendo utilizadas em todo o mundo, com resultados promissores. **OBJETIVO:** avaliar a correlação entre vacinação contra a COVID-19 e as taxas de mortalidade pela doença nas faixas etárias de 60 anos e mais, em Salvador-Bahia, em 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um descritivo com dados secundários, sendo os óbitos obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), vacinação, do Sistema VIDA+ da Secretaria Municipal de Saúde do Salvador-Bahia, e populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com os dados obtidos, serão construídas taxas de mortalidade e cobertura vacinal por faixa etária: 60-79 e maiores de 80 anos por semana epidemiológica. Os dados serão analisados segundo a tendência temporal e análise de correlação entre as duas taxas. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados para as variáveis qualitativas o teste qui quadrado de *Pearson* e Exato de *Fisher* e para as quantitativas o teste t de *student* e *Mann Whitney*, segundo os pressupostos de normalidade, definidos pelo teste de *Komogorov-Smirnov*. Os resultados serão apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que a cobertura vacinal contra COVID-19 e as taxas mortalidade pela doença em 2021 na população de idosos, entrem em declínio concomitantemente ao avanço da vacinação, evidenciando a eficácia das vacinas contra a COVID-19.

Palavras-chaves: COVID-19; Vacina; SARS-CoV-2; Pandemia.

AVALIAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS E AS VIAS DO HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS TIPO 1 (HTLV-1) EM SALVADOR.

Autores: RIBEIRO, Filipe José Silva Andrade; LAYTYNHER, Caio Vinicius Sá de Pinho; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; BOA-SORTE, Ney Cristian Amaral; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão.

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país com o maior número absoluto de portadores de HTLV-1 e estima-se cerca de 130 mil na Bahia e 50 mil em Salvador. Este vírus é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), uveíte UAH e da dermatite infectiva (DIH). Observa-se que os membros da mesma família podem desenvolver a mesma doença, mas não estão esclarecidos quais são os fatores associados a esta agregação familiar. A principal via de transmissão estudada e difundida nas pesquisas é a transmissão vertical, deixando a via sexual negligenciada, considerando o HTLV-1 **OBJETIVO:** Descrever os dados sociodemográficos (idade, sexo, escolaridade, renda), o perfil clínico dos indivíduos infectados pelo HTLV-1 e correlacionar os dados sociodemográficos e clínicos com as diferentes vias de transmissão intrafamiliar. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo de corte transversal prospectivo e retrospectivo no Centro HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CHTLV) a partir dos dados dos prontuários dos pacientes com pelo menos um familiar testado positivo para o HTLV-1, com a avaliação de dados epidemiológicos, manifestações clínicas e as possíveis rotas de transmissão intrafamiliar. Os pacientes HTLV-1+ serão avaliados pela equipe multidisciplinar do CHTLV para coleta dos dados sociodemográficos, epidemiológicos e avaliação clínica e transmissão familiar. Trata-se de um projeto integrado ao projeto “Agregação familiar da infecção pelo HTLV-1 no estado da Bahia: aspectos epidemiológicos, clínicos e marcadores imunológicos e virais.” que está sendo desenvolvido no CHTLV. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos portadores de HTLV-1, identificando as possíveis rotas de transmissão, contribuindo para as ações de prevenção e controle da transmissão intrafamiliar.

Palavras-chaves: HTLV-1; agregação familiar; patogênese.

AVALIAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS INDIVÍDUOS INFECTADOS E AS VIAS DO HTLV-1 NA AGREGAÇÃO FAMILIAR DO HTLV-1 EM SALVADOR.

Autores: RIBEIRO, Filipe José Silva Andrade; LAYTYNHER, Caio Vinicius de Sá Pinho; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão.

RESUMO: O Brasil é o país com o maior número de portadores de Vírus Linfotrópico de Células T Humanas tipo 1 (HTLV-1) e estima-se cerca de 130 mil na Bahia e 50 mil em Salvador. Este vírus é o agente etiológico da Mielopatia Associada ao HTLV-1/Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), Leucemia/Linfoma de células T adultas (ATLL), uveíte UAH e da dermatite infectiva (DIH). Observa-se que os membros da mesma família podem desenvolver a mesma doença, mas não estão esclarecidos quais são os fatores associados a esta agregação familiar. Esse projeto tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico e clínico dos casos de agregação familiar na infecção pelo HTLV-1 no estado da Bahia. Será realizada a avaliação de dados epidemiológicos, manifestações clínicas e a transmissão intrafamiliar. Será realizado um estudo de corte transversal retrospectivo e prospectivo no Centro HTLV, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CHTLV). Serão avaliados os prontuários dos pacientes e selecionados aqueles com pelos menos um familiar testado para HTLV-1. Os pacientes HTLV-1+ serão avaliados pela equipe multidisciplinar do CHTLV para coleta dos dados sociodemográficos, epidemiológicos e avaliação clínica e transmissão familiar. Os familiares em 1º grau serão testados para HTLV. Serão constituídos dois grupos de 100 indivíduos, um com agregação familiar e outro sem. Ambos os grupos serão constituídos por subgrupos de 25 (HAM/TSP, ATLL, DIH e assintomáticos). Trata-se de um projeto integrado ao projeto “Agregação familiar da infecção pelo HTLV-1 no estado da Bahia: aspectos epidemiológicos, clínicos e marcadores imunológicos e virais.” que está sendo desenvolvido no CHTLV. Espera-se a determinação da prevalência de agregação familiar da infecção pelo HTLV-1, a descrição dos perfis sociodemográfico e clínico dos portadores e a identificação das vias de transmissão em familiares, contribuirão para as ações de prevenção e diminuirão a morbidade e mortalidade causada por este vírus.

Palavras-chaves: HTLV-1; agregação familiar; patogênese.

BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: FIGUEIRA, Ana Luiza Cerqueira Beraldo; PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: A saúde mental de estudantes universitários tem sido o foco de diferentes estudos teóricos, empíricos e de intervenção. Tal interesse tem revelado uma série de fatores que produzem sofrimento psíquico, como demandas no ambiente acadêmico, características pessoais e rede de apoio social. A maioria desses estudos tem enfatizado o adoecimento ou os transtornos mentais em detrimento da investigação de indicadores positivos de saúde mental e seus preditores. O modelo de Bem-estar Psicológico (BEP) surgiu no final da década de 1980 e busca especificar a estrutura do funcionamento psicológico ótimo. Trata-se de um construto multidimensional fundamentado na teoria psicológica, integrando conhecimentos de diferentes áreas como psicologia humanista-existencial, psicologia do desenvolvimento humano e saúde mental. Constitui-se das seguintes dimensões: relações positivas com outros, autoaceitação, autonomia, propósito na vida, crescimento pessoal e domínio sobre o ambiente. Entende-se que o BEP pode agir como fator de proteção à saúde-mental dos estudantes. No entanto, há poucas revisões de literatura sobre as variáveis que o predizem. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar e analisar os preditores do bem-estar psicológico dos estudantes universitários mediante uma revisão integrativa da literatura, que consiste em reunir pesquisas já feitas sobre o tema, a fim de alcançar uma melhor compreensão sobre os preditores do BEP. Serão incluídos estudos teóricos e empíricos publicados entre 2012 e 2021 em português ou inglês. A busca será realizada nas bases de dados eletrônicas da PubMed, Scielo e PsycInfo. Será utilizado um formulário para categorização dos dados encontrados, agrupando-os em três dimensões: preditores (a) pessoais, (b) interpessoais e (c) contextuais. Espera-se que este estudo contribua para revelar processos multiníveis de mudança associados a maiores níveis de BEP no contexto universitário. Tais achados poderão informar políticas de saúde mental estudantil e intervenções em diferentes formatos.

Palavras-chaves: Saúde-mental; Saúde do estudante; Psicologia positiva.

BENZEDEIRAS E REZADEIRAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIAS

Autores: SILVA, Catarina do Carmo Dias; CASTELAR, Marilda.

INTRODUÇÃO: O presente estudo surge a partir de uma identificação pessoal com o tema, considerando que minhas avós, tanto a materna quanto a paterna praticavam suas rezas, direcionadas à cura de doenças. Todavia, esse conhecimento de alguma forma foi perdido em ambos os lados da minha família, surgindo o questionamento e a busca de possíveis fatores que atravessam esse desaparecimento. **OBJETIVO:** Conhecer as atividades de benzedeiras e rezadeiras, práticas de cuidado de mulheres negras idosas e suas estratégias de enfrentamento a violências. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa exploratória e observacional, a partir de um relato de experiência que viabiliza uma aproximação maior do pesquisador com o campo que se está investigando. Serão realizadas conversas informais com mulheres negras idosas benzedeiras e rezadeiras, que se autodeclarem negras para conhecer suas histórias de vida e estratégias de enfrentamento a violências. **RESULTADOS:** A pesquisa evidenciou algumas práticas das benzedeiras e os possíveis motivos para os silenciamentos, levantando questões estruturais. É importante salientar que, essas mulheres descritas que são negras, idosas, sempre sofreram com a perseguição dos seus saberes pelo homem branco. Esse local de silenciamento, tanto ativo quanto de quem sofre, nada mais é do que um produto da nossa sociedade que violenta esses corpos. Espera-se que esta contribuição auxilie na compreensão das especificidades de saberes ancestrais de mulheres negras, garantindo assim que essas histórias e estratégias de enfrentamento a violências sejam reconhecidas dentro e fora da Psicologia. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância que a Psicologia conheça e respeite as estratégias de enfrentamento às violências, para proteção de saberes e superar a lógica colonialista que exclui e gera sofrimento nessas mulheres, para que assim seja possível a construção, cada vez mais, de uma Psicologia antirracista.

Palavras-chave: Benzedeiras; Epistemicídio; Racismo.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ECOCARDIOGRÁFICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A VALVOPLASTIA MITRAL CIRÚRGICA SECUNDÁRIA A CARDIOPATIA REUMÁTICA CRÔNICA

Autores: GUIMARÃES, Iasmin Rodrigues Sousa; CRUZ, Renata Cristina Castro; CORDEIRO, Bruna Silva; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇÃO: A Febre Reumática é uma importante etiologia de lesão valvar em crianças e adolescentes, representando importante investimento da saúde pública. A plastia mitral é reconhecida como principal técnica cirúrgica empregada para o tratamento das valvoplastias secundárias à cardiopatia reumática. No entanto, na literatura são infrequentes estudos destinados a comparar as características clínicas e ecocardiográficas de pacientes na faixa etária pediátrica antes e após à valvoplastia mitral. **OBJETIVOS**: comparar características clínicas e ecocardiográficas em crianças e adolescentes que foram submetidos à valvoplastia mitral cirúrgica secundária a cardiopatia reumática antes e após a intervenção. **METODOLOGIA**: estudo retrospectivo com dados coletados por meio de prontuários médicos, do momento pré-operatório até um ano após a realização da valvoplastia mitral. Foram incluídos pacientes com até 16 anos portadores de cardiopatia reumática. As variáveis analisadas foram: uso de medicamentos, fração de ejeção, presença de dilatação das câmaras esquerdas e gravidade da lesão valvar e de hipertensão pulmonar. Os dados foram apresentados em tabelas e a significância estatística entre os grupos foi averiguada por meio do teste de análise da variância. O trabalho foi aprovado pelo CEP do Hospital Santa Isabel com registro de CAAE 64019316.0.0000.5544. **RESULTADOS:** Percebeu-se melhora da fração de ejeção, redução da dilatação do ventrículo esquerdo e da gravidade de lesões valvares. No mesmo contexto, a necessidade do uso de medicamentos, representado pela espironolactona e furosemida decresceu. **CONCLUSÃO**: Nota-se que a plastia mitral é uma técnica vantajosa para a população pediátrica portadora de cardiopatia reumática que possui indicação cirúrgica. Percebe-se, no entanto, a necessidade de novos estudos para melhor avaliação dos parâmetros clínicos e ecocardiográficos, principalmente à longo prazo.

Palavras-chaves: Valvoplastia mitral; Características clínicas; Características ecocardiográficas; Pediatria.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS ENTRE HOMENS E MULHERES APÓS AVC NA FASE AGUDA

Autores: Cecilia Lisboa Dantas, Laisa Mascarenhas, Elen Beatriz Pinto.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte mundial e uma grande causa de incapacidade a longo prazo. Sua incidência varia com fatores como sexo e condições sociodemográficas e clínicas, que vêm alterando a epidemiologia da doença. Os fatores de risco para AVC têm prevalências diferentes entre homens e mulheres de acordo com a faixa-etária, e muitos aspectos ainda precisam ser estudados. **OBJETIVO**: Diferenciar as características sociodemográficas e clínicas entre homens e mulheres assistidos em uma unidade de AVC. **CASUÍSTICA E MÉTODOS**: Estudo transversal analítico com dados primários de uma coorte prospectiva com indivíduos assistidos na Unidade de AVC do Hospital Geral Professor Roberto Santos, na cidade de Salvador-Ba. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos diagnosticados com AVC isquêmico (AVCi) ou hemorrágico (AVCh) na fase subaguda. Foram aplicados, além de um questionário com informações sociodemográficas e clínicas, os instrumentos de avaliação: National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), para avaliar gravidade do AVC; Alberta Stroke Programme Early CT Score (ASPECTS), para avaliar extensão da lesão em AVCi; Intracerebral hemorrhage (ICH Score), para estratificar risco em AVCh; e a escala SAFE (Shouder Abduction and Finger Extention), que avalia integridade do trato cortico-espinhal. Os dados utilizados serão obtidos do estudo mãe “Preditores da recuperação da função do membro superior e da autoeficácia em indivíduos após acidente vascular cerebral”, aprovado pelo Comitê de Ética, sob o número do CAAE 29535620.7.0000.5544. **RESULTADOS ESPERADOS**: ampliar o conhecimento das características sociodemográficas e clínicas e fatores de risco para AVC entre os sexos, que impactam na epidemiologia, no tratamento e na funcionalidade destes pacientes.

Palavras-chaves: Acidente vascular cerebral (AVC); Homens; Mulheres; Faixa etária; Fatores de risco.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DE UM GRUPO DE PESSOAS COM ENXAQUECA.

Autores: E SILVA, Mayana Magalhães Sena; DA SILVA, Adriana Campos.

INTRODUÇÃO: Enxaqueca é uma doença de origem neurovascular, considerada um problema de saúde pública e que possui um impacto socioeconômico negativo. **OBJETIVO:** descrever características sociodemográficas, clínicas e funcionais de pessoas com enxaqueca de um serviço universitário. **MATERIAL E MÉTODOS:** estudo transversal, com amostra de conveniência, constituída por pacientes com diagnóstico de enxaqueca, de ambos os sexos, participantes do Projeto Livre de Enxaqueca de uma universidade pública da Bahia. Os dados primários da pesquisa foram coletados através de entrevistas remotas, no período entre dezembro de 2020 a abril de 2021. Foi aplicado um formulário *online*, desenvolvido pelas autoras, composto por dados sociodemográficos e clínicos, bem como, pela Escala Visual Analógica (EVA), *Headache Impact Test* (HIT-6), *Headache Disability Index* (HDI) *e Migraine Disability Assessment* (MIDAS). A cor autorreferida foi coletada dos prontuários físicos. Como critério de exclusão: pacientes que apresentaram algum tipo de desordem neurológica, sensorial e/ou motora autorrelatadas, e que não se enquadraram nos critérios diagnósticos da Classificação Internacional de Cefaleias. **RESULTADOS:** dentre os 70 pacientes cadastrados no projeto, 50 responderam ao questionário. Em relação às características da enxaqueca, 50% dos pacientes relataram ocorrer mais de quatro vezes mensais, sendo classificadas como intensa e com duração de cinco ou mais horas por dia. Dentre os sintomas associados a crises de enxaqueca houve predominância da aura visual, vertigem, náusea e instabilidade postural, e 60% graduaram a dor entre 9 e 10, através da EVA. **CONCLUSÃO:** a amostra apresentou predominância do sexo feminino, cor preta, com média de idade de 43,24 anos e um pior desempenho em todos os instrumentos de avaliação do impacto da dor de cabeça, evidenciando que a enxaqueca causa deficiência, restringe a participação social. Os participantes apresentaram incapacitados em sua funcionalidade e com uma maior intensidade da dor de cabeça.

Palavras-chaves: Enxaqueca; Cefaleia; Migrânea; Funcionalidade.

CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA CITOTÓXICA AOS EPÍTOPOS DE VARIANTES DO SARS-COV-2 EM INDIVÍDUOS EXPOSTOS AO VÍRUS OU VACINADOS

Autores: CORREIA, Beatriz Costa; DA SILVA, Greice Carolina Santos; GOIS, Luana Leandro; GRASSI, Fernanda Rios.

INTRODUÇÃO: A resposta imune adaptativa é de suma importância na compreensão da patogênese da doença do coronavírus 2019 (COVID-19), como também na avaliação da eficácia de vacinas. As vacinas anti-SARS-CoV-2 disponíveis em nosso país é baseado em vírus inativado, vetor viral e RNA mensageiro (mRNA). Todas são eficazes contra formas graves da doença e induzem anticorpos neutralizantes. No entanto, o surgimento de variantes do SARS-CoV-2 e a redução dos níveis de anticorpos conferidos pela infecção natural/vacinas dificultam o controle da pandemia, favorecendo o surgimento de novas cepas e reinfecções. Os linfócitos T CD8+ (CTLs) são importantes no controle de infecções por vírus, porém o papel dessas células no contexto da Covid-19 ainda se encontra pouco explorado. **OBJETIVO:** Neste projeto pretendemos caracterizar as respostas dos CTLs aos antígenos do SARS-CoV-2 em pessoas expostas ao vírus e em vacinados. Especificamente, pretendemos identificar regiões imunodominantes entre as variantes de preocupação e de interesse do SARS-Cov-2 e analisar se as diferentes vacinas conferem um padrão de defesa semelhante diante das variantes e da infecção natural. **METODOLOGIA:** Dessa forma, serão avaliados 100 indivíduos: 40 divididos em grupos de formas leves e moderada/grave de Covid-19, além de 60 indivíduos não infectados, repartidos em três grupos de acordo com a plataforma de vacina recebida: vírus inativados, mRNA ou vetor viral. A quantificação de linfócitos T CD8+ produtores de IFN-gama em resposta aos megapools de peptídeos de SARS-CoV-2 e das variantes (alpha, beta, gamma, epsilon, eta, iota, kappa, delta e lambda) será realizada por Elispot. **RESULTADOS ESPERADOS:** Serão determinados a relevância da resposta imune, as proteínas mais imunogênicas e a reatividade cruzada nos grupos imunizados e com infecção natural. Em síntese, esse projeto objetiva contribuir para a avaliação e o desenvolvimento de vacinas anti-SARS-CoV 2 mais eficazes.

Palavras-chaves: Resposta imune; SARS-CoV-2; Vacina.

CARACTERIZAÇÃO DE FENÓTIPO DE AUTISMO ASSOCIADO A SINTOMAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

Autores: GUITZEL, Laura Magalhães; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

RESUMO: Além de impactos no desenvolvimento, indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) também estão mais propensos a apresentar outras manifestações, como distúrbios neurológicos, respiratórios e gastrointestinais. Em relação ao último, seu percentual de prevalência varia muito e os sintomas mais comuns incluem constipação e diarreia crônica, doença do refluxo gastroesofágico, náuseas, vômitos e intolerância alimentar. Alterações da microbiota intestinal são a principal suspeita etiológica e aversão a cores, texturas, cheiros e características das comidas, algo comum no TEA, também dificultam a alimentação e afetam na qualidade e quantidade da dieta. Essas manifestações, além do desconforto físico associado, podem simular ou exacerbar os sintomas típicos do autismo, piorando sua sociabilidade, o déficit na linguagem e a repetição de movimentos e falas. Portanto, esse trabalho se propõe a estimar a prevalência dos sintomas gastrointestinais em pacientes com TEA em diferentes faixas etárias, delineando um perfil clínico de pacientes autistas com diferentes fenótipos e identificando, entre esses, aquele que melhor caracteriza os pacientes autistas com sintomas gastrointestinais. Para isso, será realizado um estudo descritivo, transversal e observacional, utilizando-se dados primários e individuados, de caráter clínico, do grupo de pesquisa LABIRINTO a partir do ano de 2014. Espera-se encontrar uma relação entre a presença de sintomas gastrointestinais e os fenótipos do TEA.

Palavras-chaves: Autismo; Sintomas gastrointestinais; Fenótipos; Perfil clínico.

CARACTERIZAÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE DE ACORDO COM O ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNCO FUNCIONAL-20 (IVCF-20)

Autores: Ana Paula Gomes Santos, Cláudia Furtado, Maria Eduarda Carvalho, Mayra Castro, Cristiane Dias, Élen Beatriz Pinto.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo fisiológico, irreversível e gradual, determinado pela genética e modificado pelo ambiente em que o indivíduo se encontra. Todos esses processos contribuem para o aumento da vulnerabilidade da pessoa idosa e maior propensão a desfechos negativos como o risco de quedas, piora na mobilidade, dependência funcional, comorbidades, hospitalização e maior chance de sintomas depressivos e mortalidade. **Objetivo:** Descrever as características dos idosos residentes na comunidade de acordo com a distribuição identificada no Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional. **Métodos:** Estudo observacional de corte transversal, realizado com idosos assistidos em uma unidade docente-assistencial da atenção primária voltada para a prestação de serviços de saúde à população, em Salvador, Bahia. Foram incluídos indivíduos maiores de 65 anos devidamente cadastrados no Complexo Comunitário Vida Plena, sendo aplicados um questionário contendo dados sociodemográficos como idade, sexo, cor autorreferida, vida conjugal, se mora sozinho, se conta com apoio, escolaridade em anos, participação em grupo religioso, se é aposentado, profissão/ocupação e os dados clínicos, presença de comorbidades, medicamentos em uso, uso de dispositivo de marcha e histórico de queda no último ano. Em seguida, o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – 20 (IVCF-20) / versão do profissional de saúde, sendo os indivíduos classificados em idoso robusto, com risco de fragilização e frágil. Número do CAAE: 50039721.8.0000.5544. **Resultados:** Foram avaliados 102 idosos divididos em dois grupos, idosos robustos e idosos não robustos. Ao comparar os dois grupos, verificou-se que 51% idosos eram robustos, sendo estes mais jovens, com a maioria do sexo feminino e a maior escolaridade em anos estudados. Quanto aos aspectos clínico-funcionais, dentre os idosos que utilizam algum tipo de dispositivo de marcha, a maioria eram não-robustos, bem como, estes corresponderam a 80% dos que apresentaram mais de duas quedas por ano.

Palavras-chaves: Idoso, Fragilidade, IVCF-20.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS REGIÕES PX (TAX E HBZ) E LTR DO GENOMA DO HTLV-1

Autores: PIMENTEL, Sara de Medina Batista; LIMA, Ana Carolina Marinho; CUCCO, Marina Silveira; GALVÃO-CASTRO, Bernardo; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida; GOIS, Luana Leandro; BARRETO, Fernanda Khouri; SANTOS, Luciane Amorim.

RESUMO: O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas 1 (HTLV-1) infecta de 5-10 milhões de pessoas no mundo e, no Brasil e na Bahia, é considerado endêmico, podendo causar uma infecção assintomática ou o desenvolvimento de doenças inflamatórias como a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia (HAM/TSP). A região pX do genoma viral é responsável por codificar proteínas regulatórias e acessórias como Tax e bZIPfactor (HBZ), que desempenham papéis importantes na patogênese das doenças inflamatórias associadas ao HTLV-1. Tax é essencial para a replicação viral, pois altera a expressão de citocinas e receptores envolvidos na proliferação celular e HBZ, expressado sob o controle da região promotora viral LTR 3', inibe apoptose, colaborando para imortalização celular, e induz proliferação celular. Paralelamente, HBZ induz FOXp3, um fator de transcrição chave para função das células T regulatórias (Treg). No entanto, a interação física entre HBZ e FOXp3, interrompe a atividade de FOXp3, induzindo a secreção de IFN-gama por Treg, levando ao desenvolvimento de lesões inflamatórias. Por outro lado, Tax estaria relacionada à supressão de FOXp3. A fim de entender esta relação, o objetivo do estudo é sequenciar e caracterizar as regiões pX (TAX e HBZ) e LTR do HTLV-1 de indivíduos infectados pelo HTLV-1, o que permitirá a identificação de polimorfismos ou mutações nessas regiões. Serão incluídos 60 indivíduos infectados (HAM/TSP, n=30, e assintomáticos, n=30), atendidos no CHTLV da EBMSP. Serão coletados dados clínicos e epidemiológicos e de amostra de sangue para extração de DNA. A partir do DNA será detectada a carga proviral e sequenciadas as regiões LTR, *tax* e *hbz*. Com os resultados obtidos e identificação das mutações nessas regiões do genoma viral, serão construídas redes bayesianas para identificar a relação entre as mutações identificadas com dados de expressão de genes virais e do hospedeiro (dados gerados por outro subprojeto), além de dados clínicos e epidemiológicos, buscando entender a atuação de HBZ e Tax na patogênese de HAM/TSP e identificar vias gênicas que quando moduladas protegem o hospedeiro da doença.

Palavras-chaves: HTLV; HBZ; Caracterização molecular.

COMPARAR A CAPACIDADE DE DISCERNIR PROGNÓSTICO ENTRE TD6 E TCPE EM PACIENTES CARDIOPATAS

Autores: VILLELA, Beatriz de Carvalho; LOPES, Davi de Jesus; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: O teste cardiopulmonar de exercício permite a análise da tolerância do exercício a partir dos valores de consumo de oxigênio. Apesar de ser uma técnica muito acurada, os custos, a necessidade de maior tempo para realização do exame e de uma equipe treinada tem sido fatores que levaram a busca de outros testes que permitissem semelhante noção da capacidade cardiovascular mas com menores barreiras de execução. Nesse sentido, o teste do degrau de 6 minutos surge como uma das alternativas, uma vez que além de suprir essas demandas, ainda difere de outras opções pois traz o benefício de não necessitar de um espaço amplo para sua realização. Entretanto, estudos que mostrem o teste como um bom preditor de prognóstico em cardiopatas ainda são necessários para validar a implantação clínica. **OBJETIVOS**: Comparar a capacidade de discernir prognóstico entre o teste do degrau de 6 minutos e o teste cardiopulmonar de exercício em pacientes coronariopatas. **METODOLOGIA**:O estudo será baseado na coleta de dados do prontuário de pacientes submetidos a reabilitação cardiovascular em um centro terciário de Salvador-BA. Os dados serão transferidos para plataforma RedCap e, entre os itens repassados, estão os resultados do teste do degrau de 6 minutos e o teste cardiopulmonar de exercício, que serão comparados desde a avaliação inicial e, também, em consultas de seguimento para a análise das diferenças da capacidade de discernir o prognóstico dos pacientes estudados. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o presente estudo, espera-se que o teste do degrau de 6 minutos seja capaz de promover um prognóstico similar ao obtido pelo teste cardiopulmonar de exercício, permitindo a redução de custos no ambiente clínico.

Palavras-chaves: Teste do degrau de 6 minutos; Teste Cardiopulmonar de exercício; Coronariopatas.

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRAFICO DE PACIENTES ACOMPANHADAS EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ACORDO COM O ABANDONO OU NÃO DO ACOMPANHAMENTO

Autores: MELLO, Rafaella de Matos Moradillo; LIMA, Maria de Lourdes.

INTRODUÇÃO: Obesidade é uma doença crônica que tem aumentado sua prevalência no Brasil, além de ser fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, e influenciar diretamente na qualidade e expectativa de vida. O tratamento com equipe multiprofissional possibilita uma atenção mais direcionada a uma perda de peso satisfatória e um melhor controle das comorbidades. Entretanto, o abandono ao tratamento é frequente e precisa ser melhor avaliado. **OBJETIVO**: Identificar o perfil clínico e demográfico de pacientes que abandonaram e as que permaneceram com acompanhamento multiprofissional em ambulatório especializado no tratamento da obesidade. **METODOLOGIA:** Estudo: Transversal, descritivo e analítico, será realizado através da revisão de prontuários de mulheres acompanhadas por equipe multiprofissional no ambulatório para estudo da Obesidade (PEPE) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) sendo colhidos os dados do último atendimento. Serão colhidas informações como dados da identificação da paciente (cor, renda, idade, duração do acompanhamento, doenças prévias e medicações em uso), exames laboratoriais (glicemia em jejum, hemoglobina glicada, colesterol total, HDL colesterol, LDL colesterol, triglicérides), dados antropométricos (peso, altura, IMC, circunferência abdominal) e medida de pressão arterial. Será definido como abandono de tratamento o não comparecimento às consultas por mais de um ano. Serão comparados os grupos que abandonaram o tratamento e os que mantiveram o acompanhamento até o último ano. Os dados obtidos serão analisados através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v. 25. O Projeto foi aprovado pelo CEP da EBMSP. **RESULTADOS ESPERADOS.** Espera-se encontrar uma diferença entre o perfil clínico e demográfico de pacientes que abandonaram ou não o acompanhamento.

Palavras-chaves: Obesidade; Comorbidade; Cooperação; Adesão ao Tratamento.

COMPARAÇÃO ENTRE REGIMES DE INFUSÃO DE INSULINA GUIADO POR COMPUTADOR E CONVENCIONAL BASEADO EM ALGORITMO EM PAPEL NO TRATAMENTO DO ESTADO HIPERGLICÊMICO AGUDO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: MESQUITA, Laura Andrade; FEITOSA, Alina Coutinho Rodrigues.

INTRODUÇÃO: A infusão de insulina venosa para tratamento de pacientes com estados hiperglicêmicos agudos (cetoacidose diabética ou estado hiperglicêmico hiperosmolar) deve seguir métodos sistematicamente organizados que podem ser facilitados pelo uso de protocolos computadorizados. O InsulinAPP®, aplicativo brasileiro para cálculo de infusão de insulina venosa, foi desenvolvido para insulinização de pacientes com hiperglicemia hospitalar, porém não está validado para o uso nos estados hiperglicêmicos agudos (EHA). **OBJETIVO:** Comparar regime de infusão de insulina computadorizado (InsulinAPP) com regime convencional baseado em papel para pacientes adultos com estados hiperglicêmicos agudos em unidade de emergência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional do tipo coorte retrospectiva, que utilizará dados primários retirados de prontuário eletrônico do banco de dados do Hospital Santa Izabel. Os sujeitos da pesquisa serão pacientes adultos admitidos em unidade de emergência no período de maio de 2019 a julho de 2021 com estados hiperglicêmicos agudos. Serão comparados regimes de tratamento em dois períodos: maio de 2019 a maio de 2020 e julho de 2020 a julho de 2021, respectivamente, antes e após a implantação do InsulinAPP como ferramenta para insulinização venosa. Os desfechos primários serão o tempo para resolução do EHA e tempo de internação hospitalar. Os desfechos secundários serão o tempo para atingir glicemia inferior a 250mg/dL, incidência de eventos hipoglicêmicos moderados (<70mg/dL) e severos (<40mg/dL), taxa de admissão em unidade fechada, incidência de hipocalemia, momento da introdução da insulina basal e necessidade de reintrodução de insulina venosa após suspensão. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que pacientes com estado hiperglicêmico agudo insulinizados por meio do aplicativo InsulinAPP tenham menor tempo de resolução do EHA e menor duração da internação hospitalar quando comparados com insulinoterapia guiada por protocolos convencionais em papel.

Palavras-chaves: Hiperglicemia; Insulina; Emergências; Sistemas de Infusão de Insulina; Cetoacidose Diabética.

COMPLICAÇÕES DO TRANSPLANTES DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA: UM ESTUDO DE COORTE TRANSVERSAL.

Autores: COSTA, Luana Bomfim; MENEZES, Marta Silva; SILVA, Mary Gomes.

RESUMO: As enfermidades da córnea são a segunda causa mais importante de cegueira, englobando uma ampla variedade de doenças oculares inflamatórias e infecciosas, que podem resultar na cegueira. Em muitos casos a reabilitação visual é possível com a realização do transplante de córnea (TC), que pode restaurar a sua transparência. E como qualquer procedimento cirúrgico, o transplante corneano está sujeito a complicações que podem levar a falha no enxerto da córnea, e rejeição ocasionado por uma série de fatores. Mediante o exposto, busca-se identificar quais foram as complicações decorrentes do Transplante de Córnea (TC), no período pré pandêmico e pandêmico, entre março de 2019 a março de 2021 em um hospital oftalmológico de referência do Estado da Bahia. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e descritivo, que utilizou dados secundários provenientes de prontuários dos pacientes assistidos. Compôs-se a amostra deste estudo 142 pacientes submetidos ao transplante de córnea óptico, e estes foram divididos em dois períodos: o pré pandêmico (N = 94 pacientes), e o pandêmico (N = 48 pacientes). Nos resultados obtidos, verificou-se que a complicação mais prevalente no período pré-pandêmico foi de Falência Primária com 14,9%, enquanto no período pandêmico prevaleceu a rejeição do enxerto com 14,6%. Em segundo lugar observou-se o glaucoma com 13,8% no período pré pandêmico, e ceratite com 10,4% no pandêmico. O resultado de um bom prognostico do TC é diretamente dependente do acompanhamento amiúde dos pacientes, estabelecendo rotinas efetivas e frequentes para detecção precoce, reconhecimento e tratamento desses eventos.

Palavras-chaves: Transplante de córnea; Ceratoplastia penetrante; Complicações pós-operatórias.

COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES DURANTE PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Autores: ANDRADE, Nathália Sá Barreto Pinto.

RESUMO: A doença COVID-19 rapidamente alcançou uma alta taxa de transmissão mundial, ganhando, em 2020, o status de pandemia e assim ameaçado à estabilidade dos sistemas de saúde ao forçar a execução de medidas extraordinárias para sua sustentação. Uma vez que as doenças cardiovasculares (DCV) representam grande parte dos gastos e das internações no sistema público, é necessário um melhor entendimento quanto ao comportamento dessas frete ao cenário pandêmico. Esse estudo objetiva descrever os índices de morbidade de DCV durante o período pandemico no Brasil, evidenciando as taxas de internação de infarto agudo do miocárdio e insuficiência cardíaca. Desenvolvido através de um estudo ecológico por série temporal, analisando as taxas de internação hospitalares no período de 2019 e 2020 para os diagnósticos de DCV, Infarto agudo do miocárdio e Insuficiência cardíaca. A base de dados foi levantada a partir do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema único de Saúde (SIH-SUS) e obtidos de forma agregada, sem a identificação dos pacientes. A taxa de internação hospitalar foi calculada dividindo-se a soma dos números de internações hospitalares pelo total populacional de todos os municípios do Brasil e multiplicando por 100.000 habitantes. Foi observado que os meses de maior redução foram os de abril a setembro, período no qual também foram registrados os maiores índices de novos casos por COVID-19 em curva ascendente. A pandemia parece ter impacto direto no que diz respeito ao comportamento das doenças do aparelho cardiovascular, uma vez que a necessidade de execução de medidas extraordinárias nos serviços de saúde para acomodar o constante aumento de pacientes criticamente enfermos pela COVID-19.Além disso o cenário de preocupação e receio por parte da população causado pela pandemia pode ter afetado o hábito de saúde dos brasileiros, retardando assim a busca por assistência medica quando necessário refletindo diretamente nas taxas de internamento.

Palavras-chaves: COVID-19; Cardiopatias; Infecção pelo SARS-CoV-2; Taxa de morbidade; Transtornos cardíacos.

COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS AGUDAS FRENTE A POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19

Autores: DE OLIVEIRA, Katharina Lima; DE MOURA, Marcela Araújo; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; VIANA, Patrícia Alcântara Doval de Carvalho.

INTRODUÇÃO: A posição prona acordada foi adotada durante a pandemia da COVID-19 como um recurso para melhorar a relação ventilação/perfusão e proporcionar um recrutamento alveolar para os pacientes. Entretanto, não se conhece quais as respostas cardiorrespiratórias agudas nesses pacientes, o que pode auxiliar na auxiliando na tomada de decisão à beira leito e ampliando as possibilidades de recursos terapêuticos para o tratamento da doença. **OBJETIVO:** Identificar as respostas cardiorrespiratórias agudas em pacientes com COVID-19 submetidos à posição prona, e associar estas respostas as comorbidades e ao comprometimento pulmonar. **METODOLOGIA**: Estudo observacional e descritivo, realizado através da busca em prontuários eletrônicos de pacientes acometidos pela COVID-19 submetidos à posição prona, internados em unidades de enfermaria e terapia intensiva, entre o período de dezembro de 2020 a março de 2021 no Hospital Santa Izabel. Foram incluídos os pacientes com idade superior a 18 anos, internados com diagnóstico de COVID-19 e submetidos a posição prona. E excluídos aqueles cujo dados estavam incompletos nos prontuários eletrônicos. Foram analisadas a variáveis sociodemográficas, dados clínicos e variáveis cardiorrespiratórias antes e após a primeira posição prona dentro de 2 horas de observação, e comparadas com comorbidades e o comprometimento pulmonar, e para analisar foi utilizado o Teste T de student pareado. **RESULTADOS:** Não foi observada diferença significativa das variáveis antes e após 2 horas. Associadas a comorbidades houve redução na PAD dos indivíduos com DLP, na FC dos pacientes com HAS e DM. Não houve diferença relacionado ao comprometimento pulmonar. **CONCLUSÃO:** A posição prona acordada em pacientes com COVID-19 não apresenta melhora significativa aguda nas variáveis analisadas, tal como no comprometimento pulmonar. Houve melhora significativa na PAD nos indivíduos dislipidêmicos e FC nos hipertensos e diabéticos.

Palavras-chaves: Variáveis Cardiorrespiratórias; Posição prona; COVID-19.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR EM IDOSAS

Autores: RIBEIRO, José Victor Pereira; QUEIROZ, Ciro Oliveira.

INTRODUÇÃO: O comportamento sedentário é atualmente um comportamento transversal ao estilo de vida da grande maioria da população. Pesquisas anteriores também mostram uma associação entre o comportamento sedentário com baixa força e massa muscular, entretanto, há pouca informação sobre a quantidade do comportamento sedentário para discriminar esses níveis de força e massa muscular. **OBJETIVO:** Identificar a quantidade de tempo gasto em comportamento sedentário para poder discriminar baixos níveis de força e massa muscular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo será realizado em um estabelecimento privado de atividades aquáticas situada na cidade de Salvador-Ba. Serão elegíveis para o estudo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, do sexo feminino e praticantes das aulas de hidroginástica. Serão excluídos do estudo indivíduos com problemas cognitivos que impossibilitem executar as etapas do estudo. A força de preensão manual será mensurada por meio de um dinamômetro de marca Takei onde os participantes devem ficar em pé, braço estendido e palma da mão virada para o corpo pressionar o mais forte possível por 3 segundos e repetindo 3 vezes em cada mão com o intervalo de um minuto entre as tentativas. e a massa muscular magra ser mensurada por meio da bioimpedância Maltron Bf 907 em que o participante fica todo momento da mensuração na posição de decúbito dorsal. O comportamento sedentário será avaliado através do Questionário Internacional de Atividade Física, versão adaptada para idosos. Será avaliado o domínio tempo sentado durante um dia útil da semana e um dia no final de semana (minutos/dia). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar um ponto de corte de comportamento sedentário com alta sensibilidade e especificidade para discriminar redução de fora e massa muscular em idosas. Esses resultados são esperados tanto na análise das variáveis separadas quanto combinadas (força e massa muscular).

Palavras-chaves: Comportamento sedentário; Composição corporal; Força musculoesquelética.

CONHECIMENTOS, ATITUDES E CRENÇAS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DE SALVADOR EM RELAÇÃO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS)

Autores: CAVALCANTE, Maria Beatriz Ribeiro Teixeira; SÁ, Samantha Louise Sampaio; LIMA, Max José Pimenta.

RESUMO: O estigma é um influente símbolo de controle social utilizado para marginalização de indivíduos. No que tange ao uso de substâncias psicoativas, há uma forte conotação moralizante que segrega e violenta o usuário. Diante desse problema, faz-se relevante descrever o modo como os futuros profissionais da área da saúde se posicionam diante disso, uma vez que têm um importante poder de acolhimento e cuidado com a pessoa que as utiliza. Assim, esse estudo objetivou descrever o grau de estigmatização dos universitários da área da saúde e, para isso, foi realizado um estudo descritivo de corte transversal, cuja amostra foi composta por universitários com 18 a 29 anos da cidade de Salvador-BA. Ao final do período de coleta, foram obtidas 141 respostas válidas. A mediana das idades foi de 21 anos, sendo que 116 (82,3%) fazem algum curso da área da saúde, 81 (57,4%) se consideram da cor branca, 58 (41,1%) não possuem religião e 48 (34%) apresentam renda familiar entre 10 e 30 salários mínimos. Cento e vinte e nove (91,5%) já consumiram álcool, 67 (47,5%) maconha e 48 (34%) cigarro e análogos. Quanto ao questionário de estigma, o crack obteve maior pontuação, com uma média de 64,84, seguido pela cocaína (60,48), inalantes (55,74), sintéticos (54,37), medicamentos (51,30), cigarro (47,88), maconha (46,30) e, por fim, álcool (44,50). Quanto à análise inferencial, o estigma de jovens da área da saúde foi diferente do estigma de jovens de outras áreas apenas para cocaína (p=0,009) e crack (p=0,002), contudo o poder estatístico dessa associação foi baixo. Ante o exposto, conclui-se que a maioria dos jovens já havia consumido álcool, maconha ou cigarro e análogos; o crack foi a substância associada ao maior grau de estigma e o álcool ao menor; e, por fim, esses resultados coincidem com os achados na literatura.

Palavras-chaves: Estigmatização; Substâncias psicoativas; Universitários.

CONSUMO DE DROGAS E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE SALVADOR

Autores: BARRETO, Ebert Albert Menezes; RODRIGUES, Camila Orge; AYRES, Gabriel Souza Fontes; WEBER, Maria Luísa Sousa; MIRANDA, Marlene Barreto Santos; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.

RESUMO: A aproximação estabelecida entre a juventude e o uso de substâncias psicoativas (SPAs) é historicamente relatada como uma temática desafiadora à saúde pública. Esse período é marcado por grandes mudanças hormonais, atravessamentos familiares e de grupo sociais, colocando a(o) jovem em situação de vulnerabilidade. A escassez de estudos sobre a relação dos jovens com as SPAs limita discussões sobre o padrão de uso nessa faixa etária e suas repercussões, fatores de risco e de proteção e a interferência na qualidade de vida. O objetivo desse estudo é verificar a relação do consumo de drogas na qualidade de vida de jovens universitários. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal. A coleta dos dados foi realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no Google Forms por meio do método bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram incluídos no estudo jovens universitários da faixa etária entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencheram menos de 70% dos questionários. Foram utilizados como instrumentos de coleta os questionários WHOQOL-bref, Saúde e Uso de Substâncias Psicoativas (Q-SUSP) e um questionário sobre as características sociodemográficas, todos autoaplicáveis. A amostra foi composta por 193 participantes, 68% do gênero feminino, com idade média de 21,9 anos (±2,5), 71% heterossexuais e 57% brancos, 74% era proveniente de instituições privadas e estavam nos primeiros anos da graduação. O álcool foi a substância mais relatada, seguido da maconha e nicotina/tabaco. Os domínios com melhores pontuação foram relações sociais e ambiente, já saúde física e mental tiveram menores autoavaliações. Assim, é possível inferir que a primeira experiência com substâncias psicoativas é próxima à maioridade legal e a distribuição de pontos nos domínios de qualidade de vida comportou-se de maneira similar entre os diferentes subgrupos de drogas.

Palavras-chaves: Drogas; Estudantes; Qualidade de vida; Universidades.

CORRELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Autores: SANTANA, Ruan Soares de Moura; PINTO, Lélia Lessa Teixeira**.**

INTRODUÇÃO: Uma das alterações decorrentes do envelhecimento é a mudança no estilo de vida, como o aumento do tempo despendido em comportamento sedentário (CS). Sendo que, independentemente do nível de atividade física da pessoa, alto tempo em CS pode estar associado a efeitos negativos na funcionalidade e qualidade de vida, incluindo o risco de quedas. **OBJETIVO:** Verificar a correlação entre comportamento sedentário e o risco de quedas em idosos praticantes de hidroginástica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal que será realizado em um centro de atividades aquáticas em Salvador (BA). Serão elegíveis indivíduos com idade ≥ 60 anos, de ambos os sexos e praticantes das aulas de hidroginástica do estabelecimento. Serão excluídos indivíduos com problemas cognitivos e físicos que impossibilitem executar as etapas do estudo. Serão coletadas informações sociodemograficas e econômicas, risco de quedas através do teste de caminhada da bateria Senior Fitness Test (SFT) e o comportamento sedentário através do domínio tempo sentado durante um dia útil da semana e um dia no final de semana (minutos/dia) do Questionário Internacional de Atividades Físicas- IPAQ - versão adaptada para idosos. O banco de dados e as análises serão realizados no software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 14.0 para Windows. Será realizada análise descritiva de todas as variáveis coletadas, com cálculos de tendência central e dispersão para dados numéricos e proporções para dados categóricos. A normalidade dos dados será verificada por meio do teste de Kolmogorov Smirnov. Para a análise de correlação, será utilizado o teste paramétrico correlação de Pearson (distribuição normal) ou o teste não paramétrico de correlação de Spearman (distribuição não normal). **RESULTADOS ESPERADOS:** Devido ao CS ser independente do nível de atividade física, espera-se uma correlação positiva entre o comportamento sedentário e o risco de quedas nos idosos praticantes de hidroginástica.

Palavras-chaves: Comportamento Sedentário; Acidentes por Quedas; Idoso.

COVID-19: AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A VACINAÇÃO E AS TAXAS DE MORTALIDADE. SALVADOR-BAHIA. 2021.

Autores: MASCARENHAS, Gabriel Figueiredo; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: O ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia da COVID-19, provocada pelo SARS-CoV-2, com graves repercussões na saúde pública, na economia e nas relações sociais da população mundial. A doença se manifestou de forma avassaladora, com elevadas taxas de morbidade e mortalidade, principalmente na população idosa e naqueles com comorbidades. Neste interim, em curto espaço de tempo, pesquisadores de todo o mundo desenvolveram, em várias plataformas tecnológicas, imunizante com eficácia comprovada, capaz de provocar efeitos importantes na redução dos indicadores de morbimortalidade pela doença em todo o mundo. **OBJETIVO:** avaliar a correlação entre a vacinação contra a COVID-19 e as taxas de mortalidade pela doença em Salvador-Bahia, no ano de 2021. **METODOLOGIA:** Estudo analítico, agregado e com dados secundários. Os dados sobre óbitos serão obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), os sobre vacinação, do Sistema VIDA+ da Secretaria Municipal de Saúde do Salvador-Bahia, e, sobre a população residente, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com os dados obtidos, serão construídas taxas de mortalidade e cobertura vacinal por faixa etária: 19-39, 40-59 e maiores de 60 anos e por semana epidemiológica. Serão realizadas análises segundo tendência temporal e análise de correlação entre as duas taxas. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados para as variáveis qualitativas o teste qui quadrado de *Pearson* e Exato de *Fisher* e para as quantitativas o teste t de *student* e *Mann Whitney*, segundo os pressupostos de normalidade, definidos pelo teste de *Komogorov-Smirnov*. Os resultados serão apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se que a cobertura vacinal contra COVID-19 e as taxas mortalidade pela doença no ano, apresentem correlação inversa, ou seja, aumento crescente da cobertura e diminuição da taxa de mortalidade em 2021, favorecendo o controle desta pandemia em Salvador-Bahia.

Palavras-chaves: COVID-19; Infecção por SARS-CoV-2; Vacinação; Mortalidade; Brasil.

COVID-19 EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) EM SALVADOR- BAHIA EM 2020 E 2021

Autores: SILVA, Ana Beatriz D`Almeida; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é a maior pandemia que acometeu a população mundial neste início de século XXI. Tal doença tem trazido um grande impacto no sentido sanitário, econômico e social em todo o mundo. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos profissionais de saúde confirmados com COVID-19, que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU)-Bahia no período de março de 2020 a junho de 2021. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, observacional com dados secundários do Núcleo de Ensino e pesquisa (NEPA) do SAMU. População: técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, condutores e higienizadores que positivaram para COVID-19 no período estudado, que aceitaram participar do estudo. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes utilizou-se o teste qui-quadrado para as variáveis qualitativas e o teste de *Mann Whitney* para as quantitativas não paramétricas. Utilizou-se com significância estatística $p<0,05$. **RESULTADOS:** Casos registrados: 389, sendo 285(73,2%) em 2020 e 104(26,7%) em 2021. O primeiro registro ocorreu na SE16 de 2020, com pico na SE22, com 33(11,6%), já em 2021, a maior frequência foi na SE6 com 11 (10,6%) casos.Idades variaram de 26 a 64 anos; faixa etária mais prevalente em ambos os anos: 38 a 48 anos.Categorias profissionais: 155 (39,8%) eram técnicos de enfermagem, 104(26,7%) condutores de veículo, 75(19,3%) médicos, 51(13,1%) enfermeiros e quatro (1,0%) higienizadores.Quanto à forma de contágio, dos 88(22,6%) que relataram, 46,5% foi contato com familiares e/ou companheiro.Em relação à sintomatologia as mais frequentes, foram: cefaleia, 199(56,7%), tosse, 150 (42,7%) e febre 138 casos(39,3%).Não foram registrados óbitos. **CONCLUSÕES:** Tendo em vista esses números percebe-se como os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para doenças infectocontagiosas. Torna-se, então, importante a implementação de diretrizes de biosegurança, principalmente o uso equipamentos de proteção individual entre e durante atendimentos nos serviços de saúde, além da vacinação em massa e conscientização da população para efetiva contenção da pandemia.

Palavras-chaves: COVID-1; Pandemia; Bahia; Profissionais de saúde; Serviço de saúde.

DESEMPENHO FUNCIONAL, A QUALIDADE DO SONO E A OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE: ESTUDO LONGITUDINAL PROSPECTIVO.

Autores: CARVALHO, Talisson; FURTADO, Cláudia; SANTOS, Ana Paula; PINTO, Elen Beatriz.

RESUMO: Ampliar a investigação dos fatores de risco para quedas na população idosa com diferentes características sociodemográficas, pode favorecer o planejamento das medidas especificas voltadas para a prevenção e redução da ocorrência de quedas na população idosa. A minha participação no projeto avançou ao estágio presencial após a leitura e discussão de textos que possibilitavam a compreensão dos aspectos conceituais e contextuais relacionados ao projeto de pesquisa. Trata-se de uma coorte prospectiva com idosos residentes na comunidade cujo desfecho primário será a ocorrência de quedas recorrentes em um ano após a entrada no estudo. Foram avaliados indivíduos acima de 65 anos, com marcha independente, fazendo ou não uso de órteses ou de auxiliar de marcha e incluídos apenas os que foram caracterizados como idoso robusto pela triagem através do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20). Tive a oportunidade de acompanhar a coleta de dados com a aplicação dos testes que avaliam a qualidade do sono, as funções cognitivas, a confiança no equilíbrio, a mobilidade funcional e risco de queda, os fatores comportamentais relacionados a queda. Foi também avaliado o nível de atividade física autorrelatado pelo indivíduo e a força de preensão palmar. Durante o período em que participei do projeto foram avaliados 55 pacientes e deste 38 idosos eram robustos. Em outubro de 2021, participei ativamente do evento relativo ao “Dia mundial do AVC”, organizado pelo Grupo de Pesquisa Comportamento Motor e Reabilitação Neurofuncional, em parceria com outros grupos de pesquisa. Participei também do Seminário de Pesquisa anual do grupo acompanhando a apresentação dos resultados parciais da pesquisa em que fui inserido, assim como outros projetos que são desenvolvidas nas diferentes linhas de pesquisa do grupo.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO POR PARECER DE ESPECIALISTAS DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA DOR EM CRIANÇAS COM DOENÇA FALCIFORME

Autores: ALMEIDA, Hana Silva; MACHADO, Rosicleide Araújo Freitas; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral; SÁ, Katia Nunes.

RESUMO: A Doença Falciforme (DF) é classificada como o grupo de anemias hemolíticas e hereditárias mais prevalentes no Brasil e no mundo, que apresenta como característica principal a presença da hemoglobina S (HbS) e a consequente alteração morfológica das hemácias, devido à polimerização característica da molécula da hemoglobina mutada. A dor, na DF, geralmente se apresenta como responsável por complicações clínicas e consequentes hospitalizações dos pacientes e, seus mecanismos neurobiológicos, envolvem causas inflamatórias, nociceptivas e neuropáticas. A Dor Neuropática (DN) é uma dor persistente ou contínua, de alta intensidade e de caráter incapacitante que tem sido identificada nesta população desde a infância. A DN é resultante de lesões ou disfunções do sistema somatossensorial, e encontra-se presente nos quadros de dor dos pacientes com DF. A realização do *screening* apropriado para o diagnóstico da DN em crianças e adolescentes permite o tratamento precoce e adequado, evitando as graves consequências dos quadros dolorosos crônicos por plasticidade mal adaptativa do cérebro em desenvolvimento. A inexistência de um instrumento de caracterização da dor, para pacientes com DF com idades entre 7 e 17 anos, traz a necessidade e importância de sua construção e seu consequente processo de validação. Domínios, itens, perguntas e escores, construídos a partir de questionários e escalas pré-existentes, validados para adultos ou para dor geral em crianças e adolescentes, serviram de base para a construção do Quest-Dor DF. O processo de validação se faz necessário para sua ampla aplicação populacional. O objetivo do presente estudo é avaliar a validade, a confiabilidade, a responsabilidade e a interpretabilidade do conteúdo e constructo do Quest-Dor DF. A validação seguirá todas as recomendações do consensus-based standards for the selection of health measurement instruments (COSMIN).

Palavras-chaves: Doença falciforme; Dor crônica; Estudo de validação.

DESENVOLVIMENTO DE JOGO EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA

Autores: VELOSO, Rafaela Pereira; PINTO, Giselle Rocha; TRINDADE, Soraya Castro; DE CARVALHO FILHO, Paulo Cirino.

RESUMO: Com a pandemia do novo coronavírus, o sistema de ensino em todo o mundo passou por várias reformulações e ainda é constantemente reajustado. Neste recente contexto mundial, é possível notar uma maior interação humana em ambiente virtual. Desta forma, novos recursos didáticos digitais são essenciais para facilitar o processo ensino-aprendizagem. É neste cenário que as instituições de ensino superior estão ampliando o uso das tecnologias de comunicação e informação para oferecer aos seus discentes as ferramentas de mídias interativas que possam solidificar os conhecimentos em temas relacionados à área da saúde. Os jogos digitais aparecem como um recurso didático cujas características podem trazer uma série de vantagens que impactam diretamente na aprendizagem dos alunos. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo desenvolver jogos digitais educacionais nos temas de imunologia. O jogo foi desenvolvido como uma complementação dos conteúdos da imunologia que foram previamente demonstrados em um jogo anteriormente desenvolvido pela mesma equipe, abordando novos aspectos da resposta imune celular e humoral. Foi realizada uma consulta bibliográfica com levantamento em diversas fontes, base de dados e artigos para a aquisição do conhecimento da tecnologia para desenvolvimento de jogos em diferentes plataformas. Desta forma foram apresentadas algumas considerações teóricas sobre aspectos da resposta imune adquirida. A ferramenta de apoio didático proposta foi a criação de um jogo digital confeccionado utilizando o programa chamado Construct 2, tendo como objetivo relacionar os aspectos da resposta imune celular e humoral. Esta ferramenta não necessita codificação, pois todo processo é realizado de forma automática. O usuário apenas cria o enredo do jogo, o restante da aplicação é realizada praticamente por meio do mouse, com a ação de arrastar e soltar os objetos escolhidos no cenário principal. Foram elaboradas três fases para o jogo. A primeira fase é a infecção pelo vírus através do sistema respiratório, seguindo para a segunda fase em que haverá a ação de células da imunidade Inata na defesa contra vírus, e por último, a terceira fase será a resposta imune celular e humoral contra os vírus. Foi criado um manual de instruções, contendo perguntas e respostas para a leitura prévia e orientação do jogador. Os possíveis resultados alcançados possibilitarão que essa atividade lúdica facilite o processo ensino-aprendizagem de temas tão relevantes para as áreas das ciências básicas na saúde, capacitando o estudante universitário na utilização de uma ferramenta poderosa e prazerosa para o seu aprendizado.

Palavras-chaves: Imunologia; Jogos de computador; Educação.

DESENVOLVIMENTO DO CORE SET DA CIF PARA PESSOAS COM HAM/TSP

Autores: SANTOS, Gabriel Antonio Ferreira; KHALID, Rachel Trinchão Oliveira; MAMEDE, Carlos Antônio; FRANCISCON, Giovana Bergheme; MACÊDO, Maíra; MENDES, Selena Dubois; DE SOUSA, Mayra Castro.

INTRODUÇÃO: Os indivíduos que apresentam a mielopatia associada ao vírus linfotrópico das células T (HAM/TSP), comumente evoluem com deficiências, limitações de atividade e restrições da participação social, que por sua vez, podem ser influenciadas pelo processo da doença em si e por fatores contextuais, incluindo rede de apoio e demandas de trabalho. Durante a reabilitação, é importante reconhecer que a funcionalidade e a saúde não são primariamente resultados, mas o ponto de partida no diagnóstico ou na avaliação de um paciente. **OBJETIVOS**: Relatar os resultados de um processo de consenso entre especialistas, a partir das evidências de estudos preliminares sobre as manifestações funionais da HAM/TSP, para desenvolver a primeira versão de um *Core Set* abrangente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) para esta população. Métodos: Serão integradas evidências coletadas de estudos preliminares sobre as manifestações funcionais da HAM/TSP, seguido de um processo formal de tomada de decisão e consenso entre especialistas envolvidos na assistência de pessoas com HTLV-1, que desenvolverão um questionário identificando categorias relevantes da CIF para HAMS/TSP. Posteriormente será feito um rastreio nos centros de referência de assistência à pessoas com HTLV-1 na cidade de Salvador-BA, para identificar profissionais de saúde que prestam assistência à essa população, em que será aplicado o questionário desenvolvido sobre as categorias relevantes da CIF para HAM/TSP. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que após um processo formal de consenso integrando evidências e opiniões de especialistas com base na estrutura e classificação da CIF, possa ser desenvolvido Core Sets da CIF para a mielopatia associada ao HTLV-1.

Palavras-Chave: Vírus Linfotrópico T Tipo 1 Humano; Paraparesia Espástica Tropical; Classificação Internacional da Funcionalidade; Core set.

DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DO SOFTWARE FLASHPTR PARA OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR

Autores: RIBEIRO, Jéssica Ramos; DE CASTRO, Fernanda Ferraz; MATOS, Marcos Almeida; AGUIAR, Ana Carolina Villa Nova; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de *software* na área da saúde vem crescendo exponencialmente, principalmente na pandemia COVID-19. A alta frequência das doenças respiratórias independente do quadro clínico, não foram encontrados aplicativos respiratórios para avaliar, monitorizar e auxiliar no diagnóstico fisioterapêutico das disfunções respiratórias. **OBJETIVO:** desenvolver um *software web mobile* e avaliar a usabilidade na avaliação respiratória, com base em testes validados na literatura. **METODOLOGIA:** pesquisa de produção tecnológica contendo desenvolvimento de aplicativo *web* e avaliação da usabilidade, baseado no Design Instrucional Sistemático (DIS), usando o conceito de prototipagem. As variáveis utilizadas foram PEmáx, PImáx, VVM, capacidade vital, volume minuto, volume corrente, pico de fluxo expiratório, coletadas através do manovacuômetro, ventilômetro e *peak flow*. Utilizou-se a plataforma RedCap, composta por questionário básico, um caso clínico que será resolvido utilizando o FlashPTR, a escala *System Usability Scale* (SUS) e duas questões discursivas para identificação das barreiras e aplicabilidade do *software*. Critérios de inclusão: fisioterapeutas que tenham a prática de aplicar os testes de função pulmonar. Exclusão: aqueles que não concluírem os testes de função pulmonar no *software* e avaliação da usabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aplicativo contém 13 telas, e gera como produto um relatório da função respiratória em formato PDF. Para avaliação, obtivemos 38 participantes, com média de 35 anos, 1 com ensino superior completo, 19 com pós-graduação completa, 5 com incompleta, 8 com mestrado e 5 com doutorado. Na escala SUS obteve-se uma média de pontuação de 80 pontos, classificando a plataforma como bom**.** **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do *software web mobile*, é um aplicativo versátil e rápido de fácil operação, gerando uma tendência positiva a aderência do profissional de saúde à sua utilização na prática clínica, independente do cenário de atendimento. Este aplicativo permitiu realizar avaliação da função respiratória de forma eficiente e eficaz, com a elaboração de diagnóstico fisioterapêutico.

Palavras-chaves: Aplicativos Móveis; Testes de Função Respiratória; Fisioterapia.

DETERMINANTES CLÍNICOS DA COVID-19 NA FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Autores: CARVALHO, Maiara Figueirêdo Correia; SANTOS, Juliana Guimarães; BITENCOURT, Vitória Cristina de Souza; SANTANA, Robson Santos; AMADO, Bruna Vital; DE OLIVEIRA, Francisco Tiago Oliveira; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa.

INTRODUÇÃO: A pandemia do SARS-CoV-2 se tornou um problema de saúde pública mundial, afetou de forma direta a saúde da população sobrecarregando os sistemas de saúde. Estudos apontam que as taxas de mortalidade no Brasil foram maiores nas cidades com índice elevado de desigualdade econômica e na população com doenças vulneráveis. A infecção pelo vírus promove complicações agudas e crônicas no indivíduo, afetando diversos sistemas do corpo humano. É necessário investigar os determinantes clínicos da COVID-19 e suas repercussões na função pulmonar e capacidade funcional nas pessoas com doença falciforme. **OBJETIVO:** Verificar os determinantes clínicos da COVID-19 na função pulmonar e capacidade funcional em pessoas com doença falciforme. **MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo observacional, será realizado na Clínica de Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Incluídos indivíduos com idade entre 18 e 64 anos, Hb S diagnosticado por sequência de DNA e eletroforese de Hb, com relato de sintomatologia, ou exame PCR comprobatório ou relatório médico, mais de 15 dias sem sintomas respiratórios. Excluídos aqueles com síndromes genéticas associadas, eventos agudos há menos de 1 mês, com asma brônquica, fibrose cística, incapacidade para caminhar e dificuldade de compreensão dos instrumentos de avaliação. Avaliação da força muscular respiratória será através do manovacuômetro, função pulmonar através do espirômetro Espirobank II e capacidade funcional através do teste de caminhada de seis minutos. As variáveis quantitativas serão apresentadas por média e desvio padrão ou mediana e intervalo interquartil. As variáveis categóricas representadas em valores absolutos e percentuais -n (%). **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar os determinantes clínicos da COVID-19 na população com doença falciforme. Contribuir para geração de dados úteis na criação de programas e políticas de saúde e redução do número de hospitalizações por desfechos respiratórios e funcionais, e dos custos de saúde a curto e longo prazo pós-COVID-19.

Palavras-chaves: Doença falciforme; Sars-Cov-2; Teste de função respiratória; Teste de caminhada de 6 minutos.

DETERMINANTES DA INDICAÇÃO MÉDICA POR CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO CORONÁRIO MULTIARTERIAL

Autores: TOURINHO, Mariana; SIERVI, Maria Eduarda; ALMEIDA, João Vitor; SILVA, Thomaz; MELO, Milton; VIANA, Mateus; CORREIA, Luis Claudio.

INTRODUÇÃO: A indicação de cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) se baseia primariamente na gravidade da anatomia coronária. Porém, variáveis que modelam o benefício e o risco da cirurgia devem também guiar a decisão cirúrgica. **OBJETIVO**: Explorar a hipótese de que o médico considera simultaneamente variáveis que determinam benefício versus custo clínico-pessoal. **MÉTODOS**: Foram inclusos os pacientes internados devido a SCA e com doença triarterial ou de tronco de coronária esquerda, ou seja, aqueles cuja coronariografia demonstrou obstrução ≥ 70% nos três territórios vasculares e/ou ≥ 50% em tronco de coronária esquerda, não tratados de forma percutânea. Como preditores de revascularização foram testadas 12 variáveis relacionadas ao risco de aterosclerose, 12 ao risco cirúrgico, 11 à gravidade de apresentação clínica, 8 relacionadas à gravidade anatômica e 6 variáveis neutras. Foi feita então uma análise de regressão logística com o intuito de encontrar as preditoras independentes. **RESULTADOS**: Foram estudados 130 pacientes, idade média de 67±13 anos, 63% sexo masculino, tendo sido 38% submetido a CRM. Preditores independentes foram: LDL-colesterol no submodelo das características clínicas; clearance de creatinina no submodelo de risco cirúrgico; diabetes mellitus e infarto com supradesnível de ST à admissão no modelo de gravidade de apresentação clínica; nível de escolaridade, intervenção percutânea (ICP) prévia e valor de leucócitos à admissão em submodelo considerado neutro e ocorrência de anatomia crítica como variável anatômica mais significativa. O modelo final foi composto por 4 preditores independentes: clearance de creatinina (OR 1,02; IC 95% 1,005-1,03, p= 0,006), ICP prévia (OR 0,18; IC 95% 0,05-0,74, p= 0,02), leucócitos à admissão (OR 1,00; IC 95% 1,00-1,00, p=0,02) e anatomia crítica (OR 3,92; IC 95% 1,4-11,4, p= 0,01). **CONCLUSÃO**: A escassez de preditores sugere que o raciocínio econômico baseado no risco *vs.* benefício não predomina diante da regra heurística de que gravidade anatômica é indicativo de cirurgia.

Palavras-chaves: Cirurgia de revascularização miocárdica; Preditores independentes; Economia clínica; Síndrome coronariana aguda.

DETERMINANTES E ADEQUAÇÃO DA DECISÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA COM ELETROCARDIOGRAMA E TROPONINA NORMAIS

Autores: Maria Eduarda Barreto de Siervi, Thomaz Emanoel Azevedo Silva, Mariana Tourinho Pessoa Rezende, João Victor Almeida dos Santos, Pedro Henrique Correia Filgueiras, Mateus dos Santos Viana, Luis Claudio Lemos Correia.

INTRODUÇÃO: Na ausência de alterações no eletrocardiograma e nos níveis séricos de troponina em pacientes com dor torácica aguda, a decisão quanto à estratégia de investigação ganha subjetividade. Não está claro como médicos discriminam pacientes para conduta invasiva e a assertividade desta decisão no cenário de troponina e ECG normais. **OBJETIVOS**: (1) Descrever os determinantes de investigação invasiva em pacientes com dor torácica aguda, eletrocardiograma e troponina normais; (2) testar a conformidade e adequação do pensamento médico na indicação da decisão invasiva para predição de DAC obstrutiva. **MÉTODOS**: 259 pacientes consecutivamente admitidos por dor torácica aguda que apresentaram eletrocardiograma não isquêmico e troponina não detectável foram incluídos. Decisão invasiva foi definida pela utilização de coronariografia como primeiro exame. Cinco domínios foram avaliados como candidatos preditores de invasividade: carga de tipicidade do sintoma, número de fatores de risco, história prévia de DAC, idade e sexo. Adequação dos preditores de invasividade foi definida pela capacidade de predizer DAC na amostra total. **RESULTADOS**: Aproximadamente metade dos pacientes foram submetidos a invasividade (116, 45%; 95% IC = 38 - 51%). As variáveis associadas a conduta invasiva foram carga de tipicidade, número de fatores de risco, idade e DAC prévia. Na análise multivariada, DAC (P = 0,81) e idade (P = 0,16) perderam significância, permanecendo tipicidade (P = 0,001) e fatores de risco (P < 0,001) como preditores independentes de conduta invasiva. Todas as variáveis pré-selecionadas foram preditoras independentes de DAC na amostra geral. **CONCLUSÃO**: Decisão invasiva é predominantemente influenciada por tipicidade da dor torácica e fatores de risco, enquanto histórico de DAC não exerce influência.

Palavras-chaves: Dor torácica; Angiografia coronária; Preditores independentes.

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PSICOLOGIA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE MENTAL PÚBLICA

Autoras: MARQUES, Milena Ribeiro; DALTRO, Mônica Ramos.

RESUMO: Realizar ações que aproximem a ciência e o conhecimento científico da sociedade é uma necessidade nem sempre óbvia no campo da produção acadêmica, mas fundamental ao desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e bem informada. A difusão de ciência em saúde, além de instrumento, é também movimento social que facilita a emancipação da cidadania e o aprimoramento da saúde de populações. Neste contexto, a psicologia tem o desafio de criar possibilidades de diálogo com a sociedade ambicionando a melhoria do cuidado em saúde mental dos mais diversos públicos. O presente trabalho teve como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica e com a população em geral reflexões e discussões sobre a psicologia brasileira e suas possibilidades, a partir das pesquisas do Mestrado Profissional Psicologia e Intervenções em Saúde e do Grupo de Pesquisa Psicologia, Diversidade e Saúde. Para isso, foi desenvolvida uma temporada em um canal de comunicação que, além de se configurar com uma tecnologia leve de cuidado, adere aos modos contemporâneos de viver: o podcast Psicologia e Intervenções em Saúde. O conteúdo de áudio foi disponibilizado na plataforma Spotfy, onde pesquisadores (estudantes e professores) se dispuseram a falar sobre os seus estudos mais recentes. O resultado foi a veiculação de 10 episódios, no período de março de 2022 a maio de 2022, com temas variados. A partir desse trabalho, aponta-se para a demanda de construir um instrumento que possa mensurar o alcance do canal. Considera-se também a importância de desenvolver uma cultura de comunicação da produção científica em psicologia de fácil acesso, com linguagem apropriada que possa atrair todos os tipos de públicos ampliando assim o impacto na saúde mental da população.

Palavras-chave: Difusão científica; Canal de comunicação; Saúde mental; Psicologia.

DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE VAGINOSE BACTERIANA

Autores: SILVA, Juliana; BARROS, Daniela; GOMES, Tâmara; PAVIE, Maria Clara; DAVID, Ricardo; LORDÊLO, Patrícia.

INTRODUÇÃO: A vaginose bacteriana é considerada uma infecção ocasionada pela alteração do equilíbrio das bactérias da vagina, altamente prevalente que impacta na qualidade de vida das mulheres. É a mais frequente causa de corrimento genital, responsável por 40 a 50% dos casos, sendo que cerca de metade das mulheres portadoras são assintomáticas. Quanto ao diodo de luz azul, por meio do seu tratamento fototerápico com ação antimicrobiana pode ser aplicado e usado em tratamentos como o da vaginose bacteriana. O LED azul foi utilizado em região de genitália feminina, demonstrando ação antifúngica, sem efeitos colaterais ou danos teciduais. Dessa maneira, a fototerapia com LED azul parece ser um tratamento alternativo seguro e eficaz contra infecções por bactérias e fungos. **OBJETIVO**: Abordar a vaginose bacteriana e a ação do diodo de luz azul no seu tratamento. **MÉTODOS**: Estudo de revisão de literatura, no qual teve como critérios de inclusão artigos que correspondessem a publicação no período de até dez anos do ano de 2022, que abordassem a mesma linha de estudo, excluindo aqueles que tratassem o diodo de luz azul em outras patologias. **RESULTADOS**: Foram incluídas neste estudo 15 artigos diante o tema principal, no qual abordou-se um estudo de caso para análise dos resultados do tratamento. **CONCLUSÃO**: Esta pesquisa revelou que o LED azul foi benéfico para o tratamento da patologia. Esses resultados podem sugerir o LED como uma nova opção terapêutica para o tratamento de problemas associados à VB, todavia, ensaios clínicos com amostras maiores e acurácia metodológica são recomendados.

Palavras-chaves: Vaginose bacteriana; Diodo emissor de luz azul; Mulher.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL

Autores: SILVA, João Vítor Coutinho; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo.

INTRODUÇÃO: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras colágeno e estímulo a neocolagênese. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do tratamento com o diodo emissor de luz de 405 nm na qualidade de vida e na função sexual de mulheres com SGM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego que incluiu mulheres com histórico de câncer de mama estágios 0 a 3 e com sintomas de SGM. Foram incluídas as mulheres entre 18 e 50 anos que foram submetidas a tratamento de quimioterapia e/ou hormonioterapia adjuvante e seguiram com hormonioterapia. Para avaliação da função sexual foi feita a aplicação do questionário *Female Sexual Function Index (FSFI)*. A intervenção foi composta por cinesioterapia dos MAP's em ambos os grupos e aplicação do LED 1 vez por semana durante cinco semanas, com o aparelho desligado no grupo controle (placebo). As avaliações foram feitas pré-tratamento, após 3 semanas de término da terapia, 1 mês, 2 meses e 3 meses. O cálculo do tamanho amostral foi feito no aplicativo WINPEPI, utilizando dados para comparação de médias com um desvio padrão de 7.7 e 5.6, com poder de 80%, nível de significância de 5% e diferença detectada de 5, totalizando 58 participantes no total, 29 em cada grupo. **RESULTADOS:** Não foi evidenciada significância estatística na análise intergrupo do questionário FSFI no delta entre o pré tratamento e o pós de 3 semanas. Considerações finais: O diodo emissor de luz azul de 405 nm mostrou-se seguro e bem tolerado sem efeitos adversos, mas sem alteração significativamente estatística nos instrumentos de função sexual.

Palavras-chaves: Menopausa; Fototerapia; Mulheres; Saúde Sexual.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR.

Autores: JORGE, Douglas Mateus Pereira; LORDELO, Patrícia Virgínia.

INTRODUÇÃO: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região genital, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras colágeno e estímulo a neocolanogênese. **OBJETIVO:** Verificar se existem modificações na força muscular com a aplicação do LED no tratamento dos sintomas da SGM. **MÉTODOS:** Trata-se de ensaio clínico randomizado cego em uma amostra de 58 mulheres com até 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Excluíram-se as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadoras de doenças degenerativas/ neurológicas. O LED foi aplicado por via intravaginal com gel aquecido a 38ºC. Cada sessão semanal durou 15 minutos, concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico. O grupo controle foi tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. A resposta foi avaliada com questionários para avaliar queixas urinárias e qualidade de vida. Foi utilizada a escala PERFECT para medir o tônus, a força, a consciência e a coordenação perineal. As medições foram realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na semana 3 e nos meses 2 e 3. **RESULTADOS:** O LED Azul de 405 nm aplicado em região vaginal foi seguro, eficaz e com melhora clínica e histológica. Entretanto não apresentou diferença estatisticamente significante na força muscular dos músculos do assoalho pélvico. **CONCLUSÃO:** Não houve modificações na força muscular com a aplicação do LED no tratamento dos sintomas da SGM.

Palavras-chaves: Menopausa; Fototerapia; Mulheres.

DIODO EMISSOR DE LUZ PARA OS SINTOMAS DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Autores: DA SILVA, Júlia Gabrielle Lopes; PAVIE, Maria Clara; BAQUEIRO, Priscilla; BARROS, Daniela; GOMES, Tâmara; TELES, Alcina; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo.

RESUMO: A síndrome geniturinária da menopausa (SGUM) afeta até 57% das mulheres na pós-menopausa. A fototerapia transmite energia diretamente para a região, aumentando assim a circulação sanguínea. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a segurança e o efeito do diodo emissor de luz (LED) no SGUM. Através um ensaio clínico de fase I com mulheres com 65 anos de idade que se apresentou pelo menos um dos sinais e sintomas até clínicos. Ensaio teve como objetivo testar o impacto do LED azul no controle dos sintomas do SGUM. Tendo em vista alguns estudos em que o LED azul evoca uma aceleração da divisão celular que melhora os tecidos epiteliais e promove a regeneração em outros tecidos. Assim, foi levantada a hipótese de que o LED é eficaz para o tratamento dos sintomas do SGUM. Assim, o LED mostrou-se seguro e eficaz para o tratamento de sintomas GSM da função sexual e autoimagem genital.

Palavras-chaves: Síndrome geniturinária da menopausa; Diodo emissor de luz; Fototerapia; Fisioterapia pélvica.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO URINÁRIA

Autores: DE CARVALHO, Ilanna Oliveira; CARVALHO, Gabrielle; PAVIE, Maria Clara; BASTOS, Nina; SODRÉ, Danielle; OLIVEIRA, Carina; GARBOGGINI, Patrícia Virgínia Silva Lordêlo.

INTRODUÇÃO: A síndrome geniturinária da menopausa (SGM) afeta 50% das mulheres pós-menopáusicas e desencadeia alterações funcionais urinárias, em região de vulva e vagina, e comprometimento da qualidade de vida e função sexual. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras de colágeno e estímulo a neocolanogênese. **OBJETIVO**: Analisar o impacto do diodo emissor de luz azul de 405nm para o tratamento de sintomas urinários em mulheres com síndrome geniturinária da menopausa. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado e cego em uma amostra de 58 mulheres. Elegíveis mulheres com até 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Serão excluídas do estudo as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadores degenerativas/neurológicas. O LED será aplicado por via intravaginal com gel aquecido a 38ºC. Cada sessão 5 / semanal terá a duração de 15 minutos, concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico. O grupo controle será tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo LED desligado. A resposta será avaliada com a análise do índice de maturação vaginal, citologia vaginal e questionários para avaliar queixas urinárias, função sexual e qualidade de vida. A satisfação será avaliada por meio de uma escala visual analógica e Likert. As medições serão realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na semana 3 e nos meses 2 e 3. Resultados esperados: Espera-se, que o LED Azul de 405 nm aplicado em região vaginal possa ser seguro, eficaz e com melhora clínica e histológica. Além da influência positiva na função sexual, qualidade de vida e imagem genital das mulheres. Vale ressaltar que este é um estudo com um produto (dispositivo) de uma patente do grupo. O que fortalece o incentivo a inovação tecnológica, é de baixo custo, com um importante papel mercadológico para os fisioterapeutas.

Palavras-chaves: Menopausa; Fototerapia; Mulheres; Função Urinária.

DIODO EMISSOR DE LUZ NO TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITURINÁRIA DA MENOPAUSA: PHMETRIA

Autores: THEOPHILO, Mariana; PAVIE, Maria Clara; GOMES, Tamara; SOUZA, Nadja; SODRÉ, Danielle; OLIVEIRA, Carina; LORDÊLO, Patrícia.

RESUMO: Síndrome geniturinária da menopausa (SGM) é uma afecção crônica complexa com múltiplas mudanças dos tecidos genitais em resposta a perda de estrogênio decorrente do climatério. A sintomatologia pode variar de leve a grave e causar comprometimento da qualidade de vida, função urinária e sexual. Além disso, a SGM está relacionada a sinais, como o aumento do pH vaginal ≥ 5, o que torna esse ambiente mais susceptível a infecções. A fototerapia por diodo emissor de luz (LED) tem sido utilizada na regeneração das fibras de colágeno e recentes estudos a associam a regularização do pH. Diante disso, o objetivo do estudo é testar a hipótese que o LED no tratamento SGM é eficaz, por regularização do pH vaginal e consecutiva redução da sintomatologia. Metodologia: Ensaio clínico randomizado e cego com 58 mulheres com menopausa estabelecida e pH vaginal ≥ 5. Elegíveis mulheres ≤ 65 anos e com sinais e sintomas clínicos de SGM. Serão excluídas do estudo as pacientes em reposição hormonal há menos de 6 meses, diagnóstico de infecção vaginal e portadoras de doenças neurológicas degenerativas. O LED será aplicado por via intravaginal com gel a 38ºC. Cada sessão 5 / semanal será concomitante à cinesioterapia muscular do assoalho pélvico. O grupo controle será tratado com o mesmo protocolo com o dispositivo desligado. A resposta será avaliada com a análise do índice de maturação vaginal, valor de pH, citologia vaginal e questionários para avaliar queixas urinárias, função sexual e qualidade de vida. As medições serão realizadas pré-tratamento, pós-tratamento na semana 3 e nos meses 2 e 3. Espera-se que o LED aplicado em região vaginal seja capaz de regularizar o pH, o que contribui com a manutenção da saúde da região íntima e consequente melhora clínica e histológica, além de influência positiva na função sexual e qualidade de vida.

Palavras-chaves: Menopausa; PH; Fototerapia; Mulheres.

DIODO EMISSOR DE LUZ AZUL NO TRATAMENTO DE VAGINOSE BACTERIANA

Autores: SILVA, Juliana; BARROS, Daniela; GOMES, Tâmara; PAVIE, Maria Clara; DAVID, Ricardo; LORDÊLO, Patrícia.

INTRODUÇÃO: A vaginose bacteriana é considerada uma infecção ocasionada pela alteração do equilíbrio das bactérias da vagina, altamente prevalente que impacta na qualidade de vida das mulheres. É a mais frequente causa de corrimento genital, responsável por 40 a 50% dos casos, sendo que cerca de metade das mulheres portadoras são assintomáticas. Quanto ao diodo de luz azul, por meio do seu tratamento fototerápico com ação antimicrobiana pode ser aplicado e usado em tratamentos como o da vaginose bacteriana. O LED azul foi utilizado em região de genitália feminina, demonstrando ação antifúngica, sem efeitos colaterais ou danos teciduais. Dessa maneira, a fototerapia com LED azul parece ser um tratamento alternativo seguro e eficaz contra infecções por bactérias e fungos. **OBJETIVO**: Abordar a vaginose bacteriana e a ação do diodo de luz azul no seu tratamento. **MÉTODOS**: Estudo de revisão de literatura, no qual teve como critérios de inclusão artigos que correspondessem a publicação no período de até dez anos do ano de 2022, que abordassem a mesma linha de estudo, excluindo aqueles que tratassem o diodo de luz azul em outras patologias. **RESULTADOS**: Foram incluídas neste estudo 15 artigos diante o tema principal, no qual abordou-se um estudo de caso para análise dos resultados do tratamento. **CONCLUSÃO**: Esta pesquisa revelou que o LED azul foi benéfico para o tratamento da patologia. Esses resultados podem sugerir o LED como uma nova opção terapêutica para o tratamento de problemas associados à VB, todavia, ensaios clínicos com amostras maiores e acurácia metodológica são recomendados.

Palavras-chaves: Vaginose bacteriana; Diodo emissor de luz azul; Mulher.

EFEITO BIOMODULADOR DO ÓLEO OZONIZADO NO REPARO TECIDUAL DE FERIDAS CUTÂNEAS DE RATOS

Autores: MORENO, Bruna Carvalho Lopez; LIMA, Flávia Quadros; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

RESUMO: As feridas cutâneas são consideradas como disfunções da organização morfofuncional da pele. Seu desenvolvimento é comum em portadores de úlceras crônicas, doenças autoimunes, ou em lesões infectadas por parasitas. Atualmente, tem havido uma crescente busca por recursos terapêuticos que visem a melhoria do processo de reparo tecidual, sem prejuízo à saúde do paciente. O objetivo do presente estudo foi analisar o possível efeito biomodulador do óleo ozonizado em feridas cirúrgicas padronizadas em pele de ratos através de histomorfometria. Após aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais e realização de cálculo amostral, 20 ratos machos foram submetidos à cirurgia cutânea para realização de ferimento padronizado com um bisturi circular na região dorsal. Os espécimes foram divididos randomicamente em 2 grupos de 10 ratos cada. O Grupo 1 correspondeu ao Grupo Controle (GC), tratado com solução salina a 9% topicamente, e o Grupo 2 (GOO), foi tratado com óleo ozonizado na superfície da lesão. O período de sacrifício compreendeu 5 e 10 dias após a realização do ferimento cutâneo. As secções de pele foram coradas com Hematoxilina-eosina para avaliação do infiltrado inflamatório polimorfo e monomorfonuclear, densidade vascular e repitelização. Os dados morfométricos coletados serão tabulados e avaliados de acordo com a sua normalidade para realização de testes estatísticos, com nível de significância $p<0,05$. Espera-se verificar que o uso do óleo ozonizado poderá modular as variáveis do estudo.

Palavras-chaves: Óleo Ozonizado; Cicatrização; Cura.

EFEITO DA HEURÍSTICA DE ANCORAGEM NO PROCESSO DECISÓRIO MÉDICO: BALANÇO ENTRE INTUIÇÃO E RACIONALIDADE

Autores: DOS SANTOS, Marllus Roberto Cunha; RODRIGUES, Isabela Silva; BEZERRA, Katharina Requião Barretto; SILVA, Josadaque de Jesus; CAMPOS, João Lucas Cabral; SIMÕES, Pedro Rocha; CORREIA, Luis Cláudio Lemos.

RESUMO: O fenômeno de ancoragem tem sido explorado em distintas áreas. Na Medicina, contudo, é incerta a magnitude com que tal heurística impacta na tomada decisória. Neste trabalho, visamos testar a hipótese de que o fenômeno de ancoragem exerce influência significativa no pensamento médico em situações cotidianas da prática clínica. Para isso, será utilizado desenho de estudo transversal, no qual acadêmicos de Medicina, médicos residentes e especialistas de um hospital terciário responderão a um questionário online. Os participantes serão alocados em quatro grupos, sendo o estudo realizado em dois momentos. Num primeiro momento, dois grupos de calibração serão necessários para se obter os valores das duas âncoras - alta e baixa. Posteriormente, o restante dos participantes será randomizado em dois grupos, em que se avaliará a estimação de um valor perante cada uma das âncoras obtidas, através de dois cenários clínicos. No cenário 1, os médicos deverão estimar o grau de oclusão coronariana diante de coronariografia. O segundo cenário exige que o médico estimasse a probabilidade diagnóstica de apendicite aguda perante caso clínico duvidoso. Os participantes do estudo serão submetidos a perguntas contendo âncoras altas ou baixas. Hipotetiza-se que haja diferença estatisticamente significante entre as estimativas dos grupos randomizados, bem como seja observada correlação entre as estimativas feitas e as âncoras fornecidas mediante a correlação ponto-bisserial. Espera-se, também, que a confiança do médico em sua estimativa seja proporcional à sua susceptibilidade ao fenômeno de ancoragem, assim como haja uma correlação entre o grau de experiência clínica e o efeito do viés cognitivo na tomada decisória.

Palavras-chaves: Heurística; Cognição; Tomada de Decisão Clínica.

EFEITO DE CREMES DENTAIS CLAREADORES ASSOCIADOS À DIETA ÁCIDA NA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA

Autores: FONSECA, Mariana Do Carmo; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega.

RESUMO: A associação de episódios de abrasão promovida pela escovação com dentifrícios abrasivos com o contato de ácidos presentes na dieta pode influenciar negativamente a permeabilidade dentinária, aumentando o risco à hipersensibilidade. O objetivo do presente estudo é avaliar a permeabilidade dentinária após uso associado de dentifrício clareador de livre demanda com o desafio ácido promovido pelo suco de limão. Serão necessárias 20 unidades dentárias hígidas, extraídas por razões periodontais ou ortodônticas. O preparo dos corpos de prova conterá a separação da porção radicular e divisão coronária, resultando em 40 superfícies que serão polidas, planificadas e coradas em solução de chá preto. Posteriormente, elas serão divididas em 4 grupos (n=10) de acordo com o desafio ácido com suco de limão (ausente ou presente) e a simulação de escovação com creme dental (de ação clareadora ou controle). As medidas da permeabilidade dentinária serão realizadas em dois momentos: antes e após os desafios ácidos abrasivos. Ao final do estudo, espera-se que o creme dental de indicação clareadora promova aumento da permeabilidade dentinária, especialmente quando associado ao desafio ácido, fornecendo indício do risco de uso frequente destes produtos, especialmente em pacientes com frequente contato com ácidos de origem exógena ou endógena.

Palavras-chaves: Cremes Dentais; Escovação Dentária; Clareamento Dental; Permeabilidade Dentinária.

EFEITO DO TRATAMENTO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PRESSÃO ARTERIAL EM MULHERES OBESAS: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Autores: DA SILVA, Julia Menezes; E SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza.

RESUMO: A Hipertensão Arterial Sistêmica, identificada por elevações sustentadas da pressão sistólica ≥ 140 mmHg ou diastólica ≥ 90 mmHg, constitui um problema de saúde pública, devido à alta prevalência na população e às complicações geradas aos portadores. Faz-se necessário, portanto, o controle adequado dos níveis pressóricos e a intervenção multiprofissional tem sido bastante promissora nesse sentido. **OBJETIVO**: Avaliar a prevalência da hipertensão arterial e o efeito do tratamento com equipe multiprofissional nas medidas de pressão arterial em mulheres obesas. **DESENHO DO ESTUDO**: coorte retrospectiva. **METODOLOGIA**: 148 mulheres obesas e maiores de 18 anos foram estudadas através da análise de um banco de dados pré-existente, através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 25. Peso, idade, Índice de Massa Corporal, circunferência abdominal, níveis e controle pressóricos, bem como exames laboratoriais como glicemia em jejum, hemoglobina glicada, taxas de colesterol LDL e HDL, triglicérides foram as principais variáveis analisadas. **RESULTADOS**: A prevalência de hipertensão arterial, no primeiro atendimento foi de 65,2%. No entanto, somente 15,1% das hipertensas estavam com a pressão arterial controlada. O tempo de acompanhamento foi, em geral, de 6 [4,0 – 9,0] anos. No final do tratamento, por sua vez, 95 mulheres estavam hipertensas, correspondendo a 70,9% da população. A taxa de controle aumentou para 41,5%, um incremento, portanto, de 30,4% de mulheres com níveis pressóricos controlados. **CONCLUSÃO:** O aumento da prevalência de hipertensão evidenciada no final do acompanhamento, pode ser explicada, em partes, devido ao envelhecimento do grupo estudado. Apesar disso, o acompanhamento multiprofissional mostrou-se útil no controle da pressão arterial, haja vista o aumento da frequência de hipertensas com níveis pressóricos satisfatórios no decorrer do acompanhamento. Novas estratégias visando melhor controle pressórico, não obstante, precisam ser adotadas para que a aderência ao tratamento seja maior.
Palavras-chaves: Hipertensão arterial; Obesidade; Mulheres.

ELETROESTIMULAÇÃO CEREBRAL NÃO INVASIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA CRÔNICA: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO

AUTORES: MARQUES, Laís dos Santos; TUPINÁ, Sara Remigia Santana; RIOS, Mônica Andrade; GOES, Bruno Teixeira.

INTRODUÇÃO: A dor é essencialmente uma sensação individual influenciada por aspectos biopsicossociais. A Eletroestimulação Cerebral Não Invasiva (ECNI) tem sido apontada como efetiva e com baixos riscos em diferentes síndromes dolorosas, porém, a maioria dos trabalhos sobre ECNI são sobre seus mecanismos e efeitos clínicos não sendo possível encontrar estudos que avaliem seu progresso científico, propagação e utilização da informação científica. **OBJETIVO:** Caracterizar aspectos cientométricos da produção e dos produtores de ciência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo cientométrico, com coleta de dados realizada entre setembro e dezembro de 2021. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados sobre ECNI (r-TMS e tDCS) em indivíduos com dor neuropática crônica. A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Lilacs e Scielo, além de buscas manuais, utilizando os descritores para dor neuropática. Os artigos foram organizados através do aplicativo *web* Rayyan. As variáveis investigadas foram: continente, país, região, revista, tipo de instituição, colaborações e fontes de financiamento e informações dos produtores (autoria, áreas de pesquisa, titulação, co-autoria, auto-citação e índice h do primeiro e do último autor), organizadas através do Excel®. **RESULTADOS:** O continente asiático apresentou-se com maior número de publicações 40,9%, seguido pelo europeu com 31,8%. Os países com mais estudos identificados foram o Japão, a China e a França. Um total de 72,7% das pesquisas foram financiadas. A média do fator de impacto foi de 5,53, enquanto o índice H obteve uma média de 24,8 e o índice G 53,6. **CONCLUSÃO:** A produção se concentra no continente asiático, os países com mais estudos identificados foram o Japão, a China e a França, sendo em sua maioria financiadas, publicadas em revistas reconhecidas e com autores moderadamente citados.

Palavras-chaves: Dor neuropática crônica; Eletroestimulação Cerebral Não Invasiva; Cientometria.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM CRIANÇAS. UM ESTUDO DA INTENSIDADE DA CORRENTE ELÉTRICA

Autores: DA SILVA, Maria Fernanda Souza Uzeda; VEIGA, Maria Luiza, DE ABREU, Glícia Estevam, BARROSO JUNIOR, Ubirajara.

INTRODUÇÃO: A eletroestimulação transcutânea parassacral (TENSPS) é um método de tratamento mundialmente reconhecido e aplicado no tratamento de disfunção do trato urinário inferior (DTUI) em crianças entre 5 e 15 anos. É um tratamento fácil de ser realizado e que apresenta um alto índice de aceitação entre os pacientes, quando associado a jogos e brincadeiras. O tratamento consiste em 20 sessões, distribuídas em 7 semanas, onde a intensidade de corrente elétrica é variável e personalizada, de forma a respeitar o limiar elétrico muscular e de dor tolerada pelo paciente pediátrico. Dessa forma, cada paciente é exposto a um tratamento individual, que respeita suas limitações, entretanto, são perceptíveis diferentes taxas de melhora dos sintomas sessão a sessão, remissão e respostas ao tratamento ao longo do tempo. **OBJETIVOS**: Esse estudo visa avaliar se a intensidade de corrente elétrica utilizada é um fator preditor do sucesso do tratamento de DTUI utilizando o TENS Parassacral. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo longitudinal, analítico e retrospectivo a ser realizado em um centro de atendimento e pesquisa que atende pacientes pediátricos de 0-18 anos por livre demanda, nas especialidades de Uropedriatria e Coloproctologia pediátrica, sendo intitulado Centro de Distúrbios Miccionais da Infância (CEDIMI). A coleta de dados ocorrerá através da busca ativa na base de dados do CEDIMI, a qual contém os registros de todos os pacientes que realizaram tratamento com TENS parassacral entre 2011 e 2022, de forma que todos os pacientes que cumpram os critérios terão seus prontuários analisados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se comprovação que a intensidade de corrente elétrica utilizada pelo paciente durante o tratamento da DTUI com TENS Parassacral seja um preditor de resposta ao tratamento. De forma que maiores intensidades elétricas preconizem maiores taxas de remissão completa dos sintomas.

Palavras-chave: Eletroestimulação Transcutânea Parassacral (TENSPS); Distúrbio do Trato Urinário Inferior (DTUI); Intensidade de Corrente Elétrica.

ENQUADRAMENTOS E DECISÕES MÉDICAS: AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO EFEITO FRAMING NO COTIDIANO CLÍNICO

Autores: SIMÕES, Pedro Rocha; DE ANDRADE, Naieli Machado; CAMPOS, João Lucas Cabral; BAZ, Luiza Sampaio Alonso; DOS SANTOS, Marllus Roberto Cunha; NOGUEIRA, Alleh Kauãn Santos; CORREIA, Luís Cláudio Lemos.

INTRODUÇÃO: O viés de enquadramento (Framing) consiste na influência que a maneira de apresentar uma determinada informação exerce no processo de tomada de decisão. Pouco se sabe sobre a presença deste viés e sua capacidade de influenciar condutas médicas em diferentes cenários da prática clínica diária. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença do efeito Framing (EF) no raciocínio médico em situações do cotidiano clínico. **METODOLOGIA**: Em desenho de estudo transversal, médicos residentes e especialistas de um hospital terciário em Salvador-BA serão randomizados em dois grupos para responder a um formulário disponibilizado online. Duas situações clínicas hipotéticas foram elaboradas: a primeira abordando a mortalidade em pacientes pós cirurgia de revascularização do miocárdio e a segunda tratando sobre o risco de injúria renal aguda após administração de contraste durante intervenções coronarianas percutâneas (ICP). Informações referentes às duas questões serão enquadradas de maneiras distintas: positiva para um grupo, ressaltando os ganhos obtidos com a conduta, e negativa para o outro, ressaltando suas perdas. A partir disso, os participantes deverão informar se indicariam a conduta apresentada em questão, bem como quantificar sua tendência em tomar tal decisão. A análise estatística se baseará em comparar as proporções das indicações, pelo teste do Qui-Quadrado, e as médias das tendências, por meio do teste T de Student, entre os dois grupos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, com este trabalho, encontrar uma considerável prevalência do viés de enquadramento na população de médicos estudada, nas duas análises a serem realizadas, comparando-se as médias de tendências e proporções. Demonstrando, assim, que o médico é influenciável pelo Framing no seu coditiano.

Palavras-chaves: Enquadramento psicológico; Heurística; Cognição.

ENTRE A DOR E A POTÊNCIA: TRAJETÓRIAS DE MULHERES NEGRAS NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS

Autores: SANTANA, Beatriz Cajaíba dos Santos; CASTELAR, Marilda.

INTRODUÇÃO: As marcas da colonização ressoam até os dias atuais através dos rótulos que legitimam violências, as quais incidem sobre as histórias de vida de mulheres negras brasileiras. Frente às imposições do racismo e do sexismo, a existência da mulher negra é análoga à resistência presente na reafirmação da sua identidade racial, retomando a potência ancestral situada nesse processo. **OBJETIVO:** Com isso, o presente estudo objetivou identificar violências, violações e estratégias de enfrentamento e resistência em trajetórias de vida de mulheres negras. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada neste trabalho consistiu em um relato de experiência com base em contatos informais realizados com mulheres negras inseridas em movimentos sociais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os relatos registrados no diário de campo foram analisados pela perspectiva histórico-cultural, respaldada pela análise interseccional, sendo constatadas situações de violências pautadas pela discriminação racial e de gênero, foram também identificadas estratégias coletivas e individuais de enfrentamento. A análise foi dividida em dois eixos de análise: Das Dores da Raça e Da Potência de Ser Mulher Preta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização deste trabalho buscou suscitar o exercício de uma psicologia antirracista, que compreenda e acolha as demandas de mulheres negras, entendendo os possíveis desdobramentos dos fatores raça e gênero na constituição desse sujeito.

Palavras-chaves: Estratégias de Enfrentamento; Violência; Mulher Negra.

ENTRE GUERRAS E PANDEMIA – SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS RESIDENTES EM PERIFERIAS: ESTUDO DOCUMENTAL

Autores: ANDRADE, Pedro Ian de Oliveira; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

RESUMO: A pandemia do Covid-19 incide no território brasileiro em março de 2020. Diante dessa realidade, as crianças das periferias estão lidando cotidianamente com os impactos da presença desse vírus e da violência em seus territórios. Além disso, a crise econômica que se intensifica com a pandemia se desdobra em carências diversas, conferindo situações potencialmente traumáticas. Este trabalho tem como objetivo conhecer o que está publicado na mídia de grande circulação a respeito dos possíveis riscos à saúde mental de crianças residentes em periferias, no contexto da COVID-19. Trata-se de um estudo documental, de cunho qualitativo, tendo como fonte de dados artigos de dois jornais e duas revistas de grande circulação no país (Folha de São Paulo, Estadão, Carta Capital e Revista Veja), no período entre março de 2021 até março de 2022. A leitura, de forma exaustiva, possibilitou a construção das seguintes categorias de análise: perdas e lutos; determinantes sociais (acesso à saúde; desemprego dos pais; fome; precariedade das habitações; acesso à educação); violência à criança. Os resultados corroboram com dados da revisão de literatura. Contudo, há uma precariedade de discussões a respeito dessa realidade na mídia, constituindo-se a criança como pano de fundo na maioria das manchetes. Ainda assim, mostra-se presente a vulnerabilidade pelo desamparo estatal, ineficiência das políticas públicas frente ao avanço da fome, violência, evasão escolar e do contágio pelo vírus nas periferias. Essas crianças encontram-se vulneradas diante do agravamento do quadro pela morte de seus cuidadores, caracterizando situações potencialmente traumáticas que conferem riscos à sua saúde mental.

Palavras-chaves: Crianças; Periferias; Saúde Mental; Pandemia; Violência.

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM FEMINICIDAS: UMA INVESTIGAÇÃO NO CONTEXTO CARCERÁRIO

Autores: DE SOUZA, Alice Rodrigues; PITANGA, Daniel; RIBEIRO, Daniel; PORTUGAL, Fernanda; MOREIRA, Vinicius; MOTA, Igor Carlos Cunha.

RESUMO: A apresentação mais extrema de violência contra mulher, intitulada por feminicídio, é uma das principais formas de violação dos direitos humanos, visto que é o assassinato de uma mulher por razão de seu gênero, ou seja, baseado na sua existência como mulher. O assassinato de mulheres vem sendo denunciado há mais de trinta anos e o quantitativo de ocorrências vem crescendo ao longo deste período, apresentando-se como um grave problema de políticas públicas. O anuário de segurança pública do ano de 2021, por exemplo, informa o fato de 1.350 mulheres terem sido vítimas de feminicídio no Brasil somente em 2020. Para propor medidas efetivas de enfrentamento do feminicídio, dentre outras estratégias, é importante conhecer os perpetradores deste tipo de crime. Dessa forma, identificar seus Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) pode fornecer informações relevantes para práticas de prevenção e/ou intervenção baseadas na terapia do esquema e terapia cognitivo-comportamental. De acordo com Young, EIDs são estruturas interpretativas, tais como padrões emocionais e cognitivos auto derrotistas que surgem muito cedo na vida das pessoas como consequência de necessidades emocionais que não foram supridas na infância. A ativação de EIDs na vida adulta pode gerar comportamentos disfuncionais em grau elevado de significância, tais como a agressões e violências. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar os esquemas iniciais desadaptativos de feminicidas que estão em contexto carcerário. Trata-se de uma pesquisa empírica que contém estratégia de investigação mista, apresentando nível de análise descritivo e modelo observacional. Pretende-se convidar voluntariamente os homens em situação de prisão por feminicídio custodiados na Penitenciaria Lemos Brito (Salvador/Ba), onde atualmente encontram-se 15 pessoas na referida situação. Serão aplicados questionário sociodemográfico e o questionário de esquemas de Young versão breve (YSQ - S3) e serão realizadas entrevistas semiestruturada sobre a história de vida do participante. As análises dos dados sociodemográfico e do questionário de esquemas de Young serão realizadas por meio de um programa estatístico. As histórias de vida serão analisadas a partir da análise de narrativas proposta por Schutze, depois os elementos da narrativa e dos questionários serão triangulados, permitindo assim identificação de esquemas iniciais desadaptativos EIDs dos participantes.

Palavras-chaves: Esquemas iniciais desadaptativos; Terapia dos esquemas; Feminicídio.

ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS EM HOMICIDAS SEXUAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO SISTEMA CARCERÁRIO

Autores: Daniel Vieira Pitanga, Alice Rodrigues de Souza, Daniel Ribeiro, Fernanda Penna, Vinicius Moreira e Igor Carlos Cunha Mota.

RESUMO: O Homicídio sexual é um crime que é caracterizado quando há evidências de comportamento sexual antes, durante e/ou depois do assassinato de um sujeito. O fator sexual no assassinato é manifestado desde uma fantasia sexual, passando por excitação, masturbação e podendo chegar à penetração da vítima, o que inclui também a inserção de objetos estranhos. Entende-se que o homicídio teve motivos sexuais quando pelo menos um dos critérios abaixo estavam presentes: Evidências físicas de violação no corpo da vítima; manipulação do cadáver (como exposição e/ou mutilação de suas partes intimas); provas materiais na cena do crime que levem a esse entendimento, como resquícios de sêmen, ou então algum pertence do perpetrador que indique o conteúdo sexual do crime. Os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EID) são estruturas cognitivas e emocionais persistentes e generalizadas, desenvolvidas na infância quando necessidades emocionais não foram supridas. A ativação de EID na vida adulta pode gerar comportamentos disfuncionais bastante acentuados e prejudiciais para a própria pessoa ou a terceiros. A presente pesquisa tem como objetivo investigar os esquemas iniciais desadaptativos (EID) de homicidas sexuais em contexto carcerário. Essa é uma pesquisa empírica, contendo estratégia de investigação mista, com nível de análise descritivo e modelo observacional. Pretende-se convidar voluntariamente os homens em situação de prisão por homicídio sexual custodiados na Penitenciaria Lemos Brito (Salvador/Ba). Serão aplicados questionário sociodemográfico e o questionário de esquemas de Young versão breve (YSQ - S3) e serão realizadas entrevistas semiestruturada sobre a história de vida do participante. As análises dos dados sociodemográfico e do questionário de esquemas de Young serão realizadas por meio de um programa estatístico. As histórias de vida serão analisadas a partir da análise de narrativas proposta por Schutze, depois os elementos da narrativa e dos questionários serão triangulados, permitindo assim a identificação de esquemas iniciais desadaptativos EIDs dos participantes.

Palavras-chaves: Esquemas iniciais desadaptativos, Terapia dos esquemas, Homicídios sexuais, Sistema carcerário.

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PAIS: TERCEIRA ONDA

Autores: REIS, Victoria Faustino da Silva; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

INTRODUÇÃO: A pandemia do Covid-19 instalada no início de 2020 engendrou desafios para a saúde mental, que foram alavancados pelo medo de contaminação associados aos relatos na mídia nacional e internacional, pela necessidade de distanciamento e mesmo isolamento social, tudo isso gerando profundas mudanças no cotidiano e nas relações interpessoais. Esse estudo se insere no contexto de uma pesquisa longitudinal para avaliar a saúde mental e qualidade de vida de adultos. **OBJETIVO**: Analisar a qualidade de vida e sintomas emocionais adaptativos em adultos durante a terceira onda da pandemia no Brasil. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo longitudinal, sendo essa a terceira coleta de dados, as anteriores ocorreram nos meses de setembro e outubro de 2020 e 2021. Os participantes serão convocados a responder a pesquisa, digitalmente, através das redes sociais, configurando uma amostra por conveniência. Os instrumentos de avaliação são a versão brasileira da escala hospitalar para avaliação de ansiedade e depressão (HADS), a versão brasileira reduzida da escala para avaliar qualidade de vida WHOQOL e um questionário com dados sócio demográficos e informações sobre vacinação, contaminação por covid e isolamento social. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o estudo, espera-se encontrar informações sobre sintomas de ansiedade e depressão em adultos e qualidade de vida no terceiro ano de pandemia, bem como fatores de risco e de proteção para esses sintomas e indicadores sócio demográficos de melhor qualidade de vida. O conhecimento imediato dessa realidade pode ajudar a programar ações de saúde mental voltadas para as necessidades dos pais, bem como compreender a evolução desses parâmetros ao logo da pandemia.

Palavras-chaves: Covid-19; Saúde mental; Pais.

ESTUDO DE COORTE DO IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS: TERCEIRA ONDA

Autores: ANDRADE E SILVA, Nathalia Magalhães; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

INTRODUÇÃO: O surgimento da pandemia pelo coronavírus tem gerado mudanças importantes no cotidiano das pessoas, além de suscitar um sentimento de insegurança e medo relacionados à possibilidade de contrair o vírus. Trata-se de uma situação inteiramente nova e que surge em uma geração de pessoas que, apesar de isoladas, se mantém em contato com o mundo e umas com as outras através dos dispositivos contemporâneos de comunicação virtual. **OBJETIVO**: identificar a presença de sintomas de problemas emocionais e comportamentais em crianças na vigência da pandemia, acompanhando a evolução desses sintomas ao longo do tempo. O estudo busca também identificar fatores de risco para transtornos do neurodesenvolvimento em crianças com menos de 3 anos, bem como a evolução dos indicadores de risco durante o período que se seguirá a pandemia. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo longitudinal, sendo essa a terceira coleta de dados. Os participantes serão convocados a responder a pesquisa, digitalmente, através das redes sociais, configurando uma amostra por conveniência. Os instrumentos de avaliação serão respondidos pelos pais das crianças, sendo eles: o questionário CBCL “Child Behavior Checklist”, que avalia competência social e problemas de comportamento em crianças; a Escala ABC, a qual avalia a gravidade dos sintomas associados ao autismo; a IRDI, que avalia sinais precoces de transtornos do neurodesenvolvimento e a M-CHAT, instrumento que se presta a identificar fatores do TEA em crianças. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o estudo, espera-se encontrar informações sobre sintomas comportamentais e adaptativos das crianças durante a pandemia da COVID-19. A identificação do impacto da pandemia ao longo do tempo vai ajudar a detectar se existem repercussões no neurodesenvolvimento e identificar grupos mais vulneráveis ao adoecimento psíquico, possibilitando a promoção de ações a curto à longo prazo e também pode nos ajudar a programar ações de saúde mental voltadas para as necessidades das crianças.

Palavras-chaves: Covid-19; Saúde mental; Crianças.

ESTUDO DE CUSTO-EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DA DOENÇA MACULAR RELACIONADA A IDADE (DMRI) COM USO DE RANIBIZUMABE OU AFLIBERCEPTE EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BA.

Autores: SOUZA, Carolina Costa da Silva; MELO, Raquel Coelho de Souza Lima; CURY, Dayse; BOA-SORTE, Ney.

INTRODUÇÃO: A DMRI é uma condição clínica degenerativa que afeta a parte central da retina, causando perda progressiva da visão. Nas últimas décadas, inúmeros medicamentos foram desenvolvidos para o seu tratamento, tendo como alvo principalmente o bloqueio do fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF), regredindo os vasos anormais e impedindo a formação de novos vasos. Apesar da eficácia da terapia anti-VEGF ter sido consistentemente demonstrada em ensaios clínicos, lacunas do mundo real podem representar barreiras significativas. **OBJETIVO:** Caracterizar a efetividade do uso do medicamento Ranibizumabe ou Aflibercepte em pacientes com DMRI tratados no ambulatório de retina do Hospital Humberto Castro Lima. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma coorte retrospectiva acoplada a um estudo de avaliação econômica, tipo custo-efetividade. Os dados serão obtidos através de coleta de prontuário e/ou fornecidos pelo setor de contas médicas. Para a comparação entre os valores finais e iniciais de acuidade visual e a espessura da retina referentes as três primeiras aplicações, será utilizado o teste-T não pareado ou o teste não paramétrico de Wilcoxon. Para as demais aplicações, usaremos um modelo multivariado linear misto. O modelo de custo efetividade será construído com uma árvore de decisão com dois braços de comparação. A razão de custo-efetividade incremental será calculada pelo modelo e expressa para cada caso de melhora, considerando separadamente os desfechos acuidade visual e espessura da retina. Valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significantes. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se uma melhor compreensão acerca das reais condições de acesso aos serviços e de assistência à saúde, bem como da efetividade dos medicamentos fornecidos, especificamente em termos do Ranibizumabe e Aflibercepte. Em termos acadêmicos, forma-se uma nova oportunidade de aprendizado teórico e prático científico para os indivíduos envolvidos no projeto.

Palavras-chaves: Doença macular relacionada a idade (DMRI); Ranibizumabe; Aflibercepte.

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ENTRE 5 E 7 ANOS

Autores: ALBUQUERQUE, Maria Eduarda Nunes; SIQUARA, Gustavo Marcelino; PONDÉ, Milena Pereira.

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento e representa um grande problema de saúde pública, com impacto econômico, familiar e social. A crescente discussão sobre os diferentes fenótipos do autismo e a interface desse transtorno com outros transtornos mentais incita a necessidade de elaborar instrumentos brasileiros que possam ampliar a avaliação diagnóstica dessa população, incluindo diferentes níveis de gravidade dos sintomas centrais, bem como a inclusão da avaliação dos principais sintomas associados. Diante desse cenário, a escala LABIRINTO busca suprir essa lacuna, avaliando sintomas de autismo e sintomas associados em diferentes faixas de idade. **OBJETIVO**: Obter evidências de validade da Escala LABIRINTO para pessoas na faixa etária de 5 a 7 anos. Método: A população de base do estudo será constituída por 100 crianças neurotípicas com idade entre 5 e 7 anos matriculados em escolas municipais e estaduais e 100 crianças com diagnóstico de autismo dos centros de atendimento a pessoas com autismo. A escala é composta por um guia de atividades estruturadas a serem realizadas com a criança, sendo utilizados brinquedos e jogos específicos, para a avaliação das dimensões sintomáticas contempladas na escala. Após a interação do examinador com o paciente, os itens da escala devem ser preenchidos de acordo com a observação da resposta do paciente às atividades propostas. A avaliação será feita por estudantes e profissionais previamente treinados. **RESULTADOS ESPERADOS**: com a pesquisa espera-se estimar índices psicométricos (confiabilidade entre avaliadores, validade simultânea, validade preditiva, validade de construto, validade convergente e validade discriminatória) que indiquem se a escala é capaz de distinguir indivíduos com autismo, de indivíduos típicos e de indivíduos com outros transtornos psiquiátricos.

Palavras-chaves: Autismo; Diagnóstico; Escala; Validação.

EVIDÊNCIAS DA VALIDADE DA ESCALA LABIRINTO DE DIAGNÓSTICO DE AUTISMO PARA PESSOAS ACIMA DE 8 ANOS VERBAL.

Autores: BASTOS, Pedro Lucca Alves; PONDÉ, Milena Pereira; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: A Escala LABIRINTO é um instrumento para avaliação diagnóstica do transtorno do espectro do autismo que permite identificar fatoriais de sintomas em diferentes níveis de gravidade. O instrumento conta de um módulo para avaliar crianças entre 2 e 4 anos e 11 meses, na faixa etária de 5 a 7 anos e 11 meses, e o terceiro módulo para pessoas verbais e não verbais acima de 8 anos de idade. **OBJETIVO:** Obter evidências de validade do módulo para avaliar pessoas verbais acima de 8 anos, comparando sujeitos com autismo versus desenvolvimento típico. **METODOLOGIA:** Os participantes do estudo serão selecionados de escolas municipais, estaduais, universidades e centros de atendimento a pessoas com Autismo. Os pacientes (com e sem Autismo) serão avaliados e diagnosticados em serviços de referência, e os casos serão discutidos por uma equipe multidisciplinar. Serão usados os seguintes instrumentos: A Escala LABIRINTO para Diagnóstico de Autismo e sintomas associados; o Protocolo LABIRINTO de Identificação de Transtorno Sensorial; a CARS (Childhood Autism Rating Scale); a CBCL (Child Behavior Checklist); Anamnese padronizada; Protocolo de Observação Comportamental. Para obter as evidências da validade de construto será utilizado análise fatorial exploratória. A análise fatorial exploratória será conduzida a partir da matriz de correlação policórica com o método de extração Robust Diagonally Weighted Least Squares. Será utilizado o método de extração Robust Unweighted Least Squares. Para a retenção de fator, será utilizado o método de análises paralelas. A adequação do modelo será avaliada pelo Root Mean Square Error of Aproximation, Comparative Fit Index e Tucker-Lewis Index. Para as análises descritivas, serão realizados correlação de Pearson e teste de Mann-Whitney. A confiabilidade do instrumento será realizada pelo teste de Alfa de Cronbach. **RESULTADOS ESPERADOS:** Obtenção de dados de confiabilidade entre avaliadores, validade simultânea, validade preditiva, validade de construto, validade convergente e validade discriminatória.

Palavras-chaves: Autismo; Diagnóstico; Escala; Validação.

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA INTERPERSONAL MINDFULNESS SCALE

Autores: FREITAS NETO, Álvaro Lima; PALMA. Emanuel Missias Silva.

RESUMO: O mindfulness refere-se a um estilo de atenção não julgador e receptivo voltado às experiências subjetivas e contextuais no presente momento. Tem sido consistentemente associado a desfechos positivos na saúde física e mental. Nesse sentido, pesquisadores de diferentes áreas têm proposto a investigação deste constructo usando diferentes medidas em diversos âmbitos. De forma mais específica, o mindfulness interpessoal envolve sustentar a atenção não julgadora e aberta às interações sociais, consistindo de quatro dimensões: presença (atenção à interação no momento presente), consciência de si e dos outros (observação dos estados afetivos e aspectos não verbais em si e no outro), aceitação não julgadora (escuta receptiva e abertura à interação) e não reatividade (autocontrole na resposta à interação). Para mensurar mindfulness interpessoal, Pratscher et al. (2019) propuseram a Interpersonal Mindfulness Scale (IMS). Esse instrumento foi adaptado para o contexto brasileiro, e têm sido realizados diferentes estudos para avaliar as suas propriedades psicométricas. O objetivo deste estudo é examinar as evidências de validades da IMS. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal do qual participarão brasileiros, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e, no mínimo, ensino médio completo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55280022.8.0000.5544). Os dados serão coletados mediante a técnica de bola de neve através de um questionário online contendo as seguintes medidas: Interpersonal Mindfulness Scale, a Escala Filadélfia de Mindfulness, a Escala de Bem-estar Psicológico, o Questionário de Satisfação com a Vida, a Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal e formulário sociodemográfico. Serão realizadas análises estatísticas descritivas, inferenciais e análise fatorial confirmatória. Espera-se que a estrutura fatorial da medida seja corroborada, revelando propriedades psicométricas satisfatórias para o seu uso em diferentes contextos, como clínico, treinamento e educacional, no Brasil.

Palavras-chaves: Mindfulness; Relações interpessoais; Psicometria.

EVOLUÇÃO DA FRAÇÃO DE EJEÇÃO EM PACIENTES APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Autores: PEREZ, Júlia Micheli; FEITOSA-FILHO, Gilson Soares.

INTRODUÇÃO: A fração de ejeção ventricular esquerda (FEVE) é preditor de desfechos clínicos após infarto agudo do miocárdio (IAM). Foram objetivos do estudo: avaliar a frequência de pacientes pós-IAM que apresentam FEVE reduzida, avaliar a frequência de significativa recuperação da FEVE e tentar identificar preditores de recuperação de FEVE após IAM. **MÉTODOS:** Coorte retrospectivo de pacientes internados no Hospital Santa Izabel de 2016 a 2020 com IAM (com ou sem supra-ST). Foram incluídos os que realizaram pelo menos um ecocardiograma na internação. Excluídos os que reinternaram por infarto antes do ecocardiograma de acompanhamento pós-alta. Compilados dados clínicos e ecocardiográficos. Entre os que tiveram FEVE inicial (FEVE1) pós-IAM < 45% e repetiram Eco no mesmo serviço até 1 ano após a alta, formaram-se dois grupos: melhora de pelo menos 10% da FEVE1 e sem melhora. Análise univariada buscou associação de variáveis coletadas com a melhora da FEVE. Aquelas com p<0,1 foram incluídas na análise de regressão logística multivariada. **RESULTADOS:** Incluídos 509 pacientes, dos quais 179 (35,2%) apresentavam FEVE1<45%. Destes, 71 realizaram um 2º Eco no mesmo serviço após a alta. Trinta (40%) apresentaram melhora ≥10% da FEVE1. Quatro variáveis foram selecionadas pela análise univariada: menor idade, maior índice de massa corpórea, dislipidemia e uso de antidiabético oral. Nenhuma delas atingiu significância estatística após análise multivariada. **CONCLUSÕES:** 1) Aproximadamente 35% dos pacientes após IAM tinham FEVE1<45%; 2) Cerca de 40% destes apresentam recuperação ≥10% da FEVE1; e 3) Não identificamos fatores associados a esta recuperação após análise multivariada.

Palavras-chaves: Infarto Agudo do Miocárdio; Fração de Ejeção Ventricular; Disfunção Ventricular Esquerda.

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Autores: DE FREITAS, Maria Julia Sena; PALMEIRA, Catia Suelly.

INTRODUÇÃO: O excesso de peso é uma epidemia com importantes repercussões para a saúde, além de altos custos relacionados ao tratamento. Representa um problema crônico de saúde e importante fator de risco para uma variedade de condições patológicas e aumento da mortalidade geral. Considerando que as desigualdades relacionadas ao acesso a alimentos saudáveis, aos ambientes adequados para a prática da atividade física e aos cuidados em saúde, podem-se explicar o aumento da obesidade em algumas populações especificas por meio da construção de ambientes favoráveis ao acúmulo de peso. Antes considerados apenas como influências distantes para o processo saúde, os determinantes sociais (DSS) têm sido cada vez mais reconhecidos como causas fundamentais das condições de saúde de uma população, sendo que seus efeitos se estendem as doenças crônicas, incluindo a obesidade. Os DSS no contexto do acúmulo de peso incluem condições socioeconômicas (renda, educação, ocupação, desemprego), comportamentais (estilos de vida) e ainda características ambientais. Embora, as pesquisas sobre os DSS e sua associação com doenças crônicas venham despertando o interesse de pesquisadores, estudos que abordam a associação dos DSS e obesidade ainda são escassos. **OBJETIVO:** Analisar os determinantes sociais de saúde associados ao excesso de peso. **MÉTODO:** Estudo transversal a ser realizado com dados secundários do projeto Matriz em desenvolvimento do ambulatório de obesidade da Escola Bahiana de Medicina “Efeito do acompanhamento multiprofissional no controle do excesso de peso e comorbidades em mulheres obesas: uma coorte retrospectiva”. Os dados serão obtidos a partir dos prontuários dos pacientes que estão em acompanhamento, armazenados em banco de dados próprio e analisados por meio da estatística descritiva. **RESULTADOS ESPERADOS**: Identificar as frequências dos determinantes sociais mais próximos das participantes, e de posse deste conhecimento planejar e executar estratégias de medidas de prevenção e controle deles, realizando um acompanhamento com mais qualidade.

Palavras-chaves: Obesidade; Sobrepeso; Determinantes Sociais da Saúde; Mulheres.

EXCESSO DE PESO E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE

Autores: DE FREITAS, Maria Julia Sena; CARDOSO, Augusto Cesar Costa; VARELA, Claudete Dantas da Silva; RODRIGUES, Gilmara Ribeiro Santos; GAMAS, Glicia Gleide Gonçalves; DE MACEDO, Tassia Telles Santana; PALMEIRA, Catia Suelly.

INTRODUÇÃO: O excesso de peso e a obesidade é uma epidemia com importantes repercussões para a saúde, além de altos custos relacionados ao tratamento. Representa um problema crônico de saúde e importante fator de risco para uma variedade de condições patológicas e aumento da mortalidade geral. O tratamento se baseia na modificação do estilo de vida (padrão alimentar saudável e prática regular de atividade física). O uso de fármacos e procedimentos cirúrgicos são apenas ferramentas adicionais no controle do peso. O manejo adequado de pessoas com obesidade proporciona múltiplos benefícios metabólicos além da perda de peso. Antes considerados apenas como influências distantes para o processo saúde, os determinantes sociais (DSS) têm sido cada vez mais reconhecidos como causas fundamentais das condições de saúde de uma população, sendo que seus efeitos estendem-se as doenças crônicas, incluindo a obesidade. Os DSS no contexto do acúmulo de peso incluem condições socioeconômicas (renda, educação, ocupação, desemprego), comportamentais (estilos de vida) e ainda características ambientais. **OBJETIVO**: Analisar os determinantes sociais de saúde associados ao excesso de peso e a obesidade. **MÉTODO**: Estudo transversal a ser realizado com dados secundários do projeto Matriz em desenvolvimento do ambulatório de obesidade da Escola Bahiana de Medicina “Efeito do acompanhamento multiprofissional no controle do excesso de peso e comorbidades em mulheres obesas: uma coorte retrospectiva”. Os dados serão obtidos a partir dos prontuários dos pacientes que estão em acompanhamento e armazenados em no banco de dados próprio. **RESULTADOS ESPERADOS**: Identificar as frequências dos determinantes sociais mais próximos das participantes, e de posse deste conhecimento planejar e executar estratégias de medidas de prevenção e controle dos mesmos, realizando um acompanhamento com mais qualidade.

Palavras-chaves: Obesidade; Sobrepeso; Determinantes Sociais da Saúde; Mulheres.

EXCESSO DE PESO E OBESIDADE EM ADULTOS NO BRASIL ENTRE 2006 A 2020

Autores: SALVADOR, Marcos Vinicius Santos; PALMEIRA, Cátia Suely.

INTRODUÇÃO: O excesso de peso, incluindo as condições de sobrepeso e de obesidade, vem aumentando de forma alarmante na maioria dos países. Representa importante agravo para a saúde em decorrência de sua associação com várias doenças crônicas não transmissíveis, e uma carga para o sistema de saúde e previdência. **OBJETIVO**: Descrever o excesso de peso e obesidade entre adultos no Brasil no período de 2006 a 2020. **MÉTODO**: Estudo epidemiológico ecológico descritivo. Os dados foram obtidos a partir das informações publicadas pelos relatórios anuais do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (VIGITEL). As variáveis utilizadas (capitais, regiões, faixa etária, sexo e escolaridade) foram analisadas pela estatística descritiva. **RESULTADOS:** A pesquisa aponta um relevante aumento na prevalência da população adulta brasileira com excesso de peso e obesidade em todas as 26 capitais e Distrito Federal. Do total de 757.386 mil pessoas entrevistadas pelo VIGITEL, 288.279 foi de homens e 469.107 de mulheres. Houve aumento do excesso de peso e obesidade em todas as regiões. O excesso de peso foi maior em Porto Alegre (53,5%) e menor em Palmas (40,7%). A obesidade foi maior em Manaus (19,3%) e menor em Palmas (13,5%). O excesso de peso predominou nos homens (53,6%), já a obesidade, a maior frequência foi entre as mulheres (16,7%). Tanto o excesso de peso (61,3%) quanto à obesidade (22,3%), foram mais prevalentes na faixa etária de 55-64 anos. No que se refere à escolaridade, o excesso de peso (55,8%) e a obesidade (14,0%) apresentaram maior frequência entre pessoas com 0-8 anos de estudo. **CONCLUSÃO**: O excesso de peso e obesidade aumentou de 2006 a 2020 em todas as capitais brasileiras e distrito Federal, variou com sexo, com a faixa etária e com os anos de estudo.

Palavras-chaves: Excesso de peso; Obesidade; Epidemiologia.

EXERCÍCIO FÍSICO E ALTERAÇÕES NA AST/ALT EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCÓOLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: SILVA, Mariana Sousa de Pina; DOS SANTOS, Felipe Nunes Almeida; LAGARES, Laura Souza; BONFIM, Eric Simas; DOS SANTOS, Clarcson Plácido Conceição.

INTRODUÇÃO: A doença hepática gordurosa não-alcóolica (DHGNA) é uma patologia decorrente de um acúmulo excessivo de triglicerídeos no fígado. Neste quesito, o exercício físico parece ter associação com o quadro clínico da DHGNA, principalmente, no que diz respeito à redução de marcadores da doença. **OBJETIVOS:** O objetivo desse projeto de pesquisa é avaliar o efeito do exercício físico sobre o curso da aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) em pacientes com DHGNA. **METODOLOGIA:** Através da busca de ensaios clínicos na literatura, somada à busca manual de artigos, por meio de diversas bases de dados, que compreendam a DHGNA associada ao exercício físico. Os descritores foram identificados a partir da busca no MESH, além do uso de palavras-chave. Os estudos serão filtrados por diversas escalas, dentre elas, a escala PEDro, que irá permitir a avaliação desses artigos e a seleção deles para a revisão sistemática. Ademais, essa avaliação irá ser realizada por dois revisores independentes, e caso necessário, será incluído um terceiro revisor para exercer tal trabalho. Após análise da elegibilidade, os dados serão extraídos e um arquivo contendo as variáveis de interesse será construído. Todos os metadados que apresentarem como forma de avaliação da doença hepática gordurosa não alcóolica exame de imagem e que obtiverem dentro dos seus desfechos as enzimas ALT e AST serão avaliados. **RESULTADOS ESPERADOS:** O principal resultado esperado desta revisão sistemática é que o exercício físico, independente do tipo, intensidade, duração e frequência esteja associado com alterações da AST e ALT em pacientes com DHGNA.

Palavras-chaves: DHGNA; Exercício físico; Alanina aminotransferase; Aspartato aminotransferase; Ensaio clínico.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE UMA ESTUDANTE DE PSICOLOGIA, EM AMBIENTE ESCOLAR, NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TEA, APÓS ISOLAMENTO DA COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA ESSA PRÁXIS.

Autores: BENEDITO, Maria Clara Carvalho; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

RESUMO: Após um longo período de isolamento social devido a pandemia da COVID-19, insurge este novo cenário atual de pós isolamento, com retorno das aulas presenciais, da implementação do uso de máscaras e o distanciamento social nas escolas. Esse conjunto de reajustamentos de rotina podem impactar diretamente no psiquismo infantil, destacando questões no desenvolvimento e aproveitamento escolar, uma vez que mudanças na rotina podem impactar no emocional e no comportamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esse estudo justifica-se pelo fato de saber-se dos desafios ao psiquismo infantil postos e agravados para aqueles casos em que há uma alteração no desenvolvimento, como no caso de crianças com TEA, após o retorno às aulas presenciais, dado o isolamento social imposto pela pandemia do COVID – 19. O objetivo desse estudo é relatar a atuação de um AT, enquanto estagiário de psicologia, com crianças com TEA no contexto do retorno às atividades escolares, após período de isolamento imposto pela pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo qualitativo de um relato de experiência. Sabendo-se que a atividade do acompanhante terapêutico (AT) é, geralmente, desenvolvida por um estagiário de psicologia, e considerando que esses profissionais em formação retornaram, também, para atividades presenciais em suas instituições de educação superior, faz-se de fundamental importância adentrar nesse universo favorecendo a detecção de possibilidades e impasses nesse processo de atuação como AT de crianças com TEA, ressaltando a importância desse fazer para o êxito da inclusão escolar. Como resultados parciais, será descrita a percepção de uma estudante de psicologia, enquanto estagiária, sobre o fazer de um AT, com crianças escolares com TEA, no período do retorno às aulas presenciais, após isolamento imposto pela pandemia.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; Coronavírus; Acompanhante Terapêutico.

FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE DO DÉFICIT NEUROLÓGICO EM INDIVÍDUOS APÓS AVC NA FASE AGUDA

Autores: DE OLIVEIRA, Amanda Marques Grecco; PEREIRA, Marcelo; PINTO, Elen Beatriz.

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) representa atualmente um importante problema no cenário das doenças crônicas incapacitantes. A investigação clínica em populações demograficamente diferentes pode ampliar o conhecimento científico a respeito do impacto do AVC. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados à gravidade do déficit neurológico em indivíduos após AVC na fase aguda. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, parte de uma coorte prospectiva, com indivíduos assistidos na Unidade de AVC (UAVC) do Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador-Bahia. Foram incluídos pacientes > 18 anos de idade e em fase subaguda do AVC. Foi aplicado questionário com dados sociodemográficos e clínicos e as seguintes escalas: A *National Institute of Health Stroke Scale* (NIHSS), *Alberta Stroke Programme Early CT Score* (ASPECTS), a *Escala de Mobilidade Hospitalar* (EMH) e o *Mini Exame do Estado Mental* (MEEM). Para análise das associações entre as variáveis testadas, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, teste T e Qui-quadrado. CAAE: 29535620.7.0000.5544 **Resultados:** Foi verificado uma distribuição de 55% dos indivíduos com NIHSS > 7 e 45% com NIHSS $\leq$ 7. O AVC isquêmico prevaleceu em toda a população estudada e a frequência de AVC hemorrágico foi maior naqueles indivíduos com NIHSS > 7. O grupo com NIHSS > 7 possuiu mediana na escala ASPECTS de 7 (5-8), no MEEM de 19 (16,5-23) e na escala EMH de 7 (6-11). **Conclusão:** Neste estudo, os indivíduos com maior gravidade do AVC (NIHSS > 7), apresentaram uma maior extensão da lesão encefálica e maior comprometimento do estado mental cognitivo e do nível de mobilidade durante internação hospitalar.

Palavras-chaves: Acidente vascular cerebral; Déficit neurológico; NIHSS.

FATORES ASSOCIADOS AO AUTORRELATO DE ESQUECIMENTO EM IDOSOS ACOMPANHADOS POR UMA UNIDADE DE CUIDADOS PRIMÁRIOS À SAÚDE

Autores: MILITÃO, Marcela Pimentel Lima; FURTADO, Claudia; PINTO, Elen Beatriz.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento pode ser marcado por efeitos deletérios que tornam os idosos mais suscetíveis a doenças, à fragilidade social e ao risco de acidente, além do declínio da função cognitiva que pode afetar indireta ou diretamente sua independência. **OBJETIVO**: Identificar os fatores associados à queixa de comprometimento da memória em idosos acompanhados em uma unidade de cuidados primários. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo transversal analítico. Em uma amostra acessível foram incluídos homens e mulheres maiores de 65 anos pertencentes a área de abrangência de uma unidade docente-assistencial em Salvador-Bahia. Foram aplicadas duas ferramentas para coleta dos dados: um questionário contendo dados sociodemográficos; e o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – 20 (IVCF-20). Após a análise descritiva das variáveis, foram utilizados os testes de Mann-Whitney e o Qui-quadrado para análise das associações. Sob número do CAAE: 08126819.3.0000.5544. **RESULTADOS**: A mediana da idade foi de 70 anos (64 – 75), com predomínio de mulheres (79,4%), sendo 73,5% eram aposentados e 89,2% tinham controle de suas finanças. Participantes com queixa de esquecimento (44,1%) responderam: ter múltiplas comorbidades (48,8%) e deixar de fazer compras (24,4%), problemas sensoriais de visão (6,6%) e audição (2,2%), autopercepção ruim ou regular do estado de saúde (46,6%), perda involuntária de urina e fezes (44,4%), desânimo e tristeza (35,5%), capacidade aeróbica e muscular reduzida (62,2%), deixar de realizar pequenos trabalhos (15,5%) ou de ter controle do próprio dinheiro (20%), ademais 44,4% relataram participação em atividades comunitárias. **CONCLUSÃO**: Esses resultados apontam para a importância da adoção de formas mais abrangentes de cuidado e uma prática que analise a fragilização dessa população, por serem importantes para a elaboração de estratégias que promovam a autonomia e desempenho funcional dos idosos.

Palavras-chaves: Idosos; Autorrelato de esquecimento; Comprometimento da memória.

FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO DA SENSIBILIDADE EM INDIVÍDUOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA FASE AGUDA

Autores: RAMOS, Ingrid Gonzalez, PINTO, Elen Beatriz

INTRODUÇÃO: As sequelas após acidente vascular cerebral (AVC) são multifatoriais. As alterações de sensibilidade comumente encontradas na prática clínica, estão associados a uma maior gravidade e representam um grande impacto na recuperação e funcionalidade dos pacientes. **OBJETIVOS**: Verificar os fatores associados ao comprometimento da sensibilidade em indivíduos após AVC na fase aguda. **MATERIAL E MÉTODOS**: Trata-se de um estudo transversal e analítico, com dados provenientes de uma coorte prospectiva e com pacientes assistidos na Unidade de AVC do Hospital Geral Roberto Santos. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de AVC na fase subaguda. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados, e aplicadas as seguintes escalas: National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), Alberta stroke programme early CT score, Intracerebral Hemorrhage, Índice de Barthel modificado (IBM) e Escala de Mobilidade Hospitalar (EMH). **RESULTADOS**: Um total de 100 pacientes foram incluídos na análise, com uma média de 61,8 anos, predominância do sexo masculino e maior frequência de hipertensão arterial sistêmica. O déficit de sensibilidade foi comum após AVC, ocorrendo em 53% dos casos. Na comparação entre os grupos, os pacientes com alteração sensorial receberam pontuações maiores no NIHSS, com uma mediana de 11 (IIQ 7-11), e EMH, com uma mediana de 6 (IIQ 5-8) enquanto pontuaram menos no IBM, com uma mediana de 18 (IIQ 22-26). A presença de sensibilidade também implicou no maior número de indivíduos com extinção sensorial (88,2%) e AVC do tipo hemorrágico (82,3%). Por outro lado, não foram encontradas diferenças quanto à idade e presença de diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O comprometimento da sensibilidade em indivíduos após o evento agudo está associado a uma maior gravidade do quadro, ao tipo hemorrágico e à presença de extinção sensorial. Além disso, pacientes com alteração sensorial apresentam maior comprometimento da mobilidade e da capacidade funcional.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral; Distúrbios Somatossensoriais; Reabilitação.

FONDAPARINUX VERSUS ENOXAPARINA NO TRATAMENTO DE PACIENTES OBESOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA.

Autores: DARZÉ, Beatriz Rocha; SOUZA, Carolina Costa da Silva; RAMOS, João Victor Santos Pereira; DE OLIVEIRA, Queila Borges; VIANA, Mateus Santos; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: O fondaparinux é um anticoagulante eficaz e seguro no tratamento das síndromes coronarianas agudas, quando comparado à enoxaparina. Contudo, devido à baixa representatividade da população obesa nos ensaios clínicos, a aplicação desses resultados a pacientes obesos ainda é incerta. **OBJETIVO**: Comparar o fondaparinux à enoxaparina no tratamento de pacientes obesos com SCAsSST. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma coorte retrospectiva, incluindo pacientes obesos (IMC ≥ 30 kg/m2) admitidos com diagnóstico de SCAsSST e tratados com fondaparinux ou enoxaparina em um hospital terciário em Salvador, entre 2010 e 2020. O estudo comparou características clínicas e laboratoriais entre os grupos fondaparinux e enoxaparina, utilizando os testes Qui-quadrado e Mann Whitney, quando apropriado. A incidência do desfecho primário (morte, reinfarto, AVCi ou sangramento maior) foi comparada entre os grupos e um valor de p <0,05 foi considerado estatisticamente significante. **RESULTADOS**: Foram incluídos 367 pacientes com obesidade e SCAsSST, dos quais 258 usaram fondaparinux e 109, enoxaparina. A idade média foi de 64 ± 12, sendo 52,9% do sexo masculino. A prevalência de diabetes, hipertensão, dislipidemia, DAC prévia, AVC prévio e realização de estratégia invasiva foram semelhantes entre os grupos. A incidência do desfecho primário foi de 4,7% no grupo fondaparinux, e de 5,5% no grupo enoxaparina (p = 0,729). Não houve diferença significativa entre os grupos quando analisados isoladamente os componentes do desfecho primário. A incidência de morte, AVCi, IAM e sangramento maior nos grupos fondaparinux e enoxaparina foram, respectivamente, 1,2% vs 3,7% (p = 0,109), 0% vs 0,9% (p = 0,123), 1,6% vs 2,8% (p = 0,442), 2,3% vs 0,9% (p = 0,368). **CONCLUSÃO**: Em uma amostra de pacientes com SCAsSST e obesidade, não houve diferença na ocorrência do desfecho composto (morte, AVCi, IAM e sangramento maior), entre pacientes que utilizaram fondaparinux ou enoxaparina. Estudos randomizados são necessários para a confirmação desses achados.

Palavras-chaves: Fondaparinux; Enoxaparina; Obesidade; Síndrome Coronariana Aguda.

FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA DE ACORDO COM A OCORRÊNCIA DE QUEDAS

Autores: SANTANA, Ruan Soares de Moura; PINTO, Lélia Lessa Teixeira.

INTRODUÇÃO: Uma das alterações decorrentes do envelhecimento é a diminuição da força muscular, sendo que está associada efeitos negativos na funcionalidade e qualidade de vida, incluindo o risco de quedas. Os exercícios físicos são estratégias para prevenção e melhora do declínio da força muscular, consequentemente, redução do risco de quedas. Sendo que, a hidroginástica é frequentemente indicada para a população idosa devido as suas especificidades do meio líquido. **OBJETIVO:** descrever a prevalência de quedas e a força muscular de membros inferiores em idosos praticantes de hidroginástica. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado em um centro de atividades aquáticas em Salvador (BA). Sendo elegíveis indivíduos com idade ≥ 60 anos, ambos os sexos e praticantes de hidroginástica. Foram excluídos indivíduos com problemas cognitivos e físicos que impossibilitaram executar as etapas do estudo. Foram coletadas informações sociodemograficas e econômicas, ocorrência de quedas autorreferida e a força muscular de membros inferiores através de levantar e sentar da bateria *Senior Fitness Test*. O banco de dados e as análises foram realizados no *software Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), versão 14.0 para Windows. A análise descritiva foi realizada a partir das frequências (absolutas e relativas), média, mediana, desvio padrão e intervalo interquartil. **RESULTADOS:** Foram incluídos 13 idosos com a média da idade de 69,85 ± 5,9 anos. Em relação a quedas, 92,3% dos idosos relataram não ter ocorrido episódios nos últimos 12 meses e apenas 7,7% da amostra relatou uma queda durante o mesmo período. No que se refere a força muscular de membros inferiores, as idosas apresentaram mediana de 12,5 repetições (IIQ 9,5-15). **CONCLUSÃO:** Os achados demonstraram que entre os idosos praticantes de hidroginástica, apenas um relatou ter sofrido uma queda nos últimos doze meses e a força dos membros inferiores apresentou uma mediana de 12,5 repetições através do teste de levantar e sentar.

Palavras-chaves: Acidentes por quedas; Força muscular; Exercício físico.

FREQUÊNCIA DE ENSAIOS CLÍNICOS CARDIOVASCULARES INTERROMPIDOS PRECOCEMENTE POR POTENCIAL BENEFÍCIO NAS PRINCIPAIS REVISTAS

Autores: CAMPOS; João Lucas Cabral; NOGUEIRA, Allêh Kauãn Santos; BAZ, Luiza Sampaio Alonso; SILVA, Josadaque de Jesus; DOS SANTOS, Marllus Roberto Cunha; SIMÕES, Pedro Rocha; CORREIA, Luis Cláudio Lemos.

RESUMO: Frequentemente os ensaios clínicos randomizados (ECRs) adotam regras de parada em seu planejamento, que são aplicadas ao serem atingidas, em decorrência de um benefício ou uma futilidade evidente. Apesar de frequente, a aplicação das regras de parada por um benefício aparente costuma trazer consigo algumas limitações, como superestimar o benefício do tratamento, sobretudo quando interrompidos em meio a pequenas amostras ou poucos eventos. Além disso, ele traz também à literatura diversas implicações científicas, técnicas e éticas: em metade das metanálises que os incluem, estudos interrompidos por benefício apresentam um peso maior do que 40%; os vieses intrínsecos a essa prática podem conduzir a diretrizes e técnicas que por vezes se mostram inadequadas por estudos subsequentes mais robustos; e acarreta mais gastos e mais pacientes expostos por não trazer uma resposta definitiva a sua questão. Como na literatura a prevalência dos estudos que sofrem esse tipo de interrupção tem aumentado em uma tendência linear desde 1975, especialmente em revistas de alto impacto, e cerca de ¼ a ⅓ deles são da área de cardiologia, esse problema se faz relevante na área. Assim, buscamos descrever a prevalência de ensaios clínicos interrompidos por benefício na literatura cardiológica de alto impacto. Sob desenho de caráter metacientífico, serão identificadas todas as publicações feitas nos anos de 2019 e 2020 nas cinco revistas de medicina geral ou de cardiologia de maior impacto: New England Journal of Medicine (NEJM), Journal of the American Medical Association (JAMA), Circulation, Journal of the American College of Cardiology (JACC) and European Heart Journal (EHJ). Dentre essas publicações, serão incluídas as que abordem a terapêutica cardiovascular através de um ECR. Posteriormente, serão extraídas as características de cada estudo, a exemplo da ocorrência de interrupção, e qual o seu motivo. Esperamos que a frequência desses estudos na literatura seja alta.

Palavras-chaves: Truncamento; Alto impacto; Ensaio clínico randomizado; Cardiologia; Metaciência.

FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTES COM DEPRESSÃO UNIPOLAR RESISTENTE AO TRATAMENTO TRATADOS COM ARCETAMINA

Autores: LIMA, Roberta Mota Andrade; LIMA, Cassio dos Santos.

RESUMO: A artecemina, enantiômero R(-) contido na cetamina, vem sendo estudada e exerce efeitos antidepressivos potentes e duradouros, os quais foram apresentados em estudos com animais. Devido ao desfecho positivo do uso da escetamina em pacientes com depressão, evidencia-se a importância do estudo do tratamento com arcetamina. A partir disso, o presente estudo tem como objetivo verificar os efeitos do tratamento com a arcetamina para a cognição dos indivíduos com TRD. Para isso, foi realizado ensaio clínico, prospectivo, randomizado, controlado, duplo-cego na Enfermaria de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), onde 8 pacientes com TRD foram avaliados antes e 7 dias após a infusão. Entre eles 100% do gênero feminino. Com idade média de 49,6 anos (dp= 12,4), com média de educação em anos de 15,5 (dp= 3,55). Em relação a MADRS, escala que analisa sintomas de depressão, a pontuação média foi de 34,3 (dp= 6,84) onde a pontuação mínima foi de 25 e a máxima de 41. Apenas 1 paciente possuía comorbidade psiquiátrica, de transtorno do estresse pós traumático. As dimensões analisadas foram: memória verbal de curto prazo, memória de trabalho verbal, memória visual de curto prazo, memória de trabalho visuoespacial, velocidade de processamento, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e pontuação de cognição global, para isso foram utilizados a Escala Wechsler Abreviada de Inteligência – WASI; Subteste de Dígitos; Tarefa de Cubos de Corsi; e Teste dos Cinco Dígitos – FDT. A partir das análises estatísticas, T de Student e D de Cohen, foi possível inferir que houve diferença estatisticamente significativa entre as médias em todas as dimensões avaliadas antes e após a infusão. Ademais, ao avaliar a magnitude do significado, duas das oito dimensões foram classificadas como pequena (memória verbal de curto prazo e memória visual de curto prazo) e outras duas (controle inibitório e flexibilidade cognitiva) como média.

Palavras-chaves: Funções Executivas; Depressão; Arcetamina.

FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM TRANSTORNOS PSICÓTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Autores: BARRETO, Thais Pereira; LIMA, Cássio dos Santos.

RESUMO: Os sintomas psicóticos estão presentes em diversos quadros clínicos, trazendo destaque à esquizofrenia, transtorno bipolar e depressão psicótica, nos quais são observadas diversas perdas cognitivas e uma diminuição importante na qualidade de vida do paciente. O objetivo do artigo é identificar as funções neurológicas de indivíduos brasileiros com transtornos psicóticos através de instrumentos de avaliação. A partir de descritores relevantes para a temática, foram incluídos artigos que avaliaram funções neuropsicológicas de indivíduos brasileiros, com pelo menos um teste neuropsicológico. Foram consideradas as bases de dados PUBMED e LILACS para a busca e a partir dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram analisados. Nota-se que a maior parte dos estudos usou a escala PANS. Além disso, que não existe um consenso no território nacional sobre as medidas de avaliação neuropsicológica para indivíduos com sintomas psicóticos nos diagnósticos descritos anteriormente. Por fim, pode-se concluir que são necessários mais estudos com a temática e que a padronização da avaliação cognitiva nos quadros descritos pode facilitar a compreensão dos efeitos da doença para o funcionamento cognitivo.

Palavras-chaves: Psicose; Cognição; Pacientes Brasileiros; Psychosis; Cognition; Brazilian subjects.

HIDRATANTES LABIAIS PARA PACIENTES ACAMADOS: UMA ANÁLISE DE MERCADO

Autores: BARROS Mariana Coelho, DE OLIVEIRA, Viviane Maia Barreto; SAMPAIO, Norma Lucia Luz.

INTRODUÇÃO: Os lábios fazem parte da barreira epitelial e protegem continuamente o corpo contra microrganismos, radiação ultravioleta, alérgenos e irritantes. O ressecamento dessa mucosa pode facilitar o surgimento de uma solução de continuidade, assim como trazer desconforto. Dessa forma, o uso de produtos labiais mostra-se relevante para trazer conforto e minimizar traumas contra o tecido. Para pacientes internados e pessoas em situação de cuidados em longo prazo, o cuidado oral e uso de produtos labiais com potencial oclusivo, regenerador ou hidratante são condutas importantes para manutenção da saúde geral, porém há poucos estudos sobre a composição desses produtos. **OBJETIVO:** avaliar os produtos labiais disponíveis no mercado, através da análise da composição e verificação de suas propriedades e indicações. **METODOLOGIA:** foram pesquisados os dados em 6 farmácias online nacionais buscando os produtos disponíveis como hidratantes labiais utilizando as palavras “bálsamo”, “hidratante”, “regenerador”, “protetor” e “reparador” labial. Foram excluídos os produtos que apresentaram Fator de Proteção Solar ou informações insuficientes. Após o levantamento, foi realizada busca sobre a composição, indicação e custo médio de cada produto e os dados não obtidos na internet foram coletados presencialmente nas farmácias físicas e tabulados. Após esta etapa, a composição foi analisada individualmente. **RESULTADOS**: 39 produtos foram tabulados, sendo listados 120 ingredientes, entre eles 27 componentes hidratantes, 107 protetores e 5 reparadores. **CONCLUSÃO**: realizar indicação individualizada, seja um protetor disponível comercialmente ou manipulado, levando em consideração necessidades do paciente e condição financeira. Para uso em larga escala, a manipulação apresenta um bom custo-benefício.

Palavras-chaves: Agentes hidratantes; Lábio; Produtos para Lábios.

HIPERGLICEMIA E DESFECHOS CLÍNICOS NA ATUAL PANDEMIA DA COVID-19 EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI EM UM HOSPITAL DE SALVADOR-BA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: CALADO, Juliana Souza Cabral; SANTANA, Leonardo Gil; DE SOUZA, Ivan Guanais Oliveira; FEITOSA, Alina Coutinho Rodrigues.

INTRODUÇÃO: Desde o surgimento dos casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2), observou-se que os pacientes com pior prognóstico eram portadores de comorbidades, como o diabetes mellitus.
OBJETIVOS: Estabelecer a prevalência de hiperglicemia nas primeiras 24h da admissão e estudar a relação entre glicemia, complicações e os efeitos da insulinoterapia no prognóstico de pacientes com COVID19 internados em unidades de terapia intensiva. **METODOLOGIA:** Estudo transversal feito com pacientes hiperglicêmicos admitidos nas unidades de terapia intensiva (UTI) no período de maio a julho de 2020. Os desfechos primários foram taxa de óbito, intercorrências clínicas (trombose, insuficiência renal aguda, diálise e parada cardiorrespiratória) e desfechos relacionados à insulinoterapia. **RESULTADOS:** Foram analisados 100 pacientes, portadores de diabetes mellitus ou com hiperglicemia de estresse (>140mg/dl) com diagnóstico de COVID-19. A média glicêmica nas primeiras 24h da associou-se ao óbito (p=0,001; r=0,33). Hiperglicemia à admissão associou-se com maior média glicêmica na internação (p<0,0001; r=0,561), tempo fora do alvo glicêmico durante a insulinoterapia (alvo: 70 a 180mg/dl), maior necessidade de drogas vasoativas (p=0,002), ao maior percentual de glicemias registradas em intervalos glicêmicos entre 180-239mg/dl (p<0,001; r= 0,347), 240-499mg/dl (p<0,001; r= 0,533) e ≥500mg/dl (p<0,001; r= 0,296), ao maior tempo de internação hospitalar (p=0,03) e a maior taxa de óbito quando essa as glicemias ficavam entre 240-499mg/dl (p= 0,005; r= 0,29) e ≥ 500mg/dl (p= 0,001; r= 0,25). O tempo de internamento foi em média 15 dia, superando em 36% a média dos pacientes positivados para COVID-19 e sem hiperglicemia (11 dias x 15 dias). Nos pacientes que usaram insulinoterapia contínua, o uso em mais de uma ocasião resultou em menor probabilidade de eventos trombóticos em relação aos que usaram apenas uma vez ou não usaram (p= 0,027). **CONCLUSÃO:** Os pacientes com diagnóstico prévio de diabetes ou hiperglicemia do estresse nas primeiras 24h da internação tiveram maior risco de óbito. Hiperglicemia associou-se a maior tempo de internação e uso de drogas vasoativas. A insulinoterapia relacionou-se a menos eventos trombóticos quando usada mais de uma vez.

Palavras-chaves: Coronavírus, SARS-CoV2, Hiperglicemia, Diabetes, UTI.

HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE HOSPITALAR POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021

Autores: LIMA, Yasmin Maria Mello; PALMEIRA, Catia Suely.

INTRODUÇÃO: A hipertensão é um dos principais motivos de perda de vidas no Brasil atingindo pelo menos seis em cada dez humanos com mais de setenta e cinco anos. A hipertensão essencial ou primária é altamente prevalente, representa em torno de 90% dos casos de hipertensão e tem afetado quase um terço da população adulta brasileira. Constitui uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial e frequentemente associada às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo e às alterações metabólicas. Apesar da eficácia do tratamento anti-hipertensivo e aumento no diagnóstico, os índices de controle pressórico adequado ainda são considerados baixos em diversos países, inclusive no Brasil. Embora seja nas unidades da atenção básica o local preferencial para o tratamento das pessoas com hipertensão, o descontrole da pressão arterial e complicações decorrentes da doença podem levar às mesmas a procurarem serviços de pronto-atendimento, requerendo às vezes a necessidade de hospitalização. **OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de hospitalização e mortalidade por hipertensão essencial no Brasil no período de 2012 a 2021. **MÉTODO:** estudo ecológico de série temporal descritivo de 10 anos (2012 a 2022), utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS disponíveis no DATASUS. As variáveis a serem analisados por meio da estatística descritiva serão: faixa etária, sexo, cor/raça, unidade da federação, caráter e regime de atendimento. Em função dos dados serem de domínio público sem os dados de identificação pessoal dos pacientes, não será necessária submissão e aprovação pelo Comitê de ética em Pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Conhecer dados da hospitalização e mortalidade por uma doença altamente prevalente pode dar visibilidade ao panorama da qualidade da assistência prestada pela Atenção Primária de Saúde, e contribuir para o planejamento de melhora da assistência.

Palavras-chaves: Hipertensão; Hospitalização; Mortalidade; Epidemiologia.

IMPACTO DA CERATOCONJUNTIVITE SECA NA QUALIDADE DE VIDA EM MAIORES DE 18 ANOS: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Autores: CÂMARA, Paula Caroline Matos Almeida; BOA SORTE, Ney Cristian Amaral; PAIVA, Raquel Rebouças.

RESUMO: A Ceratoconjuntivite Seca é uma doença de etiologia multifatorial que se apresenta com alteração neurossensorial, inflamação e dano ocular. O trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do efeito da CCS na qualidade de vida de indivíduos adultos. Para tal, realizou-se uma revisão sistemática de literatura utilizando os termos 'Ceratoconjuntivite Seca', 'Qualidade de vida', através da estratégia de busca ((“Keratoconjunctivitis Sicca"[MeSH Terms]) OR ("Dry Eye Syndromes"[MeSH Terms]) OR (“Keratoconjunctivitis” [MeSH Terms])) AND (("Quality of life"[Mesh Terms]) OR (“EQ-5D” [Mesh Terms])). As bases de dados utilizadas foram Cochrane Database of Systematic Reviews, Web of Science, PubMed/Medline, Embase, Scielo, Scopus, Lilacs e as Dissertações e teses da CAPES serão utilizadas. Para cobrir a literatura cinzenta, foram utilizadas as bases OpenGRAY e Google Scholar. Como critérios de inclusão: artigos publicados a partir de 1980, ano da universalização do conceito de qualidade de vida, artigos que utilizassem instrumentos validados para mensurar qualidade de vida, artigos que comparavam pacientes com ceratoconjuntivite seca e sem a doença. Critérios de exclusão: ensaios clínicos com intervenções. Inicialmente houve a retirada das duplicatas, seguida pela leitura dos títulos e resumos dos textos encontrados e leitura completa dos textos selecionados, realizada de forma duplo cega e independente, utilizando a plataforma Rayyan. Em casos de conflitos entre os avaliadores, houve a leitura por um terceiro avaliador. Os dados dos artigos foram compilados e analisados, de acordo com as recomendações das diretrizes PRISMA. O software usado foi o R, versão 3.2.1 (www.r-project.org), com modelos de efeitos aleatórios. Conclui-se que a ceratoconjuntivite seca diminui a qualidade de vida dos indivíduos, porém poucos artigos utilizaram instrumentos validados para a esta mensuração o que dificulta a comparação entre os diferentes grupos.

Palavras-chaves: Síndrome do Olho Seco; Ceratoconjuntivite Seca; Qualidade de vida.

IMPACTO DA VITAMINA D NO AUMENTO DA CAPACIDADE AERÓBICA EM PACIENTES COM OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: SANTOS, Sarah Rafaela Mascarenhas; BOMFIM, Eric Simas; CONCEIÇÃO, Clarcson Plácido.

RESUMO: A vitamina D é um hormônio esteroide relacionado à regulação do metabolismo ósseo; é produzida pelo próprio organismo após exposição solar e pode ser obtida por meio de alimentos ou suplementação. A hipovitaminose D é um problema de saúde pública no mundo. Nesse contexto, estudos anteriores sugerem que níveis circulantes de vitamina D influenciam favoravelmente a aptidão cardiorrespiratória. A obesidade, por sua vez, é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que compromete a saúde dos indivíduos e leva a dificuldades respiratórias e de locomoção, estando relacionada a um maior índice de deficiência de vitamina D. Sabendo-se, então, que indivíduos obesos possuem menor aptidão cardiorrespiratória, é importante entender o impacto da vitamina D no aumento dessa aptidão de modo a poder auxiliar na melhora da qualidade de vida nesses indivíduos e, baseado nisso, este trabalho objetiva analisar a relação entre os níveis de vitamina D e a capacidade aeróbica em adultos com obesidade. A metodologia se baseou na busca por estudos na literatura nas bases de dados da Medline via PubMed; Medline e Lilacs via BVS e SCOPUS. A revisão sistemática será conduzida de acordo com as diretrizes do *Preferred Reproting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: vitamin D, cardiorespiratory fitness e obesity. O principal resultado esperado desta revisão sistemática é que, para a população-alvo, seja analisado um melhor tratamento referente às consequências da patologia que os acomete, por meio da melhora da aptidão cardiorrespiratória através da adequação dos níveis de vitamina D no organismo. Ademais, espera-se que essa revisão sistemática resulte em um retorno positivo tanto para a sociedade científica, contribuindo positivamente no âmbito da pesquisa e no quesito de evoluir a conduta multiprofissional da equipe de saúde, bem como para os próprios pacientes acometidos pela obesidade.

Palavras-chaves: Vitamina D; Aptidão cardiorrespiratória; Obesidade.

IMPACTO DAS MUDANÇAS GERADAS PELO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: SEGUNDA ONDA

Autores: SILVA, Paloma Moreira; PONDÉ, Milena Pereira.

INTRODUÇÃO: A pandemia da Covid19 é uma problemática de caráter mundial marcada por altos índices de mortalidade e medidas de isolamento e distanciamento social. A perspectiva da saúde mental de crianças e adolescentes representa um grande desafio, principalmente no que tange os impactos psíquicos e fatores de agravo para os jovens. **OBJETIVOS:** Identificar os aspectos sociodemográficos e ambientais associados ao sofrimento psíquico em crianças e adolescentes durante as duas ondas da Covid19; comparar a prevalência de sintomas da CBCL de acordo com as diferentes variáveis sociodemográficas e ambientais; identificar quais fatores ambientais e sociodemográficos melhor predizem sofrimento psíquico. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada através de questionários enviados pelas redes sociais entre janeiro e março de 2022 e avaliou dados sociodemográficos, estrutura familiar, uso de drogas, comportamento durante a pandemia, modalidade de estudo e vacinação. Foram utilizados o CBCL, a escala ABC, o IRDI-questionário e a escala M-CHAT-R/F. **RESULTADOS:** Foram analisados as variaveis renda, tempo em casa, tabagismo, uso de álcool e drogas ilicitas pelos pais, transtornos mentais, vacinação, confiança na vacina, efeitos colaterais pós-vacina, contaminação pelo Covid antes da vacina, após a vacina e por familiares, relacionadas a primeira e segunda onda da pandemia. Em relação as crianças de 0 a 5 anos, o transtorno mais prevalente foi a retração, com 21,6% na primeira onda e 32,3% na segunda onda. Já para 6 a 18 anos, o transtorno mais prevalente foi o pensamento, com 12,4% na primeira onda e, retração com 20% na segunda onda. Além disso, foram ainda analisados os fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados ao transtorno psíquico nos jovens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O cenário pandêmico teve impacto direto e indireto na saúde mental de crianças e adolescentes, as quais foram constantemente expostas a situações de vulnerabilidade durante esse período com repercussões de ampla magnitude.

Palavras-chaves: Covid-19; Saúde mental; Crianças; Adolescentes.

INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EMOCIONAL AGUDO E CONSUMO DE ÁLCOOL EM DISCENTES E DOCENTES DE INSTITUIÇOES DE ENSINO SUPERIOR

Autores: COSTA, Regina de Andrade Freitas; ESTEVES, Mabel Barbosa.

INTRODUÇÃO: O meio acadêmico para os docentes de ensino superior demostrou ser um ambiente de muito conhecimento, entretanto a construção e conquista desse espaço é permeada por um ambiente estressor, seja pela demanda de trabalho, a falta de recursos, retorno financeiro e qualidade de ensino. Em meio a isso, os docentes ficam mais vulneráveis a buscar meios que influencia negativamente sua saúde, como o consumo excessivo de bebida alcoólica. **OBJETIVO:** Determinar a incidência de consumo de bebidas alcoólicas e de estresse agudo em docentes de Ensino superior. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo de corte transversal, qualitativa e quantitativa, com coleta de dados iniciada em maio 2020 com discentes e docentes de Instituições de Ensino Superior no Brasil. **RESULTADOS**: O padrão de consumo alcoólico pelos docentes têm diminuído, apesar do nível alto de estresse encontrado nessa população. A maioria dos docentes apresentaram pontuação elevado na Escala de Estresse Percebida (PSS14), indicativos de estresse moderado a grave, e possuíam baixa ingesta alcoólica. Uma mudança encontrada no perfil dessa população é que o consumo de bebida pelas mulheres aumentou, chegando a se igualar com o padrão de consumo masculino. **CONCLUSÃO**: O padrão de consumo de ingesta alcoólica na população de docentes de ensino superior se modificou apesar dos níveis de estresse dessa população ainda permanecerem elevados. A diminuição do consumo de bebida alcoólica e os altos níveis de estresse pela maioria dos indivíduos, caracterizam essa modificação, sendo ainda necessário entender o motivo desse novo padrão de consumo.

Palavras-chaves: Estresse agudo; Docentes; Álcool.

INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES BACTERIANAS PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM UM HOSPITAL DE SALVADOR

Autores: WOLAK, Gabriel Carvalho; CARVALHO, Gileno Falcon; LIMA, Marcus Vinícius Alves.

RESUMO: A célula tronco hematopoiética apresenta intenso potencial mitótico e capacidade de auto renovação, podendo se adaptar em ambientes diferentes do seu sítio de origem e se diferenciar em células de diversas linhagens sanguíneas. O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é utilizado como medida terapêutica em casos de doenças neoplásicas hematológicas e deficiências imunológicas. O transplante pode ser realizado de duas formas: autóloga (células-tronco do próprio paciente) e alogênica (o paciente recebe a medula de outro indivíduo com verossimilhança no perfil do antígeno leucocitário humano). Como o receptor deve ser submetido a terapia de imunossupressão antes do transplante, podem surgir algumas complicações secundárias, como quadros infecciosos. Como os poucos estudos realizados sobre a temática no país desvelam informações conflitantes e não existem dados atuais na literatura sobre os receptores de TCTH em Salvador, este trabalho se propõe a analisar as informações de pacientes submetidos ao TCTH entre junho de 2011 e julho de 2018 em um hospital de referência de Salvador. Trata-se de um estudo de corte transversal com amostra de conveniência, baseado em informações registradas em prontuários, sobre a incidência de infecções bacterianas em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas no Hospital São Rafael. Os dados almejados para avaliação encontram-se no sistema de gestão de saúde MV PEP versão 2.0 e serão coletados por dois membros da equipe executora, previamente treinados. Os dados prospectados dos prontuários serão alocados no sistema REDCAP sem os nomes dos pacientes e com codificação própria, minimizando os riscos inerentes a quebra de sigilo. As informações geradas por este estudo poderão contribuir para elucidação de preditores do desenvolvimento de infecções bacterianas nos receptores de transplante e, assim, auxiliar o serviço de TCTH do Hospital São Rafael na implementação de medidas que visem reduzir o índice de infecção, garantido melhores resultados.

Palavras-chaves: Transplante; Medula Óssea; Células-Tronco; Infecções Bacterianas.

INCIDÊNCIA DE REVERSÃO MÉDICA EM RECOMENDAÇÕES DE TRATAMENTO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA ANÁLISE DE DUAS DÉCADAS

Autores: CRUZ, Mariana; MEDINA, Daniel; ESCORSE, Letícia; LAPORTE, Larrie; CALDAS, Alessandra, CORREIA, Luís Cláudio, MATIAS, Denise Silva.

INTRODUÇÃO: As reversões médicas são práticas médicas consideradas benéficas por décadas que posteriormente são determinadas por novas evidências como sem valor clínico. Ou seja, os benefícios que tinham sido postulados não são verdadeiros. Embora estudos anteriores tenham descrito uma série de reversões médicas, faltam dados sobre a probabilidade de reversão entre as recomendações dentro de uma determinada área médica. **OBJETIVO:** Calcular a incidência de reversão médica entre recomendações de tratamento de Doença Arterial Coronariana (DAC) e identificar preditores de reversão médica. **MÉTODOS:** Foram analisados os guidelines mais antigos e mais recentes de DAC das últimas duas décadas. Todas as recomendações de ação (tipo I ou II) listadas nos primeiros guidelines foram pesquisadas nos últimos guidelines para identificar mudanças no nível de recomendação. As reversões médicas foram definidas como contraindicação, supressão ou perda de força. Contraindicação são aquelas rebaixadas para o nível III, supressão as que desapareçam ou deixem de ser dispostas como recomendação e perda de força é quando uma recomendação continua sendo recomendada, mas sofre alteração para Classe de Recomendação IIa ou IIb. A incidência de reversão médica foi calculada dividindo o número de reversões pelo número total de recomendações. **RESULTADOS**: Foi encontrada uma incidência de 32% de reversão médica nos guidelines recentes de DAC. Além disso, recomendações com menores níveis de evidência (LOE B ou C) foram identificadas como variáveis preditoras de futuras reversões médicas, sendo o Risco Relativo (RR) de reversão médica em recomendações previamente LOE B ou C, em relação a LOE A de 5,38 (IC 95%: 1,77-16,29). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Cerca de um terço das recomendações das diretrizes para manejo de Doença Arterial Coronariana sofreram o fenômeno de reversão médica ao longa das últimas duas décadas, sendo um baixo nível de evidência (LOE B e C) variável preditora para ocorrência dessas reversões.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana; Reversão médica; Metaciência.

INDICAÇÕES E TÉCNICAS DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SALVADOR-BAHIA

Autores: BULHÕES, Laisa Paiva Bandeira; BONFIM, Luana; SILVA, Mary Gomes.

RESUMO: A córnea é um importante elemento que compõe o olho, tendo como fundamental função promover uma boa acuidade visual. Nesse sentido, algumas alterações corneanas podem ocasionar desde uma pequena perda na qualidade da visão até uma cegueira completa, sendo necessária a realização de transplantes de córnea, através de diferentes técnicas de ceratoplastia. Em decorrência da crise sanitária ocasionada pela pandemia da COVID-19, houve importante impacto na disponibilização de tecido corneano para os bancos de olho a nível mundial, refletindo na realização dos transplantes. Logo, esse estudo teve como objetivo correlacionar as indicações e técnicas de ceratoplastia aplicadas em um hospital de referência em Salvador, além de verificar a prevalência dessas, considerando o período antes e durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo observacional do tipo corte transversal que utilizou dados secundários provenientes de prontuários, sendo esse trabalho parte de um ensaio clínico não randomizado. Como resultados, foi constatada uma considerável prevalência da técnica penetrante de ceratoplastia (PK) no período pré pandêmico (79,9%) e pandêmico (75%). Em relação às indicações, houve predomínio da ceratopatia bolhosa no período pré pandêmico (19,1%), que foi substituída pela indicação por ceratocone no período pandêmico (31,3%). Ao fazer a associação, foi percebida uma correlação maior entre a técnica penetrante e a indicação por ceratopatia bolhosa (n=17), seguida de rejeição de enxerto (n= 15) no período pré pandêmico. No período pandêmico, a maior associação foi pela técnica penetrante com a indicação por ceratocone (n = 9), seguida de ceratoplastia bolhosa (n =7) e úlcera (n = 7). Desse modo, o presente estudo procura entender a partir desses resultados a realidade local, para assim contribuir com o escasso estado da arte regional, com o planejamento e gestão das ações relacionadas a qualificação profissional, aquisição de materiais específicos e adequações da estrutura organizacional.

Palavras-chaves: Ceratoplastia; Córnea; Indicações; Técnicas; COVID-19.

INDIVÍDUOS LGBTQIA+ E A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO FRENTE A LGBTFOBIA.

Autores: BARROS, Lucas Novais; CASTELAR, Marilda.

RESUMO: Aparatos coloniais estigmatizam pessoas LGBTQIA+ a partir de diferentes posições, como raça, classe, gênero e sexualidade. Compreendendo tais opressões, conseguimos pensar em estratégias que se articulem como enfrentamentos subjetivos, políticos e sociais. Diante dessas reflexões, o objetivo do presente trabalho foi analisar estratégias de enfrentamento elaboradas por indivíduos LGBTQIA+ frente aos impactos da LGBTfobia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, com suporte da técnica do grupo focal e o uso do diário de campo, junto a interseccionalidade como ferramenta analítica. Foram realizados dois grupos focais entre 2021 e 2022, com 5 pessoas LGBTQIA+ diversas, onde foram discutidas vivências interseccionais, estratégias de enfrentamento e manifestações de produções artísticas. O trabalho apresenta três categorias a partir dessas discussões, que trouxe importantes reflexões sobre preconceitos e histórias de vida das pessoas participantes com as violências cotidianas, além das repercussões interseccionais (a partir de raça, gênero e sexualidade) dessas questões. Foi discutida também a importância da identificação em pessoas e coletivos da comunidade, construção de novos afetos e a arte como estratégias de enfrentamento marcadas pela interseccionalidade. Contrapondo uma perspectiva tradicional de ciência, foram apresentadas produções artísticas, que traduzem a arte como enfrentamento político, além de debruçar sob uma reflexão que questiona o lugar do pesquisador nos afetos gerados pela pesquisa que fala de diversos lugares distintos.

Palavras-chaves: Estratégias de Enfrentamento; Interseccionalidade; População LGBTQIA+.

INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA TRATADOS COM FONDAPARINUX

Autores: SOUZA, Carolina Costa da Silva; DARZÉ, Beatriz Rocha, DE OLIVEIRA, Queila Borges; VIANA, Mateus Santos; DARZÉ, Eduardo Sahade, RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: O Fondaparinux é um anticoagulante de grande importância na terapêutica da Síndrome Coronariana Aguda (SCA), proporcionando um tratamento relativamente seguro, eficiente e custo-efetivo. Ademais, existe uma lacuna literária acerca do seu valor prognóstico em situações específicas, como diante da obesidade. É necessário avaliar se, nestes casos, ainda existe um risco significativo de desfechos adversos. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar a correlação entre obesidade e prognóstico em pacientes internados por SCA e tratados com Fondaparinux. **METODOLOGIA:** Consiste em uma coorte retrospectiva, com coleta de dados através de prontuário eletrônico, incluindo obesos (IMC ≥ 30) admitidos por SCA e tratados com Fondaparinux, entre 2010 e 2017. As variáveis categóricas foram descritas como proporções e comparadas pelo teste do qui-quadrado ou exato de Fisher, enquanto as variáveis contínuas como média ± desvio padrão ou mediana e intervalo interquartílico, e comparadas pelo teste T de Student ou Mann-Whitney. Aplicou-se a regressão logística múltipla para comparar o uso do Fondaparinux e a ocorrência de desfechos durante a internação. Um valor de $p < 0,05$ será utilizado para todas as análises. **RESULTADOS:** Foram incluídos 879 pacientes, sendo 641 (73%) não obesos e 238 (27%) obesos. De modo geral, não houve diferença na ocorrência de desfechos entre os grupos (4,2% nos obesos versus 5,8% nos não obesos; $p = 0,358$). Também não foram encontradas diferenças quando analisando cada desfecho de forma isolada: sangramento maior (2,1% em obesos versus 1,9% em não obesos, $p = 0,837$), reinfarto (1,3% em obesos versus 1,7% em não obesos, $p = 0,632$), AVC (0,0% em obesos versus 0,8% em não obesos, $p = 0,172$) e morte (1,3% em obesos versus 2,3% em não obesos, $p = 0,315$). Percebe-se, dessa forma, que o uso do Fondaparinux está relacionado a prognóstico semelhantes nas populações de obesos e não obesos.

Palavras-chaves: Obesidade; Síndrome Coronariana Aguda; Fondaparinux; Prognóstico.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE MATERNA NA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E IMUNOLÓGICA DOS LEITE HUMANO

Autores: ZHANG, Mengting, MORAES, Daniela Costa; GOMES, Jéssica; DE SOUZA, Amâncio José; DE ALCÂNTARA, Adriano Costa; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos.

RESUMO: A periodontite, apesar de ser uma infecção local, age à distância, através de mediadores inflamatórios, por via hematogênica, provocando alterações sistêmicas. Sabe-se que mediadores inflamatórios diminuem ao longo da lactação, sendo que a elevação destes está associada à presença de infecções, gerando aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas no LM. Com o objetivo de avaliar a influência da periodontite na qualidade nutricional e imunológica do LM, serão avaliadas lactantes, selecionadas no ambulatório de puericultura da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, divididas em grupo 1 e 2, com mães com e sem diagnóstico de periodontite, respectivamente. Após aplicação de questionário de saúde bem como exame periodontal, as mães serão classificadas conforme presença ou não de periodontite, sendo registrado índice de placa, profundidade de sondagem, posição da margem gengival, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem. Amostras de 10ml de leite serão coletadas, de 30 a 180 dias após o parto, de uma única mama, previamente higienizada com clorexidina 0,5%, sem sinais de infecção local, com o auxílio de uma bomba eletrônica. As mesmas serão transportadas a -4ºC por período máximo de 2 horas até o laboratório, centrifugadas duas vezes, obtendo-se parte gordurosa e sorológica do leite, sendo, posteriormente, armazenadas a -80ºC para avaliação dos ácidos graxos, por cromatografia gasosa e das citocinas, quimiocinas, fatores de crescimento e imunoglobulinas, por sistema de citometria de fluxo com multiplexação de “beads”. Espera-se verificar se a periodontite pode ou não modificar a composição nutricional e imunológica do LM.

Palavras-chaves: Leite Humano; Periodontite; Citocinas, Ácido Graxo, Inflamação.

INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NA COMPOSIÇÃO IMUNOLÓGICA DO LEITE MATERNO

Autores: MARTINS, Vitória Carolina Lelis; MORAES, Daniela Costa; XAVIER, Márcia Tosta; DE SOUZA, Amâncio José; DE ALCÂNTARA, Adriano Costa; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos.

RESUMO: Apesar não haver estudos na literatura que discutam a influência da periodontite na composição no leite materno (LM), sabe-se que mediadores inflamatórios da infecção periodontal podem agir localmente e à distância, influenciando o parto prematuro e/ou de baixo peso ao nascer, por via hematogênica. Especulando-se que a resposta inflamatória pode provocar um aumento plasmático de leucócitos, resultando em aumento de células e citocinas secretadas no LM, após o parto, a periodontite poderia influenciar na qualidade deste, oferecido ao neonato. O objetivo deste estudo foi testar a influência da periodontite materna na composição imunológica do LM. Lactantes selecionadas no ambulatório de puericultura do centro médico da EBMSP, após exame periodontal de boca completa, no qual foram registrados os principais parâmetros periodontais, foram divididas em dois grupos: mães com e sem periodontite. Foram coletadas 17 amostras de leite materno, sendo 14 mulheres com periodontite e 03 sem periodontite, nas quais foram centrifugadas duas vezes, subsequentemente, a 10.000 RPM por 10-20 minutos, obtendo-se parte sorológica, armazenadas a -80ºC, para avaliação das citocinas por citometria de fluxo com multiplexação de beads. Por meio do processamento de dados e análise não paramétrica, não foi possível identificar diferenças estatísticas significativas entre as citocinas (IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN- γ e TNF) avaliadas no leite entre o grupo com e sem periodontite. Concluiu-se que, não foi possível verificar a influência da periodontite na composição imunológica do LM.

Palavras-chaves: Citocinas; Periodontite; Leite humano.

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM IDADE ≥ 65 ANOS QUE TIVERAM SARS-COV-2

Autores: GONZAGA, Lucas Haine; DE ALBUQUERQUE, Larissa Barreto Leal; MEIRA-E-CRUZ, Miguel; DIAS, Cristiane; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, idosos representam 53% das internações por COVID-19. Insônia, ansiedade e depressão ocorreram em 48%, 38% e 38% respectivamente, em indivíduos que tiveram a COVID-19, repercutindo sobre a qualidade de suas vidas. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da qualidade do sono na qualidade de vida de idosos com idade maior ou igual a 65 anos que tiveram SARS-CoV-2. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com coleta de dados por meio online ou por ligação telefônica. Critérios de inclusão: idosos com idade >65 anos que tiveram SARS-CoV-2, capacidade para compreender as perguntas realizadas, acesso à internet e/ou telefone e que fizeram isolamento social durante a pandemia. Critérios de exclusão: acamados ou cadeirantes e idosos que não tenham respondido completamente algum dos questionários. Instrumentos: questionário sociodemográfico, índice de qualidade do sono de Pittsburgh (dividido em sete domínios, com pontuação entre 0-21), questionários de qualidade de vida WHOQOL-BREF (dois questionamentos genéricos e o restante em domínios: físico, psicológico, relações sociais e o de meio ambiente) e o WHOQOL-OLD (seis domínios: funcionamento sensorial, autonomia, atividades passadas, presentes e futuras, participação social, morte e morrer e intimidade). **RESULTADOS:** 101 participantes, dos quais 14 tiveram a COVID-19, sendo 64,3% do sexo feminino. Não se identificou significância estatística entre a COVID-19 e a existência de comorbidades, exceto em relação a Chikungunya, a qual apresentou p=0,040. Quem teve a COVID-19 teve menos horas de sono (6,17 ± 0,61) quando comparado com quem não teve (6,77 ± 1,48). Não houve significância para a associação da qualidade do sono na qualidade de vida de idosos que tiveram SARS-CoV-2. **CONCLUSÃO:** No presente estudo não foi observada associação entre qualidade do sono e qualidade de vida de idosos que tiveram SARS-CoV-2.

Palavras-chaves: Sono; Qualidade de vida; Idosos; SARS-CoV-2.

INOCULAÇÃO DE FAKE NEWS ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO COM JOGOS EM UMA POPULAÇÃO DE MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: DE MIRANDA, Débora Sampaio Pessôa, BASTOS, Pedro Lucca Alves; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

RESUMO: A desinformação influenciou largamente a resposta à pandemia do COVID-19, sendo amplamente disseminada, inclusive, por profissionais médicos. Como estratégia para mitigar esse problema, foi proposta a aplicação da Teoria de Inoculação Cognitiva no contexto de “fake news”, através de jogos online. Essa estratégia tem o intuito de treinar os jogadores a reconhecer elementos que compõem as notícias falsas e maliciosas, para que estes se tornem aptos a discernir a veracidade de notícias e reduzir o compartilhamento de desinformação. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da inoculação cognitiva através de jogo como uma ferramenta para mitigar a desinformação sobre COVID-19 entre estudantes de medicina e médicos. Os participantes (N=22) foram randomicamente alocados em grupos experimental (N=11) e controle (N=11), e avaliaram cegamente um total de 12 manchetes de notícias (6 falsas e 6 verdadeiras), selecionadas de forma aleatória dentro de um banco de notícias criado pelos autores. Os participantes avaliaram a metade das manchetes e, em seguida, foram submetidos a um jogo. O grupo experimental foi submetido ao jogo Go Viral, e o controle jogou Tetris. Na sequência, os participantes avaliaram outras seis manchetes. Cada manchete de notícia foi avaliada quanto a sua credibilidade e a chance do participante de compartilhá-la. Não houve diferença entre os escores de credibilidade de notícias verdadeiras e falsas antes e depois do jogo. Não houve diferença entre os escores de inclinação de compartilhamento de notícias verdadeiras e falsas antes e depois do jogo. A inoculação cognitiva com jogo não foi suficiente para mitigar a desinformação sobre COVID-19 na população de estudantes de medicina e médicos estudada. É possível que os efeitos da inoculação cognitiva sejam observados após mais exposições à informação ou sejam necessárias outras formas de ativação reflexiva.

Palavras-chaves: Comportamento; Fake News; Inoculação cognitiva.

IMPLICAÇÕES DA DOENÇA CÁRIE NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Autores: LIMA, Myllena Queiroz Da Silva; BRANDÃO, Carla Figueiredo.

RESUMO: Este trabalho de pesquisa teve como objetivo avaliar a implicação da saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes portadoras da Anemia Falciforme (AF). Trata-se do tipo mais comum e agressivo da Doença Falciforme (DF), que afeta a todo o organismo em diferentes graus de complexidade. Indivíduos com AF podem apresentar alta prevalência de opacidades nos dentes devido a alterações na formação e calcificação do esmalte e da dentina. Em alguns casos, há a necessidade do uso contínuo de medicamentos que contém sacarose, por conta de complicações sistêmicas da doença, assim como períodos longos de hospitalizações, fatores esses que podem torná-los mais suscetíveis a doenças bucais, como exemplo, a cárie dentária, bem como comprometer a sua qualidade de vida. Para isso foi aplicado o questionário Child Perception Questionnaire, traduzido para a língua portuguesa, sob forma de entrevista para crianças de 8 a 10 anos e para os adolescentes de 11 a 14 anos que apresentam a doença e estão matriculados e assistidos na Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA) onde foi realizada a pesquisa, sem interferência dos pais. Também foi realizado o exame dos dentes para determinar o CPO-D (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados) e o ceo-d (Índice de dentes cariados, extração indicada e obturados), por uma examinadora previamente calibrada. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – CAAE 54637816.7.0000.5544. Foi realizado uma análise estatística, quantitativa e qualitativa dos dados obtidos. A partir desses resultados foi possível verificar que não houve impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos com AF diante da cárie, mas é imprecindível a continuidade da pesquisa para resultados mais contundentes. Uma vez que, observou-se que a maioria dos pacientes,apesar de não apresentarem valores altos para CPO-D e ceo-d, encontram-se em situação de risco a cárie e necessitam ser bem instruídos e atendidos pelo cirugião dentista, para a redução de riscos de infecções bucais que podem acentuar a própria AF.

Palavras-chaves: Saúde Bucal; Anemia Falciforme; Cárie Dentária.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO EXTREMO IDOSO: O QUE OS CARACTERIZA E SEUS DESFECHOS. DADOS DE UM REGISTRO HOSPITALAR

Autores: CUNHA, Claudio Lucas Silva; TARGINO, Larissa Melo; COSTA, Maria Eduarda Andrade; ALVES, Helen Araújo; DE OLIVEIRA, Queila Borges; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: Pacientes de extrema idade ainda são pouco representados em estudos clínicos e poucos dados sobre seu perfil e prognóstico estão presentes na literatura. **OBJETIVO**: Nosso objetivo foi descrever e comparar características e desfechos clínicos entre extremo idosos (≥ 80 anos de idade) e pacientes mais jovens internados por IC descompensada. **METODOLOGIA**: Estudo de coorte prospectivo em modelo de registro unicêntrico. Foram incluídos pacientes internados por IC em uma instituição privada de Salvador, Bahia, Brasil. Os dados foram obtidos de prontuários hospitalares de 2019 a 2022. Além disso, o acompanhamento telefônico foi realizado 30 dias após a alta, quando foram aferidos os desfechos de óbito ou readmissão. Um $p < 0,05$ foi estabelecido como nível de significância para todas as análises. **RESULTADOS**: Foram analisados 356 pacientes internados por IC, que foram divididos em grupos de extremo idosos (n = 159) e não-extremo idosos (n = 197). Comparado ao grupo de não-extremo idosos, o grupo de extremo idosos apresentou, com diferença estatisticamente significante, maior prevalência do sexo feminino, hipertensão e uso de marca-passo e, em menor frequência, obesidade e tabagismo. O grupo ≥ 80 anos apresentou maiores valores da Fração de Ejeção do Ventrículo Esquerdo (média = 48,5% versus 41,4%; $p < 0,001$). Não houve diferença na taxa de uso de betabloqueador ou inibidor de enzima conversora de angiotensina/bloqueador de receptor de angiotensina entre os grupos. Durante a internação, houve diferença estatística significante para mortalidade, sendo maior no grupo de extremo-idosos (17,3% versus 8,2%; $p = 0,024$). Não houve significância estatística para mortalidade em 30 dias, bem como para taxa de readmissão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Pacientes extremamente idosos com IC são suscetíveis a maiores taxas de mortalidade intra-hospitalar e possuem um perfil clínico particular. Estudos futuros com foco no tratamento desses subgrupos são necessários.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca; Hospitalização; Indicadores de Morbimortalidade; Idoso.

LÓGICAS RELIGIOSAS E ESPIRITUAIS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE

Autores: SANTOS, Rafael Brasileiro Pinto; DE OLIVEIRA, Luiz Paulo Carvalho; DALTRO, Mônica Ramos.

RESUMO: A dissociação entre o tema da espiritualidade e o campo científico é comum nas sociedades ocidentais: nas discussões e publicações da ciência. Contudo, esse é um cenário em mudança no campo da saúde. O projeto objetiva compreender como a dimensão Religiosidade / Espiritualidade (R/E) circula na formação e prática de profissionais de saúde. Assim, propõe investigar como alguns profissionais manejam a dimensão R/E na prática e conhecer as lógicas religiosas e espirituais atreladas, ou não, às práticas de cuidado em saúde do currículo de medicina e psicologia. Pesquisa qualitativa de caráter analítico exploratório que envolve a narrativa de sujeitos e utiliza entrevistas semiestruturadas e rodas de conversa. As narrativas serão analisadas pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Espera-se com os resultados ampliar a discussão e a qualidade do manejo da dimensão R/E no âmbito da formação e prática em saúde.

Palavras-chaves: Religiosidade; Espiritualidade; Formação.

METABOLÔMICA DO SORO DE ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME EM USO E NÃO USO DE HIDROXIUREIA: CONSOLIDANDO INDICADORES PROGNÓSTICOS DAS COMPLICAÇÕES VASCULARES

Autores: VALOIS, Ana Luísa Vaz; DE JESUS, Paulo Roberto Ribeiro; DIAS, Cristiane; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética que afeta a vida de milhares de brasileiros e provoca enormes danos econômico-sociais. Entender os mecanismos fisiológicos desta patologia é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de avaliação do prognóstico e desenvolvimento de novos tratamentos. **OBJETIVO:** Estudar alterações metabólicas no soro de pacientes adultos com anemia falciforme utilizando a Ressonância Magnética Nuclear. **MÉTODOS:** estudo de corte transversal, que propõe a utilização de técnicas espectroscópicas de ressonância magnética nuclear unidimensionais para avaliar, através de uma abordagem metabolômica, a composição de adultos com anemia falciforme (60 sujeitos, sendo 30 em uso de Hidroxiureia) que serão submetidos avaliação clínica e laboratorial. Avaliação clínica: através de questionário padrão dirigido ao indivíduo e de informações obtidas em prontuário obterá os seguintes dados: sociodemográficos, clínicos (como o tempo de diagnóstico, manifestações agudas da doença: crises vasoclusivas (CVO), Síndrome Torácica Aguda, infecções, internamentos, transfusões sanguíneas, priapismo, Acidente Vascular Cerebral (AVC) no último ano). Os participantes serão encaminhados para coleta de sangue em laboratório de referência. Avaliação laboratorial consistirá em: hemograma, reticulócitos, bilirrubina total e frações, desidrogenase lática (LDH), perfil lipídico, AST e ALT, Bilirrubinas, proteína C reativa ultrassensível (nefelometria), interleucina-6 (IL-6), interleucina-10(IL-10) fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), endotelina-1, V-CAM, I-CAM, arginase, marcadores de estresse oxidativo e análise metabolômica. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se poder definir perfis metabólicos específicos e relacioná-los às condições clínicas conhecidas destes pacientes e, desta forma, avaliar associações entre alterações metabólicas e a fisiopatologia da Anemia Falciforme, especialmente no que tange aos processos inflamatórios e de disfunção endotelial. Este projeto complementa uma iniciativa inovadora, multidisciplinar e interinstitucional consolidando a pesquisa na área de metabolômica, abrindo perspectivas para estudos em múltiplas áreas da saúde.

Palavras-chaves: Metabolômica; Anemia Falciforme; Complicações vasculares.

MODELO MULTIFUNCIONAL APLICADO AO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM IMPLANTODONTIA

Autores: ISOZAKI, Nathalia Hisae de Oliveira; FARIAS, Illa Oliveira Bitencourt; LEAL JÚNIOR, DOS SANTOS Morbeck; FERNANDES, Atson Carlos de Souza; BARRETO, Maurício Andrade; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

INTRODUÇÃO: O Modelo Multifuncional consiste em um objeto de performance educacional em que se poderá desenvolver competências teórico-práticas fundamentais na Implantodontia. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de aprendizado em Implantodontia a partir da utilização de Modelo Multifuncional para procedimentos de enceramento e confecção de guia cirúrgico, além da instalação de implante na zona estética do sorriso. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quali-quantitativo exploratório que visa avaliar o processo de ensino/aprendizagem em Implantodontia dos discentes de graduação em Odontologia e de discentes de especialização em Implantodontia após a utilização do Modelo Multifuncional para planejamento e treinamento de técnicas cirúrgico-protéticas em Implantodontia. Os discentes serão distribuídos em três grupos, em que se espera avaliar tanto a graduação (grupo 1) quanto a pós-graduação (grupo 2), divididos em grupos (A, B e C), por meio de questionários digitais, sendo o grupo A o controle em que os discentes terão acesso apenas às aulas expositivas, o grupo B será de estudo e os discentes terão acesso às aulas expositivas e ao Hands on com o Modelo Multifuncional e o grupo C terá acesso apenas ao Hands on com o Modelo Multifuncional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma,** presente projeto viabilizará avaliar *in loco* o ganho de conhecimento dos discentes quanto à sequência de etapas cirúrgico-protéticas necessárias à reabilitação em Implantodontia, além de proporcionar um treinamento para a aplicação direta das mesmas. Espera-se que o Modelo Multifuncional contribua para o aprendizado cognitivo e desenvolvimento de habilidades técnicas dos discentes, permitindo que sejam construtores ativos do saber sobre conteúdos fundamentadores da Implantodontia.

Palavras-Chave: Implantes Dentários; Avaliação Educacional; Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos; Educação.

MORTALIDADE DE PACIENTES PORTADORES DE COVID-19 QUE REALIZARAM HEMODIÁLISE POR LESÃO RENAL AGUDA

Autores: NOGUEIRA, Gabriel Martins; ROCHA, Paulo Novis; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

RESUMO: A lesão renal aguda (LRA) é uma complicação frequente da COVID-19 grave e está associada a alta mortalidade. No entanto, há escassez de dados referentes à mortalidade de pacientes com LRA submetidos à terapia de suporte renal (TSR) no Brasil. O principal objetivo deste estudo foi descrever os níveis de mortalidade de pacientes criticamente doentes com COVID-19 com LRA tratados com TSR (LRA-TSR). Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva. Incluímos todos os pacientes com LRA-TSR internados em unidade de terapia intensiva de um único hospital terciário entre 1º de abril de 2020 e 20 de julho de 2021. Excluímos pacientes menores de 18 anos; com doença renal crônica em diálise de manutenção e casos em que a LRA precedeu a infecção por COVID-19. Um total de 100 de 1.479 (6,7%) pacientes hospitalizados com COVID-19 foram incluídos neste estudo. A idade mediana da amostra foi de 74,5 anos (IQR 64 – 82), a qual era predominantemente do sexo masculino (59%). Observou-se alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica (76%) e diabetes mellitus (56%). Na primeira prescrição de TSR, 85% dos pacientes estavam em ventilação mecânica invasiva e 71% em uso de drogas vasoativas. A hemodiafiltração veno-venosa contínua (CVVHDF) foi a modalidade de TSR mais utilizada (82%). A mortalidade em pacientes com LRA-TSR associada à COVID-19 foi de 93%. Notou-se que 81 das 93 mortes (87%) ocorreram nos primeiros 10 dias do início da LRA-TSR. Com isso, concluímos que a mortalidade de pacientes com LRA-TSR associada à COVID-19 é muito alta e não deve ser menosprezada pelos serviços de saúde.

Palavras-chave: Lesão renal aguda; Diálise renal; COVID-19.

NARRATIVAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA NOS TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19: AS PERSPECTIVAS DOS DISCENTES

Autores: BARRETO JÚNIOR, Joilson de Jesus; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa.

RESUMO: A pandemia da COVID-19 levou a alterações de rotina e vivência e, consequentemente, ao adoecimento psicológico, e por vezes até físico, por diversas razões, atingiram os grupos sociais de diferentes formas. A pesquisa em questão, buscou as narrativas das vivências, compreendendo melhor as percepções, relações interpessoais, emoções e sentimentos experienciados pelos discentes de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), durante a pandemia, bem como, elucidou os impactos sofridos (psicológicos ou físicos) e suscitou ampliar possibilidades de suporte e escuta para essa população. Embora haja a possibilidade de a maior parte desses estudantes não relatarem prejuízos à saúde mental durante a pandemia, esse não é o resultado esperado com base na literatura. Além disso, a interpretação das entrevistas obtidas, pode ajudar no mapeamento do perfil de acometimento, logo, pode contribuir para, futuramente, se pensar de que forma podem ser desenvolvidas atividades a fim de intervir e proporcionar bem-estar e cuidado à saúde mental durante esse período ou similares. Trata-se de um estudo qualitativo, inicialmente com aplicação de formulários de caráter objetivo para aquisição de dados sociodemográficos, seguido de entrevista dos sujeitos, e posterior análise do discurso, tomando como base a abordagem fenomenológica. As falas trouxeram as impressões sobre o contexto em questão, tangendo a rotina, saúde dos discentes, adaptação ao processo de educação remota, bem como, pode retratar a maneira com que lidaram com o período e quais eram as expectativas para futuro. Dessa forma, é possível que medidas que possam mitigar o sofrimento psíquico, bem como proporcionar uma adaptação menos traumática aos novos tempos sejam tomadas. Dando-se apoio psicológico mais consistente e elaborando melhor novas formas de viver, que a pandemia impôs, ao propor uma escuta e fomentar o diálogo para favorecer uma oportunidade de externalização de emoções e percepções.

Palavras-chaves: Estudantes de medicina; Narrativa pessoal; Saúde mental; COVID-19.

NECESSIDADES PSÍQUICAS DE CRIANÇAS ESCOLARES, COM TEA, APÓS PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID – 19, NA REALIDADE BRASILEIRA.

Autores: DE ANDRADE, Ana Clara Mascarenhas; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

RESUMO: Durante a pandemia de COVID-19, a população mundial foi orientada a permanecer em suas casas, para evitar a disseminação do vírus. Esse isolamento social gerou impactos biopsicossociais no mundo inteiro. Todas as esferas sociais foram afetadas de forma física e mental, contudo, pode-se destacar o impacto da pandemia em crianças e em todo o processo da constituição do psiquismo infantil, ainda em formação. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, marcado por déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, além de manifestações comportamentais. Esses fatores, fazem com que crianças autistas necessitem de organização e regras bem estabelecidas, além de acompanhamento profissional recorrente, que, para muitas delas, deixou de acontecer ou se tornou on-line no período de pandemia. As mudanças causadas pelo isolamento social geraram inúmeros impactos para esse público, como a mudança de rotina e tratamento, além da privação de convívio social. Dentro desse contexto, o presente trabalho visa compreender as consequências causadas pela quarentena em crianças autistas e é relevante para a compreensão dos impactos não apenas no amadurecimento cognitivo, mas também no físico, social e afetivo de crianças dentro do TEA, bem como para viabilização de uma abordagem mais adequada do ponto de vista psicológico, escolar e médico para as crianças afetadas por este período de isolamento. Será realizado um levantamento bibliográfico, tratando-se de revisão integrativa baseada na combinação de dados de diferentes plataformas científicas como Pepsic, Scielo, Pubmed e Lilacs, incluindo estudos publicados de 2020 a 2022, em inglês e português, relacionados aos impactos do isolamento social em crianças autistas.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista; COVID-19; Crianças.

NÍVEIS DE CALMODULINA NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: CEZAR, Reymilli Moreira; MATOS, Marcos Antônio Almeida.

RESUMO: A quantidade de pacientes esperando cirurgia para escoliose na maioria dos hospitais brasileiros tem crescido em proporções exorbitantes, tornando grave problema de saúde pública. A grande demanda, complexidade da intervenção, alto custo, ausência de tecnologia adequada, carência de leitos hospitalares e a falta de critérios na organização da fila de espera são os principais problemas da questão. Ademais, possuem indicação cirúrgica apenas pacientes com curvas entre 20 e 40º ou aqueles com progressão consistente documentada. Assim, saber precocemente se uma curva escoliótica irá progredir ou não permitiria retirar pacientes da fila de cirurgia, representando importante impacto na pressão exercida sobre o sistema de saúde pública. O sistema da calmodulina (calmodulina-melatonina) é abordado na literatura relacionado com o desenvolvimento e progressão das curvas vertebrais. A hipótese mais aceita caracteriza a calmodulina como mediador do sistema contrátil na musculatura para-espinhal com potencial para desencadear o surgimento e possivelmente a progressão da escoliose. Destarte, o objetivo do estudo é avaliar o papel dos níveis séricos de calmodulina na progressão da curva da escoliose idiopática do adolescente e avaliar sua relação com a dosagem sérica da melatonina. A melatonina é um antagonista da calmodulina: seus baixos níveis são capazes de levar ao desenvolvimento de escoliose, enquanto sua reposição promove inibição da curva vertebral. Será realizado estudo seccional descritivo e analítico em pacientes do ambulatório de coluna comparando os níveis séricos de melatonina e calmodulina em um grupo de pacientes com escoliose não progressiva versus um segundo grupo com escoliose progressiva. Os dados clínicos, laboratoriais e radiográficos dos dois grupos serão confrontados em busca de fatores associados à progressão da curva. Os níveis de melatonina serão considerados para o desfecho primário do estudo; mas também serão avaliados a correlação destes níveis com a magnitude da curva e com os níveis séricos de calmodulina.

Palavras-chaves: Escoliose; Diagnóstico; Patologia.

O CLIMA FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS

Autores: CABRAL, Isabela Machak; BRANDÃO, Fernanda Barbosa Freitas; PEIXOTO, Ricardo Britto; COSTA, Cristiane Dactes Gonçalves; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: A percepção de características das relações intrafamiliares sentida pelos próprios integrantes da família é o que se define como o construto do clima familiar. Investigado pelo Inventário do Clima Familiar (ICF), este construto se relaciona com quatro fatores, quais sejam, hierarquia, conflito, apoio e coesão, que se propõem a identificar diferenciações de poder, relações críticas e de agressividade, bem como o suporte material e emocional, além dos vínculos existentes entre os componentes da família. Já os problemas de comportamento, por sua vez, entre outras vinculações, estão associados a presença ou falta de competências sociais. Com auxílio da Lista de Verificação de Problemas de Comportamento (CBCL), tanto as competências esperadas quanto as atitudes socialmente inadequadas tidas por crianças podem ser rastreadas e avaliadas por meio de itens que consideram o engajamento em brincadeiras e outras atividades, a participação em grupos, o desempenho escolar, problemas com contato social, comportamento agressivo, entre outros. **OBJETIVO**: Dito isso, o projeto tem como objetivo investigar se a percepção de um clima familiar negativo com maior conflito e menores coesão e apoio é preditora da expressão de problemas de comportamento em crianças de 8 a 13 anos. **MÉTODO**: A pesquisa feita será quantitativa e com correlação de medidas, de modo que serão recrutados cerca de 200 pais, mães ou cuidadores e 200 estudantes de escolas de ensino fundamental. Ao aceitarem participar da pesquisa, os cuidadores responderão os instrumentos – Inventário do Clima Familiar (ICF) e Lista de Verificação de Problemas de Comportamento (CBCL) – de maneira online. Quanto às crianças, essas responderão o instrumento – Inventário do Clima Familiar para Crianças (ICF-C) – em ambiente escolar. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se que um clima familiar de maior conflito e menores coesão e apoio percebido por crianças e seus cuidadores esteja relacionado com a expressão de problemas de comportamento nessas crianças.

Palavras-chaves: Clima familiar; Competências sociais; Problemas de comportamento infantil.

O DIÁRIO MICCIONAL COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA BEXIGA HIPERATIVA FEMININA ATRAVÉS DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL E ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA TIBIAL.

Autores: VIEIRA, Mauricio de Freitas; LORDÊLO, Patricia; CAETANO, Suele Moura Oliveira Coelho; SODRÉ, Danielle; CARVALHO, Gabriele da Silva; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

RESUMO: Bexiga Hiperativa (BH) é uma condição caracterizada por urgência urinária associada ao aumento da frequência miccional e noctúria, podendo ou não ter perda de urina por urgência. O tratamento proposto é feito através da estimulação elétrica do nervo tibial (EETT) e a eletroestimulação transcutânea parassacral (EETP), que podem favorecer a resolução dos sintomas de urgência, com poucos efeitos adversos. O diário miccional é uma ferramenta que ajuda a monitorizar o modo de funcionamento da bexiga, contendo parâmetros de evolução do tratamento, vinculados aos hábitos de vida dos pacientes. O objetivo será avaliar o impacto do tratamento com eletroestimulação transcutânea parassacral na bexiga hiperativa feminina através do diário miccional. O método envolve um ensaio clínico randomizado (ECR) e cego, com população de 132 mulheres, faixa etária de 18 a 65 anos e queixa clínica de BH. Excluídas participantes com BH decorrente de comprometimento neurológico, infecção no trato urinário inferior, déficit sensorial em região sacral ou tibial, insuficiência renal crônica, portadoras de marcapasso, cardio desfibrilador implantável e gestantes. Os resultados serão avaliados antes, durante e após 3, 6, 9 e 12 meses por questionários autoaplicáveis International Consultation on Incontinence Questionnaire Overactive Bladder (ICIQ-OAB) King's Health Questionnaire (KHQ), (International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF), pelo diário miccional de três dias (divididos em períodos de 24 horas), escala Likert para mensurar satisfação do indivíduo e Escala Visual Analógica (EVA) para relatar como se sente em relação ao seu problema. Efeitos adversos serão avaliados por questionamento da presença de sinais e sintomas durante e logo após aplicação da técnica. Análise estatística será baseada em poder de 80% e significância 0,05. Com isso, espera-se que o uso do diário miccional apresente baixos efeitos adversos no sentido de avaliar o impacto do tratamento com eletroestimulação transcutânea parassacral na bexiga hiperativa feminina.

Palavras-chaves: Bexiga hiperativa; Estimulação elétrica nervosa transcutânea; Tratamento.

O IMPACTO DAS RELAÇÕES FAMILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS

Autores: PEIXOTO, Ricardo Britto; BRANDÃO, Fernanda Barbosa Freitas; CABRAL, Isabela Machak; COSTA, Cristiane Dactes Gonçalves; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) é abordada, por muitos autores, como sinônimo de saúde, e por outros como um conceito mais abrangente, em que as condições de saúde seriam um dos aspectos a serem considerados. Suas definições na literatura especializada compreendem a saúde física, estado psicológico, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e a relação com as características do ambiente. O clima familiar exerce papel importante na dinâmica dos membros de uma mesma família e nas esferas biopsicossociais de cada indivíduo. Sendo assim, é sentato dizer que esse clima, pode interferir na qualidade de vida dos seus membros. Entender melhor como a interação dos pais e o clima familiar impacta na qualidade de vida e comportamentos dos filhos pode contribuir para intervenções direcionadas para ao clima e dinâmica familiar. **OBJETIVO**: Avaliar as relações familiares dos pais e o impacto na qualidade de vida dos filhos. **MÉTODO**: Pesquisa de corte transversal, quantitativa com correlação de medidas. Inicialmente serão recrutadas cerca de 400 pessoas sendo divididos em grupo de pais e estudantes: 200 pai ou mãe/cuidador e 200 estudantes de escolas de ensino fundamental. Os pais que aceitarem participar da pesquisa receberão um link via aplicativo de conversas instantâneas para responder os instrumentos da pesquisa de maneira online. Já as crianças serão convidadas presencialmente, no ambiente escolar, a participar da pesquisa e responder os instrumentos. Os instrumentos utilizados serão: Inventário de clima familiar e Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida da Infância (AUQUEI). **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se que os pais que tenham melhor clima familiar apresentem filhos com maior qualidade de vida.

Palavras-chaves: Qualidade de vida; Relações familiares; Escola.

O IMPACTO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NO DESENVOLVIMENTO DE LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores: MOURA, Lucas Gonzaga; DE MENEZES, Rodrigo Carvalho; ANDRADE, Bruno de Bezerril.

INTRODUÇÃO: A lesão renal aguda (LRA) é uma condição que afeta diretamente os rins, sendo caracterizada por uma diminuição súbita da função renal de um paciente, que pode ocasionar danos irreversíveis mesmo que haja resolução da sua causa primária. A LRA ocorre em mais da metade dos pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) e quanto mais severa é a lesão, maior é o aumento na mortalidade dos pacientes. A incidência de pacientes que apresentam LRA é similar em diferentes países, entretanto os desfechos costumam ser distintos, pois dependem de diversos fatores intrínsecos à região de análise, sejam eles sociodemográficos ou epidemiológicos. Estima-se que mais de 40% da população mundial esteja acima do peso ou já possa ser considerada obesa, classificada de acordo com o índice de massa corporal (IMC), e existe associação entre obesidade e o desenvolvimento ou a progressão de doenças renais. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo avaliar se existe algum impacto do IMC no desenvolvimento de LRA em pacientes críticos internados em UTI. **METODOS:** Trata-se de um estudo clínico, observacional e analítico, de coorte retrospectiva, que usa dados secundários de registros médicos em prontuários. Serão incluídos pacientes admitidos na unidade de terapia intensiva do Hospital da Cidade, no período de agosto de 2015 até maio de 2022, maiores de 18 anos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados esperados são uma maior compreensão do perfil dos pacientes críticos, correlacionando características clínicas e sociodemográficas que possam expressar uma associação, ou a sua ausência, entre IMC e LRA, observando o quanto o IMC modula a incidência dessa patologia.

Palavras-chaves: Índice de massa corporal; Lesão renal aguda; Unidade de terapia intensiva.

O LUTO ANTECIPATÓRIO NA VELHICE

Autores: FERREIRA, Pâmella Aragão Macêdo; VARGAS, Mylena Saldanha; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes.

INTRODUÇÃO: O luto antecipatório, ou antecipado, é um processo de elaboração quando se tem a percepção de uma perda real e tem as mesmas características e sintomas das primeiras fases do luto normal. É muito comum quando as pessoas tem uma doença grave e terminal, entretanto, também poderá ser observada durante processos fisiológicos como o envelhecimento. O luto pode decorrer de perdas nos âmbitos fisiológicos, psicológicos, interpessoais e socioculturais. Os estágios do luto antecipatório podem ser iguais as fases vivenciadas pelo luto pós perda: negação, raiva, negociação, depressão e aceitação. No envelhecimento humano, o processo de luto pode estar relacionado quando o idoso se depara com o aparecimento de doenças ou comorbidades; observa o declínio da beleza e do vigor físico; constata que os seus pares (amigos e familiares) estão morrendo e, ainda, quando se dá o enfrentamento da viuvez e da solidão. Por fim, entende-se que o luto é vivido de maneira singular e não existe um padrão de reação; há variações em intensidade e duração, influenciadas por fatores como o contexto das perdas e as características do enlutado. **OBJETIVO:** Analisar as narrativas de idosos sobre as perdas ocorridas no envelhecimento, discutindo o luto antecipado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Foram utilizados dados obtidos na tese intitulada “A velhice: olhares das pessoas idosas e seus familiares” defendida por uma das autoras. O método de análise das entrevistas foi Análise de Conteúdo, com procedimento de organização dos dados discursivos. **RESULTADOS:** A partir das narrativas das pessoas idosas, foram elencadas as categorias: Limitações por doenças ou comorbidades; Perda da autonomia e independência; Perda de familiares e amigos; Declínio da imagem e do corpo. **CONCLUSÃO:** O luto antecipado na velhice tem relação com a perda dos parceiros; perda do papel social; da autonomia e liberdade para desempenho das atividades diárias e tomada de decisão; assim como com o comprometimento da autoestima por mudanças ocorridas no corpo. É necessário o reconhecimento, e acolhimento, do idoso no processo de envelhecimento associado ao luto antecipado. O sofrimento da pessoa que envelhece e enluta-se por si mesmo, ou pelas perdas dos seus amigos e familiares, abarca o sentido da morte e do envelhecimento para o idoso.

Palavras-chaves: Luto; Envelhecimento; Velhice.

O PAD TEST COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTACTETOMIA ATRAVÉS DA RADIOFREQUÊNCIA.

Autores: MATOS, Luana Nery; LORDELO, Patrícia; CERQUEIRA, Marcelo; QUIBERVILLE, Antônio; SODRÉ, Danielle; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

RESUMO: Incontinência Urinária pós-prostatectomia (IUPP) é uma complicação pós-cirúrgica que afeta a eficiência da contração do músculo esfíncter interno uretral (EIU) e a função sexual. O tratamento com radiofrequência não ablativa (RF) pode favorecer a reestruturação do EIU e função sexual adequada. Pad Test, ou teste do absorvente, é um método simples, não invasivo e eficaz para avaliar a perda urinária. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do tratamento com RF na IUPP através do Pad Test. Foi realizado um ensaio clínico randomizado e cego, com 52 indivíduos, homens com até 65 anos, com queixa de IUPP, que apresentavam resíduo pós-miccional aceitável (<50ml) verificado por ultrassonografia, Pad Test de 1 hora ≥ 1 grama e PSA < 0,2ng/ml. Excluídos pacientes com menos de seis meses de pós-operatório, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, cardiodesfibrilador implantável e metais iatrogênicos na região pélvica. Foram realizadas cinco sessões de RF via anorretal, temperatura controlada de 41°C, com intervalo de sete dias. Grupo de estudo realizou cinesioterapia e RF. Grupo controle realizou cinesioterapia e a RF foi desligada com gel aquecido. O Pad Test foi avaliado antes (Pad Test 1) e após a terapia com RF, sendo Pad Test 2 após uma semana e Pad Test 3 após um mês do tratamento. Resultados foram avaliados por questionários autoaplicáveis antes e após tratamento. Análise estatística baseada em poder de 80% e significância 0,05. Resultados: a mediana do Pad Test 1 foi 13,5g (média=20,56), a do Pad Test 2 foi 11g (média=42,42) e a do Pad Test 3 foi 5g (média=22,28). O teste permitiu avaliar a existência ou não de melhora da IU nos participantes do estudo através das pesagens dos absorventes antes e após terapia. O Pad Test mostrou-se um instrumento capaz de demonstrar a diminuição da perda urinária ao longo do estudo.

Palavras-chaves: Incontinência urinária; Prostatectomia; Tratamento.

O “SER MASCULINO”: IMPLICAÇÕES DA CONSTRUÇÃO DO MACHISMO E A LGBTFOBIA NA ATUALIDADE

Autores: MARQUES, Paulo Alberto Moura; CASTELAR, Marilda.

INTRODUÇÃO: a palavra *masculinidade* surge no século XVIII para explicitar critérios de diferenciação entre os sexos. Há alguns anos, no referencial bibliográfico das ciências sociais, a *masculinidade* já aparece como uma categoria de discussão, aberta a diferentes e múltiplas conceituações. Assim, para não cair na armadilha de reificá-la, a literatura aponta para a insuficiência das definições acerca dessa expressão e encaminha o debate para a importância da compreensão das suas características histórico-culturais, a sua força de arregimentação social, a imbricação com outros lugares simbólicos estruturantes e o seu poder de orientar a formulação de juízos. Portanto, os discursos sobre as *masculinidades*, são, historicamente, atravessados por um espaço simbólico de construções de sentidos plurais que estruturaram e moldam as formas de agir e pensar as atitudes, comportamentos, sentimentos, afetos e emoções a serem seguidas culturalmente pelos sujeitos em determinado espaço-tempo. **OBJETIVO**: compreender as ideias de homens sobre “ser masculinos” e suas possíveis relações com o machismo e a LGBTfobia. **METODOLOGIA**: trata-se de uma análise de dados através do método da análise de conteúdo que busca identificar os sentidos e significados atribuídos às *masculinidades* em suas *interseccionalidades* por meio das respostas obtidas e transcritas em questionários previamente realizados; **RESULTADOS**: espera-se que este trabalho seja capaz de contribuir para o entendimento da construção social das relações de gêneros, com foco nos modelos e nas categorias atribuídas aos “ser masculinos” dentro e fora da masculinidade hegemônica no Brasil. Para que assim, seja possível problematizar a manutenção da heteronormatividade compulsória vivenciada culturalmente por aqueles que compartilham desses símbolos e a sua repercussão cotidiana em nossa sociedade patriarcal, sem, entretanto, esgotar essa temática complexa e multideterminada.

Palavras-chaves: Masculinidade; Machismo; Heteronormatividade; LGBTfobia.

O USO DE SOFTWARE DE SIMULAÇÃO CLÍNICA COM PACIENTES VIRTUAIS NO ENSINO MÉDICO

Autores: LIMA, João Victor Lopes; AMANCIO, Bianca Colacioppo Oliveira; SANTOS, Mauro; CALDAS, Nadia; DE LÉLIS, Rafael Carneiro; MENEZES, Marta.

RESUMO: O processo de ensino-aprendizagem do curso de Medicina requer a aquisição de conhecimentos, o treinamento de habilidades psicomotoras e aquisição de atitudes, visando a formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, capacitando os egressos a atuar no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção. O uso de softwares de simulação com pacientes virtuais possibilitou tornar-se factível a simulação clínica em ambiente telepresencial de ensino. Existe ainda importante lacuna do conhecimento e do impacto dessas estratégias educacionais, sobretudo na retenção de conhecimento. Além disso, poucos estudos avaliaram a eficácia do uso de realidade virtual e/ou simulação para o desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico entre estudantes de medicina. A análise da efetividade desses recursos, portanto, como estratégia de ensino e avaliação do curso médico, devem ser alvo de pesquisa, comparando com recursos tradicionais. Vale comentar que o novo cenário educacional trazido pela pandemia do Covi-19 no âmbito da educação médica permitiu o surgimento, aprimoramento oun incorporação de novas estratégias educacionais, devendo os educadores avaliarem a efetividade das estratégias implementadas ao processo de ensino-aprendizagem, a incorporação de conhecimento e a aquisição de habilidades. Com esse estudo, espera-se avaliar recursos de simulação virtual para simulação clínica em atividades didáticas e estações de avaliação, buscando adaptações para que objetivos educacionais, ou de avaliação, sejam atendidos de forma eficiente. Isso sendo feito, a partir da avaliação da experiência do aluno e do professor com o uso dos referidos softwares e da comparação da simulação clínica com uso de softwares de pacientes padronizados com a metodologia de discussão de caso clínico.

Palavras-chaves: Simulação clínica; Simulação virtual; Ensino médico.

OS EFEITOS DA REAVALIAÇÃO COGNITIVA, DA SUPRESSÃO DAS RESPOSTAS EMOCIONAIS E DA ATENÇÃO PLENA NO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autores: DE ARAÚJO, Ana Caroline Monteiro; PALMA, Emanuel Missias Silva.
.

RESUMO: A saúde mental de estudantes universitários brasileiros tem sido o foco de diferentes estudos e intervenções nos últimos anos. Nesse contexto, o bem-estar psicológico refere-se ao conjunto de ações que visam ao funcionamento ótimo do sujeito. Caracteriza-se por sua multidimensionalidade e envolve aspectos como senso de propósito na vida, relações interpessoais, autoaceitação e domínio do ambiente. Dentre os preditores de caráter intraindividual, destacam-se a regulação emocional e o mindfulness. A primeira envolve o manejo dos diferentes componentes fisiológicos, cognitivos e comportamentais que caracterizam uma emoção. O segundo refere-se a um estado de atenção intencional não julgadora direcionado às experiências subjetivas no presente. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi examinar o efeito desses preditores nos níveis de bem-estar psicológico de estudantes universitários. Para isso, foi realizado um estudo quantitativo transversal (CEP/CAAE: 39317220.2.0000.5544). Participaram 651 estudantes universitários, com idade média de 26,24 anos (SD = 10,12), sendo a maioria do sexo feminino, 512 (78,6%), de instituição privada, 566 (86,9%) e com trabalho, 341 (52,4%). Os participantes responderam a um questionário online contendo medidas de supressão emocional, reavaliação cognitiva, mindfulness, bem-estar psicológico e dados sociodemográficos. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e análise de regressão linear múltipla. Observou-se que a reavaliação cognitiva e o mindfulness associaram-se positivamente aos níveis de bem-estar psicológico dos estudantes universitários. A supressão das emoções, por sua vez, impactou negativamente. De modo geral, a habilidade de reinterpretar situações estressantes e a adoção de um estilo atencional receptivo e não julgador às experiências subjetivas promovem melhor o bem-estar dessa população. Em contrapartida, inibir as emoções tem como consequência prejuízos nesse domínio. Esses resultados destacam o importante papel das estratégias de regulação emocional e no mindfulness no bem-estar de universitários, trazendo implicações para a prática, como intervenções com foco nesses componentes, e orientando pesquisas futuras.

Palavras-chaves: Saúde mental; Saúde do estudante; Psicologia positiva; Mindfulness; Regulação Emocional.

OS IMPACTOS SOCIAIS DA MENSTRUAÇÃO EM ADOLESCENTES ESCOLARES EM UM AMBULATÓRIO DO SUS

Autores: DE CASTRO, Helena Alvarenga Schubert; MACHADO, Márcia Sacramento Cunha.

INTRODUÇÃO: Segundo estimativas, 26% da população mundial consiste em mulheres em idade fértil – isto é, que menstruam todos os meses. A menstruação traz consigo manifestações biológicas de grande importância, impactando a qualidade de vida frequentemente por menorragia, dismenorreia ou transtornos de humor. A menstruação, por si só, traz implicações para o desempenho escolar. Não dispor de produtos de higiene menstruais também pode afetar a saúde mental da pessoa que menstrua. Adicionalmente, a higiene menstrual inadequada afeta a saúde física**. OBJETIVOS:** avaliar as repercussões sociais da menstruação em adolescentes escolares; investigar relação entre os sintomas associados à menstruação e o desempenho de atividades diárias; Identificar o acesso a medicamentos durante o período menstrual; Analisar os impactos sociais da dismenorreia em adolescentes escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa descritiva decorrente da coleta de dados padronizada, através de questionários validados, no Ambulatório Bahiana Saúde, Salvador – BA. São elegíveis pacientes de 10 a 19 anos que referirem menarca, que frequentaram a escola por pelo menos 3 anos e que foram atendidas no ABS. Dentre as participantes menores de idade, serão incluídas aquelas acompanhadas de seus responsáveis legais ou cujos responsáveis autorizem a sua participação. A coleta de dados será feita através de uma entrevista com aplicação do questionário expandido WaLIDD, que avaliará o impacto da dismenorreia entre as entrevistadas. Além disso, será utilizado um questionário estruturado para avaliação de dados socioambientais como identificação, idade, escolaridade e renda mensal da participante. Posteriormente, será feita a análise estatística das variáveis. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se esclarecer os impactos da menstruação na educação de adolescentes, bem como a sua relação com fatores socioeconômicos, a fim de direcionar políticas públicas mais eficientes e inclusivas.

Palavras-chaves: Menstruação; Adolescentes; Qualidade de vida; Dismenorreia.

PADRÃO DE SANGRAMENTO DE USUÁRIAS DE IMPLANTE CONTRACEPTIVO DE LIBERADOR DE ETONOGESTREL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Autores: SILVA, Anelise Maria Nicolau, CRISTAL, Juqueline; VIEIRA, Carolina Sales; GUAZZELLI, Cristina; BAHAMONDES, Luis; BRITO, Milena Bastos.

INTRODUÇÃO: O implante contraceptivo liberador de etonogestrel (ENG) é um método contraceptivo de longa duração, alta eficácia e reduzidos efeitos colaterais, sendo alterações no padrão de sangramento o principal deles. Sangramentos desfavoráveis são mencionados, na literatura, como principal motivo de descontinuidade precoce do uso do implante contraceptivo liberador de etonogestrel, especialmente no primeiro ano após a inserção. Existe, contudo, uma lacuna quanto à observação e descrição aprofundada desses padrões. **OBJETIVO:** Descrever padrão de sangramento e aceitabilidade entre usuárias de implante contraceptivo liberador de etonogestrel durante um ano; Analisar relaçao entre padrão de sangramento e aceitabilidade entre usuárias de implante contraceptivo liberador de etonogestrel durante um ano. **METODOLOGIA:** estudo observacional prospectivo, com duração de 12 meses, de uma coorte de usuárias do implante contraceptivo liberador de ENG. São elegíveis pacientes entre 18 e 40 anos, que desejarem a inserção do implante, após adequada avaliação e orientação e que assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e não preencherem nenhum dos critérios de exclusão. O acompanhamento das participantes da coorte será realizado trimestralmente até o 12º mês, avaliando, a cada consulta, o padrão de sangramento e grau de satisfação em relação ao padrão de sangramento das usuárias. Posteriormente, será feita a análise estatística das variáveis. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se proporcionar melhor compreensão das alterações relacionadas ao sangramento das usuárias do implante e seus impactos na aceitabilidade ao método contraceptivo no primeiro ano de uso. Será possível, portanto, que profissionais atuantes na área de planejamento familiar ofereçam uma melhor orientação e acompanhamento das pacientes – medidas já capazes de aumentar a taxa de continuidade do método -, além de, possivelmente, elucidar a necessidade de novos estudos acerca de etiologias e de intervenções focadas neste efeito colateral.

Palavras-chaves: Anticoncepção; Contracepção Reversível de Longo Prazo; Sangramento.

PADRÃO SOCIOEPIDEMIOLÓGICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DE SALVADOR-BA

Autores: AYRES, Gabriel Souza Fontes; RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; WEBER, Maria Luísa Sousa; DE CALASANS, Maria Thaís; MIRANDA Marlene Barreto Santos.

RESUMO: A adolescência envolve aspectos psicológicos, sociais e biológicos bem definidos e de grande importância, onde o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) ganha contornos peculiares. A identificação do perfil socioepidemiológico dessa população ganha extrema importância, na medida em que permite a compreensão de diversos marcadores relativos ao perfil do jovem que participa desse consumo, permitindo o desenvolvimento de ações que visem promover a redução de danos nos grupos específicos e assim instituir uma melhora da qualidade de vida. O presente estudo buscou descrever o perfil socioepidemiológico dos jovens universitários na faixa etária de 18 a 29 anos na cidade de Salvador-BA. Este trata-se de um estudo analítico de corte transversal. A coleta dos dados foi realizada através de questionário eletrônico disponibilizado no *Google Forms* por meio do método em bola de neve, após o participante assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídos no estudo jovens universitários que estiveram dentro da faixa etária entre 18 e 29 anos e excluídos aqueles que preencheram menos de 70% dos questionários. A amostra se constituiu por 193 participantes: 131 (67,9%) do gênero feminino e 62 (32,1%) do gênero masculino. O valor de $P < 0,05$ foi destacado na associação entre a importância do uso de substâncias psicoativas e pessoas mais velhas e entre o tipo de instituição pública. A média para idade de início de uso das substâncias foi de 17,3 anos (2,1). Existe uma aparente associação entre o uso de substâncias psicoativas e estudantes de instituições públicas e mais velhos. O consumo de álcool, entre os participantes, esteve em maior evidência. Seguido de cannabis/maconha e nicotina/tabaco, respectivamente. A idade média de 17,3 anos para o início do uso de substâncias psicoativas indica que o uso se inicia ainda na adolescência, antes da maioridade e legalidade.

Palavras-chaves: Substâncias psicoativas; Jovens; Socioepidemiológico.

PAPEL DA MELATONINA NA PROGRESSÃO DA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE

Autores: FERREIRA, Iasmin Palma dos Santos; MATOS, Marcos Antônio Almeida Matos.

RESUMO: A fila de pacientes que esperam a cirurgia para a escoliose na maioria dos hospitais do Brasil cresce de forma geométrica, o que torna esse fato um grave problema de saúde pública. Alto custo, grande demanda, complexidade do procedimento, falta de tecnologia adequada, carência de leitos hospitalares e especialmente falta de critérios na organização da fila de espera são os principais problemas da questão. Os pacientes que possuem indicação de cirurgia são aqueles com curvas entre 20 e 40º ou aqueles com progressão consistente documentada. Nesse contexto, ter conhecimento precocemente se uma curva escoliótica irá progredir ou não permitiria retirar pacientes da fila de cirurgia, representando importante impacto na pressão exercida sobre o sistema de saúde pública. O sistema que envolve a melatonina tem sido citado na literatura relacionado com o desenvolvimento e progressão das curvas vertebrais, tornando a dosagem sérica de melatonina um potencial marcador biológico para esta finalidade. O objetivo do estudo é avaliar o papel dos níveis séricos de melatonina na progressão da curva da escoliose idiopática do adolescente. Será realizado estudo seccional descritivo e analítico em pacientes do ambulatório de coluna comparando os níveis séricos de melatonina em um grupo de pacientes com escoliose não progressiva versus um segundo grupo com escoliose progressiva. Os dados clínicos, laboratoriais e radiográficos dos dois grupos serão confrontados em busca de fatores associados à progressão da curva. Os níveis de melatonina serão considerados para o desfecho primário do estudo, ou seja, com a progressão da escoliose.

Palavras-chaves: Escoliose; Tratamento; Avaliação clínica.

PERCEPÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR-BA.

Autores: RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; AYRES, Gabriel Souza Fontes; WEBER, Maria Luísa Sousa; CALASANS, Maria Thaís de Andrade; MIRANDA, Marlene Barreto Santos.

RESUMO: A adolescência envolve aspectos psicológicos, sociais e biológicos de grande importância, onde o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) ganha contornos peculiares. Estudos sobre a relação dos jovens com as SPAs ainda são escassos, revelando a necessidade de se discutir mais sobre o uso nessa faixa etária. Nesse sentido, o presente estudo busca contribuir para o estudo da arte através do acréscimo de dados sobre o padrão de consumo das SPAs. O objetivo analisar a percepção sobre o uso de substâncias psicoativas entre jovens universitários, da rede pública e privada, na faixa etária de 18 a 29 anos residentes de Salvador-BA. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal, com amostra de conveniência através do método bola de neve. A amostra foi composta por 193 participantes, com idade média de 21,9 anos, sendo 51 dos estudantes originários de instituições públicas de ensino superior e 142 de instituições privadas. Os principais motivos que levaram à primeira experiência com o uso de SPAs foram curiosidade (53,7%) e experimentação (46,9%), seguidos de sociabilização (38,9%) e prazer (34,9%). Cerca de um quarto dos estudantes (24%) aumentou a quantidade ou frequência do uso dessas substâncias durante a pandemia, motivados, principalmente, para alívio do estresse. O contexto de uso durante a pandemia se deu, em encontros de amigos em casa (74,7%), seguidos do uso sozinho em domicílio (61,4%) e em bares e baladas (41%), sendo que, nessas ocasiões, 60,8% dos participantes tomou medidas recomendadas para proteção individual e coletiva. Experimentação ou curiosidade foram os motivos mais frequentemente apontados como motivadores para a primeira experiência. É interessante a associação entre amigos em casa e socialização e uso sozinho e alívio do estresse.

Palavras-chaves: Substâncias psicoativas; Jovens; Percepção.

PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PRESENÇA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA FORMAÇÃO EM SAÚDE.

Autores: MARTINS, Ana Clara de Andrade Freitas; ROSEGHINI, Renata.

RESUMO: A partir da institucionalização da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS em 2006, o nosso sistema de saúde progrediu pela busca da prática de um cuidado em saúde cada vez mais integrado, ampliado e humanizado. A inserção destas práticas, apesar de tímida, vem ganhando espaço nos cursos de graduação em saúde. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a percepção de estudantes de graduação em saúde do estado da Bahia sobre inserção das PICS em sua graduação e compreender a influência destas na futura prática de cuidado profissional. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa que visa a participação de, no mínimo, 15 estudantes (sendo, pelo menos, um de cada área de graduação em saúde). Os participantes devem ter tido contato com as PICS durante a sua graduação superior, sendo essas ofertadas pela sua instituição de ensino. A coleta de dados será através do método ‘snowball’. Confirmada a participação, será enviado um questionário virtual, feito pela plataforma ‘ Google Forms’, para coleta de informações de caráter socioeconômico para entender melhor o perfil dos estudantes. Posterior ao preenchimento do questionário, será realizada uma entrevista semi estruturada, de forma telepresencial, através da plataforma ‘Zoom’, que será gravada, com a autorização de cada estudante, para posterior transcrição. Assim, após a transcrição das entrevistas, será feita a análise de conteúdo de cada uma delas, de forma a compreender a visão dos discentes sobre a sua experiência com as PICS. Como resultados, espera-se que a pesquisa traga dados importantes sobre o impacto das PICS nesta população acadêmica.

Palavras-chave: Práticas integrativas e complementares; Formação em saúde; Graduação.

PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÓRNEA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA

Autores: DE CARVALHO, João Pedro Soares; BONFIM, Luana; SILVA, Mary Gomes.

RESUMO: O Transplante de Córnea(TC) é o principal procedimento para descompensação grave de doenças corneanas com o objetivo de restaurar a visão. O TC é o tipo de transplante mais realizado no mundo, sendo que o Brasil possui o maior sistema público de transplante no mundo. A pandemia do COVID-19 foi responsável por modificar a logística dos bancos de córnea, devido a restrição de contato, como forma de proteção, em relação ao vírus. Este estudo objetivou descrever o perfil demográfico e clínico dos pacientes submetidos ao TC, em um hospital de referência do estado da Bahia, antes e durante a pandemia do COVID-19. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal que utilizou dados secundários provenientes de prontuários. Como resultados, verificou-se a prevalência do sexo feminino, 55,2 %, no período pré pandêmico e 60,4 % no período pandêmico. 83,3% no período pré pandêmico e 89,6% no período pandêmico, foram da cidade de Salvador; 55,3 % de pessoas aposentadas, no período pré pandêmico e 33,3% no período pandêmico. No que se refere a profissão, constatou-se o predomínio de participantes aposentados, com 55,3% no período pré pandêmico e 33,3% no período pandêmico. Em relação as doenças oculares prévias, constata-se a prevalência de catarata com 56,4%, no período pré-pandêmico, e 33,3% no período pandêmico. No que se refere as cirurgias prévias, a prevalência de Facectomia, como cirurgia prévia, com 56,7%% no período pré-pandêmico e, 33,3% no pandêmico. A principal indicação de TC foi a ceratopatia bolhosa, com 19,1% no pré-pandêmico, e a Ceratocone no período pandêmico com 31,3%. Em relação as queixas, constata-se a prevalência de baixa acuidade visual em 79,8% dos pacientes, no período pré-pandêmico, e 87,5%, no período pandêmico. O entendimento do perfil demográfico e clínico dos TC permite o direcionamento de ações de saúde pública, bem como políticas pública.

Palavras-chaves: Córnea; Transplante; Epidemiológico; Demográfico; COVID-19.

PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DE PACIENTES OBESAS COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Autores: HOCEVAR, Lara Santana; E SILVA Maria de Lourdes Lima de Souza; DA SILVA, Sylvia Maria Barreto.

INTRODUÇÃO: A doença hepática gordurosa não alcoólica é a doença de fígado mais frequente no mundo, relacionando-se com a obesidade, dislipidemia, resistência insulínica e fatores cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Descrever a prevalência da DHGNA em pacientes obesas de ambulatório especializado em Salvador e suas variáveis clínicas, laboratoriais e graus de severidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo e analítico de corte transversal, analisando prontuários de um ambulatório docente-assistencial de Obesidade de Salvador, entre 2015 e 2020. **RESULTADOS:** Foram analisados 173 pacientes em que 49 (28,3%) apresentavam esteatose hepática, 7 foram diagnosticadas com o grau 3 dessa condição, 26 com o grau 2 e 26 com o grau 1. Concomitantemente a esteatose, 43 pacientes apresentaram síndrome metabólica, 31 hipertensão arterial sistêmica e 21 diabete mellitus tipo 2. A glicemia em 2 horas no TTGO apresentaram-se maior nas pacientes com esteatose, assim como a dosagem de AST e ALT. Pacientes com grau 3 de esteatose apresentaram os maiores valores da enzima hepática ALT e de hbA1. **CONCLUSÃO:** A prevalência da DHGNA foi elevada na população estudada, predominando esteatose grau I, concordante com o que é visto em outros estudos. Foram identificados valores maiores de glicemia de 2 horas no TTGO e níveis mais elevados de AST e ALT nos indivíduos com esteatose e também, uma tendência para maior frequência de síndrome metabólica no grupo com essa condição hepática, sendo aproximadamente metade desses portadores de DM2. Os indivíduos com grau 3 de esteatose apresentaram níveis mais elevados de hemoglobina glicada e ALT, com tendência para valores maiores de AST, ratificando a significância da hiperglicemia e resistência insulínica na progressão da esteatose hepática.

Palavras-chaves: Doença hepática gordurosa não alcoólica; Esteatose hepática; Obesidade; Mulheres.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA DE 2020 A 2022

Autores: BORGES, Everly Cerqueira, DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: Em abril de 2020, em pleno pico da pandemia mundial de COVID-19, surgiu, inicialmente no continente europeu em crianças e adolescentes, uma nova apresentação clínica, possivelmente associada com à infecção pelo SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, definida como Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Trata-se de uma desregulação da resposta imune, resultando em uma hiper inflamação sistêmica após infecção viral pelo SARS-CoV-2, comparada com a "tempestade de citocinas". **OBJETIVO**: Analisar perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no estado da Bahia nos anos de 2020 a 2022. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo descritivo utilizados dados secundários referentes as notificações da SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no estado da Bahia. Os dados serão obtidos do *Research Eletronic Data Capture* (REDCap) disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e analisados segundo as medidas de tendência central e dispersão. Tendêncial temporal e distribuição espacial. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados o qui quadrado de Pearson, teste t de *student* e teste de *Mann Whitney*. Será considerado estatisticamente significante valor de $p \leq 0,05$. As análises estatísticas serão realizadas no soft *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 14 para Windows. Os resultados serão apresentados sob o formato de tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se identificar em torno de 200 casos, predominantemente do sexo masculino, faixa etária de 5 a 9 anos, raça/cor da pele parda e residentes em Salvador-Bahia. Espera-se também letalidade em torno de 6,0%, seguindo o padrão epidemiológico encontrado no Brasil.

Palavras-chaves: Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica; Covid-19; Pediatria; Infectologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTE COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA DE 2020 A 2022

Autores: BORGES, Everly Cerqueira; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: Em abril de 2020, em pleno pico da pandemia mundial de COVID-19, surgiu, inicialmente no continente europeu em crianças e adolescentes, uma nova apresentação clínica, possivelmente associada com à infecção pelo SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, definida como Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P). Trata-se de uma desregulação da resposta imune, resultando em uma hiperinflamação sistêmica após infecção viral pelo SARS-CoV-2, comparada com a “tempestade de citocinas”. **OBJETIVO**: Analisar perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no estado da Bahia nos anos de 2020 a 2022. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo descritivo utilizados dados secundários referentes as notificações da SIM-P temporalmente associada à COVID-19 no estado da Bahia. Os dados serão obtidos do *Research Eletronic Data Capture* (REDCap) disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e analisados segundo as medidas de tendência central e dispersão. Tendêncial temporal e distribuição espacial. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados o qui quadrado de Pearson, teste t de *student* e teste de *Mann Whitney*. Será considerado estatisticamente significante valor de $p \leq 0,05$. As análises estatísticas serão realizadas no soft *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 14 para Windows. Os resultados serão apresentados sob o formato de tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se identificar em torno de 200 casos, predominantemente do sexo masculino, faixa etária de 5 a 9 anos, raça/cor da pele parda e residentes em Salvador-Bahia. Espera-se também letalidade em torno de 6,0%, seguindo o padrão epidemiológico encontrado no Brasil.

Palavras-chaves: Coronavírus; Covid-19; Pediatria; Infectologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GRÁVIDAS E PUÉRPERAS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19. ESTADO DA BAHIA: 2020-2022.

Autores: MARQUES, Karolina Lima; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19, causada pelo Sars-CoV-2 mudou o modo de viver das sociedades. A ação desse vírus altamente mutante é sistêmica, entretanto, ficou marcado pela elevada incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave nos infectados. Existiam-se poucos relatos sobre a gravidade desse vírus durante a gravidez, o que deixou os obstetras em estado de alerta. A contaminação pelo Sars- CoV-2 durante a gestação passou a ser associada a morbidade materna grave e a possível transmissão materno-fetal com impactos tanto para a mãe quanto para o feto. **OBJETIVOS**: Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico de mulheres grávidas e puérperas com SARS por COVID-19 na Bahia no período de 2020-2022.E também descrever a distribuição temporal e espacial dos casos, as características: idade e raça/cor da pele, sintomatologia, comorbidades e evolução. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo descritivo utilizados dados secundários, que serão obtidos do Sistema de Informações sobre Gripe alojados no site do DATASUS. As variáveis utilizadas serão: número de internações, raça/cor da pele, sintomatologia, comorbidades e evolução, analisados segundo as medidas de tendência central e dispersão. Tendência temporal e distribuição espacial. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes serão utilizados o qui quadrado de *Pearson*, teste t de *student* e teste de *Mann Whitney*. Será considerado estatisticamente significante valor de $p<0,05$. As análises estatísticas serão realizadas no soft Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 14 para Windows. Os resultados serão apresentados sob o formato de tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se que com esse estudo sejam identificadas em torno de 800 mulheres gravidas e puérperas, sua maioria no 3º semestre de gravidez, raça/cor da pele parda, residentes na macrorregião leste e letalidade em torno de 10,0%.

Palavras-chaves: Gravidez; Feto; COVID-19; Síndrome Respiratória Aguda Grave; Morbidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022.

Autores: DE OLIVEIRA, Dante Claudino, DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: O Coronavírus se tornou uma doença de importância epidemiológica mundial. Mesmo com a aplicação das vacinas, existem exacerbações dos casos e óbitos em decorrência dos bolsões da população resistentes a vacinação e pelo surgimento de novas variantes resistentes às vacinas atualmente administradas. Dentro desse cenário é de grande valia ter dados epidemiológicos dos casos confirmados desta doença a fim de melhorar o planejamento sanitário da cidade no enfretamento da doença e de adicionar mais informações sobre a coleção de evidências científicas de COVID-19 na cidade de Salvador-Bahia. **OBJETIVOS**: Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de COVID-19 residentes em Salvador-Bahia no período 2020 a 2022 e descrever o perfil demográfico: sexo, idade e raça/cor da pele; a distribuição temporal por semana epidemiológica; a distribuição espacial por distrito sanitário de residência e o perfil clínico, laboratorial e evolução. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo com uso de dados secundários, disponibilizados pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS/SSA) no Estado da Bahia. Os dados coletados serão analisados segundo medidas de tendência central e de dispersão, com a verificação de diferenças estatisticamente significantes. Também será analisada a distribuição espacial por distrito sanitário de residência dos pacientes e a tendência temporal da ocorrência de casos segundo semana epidemiológica de ocorrência. Será considerado estatisticamente significante, valor de $p \leq 0{,}005$. As análises serão realizadas no programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 14. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que no período do estudo, 2020 a 2022, tenham sido identificados em torno de 280.000 casos e 9.000 óbitos por COVID-19 de residentes em Salvador-Bahia, com a maioria do sexo masculino, faixa etária de idosos e residentes na periferia da cidade.

Palavras-chaves: Coronavírus; Morbidade; Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS CONFIRMADOS DE COVID-19. SALVADOR-BAHIA. 2020-2022.

Autores: ANDRADE, Ana Beatriz de Oliveira; DIAS, Juarez Pereira.

INTRODUÇÃO: Em 2019, o mundo se deparou com a pandemia de uma doença com altíssimo potencial de disseminação, a COVID-19, cujo agente etiológico é um RNA vírus da família *Coronaviridae*. Na Bahia até 30/06/2022 haviam sido confirmados mais de 1,5 milhão de casos e 30 mil óbitos e em Salvador mais de 300 mil casos e 8 mil óbitos. Dos indivíduos acometidos pela doença, em torno de 80% apresentam quadro clínico leve ou assintomático, contudo, 5 a 10% desenvolvem formas graves, incluindo insuficiência respiratória severa, choque séptico e óbito. **OBJETIVOS**: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos confirmados de COVID-19 residentes em Salvador-Bahia no período 2020 a 2022. Além de descrever o perfil demográfico: sexo, idade e raça/cor da pele; a distribuição temporal por semana epidemiológica**;** a distribuição espacial por distrito sanitário de residência e o perfil clínico e laboratorial. **METODOLOGIA**: Estudo ecológico descritivo com dados secundários no período de março/2020 a dezembro/2022. Serão incluídos indivíduos com diagnóstico confirmado da doença e residentes em Salvador-Bahia. Os dados serão obtidos do e-SUS Vigilância Epidemiológica do COVID-19, coletada através da Ficha de Investigação Epidemiológica COVID-19. As informações serão obtidas do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)**.** Para as análises estatísticas será utilizada medidas de tendência central e dispersão, verificado a existência de diferenças estatisticamente significante e a regressão linear simples para identificar a tendência temporal dos óbitos. Será considerado estatisticamente significante $p<0,05$. O armazenamento e análise será realizado no software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se que no período do estudo, 2020 a 2022, tenham sido identificados em torno de 9.000 óbitos por COVID-19 em residentes em Salvador-Bahia, a sua maioria do sexo masculino, faixa etária de idosos e residentes na periferia da cidade.

Palavras-chaves: Coronavírus; Morbidade; Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NAS MACRORREGIÕES DA BAHIA. 2020-2021

Autores: CRUZ, Gabriel Ribeiro Sampaio; COELHO, Victor de Araújo; DE CARVALHO, Thaís Machado; BELITARDO, Ana Beatriz d'Almeida Silva; DIAS, Juarez Pereira.

RESUMO: No início da segunda década desse século XXI, o mundo foi surpreendido pela pandemia de uma virose, denominada COVID-19, com milhões de casos e milhares de mortes espalhados por todos os continentes. Trata-se de um coronavírus (SARS-CoV2), um RNA vírus de fita simples envelopado que possui a forma de coroa. Embora a maioria das infecções sejam leves, dois provocaram doenças respiratórias agudas graves, o Coronavírus da Síndrome Aguda Grave (SARS-CoV) e o Coronavírus da Síndrome do Oriente Médio (MERS-CoV). Desde da identificação dos primeiros casos de infecção na China em dezembro/2019, o número de casos vem crescendo exponencialmente, atingindo até 22/03/2021 em todo o mundo, mais de 122 milhões de casos confirmados com quase 3 milhões de óbitos. No Brasil, a situação também é igualmente grave, até a mesma data, já haviam sido confirmados mais de 12 milhões de casos e quase 300 mil óbitos. Na Bahia, cerca de 780 mil casos e 14 mil óbitos e em Salvador, quase 168 mil casos e mais de 4 mil e quinhentos óbitos. Com este estudo pretende-se analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados e que foram à óbito pela COVID-19 no Estado da Bahia e em Salvador, no período de 2020 a 2021. Os dados foram disponibilizados pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, cujas analises com as variáveis: demográficas, espaço-temporal, clínicas, laboratoriais, fatores de risco e evolução, poderão permitir traçar o perfil epidemiológicos dos pacientes acometidos e que foram à óbito no estado e com isso contribuir para um melhor conhecimento da dinâmica da doença, auxiliando na implementação de medidas que possam mitigar os efeitos devastadores desta pandemia.

Palavras-chaves: Pandemia; COVID-19; Bahia; Epidemiologia.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO JOVEM UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE SALVADOR

Autores: WEBER, Maria Luísa Sousa; RODRIGUES, Camila Orge; BARRETO, Ebert Albert; AYRES, Gabriel Souza Fontes; MIRANDA, Marlene Barreto Santos; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.

RESUMO: O uso de substâncias psicoativas aumentou significativamente nos últimos anos, especialmente entre a população jovem, se dando de maneira cada vez mais precoce. Trata-se de uma fase marcada por diversas transformações biopsicossociais, com maior exposição e vulnerabilidade destes indivíduos ao consumo abusivo de SPAs e a adoção de comportamentos de risco, tornando o estudo sobre esse padrão de consumo e suas repercussões extremamente necessário. O objetivo deste estudo, portanto, é descrever o perfil sociodemográfico dos jovens universitários entre 18 e 29 anos, de Salvador-BA, que fazem ou não uso de SPAs. Trata-se de um estudo analítico de corte transversal, com amostra de conveniência através do método bola de neve. A amostra foi composta por 193 participantes, com idade média de 21,9 anos, sendo 51 dos estudantes provenientes de instituições públicas e 142 de instituições privadas de ensino superior. A população caracteriza-se, majoritariamente, por pessoas heterossexuais (71%), brancas (57%), entre o segundo e quarto ano de graduação. Não houve indivíduos que não fizessem uso de nenhuma substância, só sendo possível avaliar o perfil sociodemográfico dos não usuários de cada SPA individualmente. Nesta análise, observou-se que a substância mais utilizada foi o álcool (92,2%), sendo a menos utilizada, o GHB (0,5%), com uma maior porcentagem de não usuários, dentro de cada subgrupo, correspondente ao gênero feminino, 100% e 9,8% respectivamente. Considerando o tipo de instituição, há uma maior porcentagem de não usuários provenientes de instituições públicas de álcool, GHB, benzodiazepínicos, solventes/inalantes, nicotina/tabaco, psicoestimulantes e alucinógenos. Tais resultados, embora não sejam confirmatórios, e sim, geradores de hipótese, são extremamente valiosos, na medida em que o reconhecimento e compreensão destas variáveis permitem a elaboração e execução de políticas públicas e estratégias de redução de danos para estes grupos, bem como suscitam o desenvolvimento de novos estudos voltados para o consumo de SPAs nessa população.

Palavras-chaves: Jovens; Perfil Sociodemográfico; Substâncias Psicoativas.

PREDITORES DE REINTERNAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES EXTREMO IDOSOS PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: TARGINO, Larissa Melo; ALVES, Helen de Araújo; DE OLIVEIRA, Queila Borges; DARZÉ, Eduardo Sahade; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

RESUMO: A Insuficiência Cardíaca (IC) decorre de anormalidades morfofuncionais que tornam o coração incapaz de bombear sangue de modo a atender às necessidades metabólicas dos tecidos, ou capaz de fazê-lo somente sob elevadas pressões de enchimento. A tendência ao envelhecimento populacional e sua relação direta com a prevalência de cardiopatias tem implicado uma maior incidência de IC, cuja metade dos portadores possui idade superior a 75 anos. Contudo, embora a prevalência de IC seja elevada nessa faixa etária, ela ainda é sub-representada nos estudos clínicos. Esses pacientes estão sujeitos a apresentar recorrentes quadros de súbito agravamento dos sintomas, levando à gradual deterioração da função cardíaca e da sobrevida a cada reinternação. Dessa maneira, este estudo visa identificar os preditores de rehospitalização e mortalidade do extremo idoso (idade maior que 80 anos) com IC descompensada. Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva. Serão incluídos pacientes internados por IC no Hospital Cárdio Pulmonar (HCP). Os desfechos serão óbito ou reinternação em 30 dias após alta. Os dados serão obtidos através de prontuários de internamentos cujo diagnóstico principal é a IC (CID 10 – I50), de 2019 a 2022, bem como via seguimento telefônico após a alta. Os dados colhidos são armazenados no Research Eletronic Data Capture (REDCap) e serão analisados no Statistical Package for Social Sciences (SPSS). Os dados analisados serão expressos em média, desvio padrão, mediana e intervalo-interquartil. Será utilizada análise multivariada com regressão logística para avaliar preditores independentes de reinternação e óbito por IC. O conhecimento dos preditores de piora clínica da população alvo permitirá o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde que incidam de modo particular e efetivo sob suas necessidades, de modo a reduzir incidência de readmissão e óbito.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca; Idoso; Prognóstico.

PREVALÊNCIA DA CERATOCONJUNTIVITE SECA EM INFECTADOS PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANA TIPO 1 (HTLV-1): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Autores: DE SOUZA, Danilo Silva Marques; COPELLO, Ursula Cury; ARAÚJO, Thessika Hialla Almeida, GRASSI, Maria Fernanda Rios, BOA-SORTE, Ney; GALVÃO-CASTRO, Bernardo.

INTRODUÇÃO: O HTLV-1 causa a leucemia de células T do adulto, a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM) e a uveíte. O vírus também está associado à Síndrome de *Sjögren* e manifestações oftalmológicas, como a ceratoconjuntivite seca (CCS), que tem causas multifatoriais e potencial para danificar a superfície ocular. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência da CCS em indivíduos infectados pelo HTLV-1 e avaliar o papel do HAM/TSP nesta prevalência. **METODOLOGIA:** Revisão Sistemática com Metanálise, realizado segundo as recomendações do PRISMA. As bases de dados *PubMed/Medline, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane, Scielo, Lilacs, Scilit, Directory of Open Access Journals, OpenGRAY, Google Scholar* e o Catálogo de teses e dissertações da CAPES foram consultadas. Foram incluídos estudos transversais e linhas de base de coortes que avaliaram a presença de CCS em indivíduos infectados pelo HTLV-1. **RESULTADOS:** Identificou-se 289 registros para análise. Destes, 7 artigos foram incluídos. A prevalência geral agrupada de CCS em pacientes infectados pelo HTLV-1 foi de 26% (IC 95%: 18% – 36%) e foi maior em indivíduos com HAM/TSP do que em pacientes sem mielopatia (PR agrupado: 2,01; IC 95%: 1,73-2,31). O uso combinado dos testes Rosa Bengala, *Schirmer* e *break-up time* para diagnóstico da CCS, bastando 2 dos 3 exames alterados, ocorreu em 5 estudos. Apenas 3 estudos discriminaram o número de manifestações de CCS por sexo e 2 por etnia. **CONCLUSÃO:** A CCS ocorre em um quarto dos pacientes infectados pelo HTLV-1, com maior prevalência em pessoas com HAM/TSP. Alguns achados requerem análise mais aprofundada, como a prevalência entre gêneros e etnias.

Palavras-chaves: HTLV-1; Ceratoconjuntivite seca; Revisão Sistemática.

PREVALÊNCIA DA OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM HOSPITAL PEDIÁTRICO TERCIÁRIO EM SALVADOR – BAHIA

Autores: DE CARVALHO, Lucas Rodrigo Gomes; MEDRADO, Caroline Kupsch; LADEIA, Ana Marice Teixeira.

INTRODUÇAÕ: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é considerada a malignidade pediátrica mais comum, sendo responsável por quase um quarto de todos os cânceres infantis. Estima-se que aos 45 anos de idade, 95,5% dos sobreviventes de câncer infantil cursam com pelo menos uma doença crônica, incluindo a obesidade. Embora vários estudos tenham implicado a exposição à esses fatores como componentes do tratamento oncológico relacionados à obesidade neste grupo, a maioria foi limitada pela falta de grupos de comparação e por um curto período de seguimento dos pacientes. **OBJETIVO:** identificar a prevalência de obesidade em crianças após tratamento de LLA em um hospital pediátrico terciário de Salvador - Bahia. **MÉTODOS:** estudo de corte transversal com uma amostra de 128 pacientes com diagnóstico prévio de LLA. Três protocolos de tratamento para a doença de base serão coletados através de revisão de prontuário: GBTLI99, BFM 2002 e BFM 2009. Serão analisadas a dosagem sérica de: colesterol total, LDL, HDL, triglicérides, glicemia em jejum, hemoglobina glicada, insulina e T4 livre, além de idade óssea. Dados antropométricos e de desenvolvimento puberal serão obtidos na consulta com endocrinologista pediátrico. Os dados serão armazenados em planilha e analisados no SPSS, onde será realizada uma análise descritiva (frequência absoluta/relativa, média, desvio padrão) com a finalidade de identificar as características gerais e específicas da amostra estudada. Para identificar a existência de associações entre as variáveis nominais, será utilizado o teste Qui-Quadrado ou teste exato de Fisher. O nível de significância estabelecido para este trabalho é de 5%. **RESULTADOS ESPERADOS**: a realização do trabalho auxiliará no direcionamento de intervenções mais eficazes para obesidade pós-tratamento de LLA, bem como na identificação das consequências da obesidade nessa população.

Palavras-chaves: Leucemia linfoblástica aguda; Obesidade; Oncologia pediátrica.

PREVALÊNCIA DE HTLV-1 NO BRASIL E FATORES ASSOCIADOS A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HTLV NA BAHIA

Autores: SANTOS, Briena Rodrigues; FREIRE, Jacielma de Oliveira; RODRIGUES, Maria Aparecida Figueredo; PEREIRA Felicidade Mota; SABA, Hugo; SANTOS, NEVES, Fred Luciano, GRASSI, Maria Fernanda Rios.

RESUMO: Estima-se em 800 mil o número de brasileiros infectados pelo vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1). O HTLV-1 é transmitido por via sexual, parenteral e da mãe para o filho, principalmente através do aleitamento. A via vertical é importante para manter a cadeia silenciosa da transmissão e pela reprodução do vírus por várias gerações da família. O objetivo geral do estudo é avaliar o perfil epidemiológico da infecção pelo HTLV-1 no Brasil e padrão de transmissão vertical da infecção. A proposta está estruturada em dois eixos, sendo que o primeiro visa determinar o perfil epidemiológico e a distribuição geográfica da infecção, a partir da análise retrospectiva dos bancos de dados das sorologias realizadas nos LACENs em um período de 10 anos. Para isso, será feita a análise e interpretação de grandes dados “big data” através de programas específicos. O segundo eixo pretende determinar a prevalência de HTLV-1 e HIV em gestantes da Bahia e identificar a taxa de transmissão vertical do HTLV-1, expondo os fatores associados a transmissão vertical. Esse, será realizado um linkage dos bancos do Lacen-Bahia (período de 2012-2021) aos bancos Sistema Nacional de Notificações (SINAN), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) para identificar gestantes infectadas e bebês que foram expostos. Os resultados fetais, neonatais e maternos serão identificados pelo cruzamento dos bancos SIM, SINAN e SINASC. Em uma segunda etapa, serão analisados os dados da população de gestantes com HTLV atendidas em maternidades públicas de Salvador (período 2017-2022). O desenvolvimento deste projeto permitirá determinar o número de indivíduos infectados pelo HTLV-1, entender a distribuição espacial da infecção, determinar a taxa de transmissão vertical e os fatores importantes associados a transmissão intrafamiliar do vírus e ao desenvolvimento das doenças associadas.

Palavras-chaves: HTLV; Prevalência; Transmissão Vertical.

PREVALÊNCIA DOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA

Autores: MOURA, Jaqueline Beny Nascimento; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

RESUMO: Durante a pandemia da COVID-19, a forma como a sociedade se organiza sofreu diversas mudanças, acarretando impactos nas relações sociais e nas dinâmicas familiares. Estudos relataram que as pandemias podem causar estresse, preocupação, desamparo e problemas de comportamento social e de risco entre crianças e adolescentes. Essa pesquisa se propõe a levantar a prevalência dos problemas de comportamento em crianças e adolescentes durante a pandemia de COVID-19 e analisar a correlação dos problemas de comportamento com variáveis demográficas e socioambientais. O estudo é transversal de caráter qualitativo. A amostra compõe-se de 335 crianças e adolescentes entre 1 ¹/² até 18 anos de idade. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o *Child Behavior Checklist* (CBCL). O instrumento foi preenchido pelos pais das crianças eletronicamente por amostragem do tipo bola de neve. Na faixa de 1¹/¹ - 5 anos os problemas de comportamento com maior prevalência foram: retraimento (37,7%), problemas de sono (26%) e de atenção (26%), enquanto que ansiedade e depressão (3%) e comportamento agressivo (8%) foram menos prevalentes. Na faixa de 6-18 anos, problemas de pensamento (22%), retraimento (16%) e ansiedade e depressão (11%) foram mais prevalentes, enquanto que os de menor prevalência foram queixas somáticas (1,4%) e comportamento agressivo (3%). Ambas as faixas de idades demonstraram uma grande prevalência em retraimento, entretanto, as crianças apresentaram porcentagens mais altas em problema de sono e de atenção, enquanto que os adolescentes obtiveram porcentagem mais altas em problema de pensamento e ansiedade e depressão, que, para as crianças, demonstrou ser o problema de comportamento de menor prevalência. Os dados também demonstram que tanto crianças como adolescentes obtiveram uma prevalência maior de problemas internalizantes do que externalizantes.

Palavras-chaves: Problemas de comportamento; Crianças e adolescentes; Pandemia; COVID-19.

PRODUÇÃO DA PROTEÍNA TAX RECOMBINANTE VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ÚTEIS NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO PELO HTLV-1

Autores: DE ALMEIDA, Maria Teresa Pereira Castro; SILVA, Leonardo Magalhães Andrade; SOUZA, Fabiana Santana; DA SILVA, Carlos Gustavo Regis; OLIVEIRA, Geraldo Gileno de Sá; GRASSI, Maria Fernanda Rios.

RESUMO: O HTLV-1 é um retrovírus que infecta os linfócitos T humanos, preferencialmente linfócitos T CD4+. Cerca de 5-10 milhões de indivíduos encontram-se infectados ao redor do mundo. Mais da metade desses indivíduos desenvolvem manifestações clínicas relacionadas à infecção pelo HTLV-1 durante a vida. Uma parte das alterações celulares relacionadas as manifestações clínicas estão associadas a expressão de Tax pelo HTLV-1, incluindo linfoproliferação e produção de citocinas inflamatórias. A produção de tax recombinante funcionalmente ativa poderia ser importante para estudos sobre alterações celulares e patogênese na infecção por HTLV-1. Até o momento, estudos de produção de tax recombinante em *Escherichia Coli* e no sistema Baculovírus resultaram em pequeno sucesso. O presente projeto tem como objetivo produzir a proteína Tax recombinante visando o desenvolvimento de fármacos úteis no tratamento da infecção pelo HTLV-1. Para isso, a proteína Tax recombinante será produzida, e, em seguida sua atividade biológica será testada e, por fim, será realizada a avaliação dos efeitos da proteína sobre as células mononucleares do sangue periférico, analisando, características como: viabilidade celular; efeitos no ciclo celular de linfócitos; linfoproliferação e indução de citocinas. Para a primeira etapa do projeto, a produção de proteína será realizada em células de *Drosophila melanogaster* S2 inicialmente de forma transitória utilizando plasmídeo pMT/BiP/V5-His A onde foram clonados os genes que codificam Tax (pMT-rTax) e EGFP (pMT-EGFP, para controle) cotransfectados com plasmídeo pCoHygro. Além disso, utilizaremos um segundo plasmídeo controle pIB/V5-His A onde foi clonado o gene EGFP. Além disso, células S2 estão sendo cultivadas para o processo de transfecção. Após algumas adaptações no método de cultivo das células S2, o crescimento e viabilidade da célula se mostraram adequados. Entretanto, os plasmídeos ainda não foram purificados em qualidade para transfecção. Em conclusão, observou-se que os resultados contribuem para um avanço no estudo acerca do processo de produção da proteína através do sistema Baculovírus. No momento, tentativas estão sendo realizadas para purificação da rTax.

Palavras-chaves: HTLV-1; Proteína recombinante; Tax.

PROGRAMA ASSISTENCIAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autores: COSTA, Maria Eduarda Andrade; MELO, Larissa; CUNHA, Claudio Lucas Silva; ARAÚJO, Helen; RITT, Luiz Eduardo Fontelles.

RESUMO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença altamente prevalente e está entre as causas mais frequentes de hospitalização na população idosa no Brasil dentro dos 12 meses do ano após a alta hospitalar. A maior parte dos custos são gerados no hospital. De forma geral o cuidado dos pacientes portadores de IC se torna fragmentado, incompleto, ineficiente e custoso. Dessa forma um hospital terciário criou um programa assistencial de IC que consiste em uma assistência integrada que acompanha e analisa informações concedidas a partir de chamadas telefônicas ou troca de mensagens via whatsapp, e-mail, etc. Durante certo período foi observado quase 400 pacientes que hoje compõem um banco de dados com informações precisas e necessárias para uma ficha clínica detalhadas. As atividades da bolsista em questão, consistiram na análise e alimentação do banco de dados, o preenchimento das informações demográficas, e a verificação de dados fornecidos por questionários eletrônicos, agendamento para os contatos remotos e o controle e alimentação de dados pela planilha de excel como suporte complementar de informações. Os dados demográficos consistem em informações básicas e pessoais dos pacientes, como: registro hospitalar, data de nascimento, nome completo, cpf, endereço, peso, altura, sexo, entre outros. O banco de dados (RedCap) foi adaptado especialmente para receber as informações necessárias para o estudo, e ao longo do percurso foi sendo alterado para atender às nossas necessidades de organização, e por muito contato com a plataforma acabei participando dessa discussão para o aprimoramento da base de dados. Como resultados tivemos dados compilados e de segmento clínico de mais de 300 pacientes com internação por insuficiência cardíaca no período.

Palavras-chaves: Insuficiência Cardíaca; Tratamento; Assistência Remota.

PSICANÁLISE, SUBJETIVIDADE E EXPRESSÕES DO MAL-ESTAR: PROBLEMATIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Autores: GADELHA, Raphael Sá Barreto; ANDRADE FILHA, Leda Lessa.

RESUMO: No Brasil de 2022, em meio ao esgarçamento produzido no tecido social pelo agravamento da miséria, da fome, da violência, as consequências da pandemia encontraram a condição de desalento incrementada pelo governo em curso desde 2018. O desinvestimento público na educação, saúde, proteção social, a destruição das florestas e o descaso com os povos originários e outros vulnerabilizados, as altíssimas taxas de desemprego, mortes por feminicídio, práticas discriminatórias e excludentes, são elementos que, no aperfeiçoamento da lógica neoliberal, afetam diretamente a saúde mental e induzem à solidão e ao sofrimento. O presente projeto tem como propósito pesquisar questões relativas à subjetividade e a expressões contemporâneas do mal-estar, naquilo que estes temas remetem a problematizações presentes na contemporaneidade. Para tal, faz-se necessário implementar o diálogo da psicanálise com outros campos da ciência, efetuando interlocuções no âmbito da saúde mental e da pesquisa com áreas como a epistemologia, a política, a educação, a sociologia, as neurociências, a psicopatologia. Pretende-se, com o aporte da psicanálise, construir leituras que permitam alargar o horizonte do entendimento sobre os modos de sofrimento produzidos no cenário do avanço neoliberal e em meio a um governo pautado por diversas formas de violência, e dos seus efeitos que se expressam nas esferas da subjetividade e do laço social. Em termos metodológicos, as pesquisas irão especificar o lugar da psicanálise na ciência, apontando as suas balizas teóricas e clínicas específicas, contribuindo para a sistematização e formalização do seu método. As pesquisas serão qualitativas, podendo contar com revisões integrativas, análises fílmicas, depoimentos publicados, fragmentos clínicos, análise documental.

Palavras-chaves: Psicanálise; Neoliberalismo; Sofrimento Psíquico.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: RIBEIRO, Marie Lídio dos Santos Galvão; FERREIRA, Marilaine Matos Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: Doenças raras são aquelas que acometem uma pequena parcela da população, em comparação com doenças prevalentes na população em geral. São doenças crônicas, debilitantes e que afetam cerca de 10% da população nacional. Atualmente há barreiras no acesso ao cuidado, visto que há poucos serviços de referência e a maioria deles são hospitais universitários. A literatura carece de dados epidemiológicos acerca dessas entidades, as quais necessitam de terapias específicas e de tratamento multidisciplinar – muitas delas onerosas ao SUS. Assim, urge a necessidade de uma base de dados padronizada e nacional, bem como uma rede de hospitais e serviços capacitados. Nesse contexto, a Rede Nacional de Doenças Raras tem o objetivo de realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras de origem genética e não genética no Brasil. Esse é um estudo de censo populacional multicêntrico, no qual há a coleta de dados ambispectivos. É uma rede consolidada, em fase de coleta prospectiva, cujas informações são extraídas de dados em prontuários e de formulários clínicos, sendo cadastrados na plataforma REDCap. Ademais, é feito um estudo mais aprofundado de 13 patologias, intitulado de Jornada Assistencial de Valor dos pacientes com doenças raras, que consiste em entrevistas de pacientes portadores dessas condições de modo a coletar dados clínicos e informações sobre recursos utilizados por eles ao longo de sua jornada. Das doenças abordadas neste estudo, são entrevistados pacientes com Atrofia Muscular Espinhal, Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne e Polineuropatia Amiloidótica Familiar – acompanhados no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Bahiana –, cujas informações são cadastradas na plataforma TPValue. Até o final desse projeto, espera-se recrutar o máximo de pacientes acometidos por doenças raras na cidade de Salvador e região metropolitana.

Palavras-chaves: Doenças raras; Jornada assistencial; Epidemiologia.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

AUTORES: PESSOA, Maria Rodrigues Lima de Souza; FERREIRA, Marilaine Matos Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: Doenças raras são aquelas que afetam uma pequena parcela da população, se comparadas àquelas mais prevalentes. São doenças crônicas e debilitantes que, apesar de individualmente raras, coletivamente afetam até 10% da população mundial. No Brasil, dados epidemiológicos acurados sobre doenças raras são escassos e, quando existentes, se restringem a doenças específicas. Nesse sentido, é limitado o conhecimento acerca da carga clínica, econômica, dos itinerários terapêuticos e das barreiras ao cuidado de pessoas com e doenças raras. Nesse contexto, o projeto Rede Nacional de Doenças Raras tem como objetivo realizar um inquérito nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras de origem genética e não genética no Brasil. Trata-se de um estudo de censo populacional, multicêntrico, ambispectivo, sendo o Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública um centro colaborador. O estudo encontra-se em fase prospectiva, e são coletados dados clínicos e sociodemográficos por meio de questionários padronizados, cujas variáveis são posteriormente inseridas na plataforma REDCap. Ademais, também é realizado um estudo mais aprofundado de treze doenças, chamado de Jornada Assistencial de Valor dos pacientes com doenças raras. Para essa etapa, o presente centro contribui com pacientes portadores de quatro doenças: Esclerose Lateral Amiotrófica, Atrofia Muscular Espinhal, Distrofia Muscular de Duchenne e Polineuropatia Amiloidótica Familiar. São realizadas entrevistas adicionais com esses pacientes, sendo aplicados questionários eletrônicos padronizados na plataforma TPValue sobre os recursos utilizados pelo paciente, qualidade de vida, adesão ao tratamento e perda de produtividade. Até o momento, foram coletados dados de 320 pacientes para o inquérito nacional de doenças raras no centro. Dentre estes, 28 pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica, 28 com Atrofia Muscular Espinhal, 29 com Distrofia Muscular de Duchenne e 34 com Polineuropatia Amiloidótica Familiar para a Jornada Assistencial de Valor.

Palavras-chaves: Doenças Raras; Epidemiologia; Censo Populacional, Brasil.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: PEREIRA, Lorena Alves dos Santos; VASCONCELOS, Luana Souza; FERREIRA, Marilaine Matos Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: O Ministério da Saúde estabeleceu em 2014, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (DR). Até o momento foram habilitados dezessete Serviços de Referência, um número considerado insuficiente para atender essa população. A grande maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários, porém não há conhecimento se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços nos diagnósticos, ainda faltam dados epidemiológicos sobre estas doenças. Diante disso, o objetivo deste estudo é realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com DR de origem genética e não genética no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com trinta e oito Instituições nacionais envolvidas, estabelecendo uma Rede Nacional de DR e realizado um estudo ambispectivos (retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo 2022). O instrumento de coleta de dados usou protocolo padrão com dados sociodemográficos, aspectos clínicos e de diagnósticos de acordo com ontologia internacional. Ademais, 13 patologias, com linha de cuidados definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores, na qual nossa Instituição contribui com a investigação de Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne e Atrofia Muscular Espinhal. Foram incluídas 12.542 pessoas no *software* Redcap referente ao retrospectivo, sendo destes 478 pacientes da nossa Instituição. Já no estudo prospectivo temos até o momento 2.513 indivíduos, dos quais 333 são acompanhados em nosso serviço. O presente estudo ainda está em andamento, com previsão de término para o ano de 2025.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Doenças Raras; Doenças Neuromusculares; Genética.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; DE EÇA, Blenda Antunes Cacique Curcino; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Doenças Raras afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. São geralmente de caráter crônico, progressivo, degenerativo e até incapacitante, afetando a qualidade de vida dos enfermos e de suas famílias. Atualmente, existem dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras no Brasil, número considerado insuficiente para atender a demanda da população. Apesar dos grandes avanços diagnósticos e nos recursos tecnológicos empregados, ainda há carência de dados epidemiológicos. **OBJETIVO:** Realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo multicêntrico com 37 Instituições nacionais envolvidas. Uma Rede Nacional de Doenças Raras foi instituída e um estudo ambispectivo (2018-2019, retrospectivo; 2022, prospectivo) está em progresso, através da coleta de dados sociodemográficos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos por meio da ferramenta REDCap. Ademais, 13 patologias foram selecionadas para uma investigação mais detalhada por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), com o uso da plataforma TPValue. Nesta, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) contribuirá com a Atrofia Muscular Espinhal (AME), Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). **RESULTADOS:** Até o momento, foram sumarizados 12.592 pacientes em âmbito nacional e 478 pacientes da EBMSP no estudo retrospectivo; 2.360 pacientes, sendo 321 participantes da EBMSP, no estudo prospectivo; além de 33 participantes com PAF, 21 com AME, 23 com ELA e 31 com DMD na Jornada Assistencial de Valores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho foi prorrogado por mais 3 anos, tendo, até então, apenas resultados parciais.

Palavras-chaves: Brasil; Doenças Raras; Epidemiologia.

REGISTRO TESTE CARDIOPULMONAR

Autores: LOPES, Davi de Jesus; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: o teste cardiopulmonar (TCPE) tem papel estabelecido na avaliação e prognóstico de pacientes com cardiopatia, pneumopatia e com doenças metabólicas. Durante o TCP, além das variáveis classicamente aferidas em um teste de esforço convencional (carga, pressão arterial, frequência cardíaca - FC e sintomas) são medidas o consumo de oxigênio (VO2), produção de gás carbônico (VCO2), ventilação pulmonar (VE) e saturação periférica de oxigênio (Sat O2). O TCP tem ainda aplicabilidade em avaliação de risco pré-operatório em cirurgias do abdômen superior, na avaliação da doença mitocondrial, por exemplo. Nos atletas, amadores e profissionais, o TCP tem papel preponderante na análise da resposta metabólica ao exercício e seus dados são úteis para uma melhor programação de treinamento. Dados quanto ao valor prognóstico do TCP oriundos de populações nacionais são escassos na literatura. **OBJETIVO**: verificar a performance do TCPE para fins de prognostico em uma população nacional. Métodos: pacientes submetidos a TCPE em um de duas instituições de referência em Salvador-Ba. O estudo consta de uma fase retrospectiva onde dados de prontuário serão coletados e outra prospectiva onde os dados serão coletados na data do exame em ficha específica. Não haverá intervenção específica. **RESULTADOS**: Foi realizada a coleta de 7 pacientes, totalizando 129 no banco de dados do programa RedCap, assim como foram realizados o seguimento dos 122 pacientes adicionados previamente no mesmo programa. **CONCLUSÃO**: É preciso dar continuidade às admissões dos pacientes para a construção de um banco de dados robusto e completo com informações da população brasileira para verificar a performance do TCPE para fins de prognóstico em suas diversas indicações em uma população representativa nacional. Um projeto de extensão do registro para um projeto multicêntrico foi iniciado.

Palavras-chaves: Teste Cardiopulmonar; Registro; Prognóstico.

REGULAÇÃO EMOCIONAL E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: TESTANDO O PAPEL MODERADOR DO MINDFULNESS

Autores: MATOS, Rafael Garrido; PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: Demandas do ambiente acadêmico têm sido associadas ao sofrimento psíquico, resultando em crescente interesse pelo estudo da saúde mental de estudantes universitários. Nesse contexto, o bem-estar psicológico (BEP) desse público tem sido alvo de investigações que buscam identificar alguns de seus principais preditores. O BEP é um constructo multifatorial constituído por Propósito (senso de sentido na vida), Autonomia (crença em suas convicções), Crescimento Pessoal (uso de recursos pessoais), Domínio do Ambiente (manejo de diferentes contextos), Relações Positivas (conexões significativas com outros) e Autoaceitação (reconhecimento de virtudes e limitações). O objetivo deste estudo foi testar o papel moderador das dimensões do mindfulness (consciência e aceitação) na relação entre regulação emocional (reavaliação cognitiva e supressão emocional) e o BEP de estudantes universitários. Trata-se de um estudo empírico de caráter quantitativo e transversal (CEP/CAAE: 39317220.2.0000.5544). Participaram do estudo 651 estudantes universitários, com idade média de 26,24 anos (SD = 10,12), sendo a maioria do sexo feminino, 512 (78,6%), de instituição privada, 566 (86,9%) e com trabalho, 341 (52,4%). Os participantes foram recrutados por meio das redes sociais e responderam a um questionário online contendo o Emotion Regulation Questionnaire, a Mindfulness Scale a Escala de Bem-Estar Psicológico e um formulário sociodemográfico. Os dados foram analisados por meio de regressão linear múltipla. Os resultados revelaram que as dimensões do mindfulness moderaram de modo significativo e diferenciado as relações entre as estratégias de regulação emocional e os níveis de bem-estar. Enquanto a consciência potencializou os efeitos da reavaliação cognitiva, a aceitação atenuou os efeitos negativos da supressão emocional no bem-estar. Esses resultados fortalecem a literatura sobre os efeitos benéficos do mindfulness sobre os indicadores de saúde mental, podendo orientar intervenções psicológicas com foco no desenvolvimento de habilidades de regulação emocional e mindfulness para estudantes universitários.

Palavras-chaves: Regulação emocional; Saúde do estudante; Mindfulness.

RELAÇÃO ENTRE DOPPLER DA ARTÉRIA UTERINA COMO PREDITOR DE SANGRAMENTO MENSTRUAL EM USUÁRIAS DO SISTEMA INTRAUTERINO LIBERADOR DE LEVONORGESTREL

Autores: GALVÃO, Gabriela Costa Argôllo; ALVES, Renata Dantas Monteiro Santana; CABRAL, Renata Campos Simões; RABELO, Maiara de Menezes; BRITO, Milena Bastos.

INTRODUÇÃO: O Sistema Intrauterino Liberador de Levonorgestrel (SIU-LNG) é um método contraceptivo de longa duração associado a mudanças no padrão de sangramento menstrual, diversas teorias tentam explicar o mecanismo dessas alterações. **OBJETIVO**: Analisar o padrão do fluxo da artéria uterina através de ultrassom com Doppler nas pacientes em uso do SIU-LNG por 12 meses. **MÉTODOS**: Coorte prospectiva que avaliou mulheres em idade reprodutiva (18 a 50 anos) com desejo de utilizar o SIU-LNG como método contraceptivo. Para o presente estudo, elas foram divididas nos grupos: sangramento reduzido/ausente (grupo 1) e sangramento normal/aumentado (grupo 2), de acordo com a avaliação do padrão de sangramento dos 3 primeiros meses de uso. O fluxo sanguíneo da artéria uterina foi analisado através de ultrassom transvaginal com doppler, avaliando o Índice de Pulsatilidade (IP) e Índice de Resistência (IR) da artéria uterina no momento da inserção, com 3, 6 e 12 meses. O exame ultrassonográfico foi feito duas vezes em todas as pacientes, por dois profissionais diferentes, sendo o segundo sem conhecimento das medidas realizadas pelo primeiro. **RESULTADOS ESPERADOS**: Esperamos estabelecer uma relação entre usuárias de SIU-LNG com a redução do padrão de sangramento menstrual, representado por redução do índice de pulsatilidade médio (IPmed), associado a aumento do índice de resistência médio (IRmed) da artéria uterina, provando que uma redução do fluxo sanguíneo nas artérias se relaciona com diminuição do fluxo menstrual. No mesmo sentido, espera-se encontrar, nas usuárias com aumento do padrão de sangramento menstrual, um aumento do índice de pulsatilidade médio (IPmed) e redução do índice de resistência médio (IRmed) da artéria uterina, mostrando, assim, associação entre maior passagem de sangue nessas artérias e aumento do fluxo menstrual.

Palavras-chaves: Ultrassonografia Doppler; Dispositivo Intrauterino; Levanorgestrel, Metrorragia.

RELAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E QUEDA EM IDOSOS COM IDADE ≥ 65 ANOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: SANTOS, Lorenzo Ferreira Barreto; MEIRA E CRUZ, Miguel; DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: Os distúrbios do sono vêm sendo relatados como preditores de queda, além de estarem associados a um pior estado de saúde na população idosa. Entretanto, ainda não está estabelecida evidente associação entre a duração do sono e quedas. **OBJETIVO**: avaliar a associação entre horas de sono e queda em idosos com idade ≥ 65 anos. **MÉTODOS**: Revisão sistemática entre 4 de fevereiro e 3 de abril de 2022. Descritores utilizados: “sleep duration”, “elderly”, “falls”, “actigraphy”. Critérios de inclusão: idosos de ambos os sexos com idade ≥ 65 anos; actigrafia para avaliar horas de sono; questionário para avaliar queda. **RESULTADOS ESPERADOS**: 639 estudos foram encontrados e 4 preencheram os critérios de elegibilidade. As amostras variaram de 874 a 3.101 participantes (n total = 8.008), com idades variando de 76,4 ± 5,5 a 83,5 ± 3,8 anos. 1.142 participantes caíram, sendo divididos em dois grupos de acordo com a duração objetiva do sono: < 6 horas, das quais 634 caíram; e entre 7 e 8 horas, das quais caíram 508. Stone e cols. 2008 e Stone e cols. 2014 observaram uma forte relação entre poucas horas de sono e o risco maior para quedas recorrentes. Swanson e cols. 2019 relataram relação entre longas horas de sono (> 9 h) e quedas e fraturas. Swanson e cols. 2021 encontraram uma tendência de maior percentual de quedas e fraturas nos idosos que dormem pouco, mas não houve associação estaticamente significativa. Os resultados preliminares fornecem evidências de que as medidas actigráficas de duração do sono estão relacionadas com quedas nos idosos.

Palavras-chaves: Horas de sono; Queda; Idosos; Actigrafia.

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: REBOUÇAS, Luísa Fontainha; MEIRA E CRUZ, Miguel Gonçalves; AGUIAR, Carolina Villa Nova; SALLES, Cristina.

INTRODUÇÃO: As quedas são eventos frequentes na idade geriátrica, acometendo um em cada três indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos. Estão entre as principais causas de acidentes nessa faixa etária. Por outro lado, a Síndrome das Pernas Inquietas (SPI), um distúrbio frequente no envelhecimento da população, pode contribuir como fator causal para o aumento do risco de quedas. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a Síndrome de Pernas Inquietas e o risco de quedas em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando a metodologia PRISMA. As pesquisas serão realizadas em diversas bases de dados (MEDLINE-PubMed, Embase, Cochrane Library, SciELO, BVS). Serão adotados os seguintes descritores: Síndrome das Pernas Inquietas; risco de quedas e idosos. Os critérios de inclusão serão: estudos de corte transversais ou coortes envolvendo idosos com idade igual ou superior a 65 anos; idosos de ambos os sexos; ter realizado polissonografia ou questionário validado para SPI e, questionário para avaliação do risco de queda. Já os critérios de exclusão serão: cartas; resumos; anais do congresso e, artigos de revisão. **RESULTADOS ESPERADOS**: Do total de 321 artigos, foram selecionados 5 para a pesquisa. A partir da análise destes, espera-se que haja elevado risco de quedas em pacientes idosos com SPI, devido aos seguintes fatores: 1. Pior qualidade do sono, por apresentarem características, como insônia, sonolência diurna e despertares noturnos; 2. Pior funcionamento físico, acarretando dificuldades para realizar atividades da vida diária, como subir escadas, levantar-se de cadeiras, inclinar-se e mover objetos grandes, implicando em perda na mobilidade e, consequentemente, maiores chances de queda; 3. Pode haver sobreposição entre SPI e a fisiopatologia da dor neuropática crônica, de modo que a hiperalgesia e a parestesia percebida em portadores de SPI aumente os riscos de queda.

Palavras-chaves: Risco de queda; Síndrome de pernas inquietas; Idosos; Revisão.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E INDICADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS

Autores: NILO, Nathali Guimarães; PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: Mindfulness é uma prática oriental originária da meditação que tem despertado o interesse teórico e empírico de pesquisadores de diferentes campos da psicologia e demais ciências da saúde. Ao longo dos anos, estudos têm evidenciado seus benefícios para a saúde mental de diversas populações, abordando-o como um importante fator de proteção. Mais especificamente, o mindfulness interpessoal refere-se a um estado de atenção receptiva e não julgadora adotado nas interações sociais, sendo associado a maiores níveis de bem-estar e menores níveis de sofrimento psíquico. Por sua vez, os transtornos mentais comuns (TMC) envolvem um conjunto de sintomas somáticos e não psicóticos encontrados comumente em quadros clínicos de ansiedade e depressão. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre mindfulness impessoal e os transtornos mentais comuns. Trata-se de um estudo quantitativo, correlacional e transversal (CEP/CAAE: 55280022.8.0000.5544). Os participantes foram recrutados por meio da técnica de bola de neve e preencheram a um questionário online contendo a Interpersonal Mindfulness Scale, para avaliar o mindfulness interpessoal, e o Self-Reporting Questionnaire-20, cuja finalidade é detectar sintomas característicos de transtornos mentais comuns e um questionário sociodemográfico. A amostra consistiu de 509 participantes, com idade média de 32,94 anos (SD = 13,43), sendo a maioria do sexo feminino, 391 (76,8%) e com nível superior completo, 265 (52,1%). As análises revelaram associações negativas entre o mindfulness interpessoal e os TMC. Dessa maneira, é possível adotar uma postura consciente e não julgadora nas interações sociais pode desempenhar um importante papel na proteção da saúde mental. Além disso, é provável que o mindfulness interpessoal contribua para o fortalecimento do vínculo social, um importante fator de proteção da saúde mental. Em termos práticos, esses resultados reiteram a importância do mindfulness como um foco de intervenção importante para a promoção do bem-estar.

Palavras-chave: Mindfulness; Saúde mental; Transtornos mentais.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E RELAÇÕES POSITIVAS COM OS OUTROS

Autores: FREITAS NETO, Álvaro Lima; PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: O Mindfulness interpessoal consiste na consciência de si e dos outros em interações sociais e é composto por quatro dimensões, a saber: presença, consciência de si e dos outros, aceitação não julgadora e não reatividade. Tem sido associado a diferentes indicadores positivos de saúde mental e a fatores de proteção. Relações positivas com os outros é uma das dimensões do modelo bem-estar psicológico e refere-se a interações baseadas em trocas afetivas e harmoniosas. O presente estudo examinou as relações entre o mindfulness interpessoal e as relações positivas com os outros. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e transversal, parte de um estudo de adaptação e validação da Interpersonal Mindfulness Scale no Brasil (CEP/CAAE: 55280022.8.0000.5544). Participaram 509 brasileiros, com idade média de 32,94 anos (SD = 13,43), sendo 391 (76,8%) do sexo feminino e 265 (52, 1%) com nível superior completo. Os participantes foram recrutados por meio da técnica de bola de neve e responderam a um questionário online contendo os seguintes instrumentos: Escala de Mindfulness Interpessoal, a subescala de relações positivas com os outros da Escala de Bem-Estar Psicológico e um questionário de dados sociodemográficos. Os dados foram analisados mediante o uso de estatísticas descritivas, testes correlação de Pearson e análise de regressão linear múltipla. Foram encontradas associações positivas entre o mindfulness interpessoal e as relações positivas com os outros. Compreende-se que, ao estar mais consciente de si e das pessoas com quem se interage, uma pessoa consegue compreender melhor o que acontece durante essa interação e regular melhor suas reações, podendo assim engajar-se em relações mais satisfatórias com os outros. Considerando suas implicações práticas e pesquisas futuras, o mindfulness interpessoal pode constituir importante foco de intervenção psicológica, contribuindo para a melhoria de vínculos sociais significativos, reconhecidos fatores de proteção em saúde mental.

Palavras-chave: Mindfulness; Saúde mental; Relações Interpessoais.

RELAÇÕES ENTRE MINDFULNESS INTERPESSOAL E VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Autores: BRITO, Jamile Chagas, PALMA, Emanuel Missias Silva.

RESUMO: O mindfulness refere-se a um estilo de atenção dirigida de modo intencional e não julgador às experiências subjetivas. Nos últimos anos, a prática de mindfulness chamou a atenção de estudiosos de áreas diversas como a Medicina e a Psicologia. Diante disso muitas contribuições foram feitas para a área da saúde mental. De modo mais específico, o mindfulness interpessoal (MI) envolve um estado de atenção receptiva e não julgadora que ocorre nas relações entre diferentes pessoas. Tal construto é constituído por quatro fatores: presença (conexão ao fluxo da interação), consciência de si e das outras pessoas (percepção dos sentimentos e emoções em si e no outro), aceitação não julgadora (atitude receptiva aos diferentes elementos da interação) e não reatividade (autocontrole na relação interpessoal). Nos últimos cinco anos, o MI tem despertado o interesse de diversos pesquisadores resultando em medidas psicológicas adaptadas para diferentes contextos. A Interpersonal Mindfulness Scale (IMS) foi adaptada para o contexto brasileiro, correlacionando-se com diferentes variáveis intra e interpessoais. Neste estudo, o objetivo é testar a relação entre mindfulness interpessoal e variáveis sociodemográficas. Trata-se de um estudo quantitativo transversal, em que participarão indivíduos, de ambos os sexos, com no mínimo 18 anos, residentes no Brasil. Os dados serão coletados por meio de um questionário online, contendo medidas de todas as variáveis do estudo e um formulário de dados sociodemográficos, como sexo, idade, escolaridade, estado civil, dentre outros. Os dados serão analisados mediante o emprego da análise de regressão linear múltipla em que a variável dependente será o MI e as preditoras serão as variáveis sociodemográficas. O projeto maior do qual o presente estudo faz parte foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 55280022.8.0000.5544). Espera-se que os resultados ajudem a compreender as contribuições de dados sociodemográficos para a compreensão do MI.

Palavras-chaves: Mindfulness; Saúde mental; Fatores demográficos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: DOS SANTOS, Larissa Alves; SODRÉ, América Carolina Brandão de Melo; CAJADO, Maria Constança Velloso.

INTRODUÇÃO: O presente texto se propõe a apresentar um relato de experiência no qual será narrada uma jornada que envolveu desafios e aprendizados vivenciados por uma estudante de ensino médio, selecionada como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, vinculado a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **OBJETIVOS**: Descrever atividades desenvolvidas pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Psicologia no Contexto Clínico/Hospitalar; Registrar tópicos relevantes dos debates ocorridos no Grupo de Acolhimento para psicólogas no Contexto Hospitalar durante a Pandemia da Covid-19; Visitar a Central Estadual de Transplantes do Estado da Bahia. **MÉTODO**: Relato de experiência a partir da vivência nas discussões de temas relevantes contidos em artigos e capítulos de livros, apresentados durante os encontros quinzenais do Grupo de Estudos e Pesquisas; como também, na presença, enquanto ouvinte, no Grupo de Acolhimento para Psicólogas no Contexto Hospitalar na Pandemia da Covid-19. E, na visita presencial a Central Estadual de Transplantes do Estado da Bahia. **RESULTADO E DISCUSSÃO**: Estive em dezesseis encontros do Grupo de Estudos e Pesquisas, e, em doze do grupo de acolhimento para psicólogas, realizados quinzenalmente durante o ano 2021. Estudamos fases da metodologia de pesquisa qualitativa, desde a elaboração do projeto, método escolhido, coleta de dados, análise dos dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Adquiri conhecimentos sobre os alicerces do processo de doação e transplantes de órgãos e tecidos. Apesar da pandemia, conheci presencialmente a Central de Órgãos e o Banco de Olhos do estado da Bahia. Enfim, tive a oportunidade de conversar com alguns profissionais e participar de um Projeto de Educação para doação de órgãos e tecidos para transplantes. Virtualmente, assisti a realização de entrevistas semiestruturadas com duas enfermeiras que trabalharam na pandemia e participaram de uma pesquisa; acompanhei também a fase da análise dos dados das referidas entrevistas.

Palavras-chaves: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC; Grupo de Pesquisa; Doação de órgãos e Transplantes; Psicologia Hospitalar; Pandemia da Covid-19.

RESILIÊNCIA E SAÚDE MENTAL ENTRE ADOLESCENTE E JOVENS BRASILEIROS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM DEBATE SOBRE APOIO PSICOSSOCIAL

Autores: MURICY, Luiza Abdalla; ANDRADE, Nara Cortês; SIQUARA, Gustavo Marcelino.

RESUMO: A pandemia do COVID-19 gerou prejuízos significativos na saúde mental de jovens e adolescentes. Nesse contexto, fatores protetivos, como o apoio psicossocial, são capazes de reduzir o sofrimento psíquico e contribuir para o fortalecimento da resiliência do indivíduo. O objetivo deste trabalho é analisar a relação do Clima Familiar e do Suporte social com os níveis de ansiedade e depressão em jovens e adolescentes durante a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo empírico, de caráter quantitativo, correlacional, com corte transversal, que utiliza dados prospectivos. Foram utilizadas escalas padronizadas e validadas para o contexto brasileiro, contemplando a Escala Revisada de Ansiedade e Depressão Infantil (RCADS), para menores de 18 anos, os Questionários de Saúde do Paciente (PHQ-9) e de Ansiedade Generalizada (GAD-7), para maiores de 18, a Escala de Percepção de Suporte Social (EPSS), e o Inventário de Clima Familiar (ICF), além de um questionário semiestruturado desenvolvidos especialmente para esta pesquisa. Participaram do estudo 376 pessoas entre 12 e 25 anos de idade (M=17,8; DP=2,5), residentes em regiões definidas pela estratégia territorial da UNICEF, durante o período de pandemia no Brasil. Os adolescentes e jovens responderam a pesquisa de forma completamente online a partir da plataforma Qualtrics. Os dados foram analisados por meio da correlação bivariada de Spearman. Os resultados indicaram que indivíduos com maior nível de Clima familiar positivo (apoio e coesão) e de Suporte social, e com menor nível de Clima familiar negativo (hierarquia e conflito) reportaram menores índices de sinais e sintomas de Depressão e Ansiedade. Discute-se a importância de um ambiente familiar e social saudável para a promoção da saúde mental.

Palavras-chaves: Saúde Mental; COVID-19; Apoio Psicossocial.

SAÚDE MENTAL EM MULHERES NO CONTEXTO PANDÊMICO E PRIVADAS DE LIBERDADE

Autores: TELLES, Thaís de Barreto; DE FARIA, Anna Amélia.

RESUMO: A realidade do cárcere brasileiro vai contra a grande maioria das diretrizes de combate à pandemia da COVID-19, haja vista a superlotação das celas, más condições de higiene e alimentação, atreladas ao sedentarismo, elementos que beneficiam a proliferação do coronavírus e ainda contribuem para o desenvolvimento de psicopatologias. A saúde mental é um tema recorrente, tendo o seu debate intensificado com o advento das medidas de isolamento social. Embora o alto índice de transtornos mentais em mulheres privadas de liberdade seja um fator de conhecimento prévio das autoridades, esse problema se agrava desde março de 2020. O seguinte trabalho, desse modo, visou compreender os efeitos da pandemia na saúde mental de mulheres encarceradas, tomando como ponto de partida a situação de precariedade do sexo feminino dentro das prisões brasileiras e analisando a sua intensificação com a pandemia, além de identificar quais foram os transtornos mentais acentuados por este evento. Dessa forma, a pesquisa teve caráter documental, haja vista a disponibilidade de materiais de estudo recém produzidos, ainda durante o curso da pandemia. Por fim, o objetivo do trabalho foi de analisar o sofrimento psíquico de mulheres encarceradas no Brasil durante a pandemia, agregado há identificação dos transtornos mentais recorrentes nessas mulheres e de que forma o COVID-19 intensificou esse processo já difícil. Ademais, foi possível a apresentação desta pesquisa em congressos com propósito de contribuir com trabalhos acadêmicos futuros na visão da psicologia, colaborando também com as urgentes discussões acerca da realidade do cárcere feminino em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Cárcere feminino; Saúde mental; Pandemia.

SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS A PARTIR DE JORNAIS DE DOIS PAÍSES

Autores: GOUVEIA, Marcel Silva; DE FARIA, Anna Amélia.

RESUMO: O período de quarentena causada pelo vírus da COVID-19 acabou impactando muito a saúde mental das pessoas além de ter atrapalhado a rotina diária de todos. Essa mudança de mudar do modelo presencial para online, fez com que muitas pessoas precisassem se adaptar rapidamente e isso acaba sendo mais difícil para alguns. A ausência desse contato humano acabou fazendo com que muitas pessoas sofressem mais ainda, onde uma grande parte da sociedade que acabou sendo afetada foi os locais de ensino. A mudança para o online junto com um período pequeno de adaptação, na intenção de minimizar atrasos, fez com que tanto os alunos quanto os professores sofressem psiquicamente, onde ao voltar para o presencial também fez com que novos sofrimentos surgissem. Essa pesquisa tem como objetivo analisar os impactos da pandemia na saúde mental das pessoas que frequentam locais de ensino, tanto no modelo online quanto no modelo presencial. A coleta de informações será a realizada a partir de quatro mídias, duas estadunidenses, uma nacional e uma baiana. A metodologia que foi adotada é de caráter documental, ou seja, a compreensão da sociedade e a produção de conhecimento foi possível a partir da análise dos jornais “Fox News”, “CNN”, “Folha São Paulo” e “Correio”. Apesar de serem uma base de dados não indexados, são informativos midiáticos e contribuíram para compreensão do que está sendo noticiado a respeito do sofrimento psíquico e seu impacto nas instituições de ensino. Ao final da pesquisa juntamente com os dados coletados a partir da mídia, é possível enxergar o papel do psicólogo frente a esse problema e como eles podem ajudar as pessoas tanto no modelo online quanto no presencial.

Palavras-chaves: Saúde Mental; COVID-19; ESCOLAS.

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADULTOS DURANTE O SEGUNDO ANO DE ISOLAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

Autores: PADRE, Livia Prates Santos; SIQUARA, Gustavo Marcelina; PONDÉ, Milena Pereira.

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 gerou um dos maiores problemas de saúde pública mundial das últimas décadas. Além do medo de contrair a doença, o coronavírus tem provocado sensação de insegurança em todos os aspectos da vida, da perspectiva coletiva à individual, do funcionamento diário da sociedade às modificações nas relações interpessoais. O isolamento social, necessário para impedir a propagação do vírus, traz efeitos prejudiciais à saúde mental. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é identificar fatores associados com sintomas de ansiedade e depressão durante o período de pandemia da COVID-19 em indivíduos adultos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e analítico de corte transversal, realizado através da disponibilização de um questionário eletrônico pela Plataforma REDCap, com efeito bola de neve, no período de 17 de setembro a 14 de novembro de 2021, com adultos acima de 18 anos. Foram levantados dados sociodemográficos, estrutura familiar, comportamento durante a pandemia e pesquisa de sintomas de ansiedade e depressão através da escala HADS. **RESULTADOS:** A amostra estudada foi composta de 886 adultos, em sua maioria do sexo feminino (75,6%); com pós-graduação completa ou incompleta (55,6%) e graduação completa ou incompleta (34,7%); 44,4% acima do ponto de corte para ansiedade e 33,9% para depressão. As seguintes variáveis foram associadas a escores significativamente mais elevadas de ansiedade: ter filho, ter problema mental, conviver com outro adulto com problema mental. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que o isolamento social dos indivíduos durante a pandemia está associado a esses sintomas que foram relacionadas as pessoas que já possuem algum problema mental, que possuem filhos com algum problema mental e que convivem com outros adultos em sua casa com algum problema mental durante a quarentena.

Palavras-chaves: Pandemia; COVID-19; Saúde Mental.

SOBRE FADAS E MONSTROS – A REALIDADE DO BRINCAR DE CRIANÇAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL PROVOCADO PELA COVID-19: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Autores: FERREIRA, Rafael José Carneiro de Oliveira; DE QUEIROZ, Isabella Regina Gomes.

RESUMO: O distanciamento e o isolamento social constituíram-se medidas sanitárias para evitar a propagação do vírus da COVID-19, mas que, no entanto, trouxe consequências outras, como perdas no convívio com pessoas para além do núcleo familiar, provocando também situações de incertezas, angústias e fantasias, incidindo na criança dado o seu funcionamento psíquico ser ainda incipiente. O brincar como elemento fundante do psiquismo infantil, teve interferências nesse cenário, sofrendo configurações variadas em diferentes contextos socioculturais, dadas a pluralidade das infâncias da realidade brasileira. Com o intuito de gerar reflexões sobre o tema, questiona-se o que tem publicado na literatura científica sobre "como se configurou o brincar de crianças residentes em favelas, confrontando com o brincar de crianças em outros contextos sociais." O presente artigo busca compreender as distintas formas nas quais o brincar veio a configurar em um cenário tão atípico quanto o período de isolamento social vivenciado pelos brasileiros nos anos de 2020 e 2021. Utilizou-se como método de pesquisa a revisão integrativa de literatura, os dados estão sendo coletados seguindo os critérios pré-estabelecidos, os bancos de dados selecionados foram: LILACS, PEPSIC, SCIELO, PUBMED, MEDLINE, CAPES, BVS. Até o presente momento foram encontrados 155 artigos publicados, destes foram descartados 136 e selecionados 13. Recorreu-se, também, à literatura cinzenta, devido a carência de pesquisas pensadas para o contexto do brincar das crianças residentes em favelas durante o período do isolamento social, sendo encontrados em grande maioria, artigos que buscaram entender o brincar das crianças pertencentes das famílias classe média e/ou classe alta. Verificou-se aumento exponencial da exposição às telas por parte das crianças e uma queda significativa em brincadeiras que promovem a atividade física. A simbolização da situação vivida veio por meio de um brincar mais contido em seus quartos.

Palavras-chaves: Criança; Saúde mental; Brincar; Pandemia; Psicanálise.

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CARDIOLOGIA

Autores: VALVERDE, Gabriela Freitas; NOGUEIRA, Gabriel Martins; LIMA, Bruna Marmori; DE OLIVEIRA, João Victor Araújo; BORGES, Adriana Santiago de Carvalho; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é uma condição clínica em que a pressão arterial (PA) permanece acima da meta mesmo com o uso concomitante de três anti-hipertensivos de classes diferentes em doses máximas. O maior fator interferência no controle da PA é a não adesão medicamentosa, que pode ser avaliada pela Escala de Adesão Terapêutica de Morisky-Green de oito itens (MMAS-8), uma atualização da de quatro itens ainda não muito encontrada em estudos nacionais sobre HAR. **OBJETIVO GERAL:** Estimar a taxa de adesão medicamentosa em pacientes hipertensos resistentes aparentes em ambulatório docente assistencial. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Identificar fatores correlacionados à adesão medicamentosa. **MÉTODOS**: Trata-se de um estudo transversal a ser realizado em pacientes atendidos em ambulatório docente-assistencial de cardiologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), maiores de 18 anos, diagnosticados com HAS e com pelo menos seis meses de tratamento anti-hipertensivo. Serão excluídos da amostra pacientes com limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, que não apresentarem critérios de triagem para HAR, que não se estabeleceu contato e aqueles com hipertensão secundária. A adesão medicamentosa será coletada através da aplicação de questionário MMAS-8 presencialmente em ambulatório e telepresencialmente, por meio do envio de um formulário virtual. A pontuação da taxa de adesão terapêutica irá variar de zero a oito, sendo oito considerado uma boa adesão, ≥ 6 e < 8, média adesão e < 6, baixa adesão. **RESULTADOS ESPERADOS:** espera-se encontrar uma baixa adesão medicamentosa média (< 6 pontos). Também é esperado que maior número de medicamentos em uso, maior número de anti-hipertensivos em uso, presença de outras comorbidades e não controle da PA possam estar correlacionados a uma menor adesão medicamentosa.

Palavras-chaves: Hipertensão; Adesão à Medicação; Assistência Ambulatorial.

TAXA DE ADESÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES APARENTES EM AMBULATÓRIO DOCENTE-ASSISTENCIAL DE CLÍNICA MÉDICA

Autores: VALVERDE, Gabriela Freitas; NOGUEIRA, Gabriel Martins; DE OLIVEIRA, João Vitor Araújo; BORGES, Adriana Santiago de Carvalho; LIMA, Bruna Marmori; DA SILVA, Alexandra Brito Rocha; CRUZ, Constança Margarida Sampaio.

INTRODUÇÃO: A adesão medicamentosa é o principal fator interferência no controle pressórico de pacientes hipertensos resistentes, a qual pode ser avaliada pela Escala de Adesão Terapêutica de Morisky-Green de oito itens (MMAS-8), não muito utilizada em estudos sobre hipertensão arterial resistente (HAR). Assim, este estudo tem como objetivo estimar a taxa de adesão medicamentosa em pacientes com HAR aparente e seus fatores correlacionados. **MÉTODOS**: Este é um estudo transversal realizado em pacientes atendidos ambulatorialmente, maiores de 18 anos, diagnosticados com HAS e pelo menos seis meses de tratamento anti-hipertensivo. Foram excluídos pacientes com limitações psiquiátricas e/ou cognitivas graves, sem critérios de HAR e com hipertensão secundária. A adesão medicamentosa foi coletada através da aplicação da MMAS-8 em ambulatório e telepresencialmente, em formulário virtual. A sua pontuação varia de zero a oito, sendo oito uma boa adesão, ≥6 e <8, média adesão e <6, baixa adesão. **RESULTADOS**: Foram incluídos 31 pacientes; 23 (74,19%) mulheres e com idade mediana de 60 (IIQ53 - 65) anos. Desses, 18 (58,06%) tinham histórico familiar de hipertensão, 20 (64,5%) não tinham controle de PA e a comorbidade mais prevalente foi Diabetes Melitos (35,4%). O índice de massa corporal (IMC) mediano foi 32,37 (IIQ27,10 – 35,86), o tempo mediano de diagnóstico de hipertensão foi de 10 (IIQ4 – 15,5) anos e a mediana do número de anti-hipertensivos em uso e do número total de medicamentos foi quatro (IIQ3 – 4,5) e sete (IIQ5 – 8,5), respectivamente. A mediana da pontuação no MMAS-8 foi de 5,75 (IIQ4,75 – 7,75), considerada baixa adesão. Foi encontrado que o controle de PA (p=0,020), o IMC (p=0,043) e os valores de ureia sérica (p=0,045) se correlacionaram à taxa de adesão aos anti-hipertensivos. Considerações finais: Foi encontrada uma baixa adesão aos anti-hipertensivos. Houve correlação entre adesão e as variáveis controle de PA, IMC e valores de ureia sérica.

Palavras-chaves: Hipertensão; Adesão à Medicação; Assistência Ambulatorial.

TESTE DO DEGRAU E TESTE CARDIOPULMONAR: ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CARDIOVASCULARES

Autores: VILLELA, Beatriz de Carvalho; LOPES, Davi de Jesus; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: O teste cardiopulmonar de exercício permite a análise da tolerância do exercício a partir dos valores de consumo de oxigênio. Apesar de ser uma técnica muito acurada, os custos, a necessidade de maior tempo para realização do exame e de uma equipe treinada tem sido fatores que levaram a busca de outros testes que permitissem semelhante noção da capacidade cardiovascular mas com menores barreiras de execução. Nesse sentido, o teste do degrau de 6 minutos surge como uma das alternativas, uma vez que além de suprir essas demandas, ainda difere de outras opções pois traz o benefício de não necessitar de um espaço amplo para sua realização. Entretanto, estudos que mostrem o teste como um bom preditor de prognóstico em cardiopatas ainda são necessários para validar a implantação clínica. **OBJETIVOS**: Comparar a capacidade de discernir prognóstico entre o teste do degrau de 6 minutos e o teste cardiopulmonar de exercício em pacientes coronariopatas. **METODOLOGIA**: O estudo será baseado na coleta de dados do prontuário de pacientes submetidos a reabilitação cardiovascular em um centro terciário de Salvador-BA. Os dados serão transferidos para plataforma RedCap e, entre os itens repassados, estão os resultados do teste do degrau de 6 minutos e o teste cardiopulmonar de exercício, que serão comparados desde a avaliação inicial e, também, em consultas de seguimento para a análise das diferenças da capacidade de discernir o prognóstico dos pacientes estudados. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o presente estudo, espera-se que o teste do degrau de 6 minutos seja capaz de promover um prognóstico similar ao obtido pelo teste cardiopulmonar de exercício, permitindo a redução de custos no ambiente clínico.

Palavras-chaves: Teste do degrau de 6 minutos; Teste Cardiopulmonar de exercício; Coronariopatas.

TOLERÂNCIA AO ESFORÇO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR INSTERSTICIAL FIROSANTE

Autores: ALMEIDA, Vitória Maciel; ALVES, Iura Gonzalez Nogueira.

RESUMO: A Doença pulmonar intersticial (DPI) compreende múltiplas condições definidas por inflamação difusa e/ou fibrose do interstício pulmonar, geralmente resultando em restrição fisiológica e troca gasosa prejudicada. Independentemente da etiologia, a maioria dos pacientes com DPI apresenta sintomas como falta de ar ao esforço, tosse e fadiga. O subconjunto de DPIs que são fibrosantes são tipicamente incuráveis, frequentemente progressivos e frequentemente letais. O espessamento do interstício pulmonar causa uma progressiva diminuição da capacidade de difusão da membrana alvéolo-capilar, o que diminui substancialmente os níveis de oxigenação arterial, e consequentemente compromete cada vez mais a sua capacidade de executar atividades, em que pode haver necessidade constante de cuidados pessoais. O objetivo do trabalho consiste em avaliar a Capacidade Funcional (CF) e o nível de atividade e participação social em pacientes com Fibrose Pulmonar (FP). Trata-se de um estudo transversal, com utilização de dados secundários, incluindo pacientes com diagnóstico de FP, atendidos em um consultório particular de pneumologia em Salvador, no período de novembro de 2018 a agosto de 2022. As variáveis coletadas e analisadas serão: 1. Variáveis sociodemográficas; 2. Funcionalidade e Incapacidade (WHODAS 2.0); 3. Tolerância ao esforço (teste de caminhada de 6 minutos). Essas variáveis serão retiradas do banco de dados, cujas informações foram coletadas através de questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores. O projeto foi aprovado para a execução pelo CEP da Universidade do Estado da Bahia com o CAE 16731018.0.0000.0057. Espera-se, por meio do presente estudo, contribuir para ampliar o espectro do conhecimento acerca das repercussões fisiológicas e comportamentais da FP, proporcionando maior familiaridade na avaliação dos parâmetros dessa doença. Espera-se que pacientes com Fibrose Pulmonar tenham incapacidade na capacidade funcional, na funcionalidade e na qualidade de vida. Adicionalmente, acredita-se que, mediante correlação das variáveis, haja uma relação linear positiva entre elas.

Palavras-chaves: Fibrose pulmonar; Capacidade funcional; Participação social.

TOXINA BOTULÍNICA “A” NO REPARO DA HÉRNIA INCISIONAL COMPLEXA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: BARRETTO, Victor Rivera Duran; ROMEO, André Luis Barbosa; BARROS, Rinaldo Antunes.

INTRODUÇÃO: A toxina botulínica A (TBA), produzida pela bacilo gram-positivo *Clostridium botulinum*, administrada por via intramuscular local, provoca paralisia pré-operatória dos músculos abdominais laterais e consequente redução da pressão intra-abdominal, facilitando assim o fechamento fascial primário e diminuindo a necessidade do uso da técnica de separação de componentes (TSC). O emprego da TBA no preparo pré-operatório de pacientes portadores de hérnias incisionais funciona como procedimento adjunto ao reparo das hérnias incisionais complexas (HICs). **OBJETIVO:** Avaliar o emprego da TBA em pacientes portadores de HICs em termos de segurança, eficácia intraoperatória, e resultados pós-operatórios de curto e longo prazos. **MÉTODOS:** A revisão sistemática será realizada de acordo com as recomendações do método PRISMA. As bases de dados eletrônicas MEDLINE/ PubMed, Embase, Web OF Science e o SCOPUS serão revisadas sistematicamente. Serão eleitos estudos publicados entre janeiro de 2010 e setembro de 2022. **RESULTADOS ESPERADOS:** Correlacionar dados que demonstrem para os cirurgiões que atuam no reparo de hérnias complexas a importância de procedimentos adjuntos para diminuir a necessidade do emprego de técnicas de alta morbidade como as TSC. Além disso, analisar se a utilização da TBA apresenta superioridade a outros procedimentos em termos de taxa de sucesso no fechamento fascial primário, redução na necessidade do emprego da TSC e ocorrência de eventos no pós-operatório (morbidade local no sítio cirúrgico, mortalidade e recidivas). Identificar o perfil dos pacientes e das herniações nas quais a TBA mostra-se potencialmente mais efetiva. Encontrar uma padronização quanto a como realizar o emprego da TBA em termos do momento pré-operatório, dose e localização das aplicações. Ademais, possibilitará ao aluno exercitar-se na elaboração de revisões bibliográficas, em análise de dados baseados em evidências cientificas e na elaboração de artigos científicos.

Palavras-chaves: Hérnia Incisional; Parede Abdominal; Toxinas Botulínica Tipo A.

UM NOVO TRATAMENTO PARA A ENURESE: ANÁLISE DE EFICÁCIA EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autores: Ana Flávia Barbosa de Castro, Gabriel Pla Cid, João Dias Andrade Filho, Maria Thaís de Andrade Calasans, Ubirajara de Oliveira Barroso Junior.

INTRODUÇÃO: A enurese é uma das condições clínicas mais comuns em urologia pediátrica. O eletrocondicionador consiste em um novo dispositivo para o tratamento da enurese. Ele possui um sensor de umidade, que quando ativado por urina, promove um circuito sonoro e um circuito elétrico, contraindo da musculatura perineal e interrompendo a micção. **OBJETIVO**: Avaliar a eficácia desse novo dispositivo no tratamento de enurese. **METODOLOGIA**: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, que incluiu pacientes com enurese monossintomática primária, entre 6-17 anos, possuindo no mínimo 8 noites molhadas por mês. Os pacientes foram randomizados em 2 modalidades de intervenção: uso do eletrocondicionador associado a medidas comportamentais (Uroterapia) e tratamento somente com Uroterapia. A resposta à intervenção terapêutica considerada como sucesso foi o alcance de foram 14 noites secas consecutivas durante 90 dias de tratamento. **RESULTADOS**: Foram incluídos 16 participantes, com idade média de 10,00 (DP 1,93) e 9 (56,2%) participantes eram do sexo feminino. Um total de 6 (37,5%) pacientes foram submetidos ao tratamento com Eletrocondicionador e Uroterapia e 10 (62,5%), à Uroterapia. Verificou-se sucesso terapêutico em 5 (83,3%) pacientes do grupo Eletrocondicionador + Uroterapia e 1 (10%) do grupo Uroterapia (p=0,08), com recidiva após 20 dias da finalização do tratamento. Nenhum dos pacientes do Eletrocondicionador+Uroterapia apresentou retorno da enurese. Durante a fase de intervenção ocorreu 1 desistência, no grupo Uroterapia (p=1,00). No grupo Eletrocondicionador + Uroterapia, a frequência mediana de episódios de enurese semanais antes do tratamento foi 4,5 (IIQ 3,75 - 7) vezes e depois do tratamento, 0 (0-1,25). No grupo Uroterapia, a frequência mediana semanal de episódios antes do tratamento foi 5 (IIQ 4-6) e depois do tratamento, 4 (IIQ 0,75-6). **CONCLUSÃO**: O Eletrocondicionador + Uroterapia são preferíveis ao tratamento exclusivo com Uroterapia. A maioria dos pacientes apresentaram sucesso terapêutico com uso do Eletrocondicionador, sendo eficaz no tratamento da enurese.

Palavras-chaves: Enurese; Dispositivo Médico; Micção.

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM SALVADOR/BAHIA

Autores: VASCONCELOS, Juliana Fraga; BARRETTO, Lucas Schleu.

RESUMO: O contexto do consumo de substâncias psicoativas (SPAs) na população universitária já é reconhecido ao redor do mundo, mesmo dentre os futuros médicos, que estudam tais substâncias. Ademais, a pandemia de COVID-19 surgiu como um fator impactante adicional na realidade desses estudantes e no uso de SPAs. O objetivo do trabalho é analisar o uso de substâncias psicoativas em estudantes universitários de medicina em Salvador entre os anos de 2021 e 2022 fornecendo dados importantes sobre o uso de SPAs na população estudada e sobre o perfil de quem as consomem. É um estudo descritivo e analítico de corte transversal observacional, tendo como amostras os estudantes de medicina de Salvador com idade superior ou igual a 18 anos. Será realizado um questionário baseado em escalas validadas e perguntas objetivas individuais, distribuído pela estratégia bola de neve, sendo necessário 364 questionários respondidos como amostra, com margem de erro de 5 % e grau de confiança de 95%. As respostas obtidas serão analisadas no *Statistical Packages for the Social Sciences* (SPSS) e a construção do banco de dados será realizada pelo programa Excel do Microsoft office 365 ProPlus. Os resultados desse trabalho serão organizados para apresentação através de tabelas, quadros e gráficos, sendo aplicados testes da estatística descritiva e analítica. Após aprovação do CEP, revisão do questionário e divulgação, presume-se que os estudantes de medicina de Salvador irão apresentar elevadas taxas de consumo de substâncias psicoativas tanto lícitas quanto ilícitas. Provavelmente as substâncias mais consumidas serão álcool, tabaco, maconha e inalantes por serem bastante popularizadas. Apesar disso espera-se que a maioria pontue no questionário dentro de uma faixa que não necessitem de tratamento intensivo. Espera-se correlação positiva da pandemia, da presença de distúrbios psicológicos, e correlação negativa entre prática de exercícios e score global.

Palavras-chaves: Estudantes de medicina; Substâncias psicoativas; Pandemia de COVID-19.

USO DO SIMULADOR VIRTUAL “PACIENTE 360º” NA AVALIAÇÃO (OSCE) DE ESTUDANTES DO 6º SEMESTRE

Autores: AMÂNCIO, Bianca Colacioppo Oliveira; CALDAS, Nádia; SANTOS, Mauro Oliveira; DE LÉLIS, Rafael Carneiro; MENEZES, Marta.

INTRODUÇÃO: A necessidade de tornar o processo ensino-aprendizagem do curso de Medicina mais apto a aquisição de conhecimentos práticos com o treinamento de habilidades psicomotoras visando à formação generalista, humanística e crítica ,sobretudo em momento de mudanças substanciais nesse processo com necessidade de afastamento social e distância dos campos de prática, de modo a capacitar os egressos a atuar no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção revela a importância de novas estratégias para apreensão do conteúdo e formação dos estudantes. O uso de softwares de simulação com paciente virtuais possibilitou tornar factível nesse sentido a simulação clínica em ambiente telepresencial de ensino. **OBJETIVO:** Avaliar a experiência do aluno, professor e facilitador com o uso de softwares de paciente virtuais simulados através da Escala de Usabilidade de Sistema. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo misto, quantitativo e qualitativo, descritivo e analítico. Parte do estudo será de corte transversal, com aplicação de questionários para verificar a percepção de estudantes após aplicação de ação educacional. Para avaliação de usabilidade do aplicativo será utilizada a escala SUS (System Usability Scale) já validada. O estudo será aplicado aos alunos e professores do 6º e 7º semestre, onde os simuladores virtuais estudados estão sendo aplicados aos estudantes em atividades curriculares e também em situações pontuais de atividade de extensão ou de avaliações (OSCE). **RESULTADOS ESPERADOS:** Com esse estudo espera-se avaliar recursos de simulação virtual para simulação clínica em atividades didáticas e estações de avaliação, buscando adaptações, sobretudo de acordo com as percepções de usabilidade fornecidas pelos alunos, para que objetivos educacionais, ou de avaliação, sejam atendidos de forma eficiente. Esperado que o uso adequado de ferramentas de simulação virtual, contribuam para melhoria da aprendizagem e melhores opções de avaliações da aprendizagem.

Palavras-chaves: Teste de Usabilidade; Simulação virtual; Ensino médico.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS-COVID ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR

Autores: VILAS-BOAS, Gustavo Sampaio; BRITTO, Tiago; GALVÃO, Tatiana; SESTELO, Maristela.

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 é uma das maiores batalhas enfrentadas pela sociedade mundial no século XXI, sendo o Brasil um dos países mais afetados, e já tendo provocado milhões de mortes, com uma parcela importante de pessoas desenvolvendo sequelas e sintomas prolongados. Devido ao seu dano em múltiplos órgãos, a COVID-19 pode provocar uma inflamação continuada, gerando destruição em diversos tecidos, acarretando a fase prolongada da doença, conhecida como pós-COVID, ou COVID longa. As manifestações amplas e o tempo longo no qual esses sintomas se mantêm, implicam na necessidade de avaliar o impacto da síndrome pós-COVID na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) dos pacientes afetados. **OBJETIVO:** Avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e seus fatores associados em pacientes após terem COVID-19. **METODOLOGIA:** Será desenvolvido um estudo exploratório, descritivo e transversal, aplicando o questionário Euroqol-5D-5L (EQ-5D-5L) aos pacientes de primeira consulta acompanhados no Centro pós-COVID (CPC) do Hospital Especializado Octávio Mangabeira (HEOM), em Salvador, após a alta da hospitalização por COVID-19. Além de avaliar os aspectos da qualidade de vida mais afetados de forma geral, os diferentes perfis demográficos, o tempo entre a alta e a avaliação, e a gravidade da doença serão comparadas, a fim de avaliar uma possível relação entre as variáveis e a prevalência dos problemas relatados. **RESULTADOS:** Espera-se encontrar uma estimativa de como os pacientes com COVID longa tem sua qualidade de vida prejudicada, assim como em que subgrupo isso se faz mais presente. Atingindo esses objetivos, o estudo proverá informações importantes para o direcionamento de práticas multidisciplinares em saúde e pesquisas com o intuito de ofertar uma reabilitação adequada.

Palavras-chaves: Pós-COVID; Sequelas; Qualidade de Vida; EuroQol-5D-5L.

QUANTIFICAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO FECAL E DESCRIÇÃO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM ESCHERICHIA COLI EM DIFERENTES PONTOS DO RIO DO COBRE LOCALIZADO EM SALVADOR-BAHIA.

Autores: DE SOUZA, Ana Beatriz Purificação; DA CRUZ FILHO, João Ricardo; BLANTON, Ronald Edward; REIS, Mitermayer Galvão; MORETTO, Vanessa Tibolla; BARBOSA, Lúcio Macedo.

RESUMO: A resistência a antimicrobianos é um grande problema de Saúde Pública mundial. A correlação entre o perfil de resistência antimicrobiana encontrado em isolados de Escherichia coli provenientes de amostras ambientais, comunitárias e hospitalares ainda é um tema a ser explorado, levando em consideração a visão One Health em saúde integrativa. Enterobactérias, especialmente E. coli, são patógenos que fazem parte da lista de prioridade crítica divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para desenvolvimento científico. Dessa forma, a avaliação de resistência antimicrobiana em isolados de E. coli será realizada no rio do Cobre, em amostras de fezes de indivíduos no bairro de Pirajá e em isolados provenientes de amostras clínicas do Hospital do Subúrbio, em Salvador, Bahia. Inicialmente, será avaliada a contaminação fecal dos pontos no rio do Cobre e em seguida as amostras de água, fezes e isolados clínicos serão triadas para a seleção de E. coli resistentes através do uso de cefotaxima dissolvidos em meio Ágar MacConkey. A identificação em gênero e espécie e perfil de sensibilidade aos antimicrobianos serão realizados através de MALDI-TOF® e Vitek®, respectivamente. Para a verificação e associação da resistência antimicrobiana no ambiente, comunidade e hospital, será realizado PCR para genes do tipo cefotaximases e de carbapenemases.

Palavras-chaves: Contaminação fecal; Resistência aos antimicrobianos; *Escherichia coli*.

RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA PÓS-PROSTATECTOMIA: AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO COM RESPOSTA CLÍNICA A CURTO PRAZO.

Autores: MARTINS, Lucas Piason de Freitas; LORDELLO, Patrícia; SANTANA, Laizza; CERQUEIRA, Marcelo; QUIBERVILLE, Antônio; TELES, Alcina; DOS SANTOS, Carina Oliveira.

RESUMO: Incontinênia urinária pós-prostatectomia(IUPP) é uma complicação cirúrgica envolvendo o músculo esfíncter interno uretral(EIU) e a função sexual. Como tratamento, hipotetizamos que a radiofrequência não-ablativa(RF), corrente com ondas eletromagnéticas, pode favorecer a reestruturação do EIU e função sexual. O objetivo geral foi avaliar o impacto do tratamento com RF na perfórmance muscular do assoalho pélvico de indivíduos com IUPP com uma avaliação de curto prazo. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cego, com cálculo amostral de 52 indivíduos homens com até 65 anos, com queixa de IUPP, que apresentem resíduo pós-miccional aceitável(50ml) verificado por utrassonografia, PadTest de 1 hora>=1g e PSA<0,2ng/ml. Foram excluídos pacientes com pós-operatório<6 meses, portadores de doenças crônicas degenerativas neurológicas, desfibrilador cardioimplantável, e metais iatrogênicos na região pélvica. Foram realizados cinco sessões de RF via anorretal, com temperatura controlada de 41ºC, com intervalo de 7 dias entre elas. O grupo de estudo realizou a cinesioterapia e RF. O grupo controle realizou a cinesioterapia e aquecimento do gel da RF com o aparelho desligado. Os resultados foram obtidos comparando a diferença média(Δ) na Endurance muscular avaliada em segundos, e de forma dicotômica quanto ao aumento de 1 ponto na escala Oxford modificada, entre a avaliação clínica antes e após o tratamento. Efeitos adversos foram questionados durante e após a aplicação da RF. A análise estatística foi baseada em um Beta=0,2 e Alpha=0,05. Como resultados, 12 pacientes completaram o estudo, 5 no grupo Estudo e 7 no grupo Controle. ΔEndurance 3,11($\pm$1,55) segundos (p=0,073; IC95% -0,35-+6,58). Houve aumento na escala em 80% do grupo tratamento e 28,6% do grupo controle (razão de verossimilhança=3,25; p=0,071). Provavalmente por conta do baixo poder estatístico, não foi possível inferir relevância estatística. Estudos com maior poder são necessários para a avaliação da utilização RF na performance muscular do assoalho pélvico em pacientes com IUPP.

Palavras-chaves: Incontinência urinária; Prostatectomia; Tratamento.

RECALIBRAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO CONTEXTO DO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: PINA, Márcio La Torre; CARMO, Thomas; FERREIRA, Isabella; MENEZES, Rodrigo; OLIVEIRA, Roberto Santos; FILGUEIRAS FILHO Nivaldo; ANDRADE, Bruno Bezerril.

INTRODUÇÃO: Ferramentas prognósticas, desenvolvidas para estratificar pacientes críticos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), são fundamentais para prever aqueles com maior risco de mortalidade nas primeiras horas de internação. Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho do escore pShock em pacientes críticos internados em UTI com infecção por SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo de coorte analítico observacional, realizado entre janeiro de 2020 e março de 2021, em quatro UTIs gerais em Salvador, Brasil. Estatística descritiva foi utilizada para caracterizar a coorte e uma regressão logística, seguida de validação cruzada, foi realizada para calibrar o escore. A análise da curva ROC foi utilizada para avaliar a acurácia dos modelos analisados. **RESULTADOS:** No total, 605 pacientes adultos de UTI foram incluídos no estudo. A idade média foi de 63 (IC: 49-74) anos com uma taxa de mortalidade de 33,2% (201 pacientes). O escore pShock-Cov calibrado teve um bom desempenho na previsão de mortalidade na UTI (AUC de 0,80 [IC de 95%:0,77-0,83; valor p<0,0001]. **CONCLUSÃO:** O escore pShock-Cov demonstrou capacidade discriminatória robusta e pode ajudar na divisão de recursos escassos de UTI durante a pandemia de COVID-19 para os pacientes gravemente enfermos com maior probabilidade de se beneficiar.

Palavras-chaves: UTI; Prognóstico; COVID-19.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: FALCONERY, Maria Luiza Pereira; FERREIRA, Marilaine Matos Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: Doenças raras são condições que afetam uma pequena parcela da população, se comparada com doenças mais prevalentes na população em geral, sendo 80% dos casos de origem genética. Apesar de haver uma política nacional, existem barreiras no acesso e no cuidado, visto que há poucos serviços de referência e a maioria deles são hospitais universitários, acarretando atraso no diagnóstico e tratamento. Além disso, ressalta-se a carência de dados epidemiológicos acerca dessas patologias. Dessa forma, urge a necessidade da criação de uma base de dados padronizada e nacional, bem como uma rede de hospitais e serviços capacitados, que elaborem estudos colaborativos sobre as doenças raras. Nesse contexto, o projeto Rede Nacional de Doenças Raras tem o objetivo de desenvolver informações integradas acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados, e custos diretos e indiretos, dos indivíduos com doenças raras de origem genética e não genética no Brasil. Esse é um estudo de censo populacional multicêntrico, nos quais há a coleta de dados retrospectivos e prospectivos, e a elaboração de um inquérito de representatividade nacional. Na fase de coleta prospectiva, as informações são extraídas de prontuários e formulários clínicos, sendo cadastradas em uma plataforma *online* (REDCAP), com 309 pacientes já recrutados. Somado a essa etapa, tem-se a Jornada Assistencial de Valores, que consiste em um estudo mais direcionado e aprofundado sobre 13 doenças. Nesse caso, os dados são coletados a partir de entrevistas e inseridos na plataforma TPValue. Dentre essas doenças, entrevistam-se pacientes com Atrofia Muscular Espinhal, Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne e Polineuropatia Amiloidótica Familiar, que realizam acompanhamento no Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, questionando-os sobre dados clínicos e recursos utilizados ao longo da sua jornada. Até então já foram recrutados 27, 25, 31 e 33 pacientes das respectivas condições.

Palavras-chaves: Doenças raras; Jornada assistencial; Epidemiologia.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: PEREIRA, Lorena Alves dos Santos; VASCONCELOS, Luana Souza; FERREIRA, Marilaine Matos Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: O Ministério da Saúde estabeleceu em 2014, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (DR). Até o momento foram habilitados dezessete Serviços de Referência, um número considerado insuficiente para atender essa população. A grande maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários, porém não há conhecimento se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos grandes avanços nos diagnósticos, ainda faltam dados epidemiológicos sobre estas doenças. Diante disso, o objetivo deste estudo é realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com DR de origem genética e não genética no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com trinta e sete Instituições nacionais envolvidas, estabelecendo uma Rede Nacional de DR e realizado um estudo ambispectivos (retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo 2022). O instrumento de coleta de dados usou protocolo padrão com dados sociodemográficos, aspectos clínicos e de diagnósticos de acordo com ontologia internacional. Ademais, 13 patologias, com linha de cuidados definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores, na qual nossa Instituição contribui para a investigação de Polineuropatia Amiloidótica Familiar, Esclerose Lateral Amiotrófica, Distrofia Muscular de Duchenne e Atrofia Muscular Espinhal. Foram incluídas 12.542 pessoas no *software* Redcap referente ao retrospectivo, sendo destes 478 pacientes da nossa Instituição. Já no estudo prospectivo temos até o momento 2.513 indivíduos, dos quais 333 são acompanhados em nosso serviço. O presente estudo ainda está em andamento, com previsão de término para o ano de 2025.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Doenças Raras; Doenças Neuromusculares; Genética.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: DE EÇA, Blenda Antunes Cacique Curcino; DE CARVALHO, Katheryne Barbosa; FERREIRA, Marilaine Matos de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Doenças Raras afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. São geralmente de caráter crônico, progressivo, degenerativo e até incapacitante, afetando a qualidade de vida das pessoas acometidas e de suas famílias. Atualmente, existem dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras no Brasil, número considerado insuficiente para atender a demanda da população. Apesar dos grandes avanços diagnósticos e nos recursos tecnológicos empregados, ainda há carência de dados epidemiológicos. **OBJETIVO:** Realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras no Brasil. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo multicêntrico com 37 Instituições nacionais envolvidas. Uma Rede Nacional de Doenças Raras foi instituída e um estudo ambispectivo (2018-2019, retrospectivo; 2022, prospectivo está em progresso, através da coleta de dados sociodemográficos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos por meio da ferramenta REDCap. Ademais, 13 patologias foram selecionadas para uma investigação mais detalhada por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), com o uso da plataforma TPValue. Nesta, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública contribui com a Atrofia Muscular Espinhal (AME), Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF). **RESULTADOS:** Até o momento, foram sumarizados 12.592 pacientes em âmbito nacional e 478 pacientes da EBMSP no estudo retrospectivo; 2.360 pacientes, sendo 321 participantes da EBMSP, no estudo prospectivo; além de 33 participantes com PAF, 21 com AME, 23 com ELA e 31 com DMD na Jornada Assistencial de Valores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho foi prorrogado por mais 3 anos, tendo até então, apenas resultados parciais.

Palavras-chaves: Brasil; Doenças Raras; Epidemiologia.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: OLIVEIRA, João Gustavo dos Anjos Morais; CARVALHO, Stefania Zingone Andrade; FERREIRA, Marilaine M. de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, as Doenças Raras afetam até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou 1,3 para cada 2 mil pessoas. Elas são, geralmente, de caráter crônico, progressivo, degenerativo e incapacitante, afetando a qualidade de vida de doentes e suas famílias. Até o momento, no Brasil, foram habilitados dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras, número insuficiente para atender a demanda da nossa população. A maioria dos casos são atendidos em Hospitais Universitários e não há conhecimento suficiente se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento. Apesar dos avanços, tanto nos diagnósticos quanto na tecnologia empregados para atender essa população, ainda faltam dados epidemiológicos para emprego desses recursos. O objetivo é realizar um inquérito de representatividade nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos diagnósticos e terapêuticos empregados e custos em indivíduos com doenças raras de origem genética ou não no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com mais de 37 Instituições nacionais envolvidas. Estabeleceu-se uma Rede Nacional de Doenças Raras e realizado um estudo ambispectivos (o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo 2022), sendo prorrogado por mais três anos (final previsto para 2025). O instrumento de coleta de dados utilizou protocolo padrão com dados sóciodemográficos, além de aspectos clínicos e diagnósticos. Ademais, 13 patologias, que têm uma linha de cuidados já definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), na qual a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública contribuiu com a investigação de quatro destas doenças. Foram coletados 470 pacientes no estudo retrospectivo e, até a presente data, 33 pacientes com Polineuropatia Amiloidotica Familiar (PAF), 16 pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME), 27 com Distrifia Muscular de Duchanne (DMD) e 19 com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) na JAV-RARAS.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Doenças raras; Genética; Brasil.

REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS

Autores: CARVALHO, Stefania Zingone Andrade; FERREIRA, Marilaine M. de Menezes; COSTA, Marcela Câmara Machado.

RESUMO: Uma doença é definida como rara quando afeta menos de 65 a cada 100 mil habitantes na população. No entanto, as mais de 6 mil doenças raras existentes, coletivamente, afetam até 8-10% da população com importante impacto na saúde pública. São doenças crônicas, debilitantes que impactam na qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias. Até o momento, existem dezessete Serviços de Referência em Doenças Raras brasileiros, número insuficiente para atender a demanda da população. Esses indivíduos são atendidos por profissionais com conhecimento insuficiente e sem estrutura para condução de casos específicos e complexos. Apesar dos avanços, tanto nos diagnósticos quanto na tecnologia empregados para atendê-los, ainda faltam dados epidemiológicos para emprego desses recursos. O principal objetivo do presente estudo é coletar dados epidemiológicos, clínicos e terapêuticos estabelecendo um registro nacional de doenças raras no Brasil. Trata-se de um estudo multicêntrico, com 40 Instituições nacionais envolvidas. Estabeleceu-se uma Rede Nacional de Doenças Raras e está sendo realizado um estudo ambispectivo - o retrospectivo correspondente aos atendimentos de 2018 e 2019 e prospectivo em 2022, sendo recentemente prorrogado por mais três anos. O instrumento de coleta de dados utilizou protocolo padrão com dados sóciodemográficos, além de aspectos clínicos e diagnósticos. Ademais, 13 patologias, que têm uma linha de cuidados já definidos pelo SUS, foram selecionadas para um estudo mais detalhado por meio da Jornada Assistencial de Valores (JAV-RARAS), na qual a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública contribuiu com a investigação de quatro destas doenças. Foram coletados 470 pacientes no estudo retrospectivo e, até a presente data, para a JAV, foram selecionados 33 pacientes com Polineuropatia Amiloidotica Familiar (PAF), 27 pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME), 29 com Distrifia Muscular de Duchanne (DMD) e 26 com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).

Palavras-chaves: Epidemiologia; Doenças raras; Genética; Brasil.

REFLEXÕES DISCENTES DURANTE O *DEBRIEFING* NO CENÁRIO ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM DEMÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Autores: RIBEIRO, Wlamir Batista; SESTELO, Maristela Rodrigues.

INTRODUÇÃO: Síndromes demenciais estão cada vez mais presentes na população. Diante disto, torna-se importante o contato prévio do graduando de medicina aos entraves existente para uma comunicação efetiva com esse grupo específico. A simulação realística, neste cenário, é um método que traz a utilização do vínculo emocional como forma de aprendizagem. A reflexão individual sobre a experiência e o *feedback, Debriefing,* de um professor, são importantes para a consolidação do conhecimento adquirido*.* Por conta do cenário assistencial, ao paciente com demência, requerer o controle de emoções para tomada de decisão, essa técnica de feedback torna-se benéfica para construção da "mensagem final" proposta. **OBJETIVO**: Descrever e analisar as reflexões dos graduandos de medicina em cenário simulado de assistência ao paciente com demência. **METODOLOGIA**: Estudo **qualitativo, de abordagem Fenomenológica, realizado com alunos do 5º semestre da disciplina de semiologia médica do curso de Medicina. Criou-se cenário simulado com atores, representando paciente com demência e seu familiar – no papel de cuidador, e participação de aluno voluntário no papel de médico. Refletiu-se, após simulação: sentimento diante da situação, pontos fortes e frágeis das condutas adotadas e mensagem que levam para casa. A discussão foi transcrita e analisada no software** ATLAS.TI^{R} 9.1**, pelo método de Bardin e exaustão do tema.** Aprovada pelo CEP - CAE número 17418619.0.0000.5544. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se como principal sentimento durante o cenário, a angústia. Analisando-se os pontos fortes e frágeis, identificou, respectivamente, a humanização e falhas na estruturação técnica do exame clínico. A mensagem levada para casa refere-se a aspectos de humanização na relação médico-paciente e a lacunas teórico-práticas na assistência ao paciente com demência. **CONCLUSÃO**: O cenário assistencial, simulado, ao paciente com demência, é importante por permitir contato do graduando com situações que confrontam sentimentos e preparo para tomada de decisão, tornando a prática médica mais humana e comunicativa.

Palavras-chaves: Educação médica; Treinamento por Simulação; Demência; Psicologia Médica.

REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DO ADOECIMENTO EM PACIENTES RENAIS NA POPULAÇÃO NEGRA

Autores: SANTANA, Luiza Martins da Anunciação; CAJADO, Maria Constança Velloso.

INTRODUÇÃO: A alta prevalência da doença renal crônica, torna elevado o custo da doença, envolvendo fatores econômicos, sociais e subjetivos. Os estudos apontam que a doença renal crônica (DRC) se configura pela perda parcial, progressiva e irreversível da função renal. A maioria das causas da DRC apresentam pouco ou nenhum sintoma em suas fases iniciais. Ainda sim, a DRC é classificada como uma doença renal crônica não transmissível (DCNT), onde as causas mais prevalentes para a ela são a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a diabetes melito (DM). Questionamos se o aumento no aparecimento da doença é evidenciado principalmente na população negra, na qual a taxa de incidência é três vezes maior quando comparada aos brancos. Faz-se necessário entender, como paciente renal ao chegar no hospital se depara com o diagnóstico do adoecimento crônico, tendo em vista, que este processo perpassa por diversos fatores na vida do sujeito, principalmente no âmbito biopsicossocial. **OBJETIVO GERAL:** Investigar as possibilidades de intervenção do psicólogo com pacientes renais. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar as repercussões psicossociais do adoecimento em pacientes renais na população negra; Conhecer os aspectos psicológicos do adoecimento renal. **MÉTODO:** O presente trabalho inicialmente pretende realizar uma revisão de literatura, entre os anos de 2017 a 2022, utilizando textos de livros e artigos publicados, em português e inglês, indexados nas bases de dados Pepsic, Google Acadêmico, Scielo e BVS-Psi. **RESULTADOS ESPERADOS:** Compreender os fatores psicossociais na população negra com doença renal crônica; Analisar as intervenções do psicólogo hospitalar frente às questões psicossociais dos pacientes renais.

Palavras-chaves: Paciente Renal; Psicologia Hospitalar; População Negra; Aspectos Psicossociais; Adoecimento Crônico.

SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PRÁTICA DA TELESSIMULAÇÃO

Autores: ROCHA, Flávia Carvalho; DE MACEDO, Tassia Teles Santana.
OBJETIVO: Conhecer a satisfação e autoconfiança das(os) estudantes sobre a prática da telessimulação no ensino remoto emergencial. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem de uma instituição de ensino superior, localizada no município de Salvador-BA. O cenário da telessimulação, aplicado aos estudantes, foi referente a um caso clínico sobre a SARS-COV-2 (COVID-19). A aplicação do cenário da telessimulação e a coleta de dados teve duração total de 50 minutos, e foram realizados no mês maio de 2022. Para a aplicação do cenário, foram seguidas as diretrizes padronizadas pela *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning,* e aplicada a escala "*Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning*" para a avaliação da satisfação e autoconfiança. Na coleta de dados, utilizou-se instrumentos eletrônicos elaborados e armazenados na plataforma de Red-Cap®. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o nº de parecer 4.375.409. **RESULTADOS:** A amostra final foi de 17 alunos, sendo nove do 8º semestre e oito do 9º semestre. Em ambos os semestres a maioria dos estudantes de enfermagem ficaram tanto satisfeitos (média geral = 4,65) como também autoconfiantes (média geral = 4,5) com o uso da telessimulação. Quando avaliado individualmente os itens em cada subescalas, notou-se que as médias variaram de 3,4 a 4,9, ou seja, os estudantes concordaram fortemente que a telessimulação é eficaz para promover a satisfação e autoconfiança na aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Os estudantes de enfermagem sentem-se autoconfiantes e satisfeitos com o uso da telessimulação como metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Além disso, pode-se afirmar que a telessimulação como método de aprendizagem proporciona também a solidificação dos saberes na formação em enfermagem.
Palavras-chaves: Telessimulação; Satisfação; Autoconfiança; Enfermagem.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES SUPER IDOSOS: PROGNÓSTICO E PREDITORES DE EVENTOS CLÍNICOS

Autores: CARAPIÁ, Samuel Carneiro; DE OLIVEIRA, Queila Borges; ROCHA, Helen Alves; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana permanece como a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Por outro lado, nas últimas décadas, a implementação de estratégias de tratamento e o desenvolvimento de novas medicações possibilitou um ganho substancial em prognóstico. Paralelamente, cresce de maneira progressiva a fração de superidosos – idade acima de 85 anos – na população geral, sendo uma amostra altamente predisposta a essa condição clínica. O uso de medicações com maior perfil de segurança, principalmente quanto ao menor risco de sangramento, assim como outras estratégias não medicamentosas, tem se mostrado eficazes na redução de complicações hemorrágicas e até na mortalidade de pacientes que evoluíram para um quadro de síndrome coronariana aguda. Entretanto, ainda existem poucos dados a respeito da implementação dessas medidas e de fatores prognósticos de pacientes superidosos que apresentaram esse desfecho agudo. **OBJETIVOS**: Descrever fatores e preditores prognósticos de pacientes extremo idosos com diagnóstico de síndrome coronariana aguda; verificar o impacto da implantação de estratégias de prevenção de hemorragias na incidência dessas complicações. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma coorte retrospectiva baseada em coleta de dados de prontuário e acompanhamento de pacientes de idade acima de 85 anos com síndrome coronariana aguda no Hospital Cardiopulmonar. São coletados, na instituição, dados clínicos, demográficos, laboratoriais e de desfechos clínicos, com enfoque em complicações hemorrágicas, como queda da hemoglobina>2g/dl, necessidade de transfusão sanguínea e instabilidade hemodinâmica, além de ocorrência de novo infarto, necessidade de nova revascularização de urgência, acidente vascular encefálico e mortalidade em todos os pacientes acima de 85 anos internados no hospital. Os pacientes serão divididos em dois grupos de acordo com a ocorrencia ou não de sangramento ou complicações vasculares, conforme o surgimento de algum desfecho clínico desfavorável. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se compreender melhor o prognóstico da população superidosa com síndrome coronariana aguda e como agir melhor nessa população.

Palavras-chaves: Síndrome coronariana aguda; Prognóstico; Hemorragia; Idoso.

TESTE DO DEGRAU DE 6 MINUTOS: PAPEL NA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA FUNCIONAL EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Autores: LOPES, Davi de Jesus; VILLELA, Beatriz de Carvalho; DOS SANTOS, Danilo Silva; RITT, Luiz Eduardo Fonteles.

INTRODUÇÃO: A Reabilitação Cardiovascular (RCV) consiste em um programa de atividade física supervisionada para pacientes com doenças cardiovasculares. É indicada principalmente para pacientes de moderado a alto risco cardiovascular, portadores de doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, valvulopatias, pacientes com síncope reflexa, idosos com síndrome de fragilidade. Um dos objetivos da reabilitação cardiovascular é promover uma melhora dos componentes da aptidão física tanto do ponto de vista aeróbico quanto não aeróbicos, como força/potência muscular, flexibilidade e equilíbrio, algo que exige a combinação de diferentes modalidades de treinamento. Dentre os testes utilizados para avaliar a capacidade aeróbica e cardiopulmonar, o padrão-ouro é o Teste Cardiopulmonar de Exercício (TCPE). O TCPE consegue avaliar a capacidade aeróbica máxima, diagnosticar e definir o prognóstico da isquemia cardíaca, orientar quanto ao exercício e servir como guia para reabilitação cardíaca. Outra prova funcional utilizada em pessoas hígidas e pacientes com doenças pulmonares é o Teste do Degrau de 6 Minutos (TD6), foi recentemente estudado em pacientes cardiopatas e mostrou boa associação com os níveis de VO_2 pico. O TD6 é uma alternativa simples na qual o paciente sobe e desce uma escada de 2 degraus por 6 minutos em cadência livre, e o número de passos é contado. **OBJETIVO**: Descrever a aplicação do TD6 na avaliação de resposta ao programa de reabilitação cardiovascular. Metodologia: Neste estudo de coorte prospectivo, foram avaliados pacientes encaminhados para a reabilitação cardíaca entre março de 2019 e setembro de 2022 e, de acordo com protocolo clínico, foram submetidos ao TCPE limitado a sintomas e TD6 como avaliação basal no programa de reabilitação cardíaca do Hospital Cárdio Pulmonar, em Salvador, Brasil. **RESULTADOS Esperados**: Com o presente estudo é esperado a verificação da associação entre o ganho funcional medido pelo TD6 em relação ao ganho do VO_2 determinado pelo TCPE.

Palavras-chaves: Teste do Degrau; Reabilitação; Teste Cardiopulmonar.

TRABALHO INFORMAL E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: COSTA, Laura; CASTELAR, Marilda.

INTRODUÇÃO: O trabalho se configura, como um forte meio para se tornar alguém na sociedade capitalista. Desse modo, as constantes mudanças necessárias para a manutenção de tal sistema político-econômico acaba por modificar de forma violenta o modo de se organizar o trabalho, corroborando para o fortalecimento do meio informal. Sem vínculos ou direitos empregatícios, a população em situação de rua - atravessada pelas desigualdades de gênero, raça e classe - se percebe numa ausência de saída para essa situação, comprometendo fortemente a sua saúde mental. **OBJETIVO:** Ampliar as noções de trabalho envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como compreender os aspectos que interferem em suas atividades. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva. A coleta de dados será realizada basicamente através de entrevistas com um roteiro semiestruturado que vise compreender como pessoas em situação de rua da cidade de Salvador enxergam o seu modo de trabalho e os desafios enfrentados. Também serão incluídas entrevistas já realizadas pelo grupo de pesquisa com a população em situação de rua de Salvador para identificar e conhecer os sentidos e significados do trabalho, inclusive o informal, para esse segmento. As entrevistas serão gravadas em áudio, transcritas, e os dados obtidos serão analisados em seu conteúdo, tendo como base a literatura de González Rey. **RESULTADOS**: Espera-se que essa pesquisa possa levantar questões e debates pertinentes para essa temática tão invisibilizada e pouco discutida na sociedade, assim como também contribuir para a elaboração de políticas públicas que tenham como objetivo a inclusão social assegurando trabalho, renda e suporte psicológico para esses segmentos.

Palavras-chaves: Pessoas em situação de rua; Psicologia social; Saúde mental; Trabalho informal.

VALIDAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO ESCORE DE CONSTIPAÇÃO DA CLEVELAND CLINIC PARA A POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Autores: SANTOS, Maria Karolina Velame Souza; DE ABREU, Glicia Estevam; PAMPONET, Clara Nunes; CALASANS, Maria Thais; TANIGUCHI, Thiago Masahi;, Ubirajara Barroso Júnior.

INTRODUÇÃO: A constipação funcional (CF) é o sintoma comum na população em geral, apresentando uma prevalência na população pediátrica que pode chegar, em nosso meio, a taxa de 26,8%. Atualmente, a CF é diagnosticada a partir dos critérios Roma IV (CR IV), no entanto esse instrumento não avalia a gravidade dessa disfunção. Por sua vez, o Escore de Constipação da Cleveland Clinic (ECCC) já é utilizado em adultos para avaliar a gravidade e resposta ao tratamento. Embora validado para a população adulta, esse escore ainda não foi adaptado e validado para população pediátrica. **OBJETIVOS:** Adaptar e validar o ECCC para a população pediátrica brasileira. **METODOLOGIA:** O presente estudo incluirá todas as crianças de 4 a 17 anos que não possuem anormalidades anatômicas ou neurológicas do trato gastrointestinal atendidas em um centro multidisciplinar de distúrbios miccionais na infância entre Julho de 2022 e Novembro de 2022. O teste padrão ouro utilizado serão os critérios ROMA IV, sendo ele comparado ao ECCC. A validação e adaptação ocorrerá em duas etapas: Inicialmente, o questionário será aplicado para 30 crianças com intuito de avaliarmos a taxa compreensão dos itens sendo possível marcar a opção “não entendi”. Itens com compreensão abaixo de 80% serão ajustados para versão final do ECCC. Em seguida, a versão final do ECCC e o Roma IV serão aplicados em 100 pacientes. Após 15 dias realizaremos o "test-retest" do ECCC via telefone. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se avaliar uma correlação significativa entre o Escore de Constipação Adaptado e os Critérios Roma IV. Além disso, esperamos analisar uma boa consistência interna do questionário para que possamos validar, adaptar e usufruir dessa ferramenta como auxílio no diagnóstico precoce da constipação funcional na população pediátrica brasileira.

Palavras-Chaves: Constipação Intestinal; Pediatria; Estudo de Validação; Coloproctologia.

VALIDAÇÃO DO ESCORE PROGNÓSTICO SEVERITY SCORING SYSTEM FOR PNEUMONIA (PSHOCK) NO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: OLIVEIRA, Roberto Santos; CARMO, Thomas; FERREIRA, Isabella; MENEZES, Rodrigo; PINA, Marcio La Torre; FILGUEIRAS FILHO, Nivaldo; ANDRADE, Bruno Bezerril.

INTRODUÇÃO: Ferramentas prognósticas, desenvolvidas para estratificar pacientes críticos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), são fundamentais para prever aqueles com maior risco de mortalidade nas primeiras horas de internação. Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho do escore pShock em pacientes críticos internados em UTI com infecção por SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo de coorte analítico observacional, realizado entre janeiro de 2020 e março de 2021, em quatro UTIs gerais em Salvador, Brasil. Estatística descritiva foi utilizada para caracterizar a coorte e uma regressão logística, seguida de validação cruzada, foi realizada para calibrar o escore. A análise da curva ROC foi utilizada para avaliar a acurácia dos modelos analisados. **RESULTADOS:** No total, 605 pacientes adultos de UTI foram incluídos no estudo. A idade média foi de 63 (IC: 49-74) anos com uma taxa de mortalidade de 33,2% (201 pacientes). O escore pShock-Cov calibrado teve um bom desempenho na previsão de mortalidade na UTI (AUC de 0,80 [IC de 95%:0,77-0,83; valor p<0,0001]. **CONCLUSÃO:** O escore pShock-Cov demonstrou capacidade discriminatória robusta e pode ajudar na divisão de recursos escassos de UTI durante a pandemia de COVID-19 para os pacientes gravemente enfermos com maior probabilidade de se beneficiar.

Palavras-chaves: UTI; Prognóstico; COVID-19.

VALOR PROGNÓSTICO DA GLICEMIA NA ADMISSÃO EM ADIÇÃO AO ESCORE GRACE EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Autores: RODRIGUES, Loren Lacerda; CONCEIÇÃO, Hayala Machado Cavalcante; DE CARVALHO, Sarah Fernandez Coutinho; NOGUEIRA, Allêh Kauãn Santos; DURÃES, André Rodrigues; FERNANDES, Rafael Modesto.

INTRODUÇÃO: A glicemia medida na admissão hospitalar é um biomarcador frequentemente utilizado para predizer eventos cardiovasculares adversos maiores (ECAM) em pacientes com síndrome coronariana aguda (SCA). Entretanto, para estabelecer a sua utilidade na estratificação de risco, convém demonstrar o seu valor prognóstico adicional a modelos preditores existentes. O Global Registry of Acute Coronary Events (GRACE) risk score é um modelo validado para avaliação prognóstica em pacientes com SCA, mas não se sabe se os níveis de glicemia podem melhorar a sua precisão. **OBJETIVOS:** Investigar o valor prognóstico incremental da glicemia à admissão hospitalar adicionada ao escore GRACE em pacientes com SCA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise conduzida segundo o protocolo PRISMA. Será realizada uma busca sistemática de literatura nas bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS e Science Direct. Serão incluídos estudos de coorte ou transversais, publicados em qualquer ano, com texto completo em português ou inglês, que investigaram, por meio de medidas estatísticas de discriminação e reclassificação, o valor prognóstico incremental da glicemia na admissão adicionada ao escore GRACE em pacientes com SCA. Dois revisores realizarão a triagem do título, abstract e texto completo dos trabalhos para selecionar os artigos. Algumas das variáveis extraídas serão o número de pacientes incluídos, a média de suas idades, proporção de pacientes com angina estável, doença arterial coronariana ou infarto agudo do miocárdio prévio, níveis basais médios de biomarcadores, duração do follow-up, número e tipo de evento de desfecho. Extraíremos o odds ratio e intervalos de confiança de cada estudo. A heterogeneidade será avaliada utilizando o Q-test e I^2 statistic. Para avaliar a qualidade dos estudos incluídos, utilizaremos a ferramenta Quality in Prognosis Studies (QUIPS). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados elucidem se a glicemia na admissão pode ser uma ferramenta importante de estratificação de risco quando adicionada ao escore GRACE.

Palavras-chaves: Síndrome coronariana aguda; Glicemia na admissão; Escore de risco.

VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA NO CAMPO HOSPITALAR FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Autores: PORTUGAL, Fernanda Penna; CAJADO, Maria Constança Velloso.

INTRODUÇÃO: Em 2020, o mundo foi impactado devido à alta taxa de contágio e mortalidade do vírus da COVID-19, sendo decretada como pandemia do Novo Coronavírus. A OMS determinou medidas preventivas para conter a propagação do vírus. No Brasil, inicialmente, muitos profissionais de saúde não tiveram acesso às medidas preventivas, inclusive, o psicólogo no âmbito hospitalar. Cabe investigar se o sofrimento psíquico se tornou exacerbado no contexto vivido, não apenas para os pacientes que estavam infectados, mas também para a sociedade. Nos hospitais, o vírus atingiu não somente os pacientes, como também seus familiares e em muitos casos os profissionais de saúde. Tais questões foram vivenciadas diretamente pelo psicólogo no campo hospitalar. **OBJETIVOS:** Compreender a atuação do psicólogo no cenário hospitalar frente a pandemia do Novo Coronavírus; Conhecer as possibilidades de intervenções da psicologia no contexto hospitalar na pandemia da COVID-19. **MÉTODO:** Inicialmente, será realizada uma revisão de literatura, utilizando textos de livros e artigos publicados a partir de 2020, escritos em português e inglês, indexados nas bases de dados como Scielo, Pepsic, LILACS, BVS-Psi. O presente estudo está vinculado a pesquisa de campo intitulada “Os Desafios de Psicólogos em Contexto Hospitalar durante a Pandemia do Novo Coronavírus”, - vinculado ao Mestrado Profissional em Psicologia e Intervenções em Saúde, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) em 21.12.2021, tendo como número de CAEE 52058621.5.0000.5544. Na fase dos Resultados e Análise dos Dados, serão utilizados recortes das entrevistas realizadas na pesquisa de campo, bem como, o aporte teórico da revisão de literatura. **RESULTADOS ESPERADOS:** Analisar as possibilidades de intervenções de tais psicólogos frente a esse desafio da pandemia na saúde pública, quando tiveram que lidar com os pacientes, famílias e equipes de saúde.

Palavras-chaves: Psicologia Hospitalar; Profissionais de saúde; Família; COVID- 19; Pandemia do Novo Coronavírus.

A IMPLEMENTAÇÃO DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS COM GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE ALMEIDA, V. S. M.; DE CASTILHO, V. K. L.; DE MAGALHÃES, S. B.

INTRODUÇÃO: O binômio teórico-prático dispõe de diversas ferramentas de aprendizado, destacando-se o modelo de simulação realística como método de transformação do acadêmico em profissional. A formação em saúde inevitavelmente expõe os graduandos em situações de notícias difíceis,requerendo uma comunicação eficaz e eficiente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na implementação de simulações realísticas de comunicação de notícias difíceis com graduandos integrantes da Liga Interdisciplinar de Cuidados Paliativos da Bahia (LICPBA). **RELATO:** As sessões promovidas pela LICPBA abordaram temas sensíveis em torno da comunicação do diagnóstico de doenças ameaçadoras da vida, questionando as habilidades em acolhimento, escuta e intervenção, além de incitar a necessidade de atividades práticas relacionadas ao tema. As competências necessárias para comunicação não violência se contrapõem ao modelo formativo biomédico, invalidando as características da mecanização e do distanciamento entre paciente e profissional de saúde. Para sanar a demandados ligantes foi implementada uma simulação de comunicação de notícias difíceis, cujo cenários clínicos foram criados e inspirados em casos reais. Aoficina foi composta por três etapas, todas supervisionadas pelos orientadores, dividindo-se em: planejamento, caracterização do cenário, divisão dos voluntáriosda cena e orientação dos observadores; ação, vivência do cenário livre de interferências; e *debriefing*, explanação da experiência dos voluntários e observadores, finalizando com avaliação dos orientadores. Resultando no exercício ativo da tríade emoção, validação e exploração, que auxilia na fluidezda transmissão da notícia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As habilidades de comunicação são ferramentas cruciais em se tratando de notícias difíceis, dessa forma, a experiência vivenciada na implementação de simulações realísticas sobre essa temática possibilitou a qualificação da comunicação verbal e não verbal, impactando sobre a formação do futuro profissional de saúde.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Comunicação; Simulação Realística; Ensino.

A IMPORTÂNCIA DE UM MANUAL INFORMATIVO NO CAMPO HOSPITALAR PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA

PORTUGAL, F. P.; BARROS, L. N.; MEDEIROS, D. S.; AZEVÊDO, T. F. V. B.; SANTOS, B. I. S.; DE MAGALHÃES, S. B.

RESUMO: A inserção do Serviço de Psicologia em uma unidade deatenção terciária como integrante da equipe multiprofissional e introduzida no itinerário dos protocolos terapêuticos ainda é um processo que enfrenta diversas barreiras e dificuldades. Compreendendo o contexto dos desafios enfrentados diariamente na relação multiprofissional no Hospital de Olhos de Salvador, fez-se necessária a construção de um manual informativo para a qualificação das demandas psicológicas do processo de hospitalização na relação com a equipe de saúde. O trabalho objetivou analisar o processo de construção do manual informativo de um Serviço de Psicologia hospitalar e suas repercussões na relação com a equipe multiprofissional. A metodologia utilizada pautou-se em um relato de experiência realizado pela atuação de quatro estagiários do Serviço de Psicologia do Hospital Humberto Castro Lima (HHCL), sendo considerados diários de campo referentes ao período compreendido entre fevereiro e agosto de 2022. Os resultados destacaram a relevância de delimitar o fazer da Psicologia no hospital através da captação de informações provindas do cotidiano do serviço. Assim, foram salientados, no manual, os tipos de atividades desenvolvidas pelo serviço, especificidades do atendimento psicológico aos pacientes cirúrgicos, além de questões que envolveram a articulação com a equipe. Tais questões envolveram discussões teórico-práticas sobre manejo do paciente em sofrimento mental, comunicados para atuação intersetorial entre a Psicologia e a equipe de Enfermagem, além de estratégias para eventuais ocorrências associadas a repercussões biopsicossociais no processo saúde-doença-cuidado. Ademais, essas observações indicam que o manual abriu caminhos promissores que favorecem o cuidado ao paciente hospitalizado, bem como a compreensão dos fatores que podem atravessar a atuação da Psicologia no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Atenção Terciária à Saúde; Psicologia em Saúde; Equipe Multiprofissional; Prática Psicológica.

A INFLUÊNCIA DA ASMA EM DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES INFECTADOS COM COVID-19

DE SANTANA, F. M.; DOS SANTOS, C. M. A.; LAGO, G. B.; RAPATONI, V. L.; QUEIROZ, G. A. N.

Em, 7 de janeiro de 2020, autoridades chinesas identificaram um novo tipo de coronavírus que, posteriormente, foi considerado uma Emergência de SaúdePública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, iniciando o cenário pandêmico global. Atualmente, o COVID-19 é alvo de vários estudos voltados para compreensão da doença e fatores – ambientais e clínicos – que favorecem a propagação ou contenção do vírus, e, consequentemente, seus desfechos. Dentre eles, temos os sintomas respiratórios provocados por exemplo, pela asma, caracterizada como uma inflamação crônica das vias aéreas, sendo uma das doenças respiratórias mais comuns, juntamente com a rinite alérgica e a doença pulmonar obstrutiva crônica. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os estudos que observam a apresentação clínica do COVID-19 e seus desfechos, em pacientes portadores de sintomas respiratórios, devido à influência da asma. Os artigos foram selecionados na bases de dados PubMed, na língua inglesa, utilizando as palavras-chave Ashtma; Severe; COVID-19. Os estudos foram selecionados através da sua relevância a partir do título e resumo e, em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão (língua inglesa, relação com o tema, estudos do tipo ensaio clínico, estudo clínico e observacional) e exclusão (outras línguas, fuga do tema, outros tipos de estudo e revisões de literatura). Após a seleção dos trabalhos, foram incluídos cinco estudos para compor a revisão integrativa. A partir da avaliação desses trabalhos,é evidente que a asma não é considerada um fator de risco para um prognóstico desfavorável durante a infecção da COVID-19,contudo, os indivíduos que experienciaram um quadro agudo recente, devem ser observados com maior cautela, já que, nesses casos, foi observado maior mortalidade. Com isso, pode- se inferir que infecções respiratórias são parte de uma área que deve ser observada com cuidado, visto que ela carrega um grande peso no cuidadohumano.

Palavras-chave: Asma; Covid-19; Severa.

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM GENITAL

BRITO, L. L.; ARAUJO, D. S.; BOMFIM, J. S.; SANTOS, M. J. C.; DOS SANTOS, G. V. R.; DOS SANTOS, C. O.

INTRODUÇÃO: A educação em saúde atua na disseminação do conhecimento de práticas em saúde. No contexto da saúde genital feminina, pode auxiliar na desconstrução de padrões estéticos transmitidos pela sociedade, como por exemplo, associados à autoimagem genital. Dessa forma, a falta de informação sobre os diferentes formatos, tamanhos e aparências do pudendo feminino contribuem para o aumento na insatisfação da aparência genital, e consequentemente, a recorrência de procedimentos cirúrgicos desnecessários. **O OBJETIVO** foi apresentar a influência da educação em saúde na percepção da autoimagem genital. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de setembro de 2022 nas bases de dados MEDLINE, PubMed e LILACS utilizando os descritores "Self Concept", "Genitalia Female", "Health Education" e "Cosmetics" associados ao conector "AND". Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos totais somente nas bases MEDLINE e PubMed. Foram excluídos artigos de revisão que abordavam assuntos como os efeitos e necessidades que os procedimentos estéticos possuem, a decisão dos médicos relacionada ao tratamento e gerenciamento dessas cirurgias, além de 1 artigo repetido. Foram incluídos 3 artigos que enfatizaram sobre o nível de insatisfação genital feminina relacionada à idade, raça e escolaridade, o uso de ferramentas digitais na conscientização sobre a diversidade natural do pudendo feminino, associada a Escala de Autoimagem Genital Feminina (FGSIS) e a Cirurgia Estética Genital Feminina (FGCS), além da atuação da educação e o aconselhamento adequado sobre a aparência genital para a melhor abordagem. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre a variedade na aparência da genitália externa feminina a partir de estratégias de educação em saúde auxilia na percepção da imagem genital, e consequentemente proporciona uma melhora na saúde psicossocial, podendo evitar possíveis futuros procedimentos cirúrgicos. Existem poucas referências na literatura sobre o tema e sugere-se novas investigações.

Palavras-chave: Autoimagem; Genitália Feminina; Educação em Saúde; Cosméticos.

A IMPLANTAÇÃO DO ESTÁGIO DA ÊNFASE TRABALHO NA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA BAHIANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDINGTON, E. T.

Esse trabalho tem como objetivo apresentar o relato da experiência da implantação do campo de estágio da ênfase trabalho, na Clínica de Psicologia daBahiana, em 2020.2. Nesta instituição, o curso de Psicologia possui duas ênfases: saúde e trabalho. As práticas dos estagiários são realizadas em diversos contextos, sendo um deles, a Clínica de Psicologia. Neste espaço, inicialmente, tínhamos apenas estagiários da ênfase saúde, pois os estagiários da ênfase trabalho, estavam desenvolvendo seus estágios em campos externos à instituição. Em geral, esses parceiros são caracterizados como empresas privadas de diversos segmentos e órgãos públicos. Com a pandemia da Covid-19 e a implementação das medidas sanitárias, todas as práticas foram suspensas pelo Ministério da Educação, tendo sido autorizado o retorno de algumas atividades, a partir de junho de 2020, no formato digital. Nesse momento, nosso curso abriu um espaço de discussão com os atores envolvidos nesse processo, buscando definir diretrizes para o retorno das atividades de estágio, nesse novo formato, pois compreendia que apenas algumas atividades poderiam ser realizadas. Esse também foi o movimento realizado pelo Conselho Federal de Psicologia em parceria com a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia que,após um extenso trabalho envolvendo integrantes das instituições de ensino superior, lançaram a cartilha “Práticas e Estágios Remotos em Psicologia no Contexto da Pandemia da Covid-19 – Recomendações”. Foi nesse período que decidimos experimentar a Clínica de Psicologia também como um campo interno de estágio da ênfase trabalho. Inicialmente direcionado para atividades de orientação profissional e carreira, teve como público-alvo jovens aprendizes e estagiários da instituição e também para jovens músicos do NEOJIBA. Hoje, esseespaço está se constituindo, efetivamente, como um dos campos de práticas para nossos estagiários, incluindo a realização de outras atividades voltadas para o desenvolvimento de pessoas e construção de projeto de vida e carreira.

Palavras-chave: Estágio; Trabalho; Ensino.

A PREVALÊNCIA DE PSICOSE NA DOENÇA DE PARKINSON

DOURADO, H. N.; OLIVEIRA, I. J. W.; VALENÇA, G. T.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) abrange uma variedade de sintomas não motores, como a psicose. A prevalência desse sintoma varia amplamente na literatura por divergências metodológicas entre estudos. **OBJETIVOS:** Descrever a prevalência de psicose em pacientes com DP e avaliar o perfil clínico e sociodemográfico dessa população. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo baseado na coleta primária de dados em uma amostra por conveniência do ambulatório de Transtornos do Movimento do Hospital Geral Roberto Santos, a partir da aplicação de questionário e escalas validadas mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa local (CAAE: 56085222.1.0000.5028). Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos diagnosticados com DP idiopática e excluídos aqueles que negaram consentimento, com outros transtornos do movimento ou com diagnóstico prévio de doença neuropsiquiátrica. **RESULTADOS PARCIAIS:** Em uma amostra de 57 pacientes, a média de idade foi 66,6±10,51 anos, em sua maioria do sexo masculino (57,9%) e autodeclarados pardos ou pretos (78,6%). A média de idadedo início dos sintomas foi 56,25±1,35 anos e a duração média da doença foi de 10,47±5,35 anos. A mediana do escore do Miniexame do Estado Mental foi 26 (IIQ 22-29). Quanto ao grau de incapacidade, 84,21% a apresentavam como leve ou moderada pelo estadiamento *Hoehn & Yahr* modificado. A comorbidade mais frequente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (45,6%). Quase todos os pacientes (96,5%) estavam em levodopaterapia. A prevalência de psicose na amostra estudada foi de 21,1% (n = 12). Nesses pacientes, o sintoma psicótico mais frequente foi a falsa sensação de presença, ocorrendo em 75%. **CONCLUSÃO:**A prevalência de psicose em pacientes com DP no presente estudo foi condizente com o previamente descrito na literatura científica. É imprescindível a realização de mais estudos elucidando a epidemiologia, fisiopatologia emelhorando o manejo deste e de outros sintomas não motores negligenciados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Transtornos Psicóticos; Prevalência; Epidemiologia.

AS REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA PARA MULHERES SENESCENTES

GOMES, N. A.; DE FARIA, A. A.

A intodução do trabalho de pesquisa consiste em demarcar que o processo de envelhecimento é um período marcado por diversas nuances de sentimentos e resgate das mais variadas experiências subjetivas. Este momento apresentamuitas transformações corporais e identitárias. Outrossim, há aspectos positivos na velhice, principalmente aqueles decorrentes da liberac?a?o de obrigac?o?es ou até mesmo o desprendimento de padrões estéticos. Entretanto, tais questões são atravessadas pela atual pandemia da COVID-19 que traz consigo aspectos emergentes, afetando de forma significativa a saúde mental. O objetivo do projeto propõe analisar as repercussões da pandemia do COVID-19 para a saúde mental, autoimagem, empoderamento e fragilizações de mulheres mais velhas, além de discutir o processo de envelhecimento das mulheres diante da pandemiado COVID-19 com base no projeto sociocultural “[des]velhecer”. Para o desenvolvimento do estudo, a metodologia escolhida foi a revisão integrativa,com base em autores como Mirian Goldenberg, Naomi Wolf, Srilatha Batliwala, além de contar com artigos selecionados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Os resultados alcançados foram de compreender como a pandemia da Covid-19 impactou no processo de envelhecimento das mulheres com ênfase na saúde mental e autoimagem, analisando também os quesitos empoderamento e fragilizações a partir de pesquisas e experiências grupais.Conclui-se que tal temática é relevante, visto a necessidade em discutir a respeito do envelhecimento em uma sociedade que exalta a juventude e menospreza avelhice e como a autoimagem, assim como a saúde mental influencia nesse processo. Além de possibilitar o surgimento de novas produções sobre o tema, para que assim haja uma desconstrução das concepções estabelecidas e a ressignificação do envelhecer.

Palavras-chave: Envelhecimento; Mulher; Pandemia; Saúde Mental; Autoimagem.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NO TRATAMENTO DO LINFEDEMA SECUNDÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Cristina de Sousa Braga, Jenifer Sarine Silva de Souza, Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeiro, Selena Márcia Dubois Mendes, Giovana Bergheme Franciscon de Lemos

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão em fisioterapia vascular tem como premissa o cuidar dos pacientes de forma especializada e individualizada, além de promover ao estudante uma experiência positiva para a vida acadêmica e profissional. No presente relato serão abordadas as condutas e a experiência do discente. A disfunção observada no linfedema secundário, pode gerar consequências na funcionalidade, autonomia e qualidade de vida do indivíduo. A fisioterapia tem como objetivos prevenir, promover e recuperar a função dos sistemas frente às condições apresentadas. **OBJETIVO**: Relatar a experiência discente, intervenções realizadas e evolução do paciente durante o atendimento ambulatorial. Paciente JSC, 57 anos, com diagnóstico clínico de Insuficiência Venosa Crônica (IVC) e linfedema secundário à erisipela, atendida na Clínica de Fisioterapia da Bahiana. Na avaliação, a paciente relatou queixa de sensação de peso no MID. Dados do exame físico mostram aspecto dermatológico comprometido com a presença de linfocistos, dermatite e fibrose linfoestática, observados na inspeção. Para a avaliação do linfedema foi realizada a perimetria de MMII, tendo o calcanhar como ponto de referência, as medidas foram realizadas a 10cm, 20cm e 30cm acima deste ponto, com os resultados de 64cm, 65cm e 46cm, respectivamente. Foram realizadas sessões 2x por semana, com as seguintes condutas: Fase 1 da terapia física complexa (TFC) incluindo: Compressão Pneumática Intermitente (CPI), drenagem linfática manual, fotobiomodulação, aplicação do tapping elástico, enfaixamento compressivo, exercícios miolinfocinéticos e cinesioterapia. Na reavaliação a paciente apresentou na perimetria, 10cm, 33,5cm, 20cm, 45,5cm, 30cm, 54,5cm. Pode-se observar sobre a evolução do paciente melhora no aspecto dermatológico, como redução dos linfocistos, fibrose linfoestática e redução do volume. A participação do discente no projeto de extensão é de suma importância para desenvolver um olhar especializado e humanizado mais próximo da prática clínica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Insuficiência Venosa; Linfedema.

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA NO LINFEDEMA SECUNDÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

RIOS, I. G.; DE SOUZA, J. S. S.; BRAGA, S. C. S.; DE MORAIS, M. D.; BOA SORTE, S. N.; COSTA, M. P.; DE LEMOS, G. B. F.

O projeto de extensão desenvolve habilidades e o cuidar dos pacientes com base nas suas necessidades, além de promover ao estudante oportunidade de desenvolvimento de competências para a vida acadêmica e profissional. O linfedema é o acúmulo de líquido no espaço intersticial do tecido subcutâneo resultando em aumento e volume do membro. Ele surge quando o sistema linfático é incapaz de drenar adequadamente essa linfa, pode ser classificado em primário e secundário. O linfedema secundário pode ser causado por uma lesão traumática. A fisioterapia é fundamental para pacientes com essa disfunção, sendo a Terapia Física Complexa (TFC) considerada padrão ouro para o tratamento. O objetivo desse relato é apresentar as condutas e a evolução do caso de um paciente com linfedema secundário pós-prostatectomia, além de relatar a experiência do discente. O paciente LAD, 69 anos, realizou fisioterapia duas vezes por semana na Clínica de Fisioterapia da Bahiana. Durante a avaliação foi realizado o exame físico, na perimetria inicial, realizada em 7 pontos do MIE (do dorso do pé até a inguinal com distância de um ponto ao outro de 10 cm), apresentou total de 356cm, além de outros dados. As condutas realizadas fazem parte da fase 1 da TFC. As condutas realizadas foram: drenagem linfática manual, compressão pneumática intermitente (CPI) e enfaixamento compressivo, uso LED vermelho (630nm) e infravermelho (850nm), cinesioterapia, kinesiotaping e vacuterapia. A perimetria final em 243cm. Concluindo, observou-se melhora clínica do paciente, com diminuição do edema e melhora da sensação de peso. A cerda da experiência do discente ao relato do contato com o paciente proporciona desenvolver habilidades para uma vivência nos estágios curriculares com mais segurança e competência.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tratamento; Linfedema secundário.

AÇÃO CORREIO DA EMPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTANA, J. S. F.; MUELLER, I. C. G.; ANDRADE, L. C. C.; DE SÁ, M. C. B.; DE CASTILHO, V. K. L.; PEDREIRA, Y. M.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: O Setembro Amarelo é um marco nacional pela prevenção do suicídio. Essa representatividade é ainda mais notória se considerarmos o momento de saída da pandemia da Covid-19, no qual os índices de solidão e depressão cresceram substancialmente. Assim, surgiu uma iniciativa que visa a conscientização sobre este fenômeno. O “Correio da Empatia” teve como objetivo promover interação a partir de cartas afetuosas entre as pessoas que convivem em uma faculdade. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de discentes de medicina na realização da ação de Correio da Empatia, voltada para a saúde mental no ambiente acadêmico. Relato: O projeto foi uma campanha de promoção desaúde mental com ênfase na empatia entre os discentes e conscientização contra o suicídio. Foi realizado no mês de setembro, resultado de uma parceria entre a IFMSA Brazil BAHIANA e a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Iniciou-se com uma capacitação para os organizadores sobre empatia e emoções, conduzida por uma professora e psicóloga da instituição. Assim, uma urna foi colocada no pátio de um dos campi, a fim de que estudantes e funcionários pudessem depositar cartas de afeto para seus colegas. Associada à urna, cartazes foram distribuídos com as instruções. Por fim, os organizadores recolheram as cartas semanalmente e entraram em contato - via mensagens on- line - com os destinatários para realizar a entrega. A maior dificuldade encontradafoi a compatibilidade de horários entre ambos, o que foi resolvido com a divisão da entrega entre membros da IFMSA de todos os semestres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O correio da empatia possibilitou uma troca entre estudantes e funcionários da EBMSP, tendo sido descrito como um espaço de confirmação de rede de apoio, que possibilitou acolhimento durante um mês de campanha contra o suicídio. Foi observada grande adesão dos estudantes e funcionários, contabilizando mais de 600 cartas enviadas.

Palavras-chave: Empatia; Saúde Mental; Estudantes de Medicina.

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VINICIUS MEDEIROS AMORIM DE MEIRA LINS, ERIKA COSTA DE PINHO, MARCELA KAUNNA NOGUEIRA DANTAS, LIA MEDEIROS AMORIM DE MEIRALINS

INTRODUÇÃO: Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade do Estadodo Amazonas realizaram o estágio de Atenção Primária em Saúde numa Unidadede Saúde da Família. Eles participaram de uma importante estratégia de educação em saúde: o PSE. Vivenciar a integração ensino-serviço-comunidade contribui para formação acadêmica e profissional, qualificando a atenção e o cuidado em saúde. Percebemos o fortalecimento do vínculo dos escolares comos acadêmicos e a Equipe de Saúde Bucal (ESB) durante atividades educativas, procedimentos coletivos e levantamento epidemiológico. **OBJETIVO**: Promover saúde, prevenir doenças e construir hábitos saudáveis nos escolares, transformando-os em agentes promotores de saúde onde vivem. Minimizar problemas decorrentes da falta de orientação sobre higiene bucal, garantindo acesso e cuidado. Além de realizar busca ativa de alterações do desenvolvimentoosteo-dentário, que causam problemas estéticos e má-oclusão. **METODOLOGIA**: São realizadas atividades educativas em saúde e procedimentos coletivos semanalmente e levantamento epidemiológico anualmente. Identificadas necessidades, ocorre o encaminhamento à unidade de saúde para continuidade do cuidado. São distribuídos kits de higiene bucal, trimestralmente, e orientações para que os hábitos de higiene bucal sejam realizados após a merenda escolar, diariamente. **RESULTADO**: A redução de cárie dentária em escolares é comprovada através dos levantamentos epidemiológicos. **CONCLUSÃO**: A integração ensino-serviço viabiliza a promoção à saúde, prevenção de doenças, busca ativa de problemas e encaminhamento aos serviços de saúde, oferecendo uma melhor qualidade de saúde bucal. A integralidade e humanização da atenção e do cuidado, o fortalecimento do vínculo profissional-comunidade, as práticas do conhecimento de educação em saúde adquirido na universidade, a importância da intervenção multidisciplinar no PSE, o contato e interação dos acadêmicos com escolares contribuem para o entendimento do estagiário como um futuro profissional de uma ESB.

Palavras-chave: Má-oclusão; Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde.

ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO NO CONTEXTO DA COVID-19: ATUAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

MENEZES, C. S.; TIRONI, M. O. S.

INTRODUÇÃO: Uma das consequências da pandemia de Covid-19 foi a adoção do trabalho remoto em larga escala, de forma inesperada e compulsória. O fenômeno antecipa tendências e torna-se um desafio para trabalhadores e também para as organizações, que precisam adaptar processos de trabalho para o modo digital. Este estudo tem especial interesse na área de gestão de pessoas nesse cenário, tendo em vista a responsabilidade de liderar o processo, sem competências prévias desenvolvidas e sem o distanciamento do fenômeno, pois, simultaneamente, precisa adequar as próprias rotinas (recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, desligamento, saúde ocupacional) à nova realidade. **OBJETIVO**: discutir a atuação da gestão de pessoas naadaptação ao trabalho remoto compulsório, com vistas a subsidiar futuras intervenções emcontextos de crise. **MÉTODO**: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal e abordagem qualitativa, que integra o projeto "Mudanças no trabalho a partir da Covid-19: a percepção do trabalhador e do profissional de Gestão de Pessoas", desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Processos Psicossociais e Trabalho (NEPPT) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **RESULTADO**: sugestão de outros caminhos para a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) a partir da pandemia de Covid-19, tendo em vista o surgimento de novas relações de trabalho e organizações digitais - que demandam diferentes políticas de Gestão de Pessoas, reconfigurando desenhos de cargos eprocessos de trabalho e trazendo impactos na cultura organizacional. **CONCLUSÃO**: O estudoé um ponto de partida para futuras investigações sobre a atuação da Gestão de Pessoas em situações de crise.

Palavras-chave: Palavras-chave: Gestão de Pessoas; Covid-19; Psicologia Organizacionale do Trabalho; Trabalho remoto.

ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS EM PLACENTAS DE MULHERES QUE TIVERAM INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO

MEDEIROS, M. O. A.

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2 afeta diversos órgãos, inclusive a placenta. A presença de reação inflamatória poderia comprometer seu funcionamento, repercutindonegativamente na gestação. Logo, anormalidades placentárias poderiam estar associadas à infecção pelo SARS-CoV-2. **OBJETIVOS**: Identificar alterações histopatológicas placentárias em parturientes infectadas pelo SARS-CoV-2. **MÉTODO**: Estudo de corte transversal em placentas de parturientes com SARS-CoV-2, atendidas entre março de 2020e dezembro de 2021 em um Hospital público-privado em Salvador - BA. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.961.846. **RESULTADOS:** Foram estudadas 29 placentas. 58,3% (n=14) das placentas tiveram peso inferior ao adequado em relação ao peso do recém-nascido. 86,2% (n=25) apresentavam lobos mal delimitados. A coloração da superfície fetal e materna foi normal em quase totalidade das placentas (89,7%, n=26 e 93,1%; n=27). A transparência estava conservada em 100% das peças. 82,8% (n=24) apresentavam trabeculação moderada, 13,8% (n=4) boa trabeculação e apenas (3,4%) (n=1) trabeculação discreta. O infarto do tecido placentário foi o achado mais frequente (35,3%; n=6), seguido da corioamnionite aguda e moderada, vilosite crônica, perivilosite focal e necrose laminar, em 11,8% (n=2) dos casos. O principal achado na análise do cordão foi a trombose intervilosa em 23,5% (n=4) dos casos e 51,7%(n=15) dos cordões eram hiperespiralados. A análise do âmnio mostrou 13,8% (n=4) placentas com metaplasia escamosa. Nas membranas extraplacentárias observou-se deposição de fibrina (93,1%, n=27) dos casos, necrose (62,0%, n=18), calcificações (51,7%, n=15), cistos (37,9%, n=11), exsudato neutrofílico (17,2%, n=5), trombose (13,7%, n=4) e retardo da maturação placentária (6,9%, n=2). **CONCLUSÃO**: As alterações placentárias vasculares e inflamatórias parecem estar associadas às características da infecção pelo SARS-CoV-2 em gestações a termo. Essa associação podeser mediada pela intensidade dos sintomas e a carga viral materna. Porém, são necessários estudos prospectivos mais aprofundados para confirmar os tipos, a prevalência e o prognóstico dessas alterações.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Placenta; Gestante; Histopatologia.

AMBIENTE FAMILIAR E ADOECIMENTO PSÍQUICO: UM OLHAR SOBRE AS VERTENTES A PARTIR DA PSICANÁLISE E DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

DE MELO, M. T.; LANTYER, V. M. F.; BRAGA, A. A. N. M.

INTRODUÇÃO: A família é um fenômeno social imprescindível para constituição do sujeito, se configurando como o primeiro grupo social em que o indivíduo está inserido e que viabiliza as primeiras experiências de sociabilização, que possibilitarão o estabelecimento de vínculos relacionais na vida adulta. Portanto, possui função fundamental na matriz identitária humana. O ambiente familiar, enquanto sistema de influências recíprocas entre seus membros, se constitui como um ambiente suscetível a sofrer os impactos de um membro adoecido e vice versa. Dessa maneira, não se pode separar a doença do eixo familiar. A instituição familiar pode ser percebida tanto como uma grande aliada no tratamento de um membro adoecido, como possível variável envolvida no adoecimento psíquico dos seus membros. Várias abordagens podem tratar do assunto, seja sob o ponto de vista da Psicanálise, ou da Terapia CognitivoComportamental (TCC), por exemplo. **OBJETIVOS**: O objetivo desse estudo é compreender as relações entre o ambiente familiar e o adoecimento psíquico soba perspectiva da Terapia Cognitivo-Comportamental e da Psicanálise. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que reúne artigos relevantes para o tema proposto, oriundos dos principais bancos de dados acadêmicos em formato digital, como PUBMED; Scielo; Google Acadêmico; Up To Date. **RESULTADOS FINAIS**: Os resultados obtidos apontam que o ambiente familiar, mediante a presença de um membro adoecido, se torna extremamente vulnerável e fragilizado, predominando diversos sentimentos indesejados e, consequentemente, gerando sofrimento psíquico e conflitos entre seus membros.Dessa forma, através das contribuições psicoterapêuticas a partir das vertentes da TCC e da Psicanálise, tanto o membro adoecido como a sua família poderão compreender melhor os mecanismos da doença, além de conseguirem lidarmelhor com toda a situação, se tornando mais adeptos e otimistas com relaçãoao processo.

Palavras-chave: Família; Adoecimento Psíquico; TCC, Psicanálise; Saúde Mental.

ANÁLISE E PADRONIZAÇÃO DOS PARÂMETROS MUSCULARES NO ULTRASSOM: RASTREIO E DIAGNÓSTICO DA SARCOPENIA

PEREIRA, L. A. M.; SANTANA, R. S.; RIBEIRO, J. R.; ALMEIDA, C. N.; OLIVEIRA, F. T. O.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma condição clínica caracterizada por perda progressiva de massa e força muscular, associada ao aumento da idade, risco de queda e declínio funcional. O padrão ouro para o diagnóstico da sarcopenia é a tomografia computadorizada e a ressonância magnética. Entretanto, o ultrassom (US) é um equipamento portátil, mais acessível e de baixo custo. **OBJETIVOS**: Analisar e padronizar os parâmetros dos músculos superiores e inferiores no US como instrumento de avaliação no rastreio e diagnóstico da sarcopenia. Foi realizada a correlação entre a força de preensão palmar, medidas da composição corporal e antropométricas. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, incluindo participantes com idade ? a 50 anos, com capacidade de interação com o avaliador. Excluídos aqueles amputados de membros inferiores (MMII), superiores (MMSS), doenças neuromusculares, oncológicas e neurológicas. Realizada a medida ultrassonográfica da espessura e ecogenicidade, área transversal e do ângulo de penação dos músculos de MMII E MMSS. Avaliação da preensão palmar pelo Handgrip, massa muscular apendicular pela bioimpedância e medidas antropométricas. As variáveis quantitativas foram descritas em média e desvio padrão e as variáveis qualitativas em número absoluto e frequência. A análise de correlação de Pearson foi aplicada para verificar o grau de associação entre duas variáveis. **RESULTADOS:** Amostra total de 73 participantes, média de idade 63 ± 9 anos, com 72,5% do sexo feminino, 4% apresentaram sarcopenia e 24% pré sarcopenia. A correlação entre a força de preensão palmar (FPP) e a espessura do quadríceps foi moderada e significativa (0,4 $p < 0,005$), a correlação entre a FPP e espessura do bíceps braquial (0,45 $p < 0,005$) e entre a FPP e a área transversal do reto femoral (0,5 $p < 0,005$). **CONCLUSÃO**: A padronização dos parâmetros musculares no ultrassom é um método capaz de rastrear e diagnosticar a sarcopenia.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Diagnóstico; Músculo esquelético; Sarcopenia.

ANATOMIA DOS VASOS: SITE COM SINALIZAÇÃO DE ARTÉRIAS E VEIAS EM FOTOS DE CADÁVERES

ROCHA, K. J. B. S.; BOMFIM, J. S.; ROCHA, T. M. R.; FERNANDES, ATSON C. S.; DOS SANTOS, C. O.

INTRODUÇÃO: As artérias e veias são parte do sistema cardiovascular e tem função de transportar sangue rico em oxigênio e remover resíduos metabólicos do organismo humano. Estas estruturas são demonstradas em modelos anatômicos sintéticos e em livros de anatomia, no entanto, o estudante pode apresentar dificuldade em visualizar e correlacionar com os cadáveres utilizados nas aulas práticas da disciplina. Sinalizar essas estruturas em fotografias dos cadáveres, pode facilitar o conhecimento da anatomia em um corpo humano real. O **OBJETIVO** foi apresentar a sinalização de estruturas anatômicas do sistema vascular em fotos de cadáveres. **RELATO/ RESULTADOS:** As fotos foram resultado de produções do Projeto Atlas de Anatomia, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em fevereiro de 2020. Para a sessão fotográfica foi utilizada a câmera digital compacta da marca Nikon, modelo COOLPIX S6500, luz de led para iluminação, tecido não tecido (TNT) cor branco como fundo das peças, pinça de aço inoxidável e alfinetes para sinalizar as estruturas. A edição das fotos para o formato PNG, foi realizada através do software Adobe Photoshop. Após edição, foi feita a sinalização das estruturas presentes no roteiro de aulas práticas de anatomia utilizado na UNEB, através do Power Point. Obteve-se 5 imagens do sistema vascular, sinalizando as artérias: femoral direita, ilíaca externa direita e esquerda, ilíaca comum direita e esquerda, mesentérica superior, mesentérica inferior, carótida comum. E as veias: jugular interna, cava inferior, renal esquerda e ovárica esquerda. As imagens sinalizadas estão disponíveis no site gratuito <atlasanatomia.uneb.br>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As fotografias de cadáveres do laboratório de anatomia enfatizaram a sinalização de estruturas do sistema vascular, de forma clara e direcionada para os estudantes da área da saúde. Espera-se que esse material contribua para a formação dos acadêmicos, permitindo melhor visualização dessas estruturas e que se difunda o site com a comunidade.

Palavras-chave: Anatomia; Artérias; Veias; Fotografia; Aprendizado online.

ASSOCIAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E RECORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO DE COORTE

NOVAIS, A. M. L.; BRANCO, R. C. C.

INTRODUÇÃO: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma doença que afeta as vias aéreas superiores, levando a constrição destas durante o sono. O diagnóstico é feito através da polissonografia, exame este de alto custo, o que levou ao desenvolvimento de ferramentas adequadas, como questionários, que objetivam avaliar o risco de o paciente possuir AOS. Sua associação com Acidente Vascular Cerebral (AVC) já é bem consolidada na literatura, contudo, ainda não foi elucidado seu papel no principal prognóstico de pacientes com AVC: a recorrência do acidente cerebrovascular. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre o risco de apneia obstrutiva do sono e a recorrência de Acidente Vascular Cerebral ao longo de um ano. Determinar a incidência de pacientes com Acidente Vascular Cerebral, wake-up stroke e risco de Apneia Obstrutiva do Sono, baseado nos escores STOP-Bang e SOS, ao longo de um ano. Avaliar a repercussão do risco de Apneia Obstrutiva do Sono no tempo de internamento de pacientes com AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma coorte prospectiva a ser realizada em Hospital terciário de referência em Salvador, entre abril de 2022 e setembro de 2023. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (5.316.010). Será aplicado com os pacientes os escores STOP-Bang e SOS e, a partir do prontuário, serão coletadas as demais variáveis. Serão analisados de acordo com medidas de dispersão e será feita análise de correlação (Spearman ou Pearson), análise univariada (Teste T/Whitney, se numérica, ou Fisher, se categórica) e, em seguida, análise multivariada com regressão logística. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se maior taxa de recorrência de AVC, wake up stroke, maior tempo de internamento e menor taxa de melhora de Rankin entre os pacientes com alto/moderado risco de AOS em relação aos que possuem baixo risco de AOS.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Acidente Vascular Cerebral; Prognóstico.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO E QUEDA EM IDOSOS ROBUSTOS

PERRUCHO, F.; DIAS, C. M. C. C.; SANTANA, C. F.S.; PINTO, E. B.; CRUZ, M. M.; SALES, C.

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê 34 milhões de idosos no Brasil em 2025. Alterações estruturais e funcionais inerentes ao envelhecimento tornam o idoso vulnerável à queda. Desordens de marcha e equilíbrio estão entre as causas mais comuns nessa faixa etária, e a apneia obstrutiva do sono (AOS), distúrbio do sono mais prevalente mundialmente, eleva em duas vezes o risco de queda. Portanto, entendendo a queda como multifatorial, para evitar fatores de confusão na sua causalidade, é necessário estabelecer com clareza fatores causais, por isso o critério da robustez. **OBJETIVO**: Avaliar aassociação entre distúrbios respiratórios do sono e frequência de queda em idosos robustos. **METODOLOGIA**: Estudo observacional de corte transversal, por amostragem não probabilística do tipo sequencial, através da metodologia Bola de Neve envolvendo idososda comunidade, de ambos os sexos, com 65 anos ou mais. Serão excluídos idosos com doenças neurológicas ou otoneurológicas que possam afetar o equilíbrio, com incapacidade de entender instruções dos testes e de realizar atividades solicitadas. Após aceite do TCLE, será feita triagem dos idosos utilizando os critérios do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Functional 20 (IVCF-20) - assim apenas os idosos robustos, aqueles capazes de gerenciar sua vida de forma independente e autônoma, serão incluídos no estudo; aplicado questionário sócio-demográfico; o Montreal Cognitive Assessement (MoCA) para rastreio do déficit cognitivo ligeiro; a Escala de Sonolência de Epworth (ESE) para avaliação da sonolência excessiva diurna (SED); o questionário de Berlin para avaliar risco de AOS; e questionado sobre histórico de quedas nos últimos 12 meses. **RESULTADOS ESPERADOS**: A investigação a respeito da associação entre o distúrbio respiratório do sono e episódios de queda em idosos robustos, pode auxiliar nas condutasvoltadas para a prevenção de quedas.

Palavras-chave: Idoso; Queda; Apneia obstrutiva do sono.

ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E RISCO DE QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DONATO, K. O.; MEIRA E CRUZ, M. G.; DA ROSA, M. S. G.; AGUIAR, C. V. N.; SALLES, C.

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 30% dos idosos acima de65 anos e 50% dos idosos acima de 80 anos relatam quedas pelo menos uma vez por ano. Logo, identificar os fatores de risco para quedas e desenvolver intervenções eficazes são prioridades para a saúde pública. Por outro lado, a prevalência da má qualidade do sono entre os idosos varia de 33% a 73% e a prevalência de insônia varia de 13% a 30%. A insônia está relacionada à pior função física e cognitiva, dificuldade de concentração e respostas lentas, contribuindo para o aumento do risco de queda. O uso de medicamentos indutores do sono têm sido associado ao risco de quedas, onde sedativos e hipnóticos aumentam a probabilidade de quedas em 47%, e os benzodiazepínicos, em 57% em idosos. **OBJETIVO**: avaliar a associação entre insônia e risco de queda em idosos com idade > 65 anos. **METODOLOGIA**: trata-se de uma revisão sistemática (PRISMA 2020). Para estratégia de busca foram utilizados os descritores “insomnia”, “falls” e “elderly”. Os critérios de inclusão foram: estudos do tipo corte transversal e longitudinal; idosos com idade > 65 anos, de ambos os sexos; estudos que envolveram idosos com insônia e avaliaram a ocorrência de quedas nessa população. Os critérios de exclusãos foram: estudos que envolviam animais; revisões; cartas; resumos; anais de congresso. **RESULTADOS ESPERADOS**: Dentre os 4.574 estudos, 9 foram selecionados para compor a revisão sistemática. Através do presente estudo espera-se que haja associação entre a insônia e a ocorrência de quedas entre os idosos com idade > 65 anos, assim como o uso de benzodiazepínicos.

Palavras-chave: Insomnia; Falls; Elderly.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE ASIA E MULHERES SUBMETIDAS AO IMPLANTE DE SILICONE MAMÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Paula Coqueiro de Araujo, Diogo Maciel Lobão Vieira

INTRODUCÃO: É crescente a quantidade de mulheres que apresentam a Síndrome Autoimune/Inflamatória Induzida por Adjuvantes (Síndrome de ASIA) como efeito adverso à cirurgia de mamoplastia com próteses de silicone; isso associado à um *background* genético. **OBJETIVOS**: Analisar as formas de diagnóstico a Síndrome de ASIA em mulheres que foram submetidas ao implante de silicone mamário; além de avaliar possíveis fatores de risco, doenças associadas e clínica dessas pacientes. **METODOLOGIA**: trata-se de uma Revisão Sistemática, com avaliação analítica dos dados coletados, secundários em relacão à originalidade. Englobaram-se na coleta de dados estudos observacionais publicados entre 2011 e 2021, escritos em portugues, ingle?s ou espanhol, nas plataformas Pubmed, Scielo e Cochrane. Para verificação da qualidade dos artigos escolhidos, utilizou-se a diretriz *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE); para elaborac?a?o da estrutura do texto, qualidade e transparência, utilizou-se a diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA). Resultados: As manifestações sindrômicas encontradas com significância estatística, foram Síndrome de *Sjogren*, Esclerodermia, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, Fibromialgia, desordem neurológica, Miosite, Sarcoidose, Vasculite, Psoríase, Hipotireoidismo e Hipertireoidismo. Outra forma de auxiliar no diagnóstico da síndrome de ASIA em pacientes com implante de silicone mamário e a laboratorial, através da pesquisa de autoanticorpos, como ANA/ENA, ANCA, ACL, Anti-CCP e IgM-RF. Como possíveis fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome, foram achados a deficiência de vitamina D (<50 nmol/L) e a existência de uma doença autoimune prévia. **CONCLUSÃO**:a forma mais comum para diagnóstico da síndrome e através da clínica das pacientes, podendo ser usado o auxílio laboratorial da pesquisa de autoanticorpos; como fatores de risco, a deficiência de vitamina D e a presença de alguma doença autoimuneprévia podem influenciar para o aparecimento da doença.

Palavras-chave: Síndrome autoimune/inflamatória induzida por adjuvantes; ASIA; Implantes de silicone; Doença do silicone; Síndrome de incompatibilidade do silicone.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE PERNAS INQUIETAS E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

REBOUÇAS, L. F.; MEIRA E CRUZ, M. G.; AGUIAR, C. V. N.; SALLES, C.

INTRODUÇÃO: O risco de quedas é maior entre a população idosa, devido à fragilidade biomecânica desses indivíduos. Tal fenômeno, que acomete 35% dos idosos, é responsávelpor dois terços das causas de acidentes nesse grupo etário. Por outro lado, distúrbios do sono são considerados preditores de queda, então a Síndrome de Pernas Inquietas (SPI), prevalente em aproximadamente 20% dos idosos, pode ter possível relação causal ao riscoaumentado de quedas, uma vez que diminui a qualidade do sono. **OBJETIVO:** Relacionar a Síndrome de Pernas Inquietas com o risco de quedas em idosos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é do tipo longitudinal prospectivo. Os participantes da pesquisa serão incluídos pormeio da amostragem não probabilística, através da metodologia bola de neve. Os dados serão coletados na clínica de fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os critérios de inclusão serão os seguintes: idosos robustos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, residentes em Salvador- BA, aprovados no Índice de Vulnerabilidade (IVCF-20) e na Avaliação Cognitiva de Montreal (MOCA-B). Já os critérios de exclusão serão: idosos institucionalizados, com distúrbios neurológicos ou osteoarticulares e, incapacidade de entender instruções. Os instrumentos a serem utilizados serão: Questionário sociodemográfico, histórico de quedas no último ano, além de questionário clínicos, como o Índice de Pittsburgh (PSQI), que avalia qualidade do sono e distúrbios, como SPI. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o risco de quedas esteja aumentado em pacientes portadores de SPI. Busca-se, através dessa pesquisa, identificar os possíveis fatores que podem contribuir para essa hipótese de relação causal, como má qualidade de sono, pior funcionamento físico e dores crônicas em idosos com SPI.

Palavras-chave: Risco de queda; Síndrome de pernas inquietas; Idosos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO COMPORTAMENTAL DO SONO REM E QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SILVA, A. R.; MEIRA E CRUZ, M.; AGUIAR, C. V. N.; SALLES, C.

INTRODUÇÃO: Aproximadamente 28% a 35% dos indivíduos com mais de 65 anos de idade sofrem quedas a cada ano, subindo para 32% a 42% para os idososcom mais de 70 anos. As quedas ocupam a segunda posição nas causas de morte por lesões não intencionais e podem ser consideradas como um importante fator de saúde pública na população idosa devido aos ferimentos subsequentes que muitas vezes requerem atenção médica. O distúrbio comportamental do sono de movimento rápido dos olhos – distúrbio comportamental do sono REM (RBD) vem sendo considerado uma causa de quedas em idosos, no entanto ainda não há um consenso na literatura científica. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre distúrbio comportamental do sono REM (RBD) e quedas em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática que utilizará a metodologia PRISMA como guia. A estratégia de busca ocorreu através do MEDLINE/PubMed e foram adotados os seguintes descritores: Probable rapid eve movement sleep behavior disorder; falls; elderly. Critérios de inclusão: estudos compostos por idosos com idade maior ou igual a 65 anos, ambos os sexos, com investigação em relação ao número de quedas nos últimos 12 meses, estudos publicados nos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: estudos realizados em crianças, adolescentes, resumos, cartas de congresso e artigos de revisão. **RESULTADOS ESPERADOS:** Busca-se verificar, por meio desta pesquisa, os seguintes resultados: associação positiva entre RBD e ocorrênciade quedas em idosos, a média da idade dos indivíduos que apresentam RBD e episódios de queda; a média do número de quedas do ano anterior.

Palavras-chave: Transtorno do comportamento do sono REM; Quedas; Idosos.

ATENDIMENTO PRESENCIAL NEUROFUNCIONAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHEHADE, C. A.; PRISCO, V. M.; CASTRO, J. G. LIMA.; BARRETO, M. E. B. S.; MAKHOUL, M. P.; MENDES, S. M. D.; SOUSA, M. C. M.

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade ocupa espaço importante no contexto da saúde. Em 2022 foi desenvolvido o Programa de Extensão Interdisciplinar em Assistência à Saúde dePessoas com Doenças Infecciosas, Disfunções Vasculares e Pélvicas. São assistidas pessoas com Mielopatia Associada ao HTLV-1/ Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), que cursam com diminuição da capacidade funcional e precisam de assistência nas atividades de vida diária e locomoção. Uma das abordagens do programa éa fisioterapia neurofuncional, que apresenta evidências acerca da melhora da mobilidade funcional, equilíbrio e desempenho na marcha para esta população. **OBJETIVO:** relatar a experiência dos envolvidos na área da fisioterapia neurofuncional, na modalidade presencial deste programa. **RELATO:** os extensionistas desenvolvem uma rotina com duas atividades, a roda de conversa e exercícios. Na roda de conversa são discutidos temas concernentes a aspectos psicossociais e de saúde. O programa de exercícios é específico para subgrupos selecionados de acordo ao perfil funcional, visando ganho de força, mobilidade, incremento no controle postural e no desempenho da marcha. São realizados exercícios ativos e resistidos, alongamentos, circuitos de treino de equilíbrio, marcha e atividades lúdicas. A experiência dos envolvidos (extensionistas, professores e comunidade), por unanimidade, tem sido de suma importância para o crescimento pessoal e profissional. Essa oportunidade e abertura de estar junto à população e professores de forma horizontal permite a todos colocar-se no lugar do outro, assim como criar vínculos mais que educacionais ou assistencialistas, vínculos humanos. Além do conhecimento adquirido acerca das disfunções neurológicas, ganhos no raciocínio clinico, tomada de decisão e trabalho em equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o termino do isolamento social permitiu o recomeço do programa de extensão presencial, possibilitou a construção no decorrer desse ano de experimentação de possibilidades futuras levantadas nas discussões,tornando possível a materialização dessa jornada e o mútuo crescimento de todos os participantes.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Neurophysiotherapy, Mielopatia Associada ao HTLV-I,Fisioterapia Grupal; Autocuidado.

ATRAVESSAMENTOS DA HOSPITALIZAÇÃO EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

AZEVÊDO, T. F. V. B.; BARROS, L. N.; DE MAGALHÃES, S. B.

RESUMO: A atuação da Psicologia Hospitalar, no Brasil, é uma prática recente e que alinha seu manejo clínico e escuta terapêutica em prol da garantia de saúde a pacientes e familiares envolvidos no processo de hospitalização. Assim, compreendendo as demandas biopsicossociais dos usuários, amplia, no ambiente hospitalar, a atenção aos fatores múltiplos ligados ao processo saúde-doença-cuidado. Em vista disso, o presente trabalho objetivou compreender os fatores de vulnerabilidade social presentes no processo de hospitalização de pacientes cirúrgicos oftalmológicos. Trata-se de um relato de experiência elaborado por meio da atuação de dois estagiários do Serviço de Psicologia do Hospital Humberto Castro Lima (HHCL), referência em saúde oftalmológica na Bahia. Foram considerados relatórios e prontuários, que abarcaram atendimentos realizados entre fevereiro e agosto de 2022. Os resultados revelaram que a presença da Psicologia e do olhar investigativo-intervencionista contribuiu para a compreensão dos atravessamentos sociais dos pacientes submetidos aos procedimentos cirúrgicos. Por meio de atendimentos a adultos, crianças e idosos, realizados à beira do leito, foi observado que há diversos fatores associados a vulnerabilidades socioeconômicas que atravessam o cuidado à saúde dos pacientes. Estes, em sua maioria, possuem redes de apoio fragilizadas e dificuldades financeiras para sustento individual, mobilidade e terapias farmacológicas. Além disso, apresentam níveis de instrução educacional insuficientes para entendimento do processo de adoecimento e residem, em sua maioria, em localidades distantes, constituindo uma relação de dependência com representantes das secretarias municipais de saúde. O adoecimento carrega uma desorganização psíquica que evoca a necessidade de elaboração subjetiva, algo que é constantemente inviabilizado no contexto hospitalar em decorrência da prevalência do modelo hospitalocêntrico e biomedicalizante. Portanto, conclui-se que a atuação dos estagiários favoreceu mudanças nas condutas comportamentais da equipe multiprofissional envolvida na assistência, enfatizando a importância de trazer essa temática para discussões científicas em prol da reestruturação do cuidado na atenção terciária.

Palavras-chave: Hospitalização; Vulnerabilidade em Saúde; Psicologia; Procedimentos Cirúrgicos Oftalmológicos.

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME PÓS-COVID-19

SANTOS, J G.; RIBEIRO, J. R.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: Os estudos mais recentes sobre o vírus SARS-Cov-2 evidenciam que a disfunção do endotélio vascular e muscular são os eventos mais frequentes. Dessa forma, énecessário avaliar as repercussões pulmonares e a capacidade funcional pós-COVID-19 nessa população. **OBJETIVO:** Avaliar a função pulmonar, força muscular respiratória e capacidade funcional em pessoas com Doença Falciforme (DF) infectados e não infectados pelo SARS-Cov-2. **MÉTODO:** Estudo observacional de corte transversal, em Salvador-Bahia, na clínica de Fisioterapia Bahiana Saúde com indivíduos que tem DF, no período de outubro de 2021 até setembro de 2022. Incluídos: > 18 anos e < 64 anos, Hb S diagnosticada por sequência de DNA, exame PCR comprobatório. Excluídas outras hemoglobinopatias, transfusão sanguínea nas últimas 24h e eventos agudos há menos de um mês. Para avaliar a FMR foi utilizado o manovacuômetro Sport. A capacidade aeróbicaatravés do Teste de caminhada de Seis Minutos (TCD6); A espirometria através do Espirobank II. Análise de normalidade através da estatística descritiva. As variáveis quantitativas descritas em mediana e intervalo interquartil. Variáveis qualitativas expressas em valores absolutos e percentuais. **RESULTADOS PRELIMINARES:** 22 participantes (10 infectados e 12 não infectados pelo SARS-Cov-2), uma distribuição equivalente entre os sexos, média de idade de 36 + 11 anos, predomínio do tipo HbSS 72%; da cor preta 63,3%. O grupo pós-covid a CVF apresentou uma mediana de 3,21 (IIQ 2,45 – 3,72) L/min, VEF1 2,47 (IIQ 1,98 – 2,77) L/s e VEF1/CVF 78 (IIQ 71 – 85). A Pimáx e Pemáx apresentaram respectivamente uma mediana de 70 (IIQ 47 – 96) cmH2O e 73 (IIQ 50 – 96) cmH2O. O TCD6 teve uma mediana de 430 (IIQ 381 – 471) metros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é possível observar uma tendência do padrão obstrutivo no grupo pós infecção SARS-Cov-2; redução da força muscular respiratória e da capacidade funcional quando comparados com o predito.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Função Pulmonar; Teste de Caminhada de 6 Minutos.

AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA LESÕES DECORRENTES DE POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

NASCIMENTO, T. A. B.

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente em experiência cirúrgica vem sendo uma temática amplamente discutida, principalmente no que se refere aos aspectos relacionados a prestação de uma assistência segura no perioperatório, uma vez que os esforços empreendidos pela equipe cirúrgica são de grande valia, principalmente durante o período intraoperatório, para realização do posicionamento cirúrgico adequado, assim como para intervenções cirúrgicas que são consideradas como arte que demanda conhecimentos científicos relacionados às implicações anatomofisiológicas que cada tipo de posição pode acarretar no organismo do paciente, dependendo do tipo e tempo do procedimento cirúrgico. **OBJETIVO**: Avaliar os níveis de riscos para lesões, decorrentes de posicionamentocirúrgico, em pacientes que realizam procedimentos cirúrgicos de grande porte, em um hospital privado de grande porte da cidade de Salvador – Bahia. **METODOLOGIA**: Trata-se do recorte de um estudo documental, observacional do tipo transversal, descritivo, intitulado “Avaliação de riscos para lesões decorrentes de posicionamento cirúrgico: um estudo transversal”. **RESULTADOS PARCIAIS:** Por meio dos dados coletados de maneira sistemática, como citada acima, pode-se analisar que os riscos relacionados a prevalência de lesões decorrentes de posicionamento cirúrgico vão desde os fatores intrínsecos até aos fatores extrínsecos inerentes ao paciente atrelados a escala de Elpo que são o tipo de cirurgia, presença de comorbidades, tempo de cirurgia, tipo de superfície para acomodar o paciente, posição dos membros e tipo de anestesia. **RESULTADOS ESPERADOS:** Ao realizar a inserção da Escala de Elpo como avaliador dos fatores de riscos para lesões advindas do posicionamento cirúrgico, almeja-se que o número de lesões, independente do sexo do indivíduo que utiliza os serviços pelo hospital privado de grande porte na cidade de Salvador – Bahia, diminua de forma drástica e que a equipe de enfermagem possa intervir em ações que minimizem os impactos gerados por um período tão complexo como o procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Posicionamento cirúrgico; Assistência de enfermagem.; Segurança doPaciente; Avaliação de risco.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DE HABILITAÇÕES DOS BIOMÉDICOS NO ESTADO DA BAHIA

DE OLIVEIRA; WI. G. G. S.; QUEIROZ, G. A. N.

RESUMO: Atualmente o Biomédico tem a sua disposição mais de 30 habilitações regulamentadas,desse modo é possível atuar amplamente em vários aspectos das áreas da saúde, ambientais, além da docência e pesquisa e outras. Apesar disso, por ainda ser umaprofissão que está recebendo o devido reconhecimento recentemente, há limitações para que o profissional atue em algumas áreas, somado a empecilhos legais e forte concorrência em diversos setores, podendo ocasionar na diminuição da oferta de empregos e causar limitações nos campos de atuações. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil demográfico e de habilitações do biomédico, a fim de acompanhar a evolução da Biomedicina no estado da Bahia e apontar quais as áreas que possuem maior mercado e as que estão em ascensão, além disso também é destacado os possíveis motivos que venham a corroborar com os números apresentados. Para isso foi solicitado por meio oficial ao Conselho de Biomedicina da 2ª região, dados referentes aos profissionais associados. A partir desses dados foi possível traçar um perfil dos profissionais em relação a predominância de gênero e relatar que as áreas de Patologia Clínica (Análises Clínica), por ser a primeira habilitação regulamentada; Biomedicina Estética, devido ao crescimento na procura por procedimentos estéticos não cirúrgicos; Imagenologia por ser uma das primeiras áreas de habilitação e por possuir boa aceitação de mercado, são os três principais campos de atuação. Somado a isso foi possível descrever as habilitações com menos profissionais. Por fim, espera-se que este estudo seja um ponto inicial para avaliação da profissão no estado e um guia para os atuais e futuros profissionais que estão buscando habilitações.

Palavras-chave: Biomedicina; Habilitações; Conselho

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA UTILIZAÇÃO DE MATRIZ DÉRMICA ACELULAR PARA O TRATAMENTO DE FÍSTULAS PALATINAS EM DOIS PLANOSPARA O TRATAMENTO DE FÍSTULAS PALATINAS EM DOIS PLANOS

DE ALMEIDA FILHO, P. P.; KLEIN, S. O. T.

RESUMO: As fissuras lábio palatinas estão entre as más formações faciais mais comuns nos levantamentos populacionais demonstrados na literatura. O objetivo final do tratamento reside no fechamento da comunicação oro-nasal e no desenvolvimento adequado da fala, com o menor impacto no desenvolvimento facial e menores taxas de complicações possíveis. Entretanto, um dos grandes desafios para todos os serviços especializados é o manejo das fístulas palatinas que podem apresentar altas taxas de incidência e recorrência.A utilização de matriz dérmica acelular apresenta tendência em reduzir essas taxas de acordo com trabalhos recentes. Este trabalho objetiva avaliar a influência da utilização da matriz dérmica acelular (MDA) no tratamento de fístulas palatinas em dois planos no Serviço de Tratamento de Fissuras Lábio Palatinas do Hospital Santo Antônio, Salvador, Bahia, assim como as características epidemiológicas da população estudada, a classificação e caracterização das fístulas palatinas e a avaliação da cicatrização e possíveis complicações no pós-operatório. Trata-se de estudo piloto prospectivo, do tipo estudo de uma série de casos, desenvolvido no Serviço de Tratamento de Fissuras Lábio Palatinas, do Hospital Santo Antônio, Obras Sociais Irmã Dulce, na cidade de Salvador, compreendendo o período de maio a julho de 2022. Serão realizadas análises descritivas, sendo a média e o desvio padrão empregados para as variáveis quantitativas e as proporções para as variáveis categóricas. Os dados serão digitados e analisados no Software Satistical Package for the Social Sciences (SPSS para Windows versão 21.0; IBM, Armonk, NY, USA). Em caso de comprovação de resultados favoráveis na redução da taxa de recidiva de fístulas palatinas com a utilização da matriz dérmica acelular, a estratégia cirúrgica proposta neste trabalho poderá ser sugerida para continuação dentro doserviço, colaborando para melhores resultados pós-operatórios e, portanto, mais qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Fístula; Palato; Derme acelular.

CAPACITANDO CRIANÇAS A LIDAR COM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DUTRA, B. T. B.; PEDREIRA, Y. M.; SANTANA, J. S. F.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: As emergências clínicas são eventos bastante presentes no cotidiano, sendo estas passíveis de ter um melhor prognóstico se forem identificadas e intervidas rapidamente. Assim, é importante educar a população geral a identificar e lidar comemergências clínicas. Para isso, a IFMSA Brazil Bahiana se juntou a Liga Acadêmica de Emergências Clínicas (LAEC) para ensinar crianças os conhecimentos básicos em emergências clínicas. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de capacitar crianças a lidarem com emergências clínicas **RELATO**: A IFMSA Brazil Bahiana, em parceria com a LAEC e o Projeto Candeal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) desenvolveram essa atividade de extensão. A atividade contou com a participação multidisciplinar acadêmica e profissional, das áreas da medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia e pedagogia, voltada para crianças na faixa etária de 8 a 14 anos, que frequentavam do Centro Comunitário Madre Helena. Primeiramente, houve uma capacitação teórico-prática de Primeiros Socorros, realizada pela LAEC, considerando os seguintes tópicos: queimaduras, reanimação cardiopulmonar, desengasgo e crise convulsiva. Posteriormente, a IFMSA realizou uma interação de conscientização comunitária sobre os princípios básicos de primeiros socorros e uma atividade de fixação com as crianças com perguntas de “Mito” ou “Verdade” sobre o que foi aprendido e crenças erroneas do senso comum que são reproduzidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O encontro possibilitou a propagação de conhecimentos teóricos e práticos de primeiros socorros para crianças que vivem em situações de vulnerabilidade e que não possuem acesso fácil à informação de qualidade, visando ajudar a modificar a realidade no manejo de emergências clínicas da comunidade, podendo, inclusive, ajudar a evitar acidentes e mortes por falta de conhecimento. Ademais, a multidisciplinaridade contribuiu para uma troca de conhecimentos e habilidades de grande valor biopsicossocial para os presentes na ação.

Palavras-chave: Emergências Clínicas; Capacitação; Crianças.

CIÊNCIA PARA DESCONTRAIR: PODCAST SOBRE CIÊNCIA E PENSAMENTO CIENTÍFICO PARA ESTUDANTES DA REDE BÁSICA DE ENSINO

TAVARES, B. C.; DOS SANTOS, C. O.; RUFIM, D.; DE SOUSA, W. S. B.; DE FREITAS, S. R.

INTRODUÇÃO: O Podcast é um programa de áudio digital, distribuído por arquivo RSS (Really Simple Syndication), sob demanda, acessado por dispositivos móveis ou computadores de forma on-line ou off-line. De acordo com a pesquisada Interactive Advertising Bureau (IAB) Brasil, em 2021, 35% dos brasileiros revelaram escutar podcasts três ou mais vezes por semana e essa frequência tem aumentado consideravelmente. Os podcasts podem ser utilizados para estímulo à aprendizagem como também contribuir com divulgação e popularização da ciência, aproximando a universidade da sociedade em geral. O objetivo foi apresentar um podcast sobre ciência e pensamento científico para estudantes da rede básica de ensino. **RELATO/RESULTADOS:** Foi realizado trabalho de produção tecnológica no formato de podcast, com roteiro estruturado, enfatizando o tema ciência. O período de elaboração do podcast "Ciência para Descontrair" foi de junho a agosto de 2022, como parte do trabalho de conclusão do curso de extensão "Oficinas de Popularização da Ciência" da Universidade Federal do ABC (UFABC). O episódio produzido "Ciência e pensamento científico" teve duração de 10'06'' e está disponível no link: https://anchor.fm/william-da-silva-batista-de-sousa/episodes/Episdio-1---A-Cincia- e-o-Pensamento-Cientfico-e1meqrn. O podcast foi construído no formato bate- papo com explicações sobre ciência e pensamento científico, no qual um professor interagia com um estudante do 2º ano do ensino médio e respondia perguntas do público. Os efeitos sonoros ocorreram em dois momentos, na vinheta de abertura de 0'' a 21'' e na de finalização de 9':48''a 10':06'', utilizando amúsica She Blinded Me With Science de Thomas Dolby (https://m.letras.mus.br/dolby-thomas/363535/traducao.html). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O podcast produzido abordou ciência e pensamento científico de forma descontraída, com linguagem simples. Espera-se que o episódio alcance o público desejado e que permita difundir ciência e pensamento científico, aproximando a universidade e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Comunicação e Divulgação científica; Tecnologia Educacional; Ciência,Tecnologia e Sociedade; Ensino Fundamental e Médio.

COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CESÁREA VERSUS PARTO NATURAL NA BAHIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

DOS SANTOS, G. P.; DUTRA, J. F.; DOS SANTOS, L. N. A.; SANTANA, J. O.; VIVAS, T. B.

INTRODUÇÃO: O Brasil tem grande incidência de nascimentos conduzidos por cesariana. É notório que nem todas as mulheres necessitam passar por esse procedimento cirúrgico, uma vez que o parto normal é possível e recomendado em grande parte das situações. Logo, tendo em vista essa tendência de crescimento, este estudo buscou analisar o comportamento da incidência desse dado, na Bahia. **OBJETIVO**: Avaliar o número de Partos Naturais e Cesáreas realizados, no SUS, no estado da Bahia no período entre 2010 e 2020. **METODOLOGIA**: Estudo ecológico transversal, com dados do Sistema de InformaçõesHospitalares SIH-SUS, publicado pelo Ministério da Saúde através do DATASUS, no período de 2010 a 2020. Foram coletados o número de procedimentos de parto natural ede cesáreo na Bahia. Os dados foram organizados e analisados utilizando o Microsoft Excel (v. 16 52). **RESULTADOS**: Foram registrados no período 2010 a 2020, 2.246.730 nascidos vivos. Dentre esses, 1.213.924 (56,70%) dos nascimentos foram em consequência do parto vaginal, enquanto que 966.094 (43%) cesárea e ainda 6.712 (0,29%) não possuem registro. A análise dos dados retrata o crescimento percentual do parto cesárea, exceto pela retraçãoobservada do ano de 2015. Em 2010, foram registrados 81.603 cesáreas, o que equivale a 38,45% do total, já em 2020 foram 88.750 cesáreas, 46,96% do número de nascidos vivos no SUS. **CONCLUSÃO**: Observa-se a tendência de crescimento da incidência de cesáreas durante o período analisado e, atualmente, seu índice se encontra próximo aos partos normais. Sugere-se novas pesquisas nesta temática que possam analisar as prováveis causas da elevação do número de cesáreas na Bahia. Desta maneira, busca-se desenvolver políticaspúblicas capazes de compreender e, caso necessário, intervir nesse cenário.

Palavras-chave: Cesárea; Parto Normal; Nascido Vivo.

COMPORTAMENTO DA DOR OROFACIAL APÓS CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL ENVOLVENDO FRATURA MANDIBULAR: UM ESTUDO PROSPECTIVO

DA SILVEIRA, P. B. B.

INTRODUÇÃO: A dor orofacial pode ser entendida como qualquer dor na face, ou referida nopescoço ou na cabeça. É um tipo de dor com alta prevalência, cerca de 32,2%. Indivíduos que a sofrem podem apresentar uma série de limitações funcionais e em muitos casos é necessária cirurgia. Há relatos de complicações funcionais e dor nesse pós-operatório. **OBJETIVO**: estimar a incidência de dor orofacial em pessoas submetidas à cirurgia bucomaxilofacial envolvendo fratura mandibular. **METODOLOGIA**: o desenho de estudo será longitudinal prospectivo. A população fonte será de pessoas que sofreram fratura mandibular e passaram por intervenção cirúrgica no ambulatório de bucomaxilofacial de um hospital público referência do estado da Bahia. Os dados serão obtidos através das respostas dos questionários: triagem da dor por DTM, questionários de sintomas do DC/TMD, escala de limitação funcional mandibular de 8 itens e lista de verificação dos comportamentos orais. O questionário poderá ser respondido por ligação telefônica ou aplicativo de mensagem. A amostra será contactada nos seguintes períodos: três, seis e nove meses de pós-operatório. **RESULTADOS ESPERADOS**: encontrar incidência de dor orofacial com uma estimativa de precisão moderada e identificar fatores associados.

Palavras-chave: Dor; Fratura; Cirurgia Bucomaxilofacial.

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO DISCRIMINADOR DE BAIXOS NÍVEIS DE FORÇA E MASSA MUSCULAR EM IDOSAS

RIBEIRO, J. V. P.

INTRODUÇÃO: O comportamento sedentário é atualmente um comportamento transversal ao estilo de vida da grande maioria da população. Pesquisas anteriores também mostram umaassociação entre o comportamento sedentário com baixa força e massa muscular, entretanto, há pouca informação sobre a quantidade do comportamento sedentário para discriminar esses níveis de força e massa muscular. **OBJETIVO**: Identificar a quantidade de tempo gasto em comportamento sedentário para poder discriminar baixos níveis de força e massa muscular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo será realizado em um estabelecimento privado de atividades aquáticas situada na cidade de Salvador- Ba. Serão elegíveis para o estudo indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos,do sexo feminino e praticantes das aulas de hidroginástica. Serão excluídos do estudo indivíduos com problemas cognitivos que impossibilitem executar as etapas do estudo. A força de preensão manual será mensurada por meio de um dinamômetro de marca Takei onde os participantes devem ficar em pé, braço estendido e palma da mão virada para o corpo pressionar o mais forte possível por 3 segundos e repetindo 3 vezes em cada mão com o intervalo de um minuto entre as tentativas. e a massa muscular magraser mensurada por meio da bioimpedância Maltron Bf 907 em que o participante fica todo momento da mensuração na posição de decúbito dorsal. O comportamento sedentário será avaliado através do Questionário Internacional de Atividade Física, versão adaptada para idosos. Será avaliado o domínio tempo sentado durante um dia útil da semana e um dia nofinal de semana (minutos/dia). **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se identificar um ponto de corte de comportamento sedentário com alta sensibilidade e especificidade para discriminar redução de fora e massa muscular em idosas. Esses resultados são esperados tanto na análise das variáveis separadas quanto combinadas (força e massa muscular).

Palavras-chave: Comportamento Sedentário; Composição Corporal; Massa Musculoesquelética.

CONHECENDO A GENITÁLIA EXTERNA: VÍDEO EDUCATIVO SOBRE IMAGEM GENITAL FEMININA

BOMFIM, J. S.; SANTANA, A. M. N.; GOMES, T. B. S.; MAMEDE, T. A. R. S.; MAMEDE, C. A. G. S.; SILVANY, M. A. A.; DOS SANTOS, C. O.

INTRODUÇÃO: Imagem genital feminina é a representação da genitália da mulher. No entanto, a percepção subjetiva da região íntima corresponde à autoimagem genital, que pode ser influenciada pela mídia e por fatores socioculturais. O conhecimento anatômico da genitália feminina e a conscientização sobre suas diversidades, podem contribuir para a autopercepção da mulher com seu corpo, reverberando na sua saúde. O uso de vídeo educativo é uma estratégia para propagar conteúdos sobre a temática, já que pode ser difundido em diversos ambientes como em clínicas e salas de espera. O **OBJETIVO** foi apresentar a produção de vídeo sobre imagem genital feminina. **RELATO/RESULTADO:** Trata-se de uma produção tecnológica no formato de vídeo, utilizando um roteiro que abordou estruturas anatômicas, aspectos fisiológicos e diversidades dos pudendos. O material foi elaborado no período de julho à agosto de 2022 e foramenvolvidos membros dos grupos Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP) e Educação em Saúde Pélvica da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O vídeo "Imagem Genital Feminina" tem duração de 3'43" e está veiculado narecepção do Instituto Patrícia Lordêlo (IPL), em Salvador/BA. A construção foi realizada na plataforma Powtoon, formato horizontal, utilizando o modelo nacategoria "explicador animado", com *design* "quadro branco" que contém avatar eanimações para os textos. As imagens utilizadas foram do Netter (2015), de banco de imagens gratuitas da internet e o fundo musical foi "*so cool*", disponível na plataforma Powtoon. O vídeo produzido ilustra imagens com sinalizaçõesanatômicas da genitália externa feminina, funções das estruturas e as diversidades entre os pudendos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O produto audiovisual traz animações de forma dinâmica e fluída dos aspectos anatômicos da imagem genital feminina. Espera-se que este material permita a disseminação do conhecimento científico entre a população contribuindo para a área de saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Genitália feminina; Educação em saúde; Filme e vídeoeducativo.

CONJUNTO DE NARRATIVAS DE MULHERES MAIS VELHAS NA PANDEMIA DE COVID-19

FERREIRA, J. M. C. S.; DE FARIA, A. A.

RESUMO: A Associação Beneficente Educação, Arte e Cidadania (ABEAC) desenvolve ações de caráter sócio-cultual-educativas, visando contribuir na promoção da qualidade de vida da comunidade da Península de Itapagipe e do bairro Ribeira onde se encontra inserida. A ABEAC atende a um público majoritariamente composto por mulheres mais velhas, negras ou pardas e pertencentes a classes socioeconômicas menos favorecidas. Tratou-se de construir pontes de comunicação, abrindo espaços de compartilhamento de histórias de vida das participantes, além de incentivar trocas de saberes e afetos entre mulheres em tempos de distanciamento social. Os marcadores sociais de gênero, raça e classe estão imbricados, considerando a perspectiva da intersseccionalidade de diferentes opressões. Essa pesquisa pretendeu evidenciar narrativas e memóriasdeprotagonistas que (re)existem a essa época de crises sobrepostas. Esse estudo objetiva analisar a implementação de práticas artísticas coletivas entre mulheres mais velhas da Associação Beneficente Educação Arte e Cidadania (ABEAC) em época de pandemia. Além disso, visa identificar possíveis efeitos terapêuticos produzidos nas participantes do grupo pela utilização de recursos expressivos e artísticos. A pesquisa foi realizada com participantes da ABEAC autodeclaradas como mulheres. A faixa etária das participantes variou de 48 a 70anos de idade. O material empírico foi produzido a partir da leitura e (re)leitura das transcrições das gravações dos grupos focais, tendo as infomações interpretadas com base na análise do discurso de Pêcheux. Essa pesquisa passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) CAEE 50299221.6.00005544. Os resultados apontaram que existem diversos modos de envelhecer e de (re)existir. Defende-se a despatologização do conceito de envelhecimento. Nesse estudo, foram realizadas práticas coletivas e artísticas produtoras de saúde.

Palavras-chave: Mulher; Interseccionalidade; Pandemia Covid-19.

CONFIABILIDADE E VALIDADE DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO E DA ESCALA DE IMPULSIVIDADE DE BARRATT EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

FREITAS, M. C.; DE ALMEIDA, L. R. S.; PINTO, E. B.

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio do movimento com sintomas motores e não motores. Altamente prevalente em pessoas com DP, a ansiedade e impulsividade podem ser avaliadas, respectivamente, pelo Inventáriode Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Escala de Impulsividade de Barratt (BIS- 11). No entanto, a versão em português destes instrumentos ainda não é validadanessa população. **OBJETIVOS**: Validar o Inventário de Ansiedade Traço-Estado e a Escala de Impulsividade de Barratt para pessoas com DP. **METODOLOGIA**: Participaram deste estudo indivíduos com DP idiopática. A gravidade da DP foi avaliada pela MDS-UPDRS exame motor e escala de Hoehn e Yahr modificada (H&Y), incapacidade pela MDS-UPDRS M-EVD, qualidade de vida pelo PDQ-8, ansiedade pelo IDATE e impulsividade pela BIS-11. Este estudo faz parte do projeto-mãe “Fatores de risco e aspectos comportamentais relacionados às quedas”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Geral Roberto **RESULTADOS PARCIAIS** Santos com número de CAAE 84229318.7.0000.5028. Osdados foram analisados no IBM SPSS versão 20. Foi realizada análise descritiva dos dados sociodemográficos e das características clínicas. A normalidade dos dados foi avaliada através do teste Kolmogorov-Smirnov e a confiabilidade teste- reteste através do coeficiente de correlação intraclasse. A **CONCLUSÃO** validade convergente entre a BIS-11 e o IDATE com as variáveis do estudo foi avaliada pela Correlaçãode Spearman.: Análise com 97 participantes mostrou que 53% eram do sexo masculino, média de idade 65,1 anos, tempo de doença com mediana de 6 anos, BIS-11 com mediana de 62 pontos, IDATE-estado com média de 40,8 pontos e IDATE-traço com média de 46,8 pontos. Foi encontrada boaconfiabilidade teste-reteste para a BIS-11 e o IDATE ($p<0,001$), além de correlação direta entre elas e a MDS-UPDRS exame motor, MDS-UPDRS M- EVD, H&Y e PDQ-8 ($p<0,05$).: Os resultados sugerem que as escalas são confiáveis e válidas parapessoas com DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Ansiedade; Estudo de validação.

CORRELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE MAMÓGRAFOS, QUANTITATIVO DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS E TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA MAMÁRIA NO BRASIL

DE OLIVEIRA, D. C.; ALENCAR, C. A. C.; LINS, C. F.

INTRODUÇÃO: O rastreamento mamográfico é o principal recurso para detecção precoce do câncer mamário. No entanto, a cobertura mamográfica no Brasil é impactada pelas diferenças socioeconômicas na disponibilidade dos serviços de saúde, bem como pela má distribuição dos mamógrafos. **OBJETIVOS:** Descrever, analisar e correlacionar a taxa demortalidade por neoplasia maligna mamária no sexo feminino com números de mamógrafos existentes e mamografias por região brasileira entre 2015 e 2019, comparando estes números com os dados definidos pelo Ministério da Saúde (MS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de dados secundários onde a fonte de dados foio DATASUS, utilizando informações referentes às cinco regiões do Brasil. As variáveis estudadas foram número de mamografias realizadas, quantidade de mamógrafos disponíveis, óbitos devido à neoplasia maligna da mama e estimativas da população. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS, realizando a correlação pelo teste de Spearman; enquanto o teste Exato de Fischer foi utilizado para as variáveis qualitativas. **RESULTADOS FINAIS:** As taxas de mortalidade entre as regiões oscilaram, com aumento nosnúmeros de mamógrafos e mamografias a cada ano. As menores taxas de mortalidade pertencem a região Norte, enquanto as maiores às regiões Sul e Sudeste; o maior número de mamografias realizadas e de mamógrafos existentes encontram-se no Sudeste. A quantidade de mamógrafos disponíveis está acima da quantidade proposta pelo MS, no entanto, o número de mamografias realizadas está abaixo do estimado. A correlação entre mortalidade, distribuição de mamógrafos e mamografias realizadas foi positiva em todas as regiões, exceto entre mamografias realizadas na região Norte, todas sem significância estatística. **CONCLUSÕES:** A quantidade de mamógrafos existentes em cada região é maior que o preconizado, no entanto, o número de mamografias realizadas é inferior ao recomendado pelo MS, notando-se simultaneamente que as taxas de mortalidade por neoplasia maligna mamária mostraram tendência de crescimento.

Palavras-chave: Neoplasias da Mama; Mamografias; Mamógrafos; Taxa de Mortalidade.

CULTURA BAIANA COMO INCENTIVO À CULTURA PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO CURSO DE BIOMEDICINA

SOUZA, J. L. F. M.; NASCIMENTO, M. L. N.; JAQUES, A. C. M.; LIMA, G. S. J.; COSTA, M. E. V.; SANTANA, S. C. J.; QUEIROZ, G. A. N.

RESUMO: A cultura é o conjunto de comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinadopovo ou grupo social. A cultura da Bahia é uma das mais relevantes e diversificadas do Brasil, sendo o estado considerado um dos ricos centros culturais do país. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) e tem como uma das metas o estímulo a cultura e a diversidade. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010. O projeto Cultura Baiana tem como objetivo promover a aquisição de conhecimentos relativos à cultura do estado. Dessa forma, o programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções culturais. Essas opções podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, virtualmente, leitura de livros de autores baianos, documentários e filmes retratando a Bahia, visitas a museus e exposições, restaurantes e festas típicas do estado, entre outras. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para oprograma e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento, todas as edições do Cultura Baiana promoveram experiências e atividades diversificadas, gerando ampliação cultural e integração dos integrantes do grupo PET Biomedicina. Esse projeto vem englobando várias vertentes de eventos sociais, políticos e culturais do estado, proporcionando um ambiente descontraído e rico em informações, além de proporcionar uma atmosfera de integração entre os membros do grupo.

Palavras-chave: Cultura; Integração; Bahia; Museus; Educação.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA ERA DIGITAL: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE BIOMEDICINA NA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE REDE SOCIAL

PEREIRA FILHO, E.; RODRIGUES, P. S.; LIMA, M. V. A.

RESUMO: A Extensão Universitária é um processo educativo interdisciplinar que fomenta a interac?a?o transformadora entre a universidade e comunidade. A Diretriz de Extensão para o Ensino Superior Brasileiro publicada em 2018 propôs a incorporação obrigatória daextensão universitária na matriz curricular dos cursos de nível superior, denominando estaintegração de curricularização da extensão. Este trabalho tem como objetivo compartilhar a experiência do curso de Biomedicina da Estácio – Bahia na integralização das atividades de extensão. Este relato de experiência apresenta as atividades do projeto “Está no meu DNA” integrado a unidade curricular de biologia molecular e as percepções dos acadêmicos de biomedicina. O projeto almejava o engajamento dos alunos na elaboração de material lúdico sobre temas relacionados à Genética e Biologia Molecular para utilização em visitas a colégios, transpondo os muros da universidade. Em virtude do cenário pandêmico, as atividades foram adaptadas e iniciadas através do instagram. Foram realizados encontros virtuais e presenciais para o desenvolvimento de mídias didático-pedagógicas, que tiveram como subsídios os livros textos das bibliotecas virtuais Pearson e Minha biblioteca, bem como artigos científicos disponibilizados nas bases de dados Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde. Para os layouts das publicações, foi utilizada a plataforma Canva. Todas as produções foram avaliadas previamente pelos professores envolvidos. Participaram das atividades 18 alunos e 2 docentes. Enquanto os professores perceberam aumento do engajamento dos alunos na disciplina e no desenvolvimento dos produtos de forma colaborativa, os alunos relataram maior estímulo ao aprofundamento do estudo e percepção de utilidade, na condição de profissionais em formação, ao contribuírem para disseminação do conhecimento científico. O uso da rede social possibilitou a execução e validação de atividades extensionistas integradas a disciplina durante o período da pandemia, possibilitando maior alcance e evidenciando oportunidades para as atividades extensionistas que deverão contemplar 10% da cargahorária dos cursos.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Biomedicina; Ensino Superior.

DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS DE REDUÇÃO DE DANOS NO BRASIL: ENTRE AVANÇOS E RETROCESSOS

PIRES, G. B.

INTRODUÇÃO: A Redução de Danos é uma estratégia de saúde pública que visa diminuir os danos relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Esta estratégia considera que o uso de drogas lícitas ou ilícitas é algo natural do ser humano, e que o cuidado à pessoa que temalguma dependência química deve ser focado na sua individualidade e construído conjuntamente com ela, sem impor a abstinência como regra absoluta. **OBJETIVO**: Promover uma reflexão sobre o atual cenário das políticas e práticas de Redução de Danosno Brasil. **MÉTODO**: Foi realizado um levantamento bibliográfico em produções da língua portuguesa e inglesa de 2006 até hoje hospedados nas bases de dados Scielo, Lilacs e BVS. **RESULTADO**: A partir da análise das pesquisas, foi possível identificar avanços e impasses na implementação das políticas e práticas de Redução de Danos no Brasil. **CONCLUSÃO**: Ressalta-se a importância de ampliar as práticas de Redução de Danos nopaís, substituindo as práticas que seguem a lógica manicomial e de abstinência.

Palavras-chave: Redução de Danos; Políticas; Práticas; Substâncias psicoativas; Promoção à saúde.

DESAFIOS DA FUNDAÇÃO DE UMA LIGA INTERDISCIPLINAR DE CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UM RELATODE EXPERIÊNCIA

DE CASTILHO, V. K. L.; DE ALMEIDA, V. S. M.; DE MAGALHÃES, S. B.

INTRODUÇÃO: O modelo formativo biomédico traz fragilidades e limitações quanto a percepção de uma formação humanizada. O ensino mediado pelas tecnologias digitais imposto pela pandemia, trouxe superficialidade e mecanicidade ao aprendizado, desafiando os acadêmicos no aprofundamento de temáticas escassas, dentre as quais, os Cuidados Paliativos (CP). **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os desafios na fundação de Liga Acadêmica (LA) com composição interdisciplinar sobre CP na pandemia de COVID- 19. **RELATO:** Intencionados em viabilizar o aprendizado sobre sofrimento, morte e luto latentes na pandemia, encontrou-se como desafio inicial a busca por acadêmicos que contemplassem a interdisciplinaridade concernente aos CP. O ensino mediado pelas tecnologias digitais incitou a adaptação dos encontros e fomentou o uso de tecnologias para estimular o ensino, pesquisa e extensão, pilares norteadores da LA. Instrumentalizando-se em reuniões síncronas e semanais via plataforma Zoom.us, com a realização de sessões temáticas interna e externas com profissionais referências em CP e atuantes em diversos cenários; simulações virtuais de casos clínicos que buscam inserir o acadêmico em situações conflituosas; e rodas de conversa com pacientes em CP e familiares, aproximando a teoria da realidade prática. Cuja a proposição está no fomento de profissionais acolhedores, humanizados e ativos na transformação social. Dessa forma,a Liga Interdisciplinar de Cuidados Paliativos da Bahia (LICPBA) foi fundada em junho/2021, composta por 19 graduandos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, medicina, psicologia e serviço social, sob a orientação de 3 profissionais da enfermagem, medicina e psicologia atuantes em CP. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os desafios experienciados na fundação da LICPBA, no contexto da pandemia, propiciou aos membros: capacitação teórico-prática, vinculação interdisciplinar e sensibilização sobre o modelo formativo humanizado, todos modificadores do cenário atual.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Práticas Interdisciplinares; Ensino; COVID-19.

DESENHOS ANATÔMICOS DE INTRODUÇÃO À ANATOMIA COM FENÓTIPOS DE PESSOAS AFRODESCENDENTES

RODRIGUES, É. B.; GOMES, C. G. S.; BOMFIM, J. S.; DA SILVA, M. P.; COUTO, V. L. A.; FERNANDES, A. C. S.; DOS SANTOS; C. O.

INTRODUÇÃO: A Anatomia Humana é estudada durante o ciclo básico dos cursos de saúde eos conceitos de posição anatômica, planos e eixos do corpo muitas vezes são apresentadoscom fenótipo de pessoa branca. Para possibilitar a representatividade de diferentes grupos étnico/raciais, o desenho anatômico pode estimular a identificação da população afrodescendente e a inclusão desde os primeiros momentos na graduação. O objetivo foi elaborar desenhos de introdução a anatomia com características fenotípicas de pessoas afrodescendentes. **RELATO/RESULTADOS:** Os desenhos foram produções do Projeto Atlas de Anatomia, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no ano de 2022. As ilustrações foram construídas em papel A4, de 75g e 180g, com conceitos de introdução à anatomia do Moore (2019) e inspiradas nas características fenotípicas de familiares negros dos desenhistas. Para confecção, foram utilizadas borracha, esfuminho, limpa-tipo, lenços de papel e estilete e grafites que variaram entre as graduações B, 2B a 9B, e lapis de cor, a fim de captar forma, volume e profundidade, por intermédio de técnicas de grade, sombreamento e hachuras. Foram obtidos 6 desenhos com características fenotípicas depessoas pretas e pardas, realizados por 4 desenhistas, que estarão disponíveis no site <atlasanatomia.uneb.br>. Dentre os aspectos escolhidos para serem evidenciados nos desenhos foram: presença de cabelos crespos/cacheados, lábios espessos e nariz com asas alargadas. Um apresenta os planos anatômicos e outro traz as principais partes do corpo eregiões do membro inferior. Os quatro restantes demonstram os movimentos nos planos frontal, sagital e transverso do esqueleto axial e apendicular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os desenhos produzidos apresentaram conceitos de introdução à anatomia utilizando pessoasde diferentes grupos étnico/raciais. Espera-se a propagação da imagem de pessoas negras nos estudos da anatomia humana com o intuito de estimular a inclusão desde os períodos iniciais da graduação.

Palavras-chave: Negro; Desenho; Anatomia Artística; Aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO E USABILIDADE DO SOFTWARE FLASHPTR PARA OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR

RIBEIRO, J. R.; AGUIAR, C. V. N.; FERRAZ, F.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de *software* na área da saúde vem crescendo exponencialmente, principalmente na pandemia COVID-19. A alta frequência das doenças respiratórias independente do quadro clínico, não foram encontrados aplicativos respiratórios para avaliar, monitorizar e auxiliar no diagnóstico fisioterapêutico das disfunções respiratórias. **OBJETIVO:** desenvolver um *software web mobile* e avaliar a usabilidade na avaliação respiratória, com base em testes validados na literatura. **METODOLOGIA:** pesquisa de produção tecnológica contendo desenvolvimento de aplicativo *web* e avaliação da usabilidade, baseado no Design Instrucional Sistemático (DIS), usando o conceito de prototipagem. As variáveis utilizadas foram PEmáx, PImáx, VVM, capacidade vital, volume minuto, volume corrente, pico de fluxo expiratório, coletadas através do manovacuômetro, ventilômetro e *peak flow*. Utilizou-se a plataforma RedCap, composta por questionário básico, um caso clínico que será resolvido utilizando o FlashPTR, a escala *System Usability Scale* (SUS) e duas questões discursivas para identificação das barreiras e aplicabilidade do *software*. Critérios de inclusão: fisioterapeutas que tenham a prática de aplicar os testes de função pulmonar. Exclusão: aqueles que não concluírem os testes de função pulmonar no *software* e avaliação da usabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aplicativo contém 13 telas, e gera como produto um relatório da função respiratória em formato PDF. Para avaliação, obtivemos 38 participantes, com média de 35 anos, 1 com ensino superior completo, 19 com pós- graduação completa, 5 com incompleta, 8 com mestrado e 5 com doutorado. Na escala SUS obteve-se uma média de pontuação de 80 pontos, classificando a plataforma como bom. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do *software web mobile*, é um aplicativo versátil e rápido de fácil operação, gerando uma tendência positiva a aderência do profissional desaúde à sua utilização na prática clínica, independente do cenário de atendimento. Esteaplicativo permitiu realizar avaliação da função respiratória de forma eficiente e eficaz,com a elaboração de diagnóstico fisioterapêutico.

Palavras-chave: Aplicativos Móveis; Testes de Função Respiratória; Fisioterapia.

DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES INFECTADOS COM O SARS-COV-2 SUBMETIDOS A POSIÇÃO PRONA EM VENTILAÇÃO ESPONTÂNEA

DE MOURA, M. A.; DE ALMEIDA, C. N.; VIANA, P. A. D. C.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: A Síndrome do desconforto respiratório agudo grave, é uma das principais repercussões causadas pela covid-19. A posição prona (PP) em ventilação espontânea foi uma estratégia amplamente utilizada por sua praticidade, baixo custo e fácil acesso,adotada no tratamento destes pacientes com o objetivo de prevenir intubação orotraqueal e óbito. **OBJETIVO:**Verificar se há associação entre os pacientes infectados com a Sars-cov-2,submetidos ou não a posição prona em ventilação espontâneaquanto a comprometimento pulmonar e identificar a frequência dos desfechos clínicos IOT e óbito,nestes dois grupos. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, com grupo controle, realizado com dados clínicos,laboratoriais e de imagem obtidos do registro eletrônico de saúde.CAAE:45402421.4.0000.5520. Em um hospital de alta complexidade, referenciado para atender indivíduos com covid-19. Inclusos, prontuários de indivíduos pronados (PP) e não pronados, idade>18 anos, teste de covid +, admitidos em ventilação espontânea,no período de dez 2020 a março 2021. Excluídos aqueles que não necessitaram de internamento,intubação (IOT) precoce e aqueles com contra indicação ou que não toleraram a PP. **RESULTADOS PARCIAIS:** Amostra composta por 275 pacientes, excluídos 13 por IOT precoce e 3 não toleraram a PP,amostra final de 259. Destes,108 (41,7%) do sexofeminino e 151 (58.3%) masculino.126 (48,6%) pacientes pertenciam ao grupo posição prona (GPP) e 133(51,4/%) ao grupo não posição prona (NPP).A média de idade no GPP éde 58 ± 13 anos e 63±15 anos no NPP. As frequências de IOT e óbito foram maiores no GPP, 24,6% e 17.5%,respectivamente.O tempo de internamento foi superior no GPP,com média de 15 dias.Não houve significância estatística na análise entre os grupos, para comprometimento pulmonar, porém se observa que a % de pacientes com tomografia de tórax com comprometimento >50% estavam no GPP. **CONCLUSÃO:** No GPP, se observa umamaior frequência de pacientes com comprometimento pulmonar >50% que correspondem a 33%, porém sem p significativo na correlação entre os grupos.

Palavras-chave: Decúbito ventral; Covid 19; Sars-Cov-2.

É TUDO PRA ONTEM: PRÁTICAS MÉDICAS DESENVOLVIDAS PARA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NOS CAPS-AD EM SALVADOR-BA.

DA CRUZ, Y. C. S.; DOS SANTOS, P. G. C.

RESUMO: Perante um contexto de movimentos sociais que surgiram no Brasil na década de 70, a construção de uma Reforma Psiquiátrica se despontou no país, estabelecendo-se como um processo político engajado na luta pelos direitos dos(as) trabalhadores(as) e, portanto, contra o racismo. Afinal, o racismo foi o meio pelo qual a Psiquiatria buscou justificar suaatuação, ao afirmar a relação entre raça e loucura, propiciando um solo fértil para a elaboração de políticas de exclusão e genocídio da população negra. Logo, o estudo buscaidentificar práticas assistenciais desenvolvidas por médicas(os) para a saúde mental da população negra nos Centros de Atenção Psicossocial-Álcool e Drogas (CAPS-AD) vinculados ao município de Salvador-BA. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo CEP, contendo CAAE 49263621.0.0000.5544, na qual os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas com médicas(os) que atuam nos CAPS-AD de Salvador. Os encontros ocorreram através da plataforma digital Zoom.US e presencialmente, variando com a preferência das(os) profissionais. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas ao método de análise de conteúdo. Dos CAPS-AD que abrangem a Secretaria Municipal de Saúde, todos(as) os(as) profissionais foram entrevistados(as). A partir das entrevistas, emergiram 7 categorias temáticas, nomeadamente: Práticas de cuidado; Perfil dos usuários do CAPS-AD; A cor de Salvador; Mito da democracia racial; Desconhecimento acerca das demandas de saúde da populaçãonegra; e Desconhecimento acerca de Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Concluindo-se que as(os) médicas(os) participantes da pesquisa trouxeram recursos de cuidado utilizados nos CAPS-AD inegavelmente essenciais. Embora, fica evidente que esses instrumentos não passam por uma perspectiva racializada, uma vez queo mito da democracia racial com a ideia de um Brasil universal e igualitário escamoteia o racismo e as demandas da população negra. Assim, práticas médicas em saúde mental antirracistas no país se tornam um grande desafio para a saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Mental; Psiquiatria; População Negra; Racismo; Atitudes e Práticasem Saúde.

ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO EXAME DESCONHECIDO ´PARA OS PACIENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOS SANTOS, E. M.; FERNANDES, A. C.

INTRODUÇÃO: O ecocardiograma transesofágico (ETE), é um exame ultrassonográfico do coração e grandes vasos pela via transesofágica o qual permite detalhar sobre a anatomia cardíaca, presença de trombos intracavitáriose avaliação de próteses. O processo de realização do ETE assemelha-se ao da endoscopia, podendo causar incômodo na passagem da sonda, náuseas, reflexo de vômito, sangramento, dispneia e sofrimento emocional. **OBJETIVO**: Relatar o nível de conhecimento dos pacientes em relação ao preparo para o ETE. **METODOLOGIA**: Relato de experiência que discorre sobre o desconhecimento dos pacientes em relação ao exame, preparo inadequado e remarcações constantes em um Hospital de Ensino, em Salvador-Bahia, no período de fevereiro a maio de2021. **RESULTADOS**: Jejum de 06 horas, suspensão de anticoagulantes e ausência de varizes esofagianas são requisitos imprescindíveis para a realização do exame. Entretanto, a vivência no atendimento com 35 pacientes para realização de ETE mostrou que grande parcela deles desconheciam sobre o preparoadequado assim como, o modo de execução do procedimento, tendo como consequência algumas remarcações dos exames agendados. **CONCLUSÃO**: O Serviço de Enfermagem mediante o achado do desconhecimento dos pacientes sobre o preparo para o ETE, pode planejar soluções que visem desenvolver estratégias de orientação para melhor esclarecimento sobre o exame para pacientes e profissionais. Com isso fica contemplado alguns dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) tendo a efetivação do atendimento equitativo e integral, além da agilidade do serviço e principalmente colaborando para evitar remarcações.

Palavras-chaves: Ecocardiografia Transesofagiana; Tecnologia Instrucional; Enfermagem.

EDUCAÇÃO MÉDICA EM NEUROLOGIA DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOURADO, H. N.; SANTANA, J. S. F.; REIS, V. F. S.; SANTOS, D. A.

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Neurociências Aplicadas (LANA), formalmente vinculada à EBMSP, possui como premissa a disseminação do conhecimento das Neurociências. Nesse contexto, em 2014, criou “A Neurologia que Todo Estudante DeveSaber” (NTEDS), um curso teórico-prático, que aborda a semiologia neurológica e as doenças mais prevalentes dessa área na prática clínica. No entanto, com o surgimento dapandemia, o evento foi reestruturado para a modalidade online, visando manter o compartilhamento de informações importantes para todo médico generalista. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de promover um curso sobre neurologia voltado paraestudantes de medicina durante a pandemia. **RELATO:** O curso, que já contava com cinco versões prévias presenciais, precisou adequar-se à nova realidade, partindo para a esfera telepresencial. Com isso, perderam-se os momentos de prática do exame neurológico. Todavia, o evento online e gratuito permitiu o recorde no número de inscritos, pela plataforma even3: foram 442, comparado às vagas limitadas de um eventopresencial. Durante a noite dos dias 26, 27 e 28 de agosto de 2021 foram transmitidas noYoutube, com o auxílio da plataforma StreamYard, aulas aprofundadas sobre semiologianeurológica por quatro ligantes da LANA, seguidas por aplicações clínicas práticas por sete médicos neurologistas convidados. O evento manteve uma média de 100 visualizações simultâneas, mas a gravação das apresentações disponibilizadas até o presente conta, em 2022, com 2.098 visualizações. Além disso, o evento contou com seteparceiros oficiais, cada um fornecendo um item para sorteio durante o evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, apesar das desvantagens da modalidade online, essas não foram prejudiciais ao curso, haja vista a satisfação dos participantes. Ademais, o evento tornou-se mais acessível, sendo este um benefício para aliga e para a educação médica, além de um aprendizado aos organizadores em como reinventar um curso e adaptá-lo ao momento, sem detrimento à sua qualidade.

Palavras-chave: Educação médica; Neurologia; Pandemia.

ESPIRITUALIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM DOR RELACIONADA A DISTÚRBIO OSTEOMUSCULAR POR EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

FEITOZA, L. C.; RODRIGUES, G. R. S.; SÁ, K. N.

INTRODUÇÃO: As lesões por esforços repetitivos e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho compõem um grupo de afecções nos músculos, nervos, tendões e articulações, entre outras estruturas, que podem surgir pela maior exposição dos trabalhadores a determinados fatores de risco físicos que podem resultar em incapacidade laborais. Tratamentos não farmacológicos, dentre os quais está a espiritualidade no contexto de indivíduos com dor, estão sendo pesquisados e estimulados. A abordagem espiritual pode beneficiar pessoas que sofrem de dor e possuem restrições na condição física. **OBJETIVOS:** (1) Descrever a relação da espiritualidade dos profissionais de enfermagem e/o enfrentamento da dor secundária a distúrbios osteomusculares ocasionados pelo trabalho, (2) Identificar rituais, recursos e práticas de espiritualidade acionados por profissionais de enfermagem em busca do alívio da dor osteomuscular, (3) Identificar a influência da espiritualidade no enfrentamento da dor por profissionais de enfermagem. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo exploratório- descritivo, que será realizada em um hospital universitário público da cidade de Salvador, Bahia, Brasil, nos anos de 2022 e 2023. A população do estudo será composta por profissionais de enfermagem do hospital que tenham diagnóstico médico de Doença Ocupacional Relacionada ao Trabalho. A técnica de amostragem a ser utilizada para a coleta será o *Snowball* (Bola de Neve). Os dados serão coletados mediante entrevista semiestruturada e pela Escala de Bem-Estar Espiritual, e posteriormente interpretados mediante a análise temáticade conteúdo e apresentados descritivamente. **RESULTADOS ESPERADOS**: Por se tratar de um mestrado profissionalizante, como produto deste estudo, propõe-sea construção de uma cartilha que auxilie na compreensão e desenvolvimento daespiritualidade, de modo que possa contribuir na vida pessoal e no processo de trabalho; no sentido de buscar soluções e ajudar a mitigar as demandas dessesprofissionais que são o foco deste estudo.

Palavras-chave: Distúrbios Osteomusculares; Espiritualidade; Dor; Profissionais de Enfermagem.

ESTIMAR A FREQUENCIA DE HABITOS PARAFUNCIONAIS EM PESSOAS SUBMETIDAS A CIRURGIAS BUCOMAXILOFACIAIS

DOS SANTOS, J. M. J. M.

RESUMO: A cirurgia bucomaxilofacial é uma especialidade do cirurgião dentista cujo princípio é o diagnóstico e os tratamentos, cirúrgico e coadjuvante, das doenças, traumatismos, lesões eanomalias congênitas ou adquiridas do aparelho mastigatório e anexos. Os traumatismos e as anomalias congênitas que requerem tratamento ortognático, são as demandas mais frequentes nesta área. Trata-se de um corte transversal, que tem como objetivo Estimar a Frequencia de Habitos Parafuncionais em Pessoas Submetidas a Cirurgias Bucomaxilofaciais de um hospital publico de Salvador- HGE. A psicologia vem explicando que o comportamento é um conjunto de procedimentos ou reações do indivíduo ao ambiente que o cerca em determinadas circunstâncias, o meio. Visto isso, é necessário destacar que as características comportamentais de pessoas que são submetidasa cirurgias de cabeça e pescoço, devem ser estudadas para melhor entendimento e organização de programas educacionais em saúde, projetos públicos voltados para o atendimento em saúde de pré e pós operatório craniomandibular, para favorecer a mudança dos hábitos de vida desses indivíduos. Em suma, essa pesquisa explana como resultados a prevalencia da frequencia de habitos parafuncionais em pessoas que foram submetidas em cirurgias bucomaxilofaciais.

Palavras-chave: Hábitos; Parafuncionais; Cirurgias; Bucomaxilofacial; Frequência; Estimar.

ETNIA E TEMPO DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DA COSTA, L. S. D.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: O racismo institucional é uma violência que repercute no cuidado em saúde. De forma interseccional, a população psiquiátrica afrodescendente é ainda mais vulnerável. Considerando o tempo de internamento psiquiátrico, identifica-se na literaturaexperiências díspares de pacientes negros e não brancos se comparados com os brancos/caucasianos. Necessita-se, portanto, compreender melhor a interferência do racismo institucional na experiência de hospitalização psiquiátrica. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre a etnia preta/parda e o tempo de internamento de pacientes psiquiátricos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática que incluiu estudos com pacientes internados em unidades psiquiátricas no período de 2011 a 2021. As variáveis de interesse foram: etnia-cor, tempo de internação psiquiátrica e diagnóstico psiquiátrico no internamento. A análise da qualidade dos estudos foi feita a partir do Checklist Strobe (*Strengthening The Reporting of Observational Studies in Epidemiology*). Foram excluídos os estudos que não preencheram pelo menos 70% dos itens. **RESULTADOS:** Foram incluídos nove estudos com pacientes internados em hospitais psiquiátricos das etnias-cor afrodescendente-negra, caucasiana-branca, indígena e asiática. Houve a presença de estudos oriundos dos Estados Unidos da América 66,66% e 33,33% do Reino Unido. Quanto ao sexo, 66% dos artigos apresentaram os sexos feminino e masculino. Identificou-se que em quatro estudos houve um maior tempo de hospitalização da etnia preta/parda quando comparado com pacientes caucasianos/brancos, enquanto em três estudos observou-se a tendência de um menor período de internação, em um estudo o tempo foi semelhante entre os grupos. **CONCLUSÃO:** A variável étnica é relevante quanto aotempo de hospitalização psiquiátrica, apesar disso na produção de literatura, principalmente a brasileira, ainda é escassa e quando encontrada marcada pela persistênciade trazer o branco como norma e referência. Os estudos, quando comparados, trouxeram informações díspares no que tange a população negra ter um maior ou menor tempo de internamento psiquiátrico em relação as demais etnias.

Palavras-chave: Transtornos Mentais; Tempo de Internação; Etnia.

EVENTO CIENTÍFICO CIÊNCIA COM ACARAJÉ? COMO MODELO DE ACESSO, DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

DOS SANTOS, E. C. C.; SEIXAS, L. C.; DE OLIVEIRA, G. A.; SOUZA, M. E. S. M.; SOUZA, J. L. F. M.; COSTA, M. E. V.; QUEIROZ, G. A. N.

RESUMO: O Ciência com acarajé é promovido pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), que faz parte do Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC). O Ciência com Acarajé tem como objetivo, proporcionar aos acadêmicos e ao público geral a participação em palestras abrangendo assuntos atuais, voltados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação na Bahia eno Brasil, com foco em saúde. O evento ocorre uma vez por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico ou virtualmente. Quando presenciais, além da palestra, são oferecidos acarajé e refrigerantes gratuitamente aos participantes. Em reunião, a opção mais votada pelo grupo é selecionada para o evento e inserida no calendário semestral. Toda a organização do evento também é executada pelos membros do PET, o que permite o aperfeiçoamento da capacidade de desenvolvimento de eventos e organização de atividades acadêmicas pelos PETianos. Atualmente, o programa conta com mais de 27 edições nos 14 anos de existência - sendo as edições dos últimos 12 anos organizadas pelo PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - proporcionando, assim, a disseminação dos mais variados temas científicos relacionados à saúde. Desde a sua origem, o evento trouxe temas relevantes, escolhidos de forma a integrar o contexto social e científico dentro da saúde ede diversas outras áreas do conhecimento, com explanação elaborada por pesquisadores e estudiosos nos assuntos escolhidos. Desse modo, nota-se a relevância do Ciência com Acarajé para a sociedade, visto que adivulgação científica, nos seus diversos modelos, é fundamental para o acesso e popularização da ciência.

Palavras-chave: Palestras; Ciência e tecnologia; Saúde; Educação; Democratização daciência;

EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EGRESSOS JUNTO A INTERDISCIPLINARIDADE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

SILVA, Y. D.; BARBOSA, M. S.; MAMEDE, C. A. G. S.; DE MORAES, Y. V. P.; MENDES, S. M. D.; COSTA, R. B.

INTRODUÇÃO: Durante a vida acadêmica, para o discente, é fundamental o acompanhamento de uma figura com mais experiência e se desenvolva uma identificação pessoal a fim de gerar aproximação do mesmo com os conteúdos. Nesse contexto, o egresso se encaixa como uma personalidade de compatibilidade por viverem as mesmas experiências e enfrentado dificuldades semelhantes. O convívio fortalece as relações interpessoais e o trabalho conjunto. Dessa maneira, a interdisciplinaridade no ensino educacional integra diferentes áreas do saber, essa interlocução contribui para um cuidado abrangente e integral a pessoa assistida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de alunos egressos junto a interdisciplinaridade entre a Fisioterapia e Enfermagem em um Projeto de Extensão. **RELATO:** Ao longo da graduação nos identificamos e nos dedicamos a reabilitação pélvica, e a prevenção e tratamento de lesões de pele, através da participação nos trabalhos acadêmicos, grupo de estudo e pesquisa, congressos, eventos, TCC. Por conseguinte, ainda no último período da faculdade, nos inscrevemos para uma seleção como monitores em um Projeto de Extensão com a vontade de adquirir uma nova forma ensino-aprendizagem. Ao decorrer desse processo, ampliamos a compreensão do cuidar em equipe e criamos novas perspectivas no ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade entre as especialidades da Fisioterapia Pélvica, Fisioterapia Vascular e a Enfermagem em Estomaterapia, integram conhecimentos e práticas conjuntas, o que encoraja na transformação das relações pessoais e profissionais, otimiza tempo do atendimento e do tratamento, conduz a melhoria contínua da assistência prestada ao paciente e rompe o cuidar fragmentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, nota-se a importância na implementação de inovar na educação em saúde. Apesar dos desafios com algo novo, a interlocução entre os diferentes saberes de outros docentes e discentes torna o ensino-aprendizagem mais interessante, dinâmico, e com resultados melhores.

Palavras-chave: Fisioterapia; Estágios; Experiência; Enfermagem.

EXTENSÃO CUIDAR FAZ BEM: VIVÊNCIAS DE PERTENCIMENTO E IDENTIDADE PROFISSIONAL ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

CAITANO, A. A. C.; DA SILVA, A. N.; RIBEIRO, L. V.; SANTOS, L.V. O.; DA SILVA, R. S. L.; PEREIRA, W. S.

INTRODUÇÃO: O Programa de Extensão Enfermagem Cuidar Faz Bem foi implantado em 2014 pelo curso de Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP com inserção dos discentes do 2º ao 9º semestre no Centro Médico Bahiana Saúde/Brotas e parcerias externas. Os cenários do cuidar remetem para o despertar e empoderamento da identidade profissional. **OBJETIVO:** descrever as experiências dos extensionistas com os discentes do 1º semestre do Componente Curricular Enfermagem e suas Práticas nos ambulatórios de HTLV, Hipertensão e Diabetes com mediação docente. **RELATO/RESULTADO:** o Cuidar Faz Bem se constitui num lugar de vivências de pertencimento. Desse modo, tem potencializado a inserção precoce dos acadêmicos de enfermagem do 1º semestre da EBMSP que ao adentrar os cenários da Bahiana Saúde/Brotas, narrativas de emoção permeiam os diálogos com os extensionistas e docentes. Ao observar a consulta de enfermagem, interagir com seus pares extensionistas edocentes, vão constituindo um lugar de pertencimento, do valor da profissão que escolheu, reafirmando a sua escolha profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a experiência de acolher e compartilhar a gestão do cuidado com os acadêmicos de enfermagem do 1º semestre evidenciou o encantamento com a profissão a partir da visita técnica. Legitimou que é preciso sentir, observar, estar com as pessoas que cuidamos, e abriu perspectivas para reconhecermos à importância do ensinar e aprender empático.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidar; Consulta de Enfermagem; Extensão.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR COVID-19: DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES.

VARGAS, M. S.; GAMA, G. G. G.

INTRODUÇÃO: A Covid-19 pode agir no sistema cardiovascular em diversos níveis, aumentando a morbidade em pacientes. Pessoas acima de 60 anos com doenças cardiovasculares estão entre os grupos mais vulneráveis a terem a forma grave da doença equando se pensa no sexo, estudos afirmam que as diferenças biológicas associados a fatores cardiovasculares podem contribuir para sintomas mais graves e maior mortalidade por Covid-19 em homens. **OBJETIVO**: Verificar a diferença entre os dados sociodemográficos e fatores de risco cardiovascular de acordo com o sexo em indivíduos acometidos por Covid-19 em Salvador/BA. **MÉTODOS**: Estudo epidemiológico descritivo. Foram utilizados dados secundários da Covid-19 em Salvador/Bahia, entre os meses de março e dezembro de 2020 através do banco disponibilizado pelo Centro de InformaçõesEstratégicas de Vigilância em Saúde do município de Salvador (CIEVS- SMS/SSA). Houve 10.077 registros. Resultados: A maioria dos indivíduos foram do sexo masculino (53,88%), idade maior ou igual que 60 anos (57,4%), raça/cor parda (71,0%) e cursou ensino médio (44,5%). O diabetes melittus está presente em 48,9% dos homens e 48,7% das mulheres. Com relação à cardiopatia, estava presente em 60,8% do sexo masculino e 60,4% do sexo feminino. A maioria das internações (52,79%) evoluiu para admissão em UTI. A média de permanência na UTI foi de 8,46 dias (dp ±10,6) para mulheres e 9 dias (dp ±11,94) para homens. A maioria dos indivíduos evoluíram para a cura (62,2% dos homens e 61,8% das mulheres). **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Indivíduos do sexo masculino com Covid-19 no município de Salvador tiveram uma discreta maior vulnerabilidade para a infecção por SARS-CoV-2, seguindo de maior gravidade da doença e mortalidade em comparação com o sexo oposto, porém não foi evidenciado diferenças estatísticas.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Fatores de risco; Doenças cardiovasculares.

FIGHT LIKE A GIRL

ANDRADE, L. C. C.; SANTANA, J. S. F.; DANTAS, T. K. M.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: Em 2019, a Bahia ficou em segundo lugar como estado mais perigoso para mulheres, segundo o Atlas da Violência do Ipea, com 3 registros de violência física de gênero. Nesse contexto, surge uma motivação das mulheres a buscarem por técnicas de defesa pessoal. Consequentemente, fez-se necessário pensar em ações que oferecessem uma maior autonomia na segurança pessoal das mulheres. Assim, " Fight like a Girl" foi planejada na intenção de ofertar às mulheres de Salvador-Ba um aprendizado rápido e efetivo sobre movimentos de defesa pessoal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os aprendizados do projeto para promoção da defesa pessoal de mulheres. **RELATO:** A ação, idealizada pelo SCORP (Comitê Permanente de Direitos Humanos e Paz) da IFMSA Brazil Bahiana foi feita presencialmente no Centro de Treinamento OGW, no dia 01/04 das 8 horas às 10 horas da manhã. O público-alvo foram mulheres, porém como a divulgação ficou restrita ao Instagram da IFMSA Brazil Bahiana, atingiu principalmente estudantes de medicina e pessoas do seu vínculo, que tinham interesse em aprender manobras básicas de defesa pessoal. No dia, as inscritas chegaram ao local onde o professor Cláudio Tetsuo, escolhido pela comissão organizadora, lecionou sobre a técnica Krav Magá. Nesse sentido, foram demonstradas várias manobras, as quais têm o objetivo de garantir a segurança do praticante e neutralizar ameaças. Para além da demonstração, as2 horas de aula foram repletas de práticas, as quais eram feitas em duplas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade proporcionou um aprendizado de técnicas de defesa pessoal às participantes, possibilitando um sentimento de maior segurança, já que as práticas escolhidas são úteis em situações como agressões físicas que envolvam desde puxões de cabelo, socos, armas brancas até em situações de estupro.

Palavras-chave: Mulher; Violência Contra a Mulher; Defesa Pessoal.

FISIOTERAPIA HOSPITALAR EM PACIENTES NEUROLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE.

DE LIMA, M. T.; MACÊDO, M. C.

RESUMO: O estágio supervisionado hospitalar é uma experiência essencial no processo de formação acadêmica responsável por apresentar uma perspectiva prática sobre as diferentes areas da profissão. É na vivência do estágio obrigatório que muitos dos futuros fisioterapeutas descobrem areas que melhor se identificam passando a investir maiores esforços por aprofundar os conhecimentos na área que passa então a ser o seu objetivo de atuação profissional. É comum encontrar calouros perguntando sobre a experiência de estágio que os veteranos tiveram em determinadas area a fim de se ter uma noção do que se vai encontrar. Nesse sentido, compartilhar a vivencia do estágio curricular neurofuncional em unidade hospitalar é o objetivo do presente relato justificado pela necessidade de consolidar a experiência através da escrita científica apresentando limites e possibilidades observados a partir da visão do discente. Metodologicamente o relato de experiência foi construído por meio de uma abordagem qualitativa-descritiva tendo como fonte de dados a dialética da realidade vivenciada no processo de estágio na ala de neurocirurgia de uma unidade pública de saúde. Como resultado, se obtém a conclusão de que cada experiência é única haja vida que a realidade é tão dinâmica quando os sujeitos que nela intervém. Dito isto, fica também estabelecido que a experiência contou com um harmonioso clima de colaboração, respeito e construção de saberes entre docentes, discentes e equipe hospitalar favorecendo a obtenção e apropriação de novas habilidades para além do conhecimento teórico tornando-a ainda mais enriquecedora por se tratar de uma vivência em unidade de saúde pública cuja realidade organizacional é potencialmente distinta de uma unidade privada oportunizando assim, compreender na prática a materialização dos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde brasileiro.

Palavras-chave: Ensino; Serviço hospitalar de fisioterapia; Reabilitação neurológica.

FISIOTERAPIA NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE CASO

PORTELA, C. P.

RESUMO: A insuficiência venosa (IVC) é uma patologia que afeta 7 milhões de indivíduos nos EUA,sendo mais predominantes entre as idades de 30 a 70 anos. A doença caracteriza-se por déficit de funcionalidade no sistema venoso sanguíneo, ocasionando uma alteração na circulação, que por conseguinte não supre a necessidade do corpo, podendo estar relacionada com a falta de desempenho das válvulas ou oclusão do lúmen atrapalhando o fluxo sanguíneo fisiologico. Uma dos distúrbios ocasionados pela IVC é a úlcera, essa repercussão pode causar graves restrições ao paciente acometido, afetando atividades laborais, além de restringir as AVD e lazer. Podendo apresenta sintomas como dor, sensação de peso do membro, comprometimento da marcha. A fisioterapia é de fundamental importância, pois promove o retorno da funcionalidade ao sistema afetado. Opresente relato tem como objetivo descrever caso da paciente H.O, acometida com úlcera varicosa. O tratamento realizado se iniciou em maio de 2022, associado ao ambulatório deferidas. Os dados coletados como parâmetros, foram a perimetria do MID em região edemaciada, em 2 pontos com um total de 84cm e extensão da úlcera com 9,0 x 15 cm. Ascondutas fisioterapêuticas realizadas foram laser infravermelho 2j/cm2 para dor, laser vermelho 2j/cm2 para vascularização e led 4j/cm2 com efeito bactericida, oxidante e cicatrizante. Microcorrente 1hz / 500 uA por 20 minutos com 2 canais ao redor da lesão; Exercícios miolinfocineticos por 40 minutos. Ao total foram feitas 15 intervenções. Pode- se concluir que na reavaliação em setembro a paciente apresentou melhora significativa, evidenciado por perimetria do MID em região edemaciada, em 2 pontos com um total de 76cm extensão da úlcera de 7,0 x 17 cm.

Palavras-chave: Fisioterapia; Terapêutica; Úlcera Varicosa; insuficiência venosa crônica.

FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

DA ROCHA, M. B.; DIAMANTINO, L. G. S.

RESUMO: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) é uma pós- graduação na modalidade *lato sensu,* com foco na especialização pelo e para o Sistema Único de Saúde (SUS), e visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial, a partir da Atenção Primária à Saúde (APS), norteados pelos princípios SUS e da Estratégia da Saúde da Família (ESF). A inclusão de Equipes de Saúde Bucal (ESB) na ESF teve suaefetivação por meio da Portaria 1.444/GM de 2000, na qual o Ministério da Saúde estabeleceu o incentivo financeiro às ESB, com os objetivos de reduzir os índices epidemiológicos em saúde bucal, ampliar o acesso à assistência odontológica, assim como o enfrentamento dos modelos assistenciais excludentes apoiados no curativismo, tecnicismo e biologicismo. O objetivo do presente relato de experiência é explanar os desafios e potencialidades do processo de formação do Cirurgião-Dentista em um PRMSF. A vivência se deu nos municípios de Camaçari e Salvador, no estado da Bahia, em unidades e serviços vinculados à ESF. Em conjunto com equipes multiprofissionais, foi possível vivenciar a clínica interdisciplinar, planejar, executar, monitorar e avaliar intervenções individuais e coletivas, tanto no território, quanto fora dele, utilizando de diferentes densidades tecnológicas e, constantemente, qualificando o processo em espaços pedagógicos. A formação do Cirurgião-Dentista pelo PRMSF tem o potencial de modificara prática odontológica tradicional, curativista e biologicista, direcionando o profissional para o cuidado integral, ampliado e centrado no indivíduo. Além disso, é possível obter o aperfeiçoamento de habilidades da clínica odontológica, formação ética e política do profissional, bem como o fortalecimento da ESF, da APS e do SUS.

Palavras-chave: Cirurgião-Dentista; Residência; Saúde da Família; SUS.

HÁ RISCO DE SARCOPENIA NA PÓS-COVID-19?

SANTANA, R. S.; ALMEIDA, C. N.; PEREIRA, L. A. M.; DE OLIVEIRA, F. T. O.; SANTOS, J. G.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: No Brasil o número de infectados pela COVID-19 ultrapassou trinta e quatromilhões de pessoas, os recuperados já ultrapassam os trinta e três milhões. A infecção causa impactos nos sistemas: cardiorrespiratório, musculoesquelético e cognitivo. Os indivíduos pós-covid-19 podem apresentar perda da força e massa muscular, e consequentemente declínio funcional com aumento do risco de queda e internações hospitalares. **OBJETIVO**: Analisar o risco da sarcopenia em pós-COVID-19. **METODOLOGIA**:Estudo observacional. Incluídos indivíduos adultos, infectados e não infectados pelo SARS-CoV-2, após 14 dias sem sintomas respiratórios. Excluídos aqueles com histórico de fraturas instáveis, lesões ortopédicas, entorse, amputados de membros inferiores, superiores ou ambos, doença degenerativa neuromuscular, acidente vascular encefálico. **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:** o risco de sarcopenia pelo SARC-F; espessura dos músculos quadríceps, bíceps, tríceps e reto femoral pela ultrassonografia; a composição corporal pela bioimpedância e medidas antropométricas; a força de MMII e MMSS pelo teste de levantar e sentar cinco vezes e teste de força de preensão palmar (*Handgrip*); a capacidadefuncional pelo teste de caminhada de 4m. A normalidade dos dados foi verificada pela estatística descritiva. As variáveis quantitativas serão expressas em média e desvio padrãoou mediana e intervalo interquartil. Nível de significância será 5%. **RESULTADOS PARCIAIS:** O estudo possui atualmente 72 indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2, com predomínio do sexo feminino 48 (66,7%), e média de idade 40 ± 12 anos. A força no teste de preensãopalmar e levantar e sentar, foi considerada baixa em 6,9% e 36,1% dos indivíduos respectivamente. A massa apendicular total foi considerada baixa em 9,7% dos indivíduos. O risco de sarcopenia pelo SARC-F foi observado em 15,3% dos avaliados. A sarcopenia foi observada em 2,2% das mulheres avaliadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há redução da força e massa muscular com risco de sarcopenia em indivíduos pós-COVID19, a maioriasão mulheres, adulto jovem.

Palavras-chave: Sarcopenia; Covid-19; Sars-CoV-2; Sarc-F.

HTLV A VIDA NÃO PARA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

DE SÁ, M. C. B.; DOS SANTOS, G. P.; SANTANA,J. S. F.; DE CASTILHO, V. K. L.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: O HTLV é uma condição com impacto expressivo na vida de diversas pessoas, entretanto, é pouco conhecida e discutida dentro e fora do meio acadêmico, mesmo na cidade de maior prevalência no Brasil: Salvador. Em meio a pandemia COVID-19, os portadores de HTLV passaram por diversos desafios. Diante disso, o "A Vida Não Para: HTLV" surgiu com o intuito de promover o auxílio e acolhimento necessário para estes pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os aprendizados doProjeto de Extensão "A Vida Não Para: HTLV". **RELATO:** A organização estudantil IFMSA Brazil Bahiana, em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e a associação HTLVida desenvolveram o Projeto de Extensão. A atividade contou com uma mesa redonda prévia para capacitação dos participantes com um infectologista. Em seguida, foram realizadas 7 reuniões semanais, online e com profissionais, focados nos seguintes temas: corpo, nutrição, literatura, mente, música, pintura e autoconhecimento. Os encontros visavam a promover saúde, com orientação dos convidados e a criação de uma relação horizontal que permitiu um ambiente de troca entre os envolvidos a partir do relato de suas histórias e os obstáculos enfrentados. Os participantes compartilharam reflexões sobre melhorias na qualidade de vida ao decorrer dos encontros. Por sua vez, os organizadores adquiriram conhecimento e se sentiram mais capacitados, não somente no conteúdo, mas também na compreensão da luta pelos direitos e assistência dessa população. Por fim, o projeto encontrou como maior empecilho o formato online, limitou a realização de algumas dinâmicas, mas sem prejuízo à atividade final. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os membros da associação HTLVida vivenciaram atividades focadas na melhora da qualidade de vida, tanto no aspecto físico quanto emocional. Ademais, os estudantes tiveram a oportunidade de acompanhar a vivência dos portadores de HTLV e desenvolver aprendizados no aspecto profissional e pessoal.

Palavras-chave: HTLV; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Qualidade de Vida.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DE UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA EM ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

MORENO, B. C. L.; LIMA, F. Q.; REIS, S. R. A.; MEDRADO, A. P.

RESUMO: A pandemia da COVID-19 impactou o acesso aos serviços de saúde e a realização das atividades assistenciais na Odontologia também diminuiu significativamente. Na maioria das vezes, os procedimentos odontológicos ficaram restritos a atendimentos de urgência. O objetivo do presente estudo foi registrar e analisar o impacto da COVID-19 nas atividades extensionistas desenvolvidas por um laboratório de Anatomia Patológica vinculado ao Serviço de Patologia Oral do Curso de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, no período de 2020 a 2021. Tratou-se de um estudo de corte transversal, de caráter qualiquantitativo. Foram analisadas a frequência e a distribuição geral das amostras quanto às faixas etárias dos pacientes, sexo, hipótese diagnóstica, localização da lesão e diagnóstico final a partir de prontuários físicos. Foi realizada análise estatística descritiva com valores expressos em percentuais. Houve redução significativa do número de biópsias encaminhadas no ano de 2020 (8%) em relação a 2021 (92%). A lesão mais frequente foi a hiperplasia fibroepitelial (15,5%) seguida pelas displasias epiteliais (5,9%). O índice de assertividade do diagnóstico histopatológico foi considerado alto (81,3%). Logo, o presente estudo ratificou a esperadaredução do número de biópsias durante a pandemia. Também corroborou o retorno progressivo à realização destas atividades extensionistas para fins diagnósticos a fim de proporcionar aos pacientes o tratamento de suas lesões orais.

Palavras-chave: Epidemiologia; Patologia; COVID-19.

INFECÇÃO POR HPV: ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A CARCINOGÊNESE CERVICAL

ARAUJO, M. E. O.; LAGO, G. B.; SANTIAGO, L. A.; NASCIMENTO, C. B.; QUEIROZ, G. A. N.

RESUMO: Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que infecta pele ou mucosas, de ambosos sexos, provocando verrugas e até mesmo neoplasias, sendo sua infecção caracterizada como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Trata-se da IST de maior transmissibilidade, superior à das infecções pelo herpes genital e pelo vírus da imunodeficiência humana, e seu risco geral estimado para a exposição à infecção é de 15-25% a cada nova parceria sexual. Esse agente viralé, também, o principal fator etiológico a quarta maior causa de óbito por câncer entre as mulheres no Brasil, o Câncer de Colo de Útero. Esses dados apresentados chamam atenção para a comunidade médica e científica, quelutam para assimilar os fatores que envolvem a doença e auxiliar na sua prevenção. Objetiva-se com esse trabalho compreender as alterações imunológicas observadas na transição da infecção por HPV em câncer cervical a partir da análise de estudos que discutem essa relação imunopatológica. Os artigos foram escolhidos a partir da significância para o trabalho, avaliada através do título e resumo, e posteriormente, foram aplicados os critérios de inclusão (língua inglesa, relação com o tema, tipo de estudo) e exclusão (outras línguas, fuga do tema, outros tipos de estudo e revisões de literatura). Após a triagem, cinco estudos foram selecionados para compor a revisão integrativa. A partir da análise desses trabalhos, é indubtável que as respostas imunes sistêmicas sejamconsideradas importantes para eliminação ou persistência da infecção, porém, o HPV de alto risco possui a capacidade de realizar alterações em relação às células *TCD4+,* induzindo uma imunoscenescência, que provoca transformações malignas nas células tumorais. Com isso, pode-se inferir que é de alta relevância o estudo desse agente numa perspectiva imunológica, visto que a identificaçãode proteínas (oncoproteínas), favorecem o reconhecimento de alvos terapêuticos para tratar e prevenir a progressão do câncer cervical.

Palavras-chave: HPV; Câncer cervical; Imunologia; Infecção.

INFLUÊNCIA DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EM MULHERES COM GORDURA LOCALIZADA EM MONTE PUBIANO: UM ESTUDO PILOTO

ARAUJO, D. S.; BOMFIM, J. S.; CARDOSO, M. S. S.; SODRÉ, D. S. M.; PAVIE, M. C.; GOMES, T. B. S.; GARBOGGINI, P. V. S. L.

INTRODUÇÃO: Excesso de gordura em monte pubiano gera insatisfação com autoimagem genital femina e terapia por ondas de choque (TOC) pode ser um recurso terapêutico, visto que é utilizado em tratamentos de várias regiões corporais. **OBJETIVO:** Avaliar a repercussão da TOC na autoimagem genital, espessura do tecido adiposo, aparência e satisfação com o tratamento de mulheres com excesso de gordura em monte pubiano. **METODOLOGIA:** Estudo piloto realizado de setembro 2021 a agosto 2022 no Instituto Patrícia Lordêlo. Voluntárias responderam anamnese básica e preencheram FemaleGenital Self-Image Scale (FGSIS-7). As pontuações variaram entre 7 e 28 e valores mais altos indicam autoimagem mais positiva. Em seguida, foi aferido a espessura da camadaadiposa por meio da imagem de USG e adipômetro. Foram realizadas 10 sessões, 2 vezes por semana, com a TOC da Ibramed, ponteira metálica 24mm, cabeçote desilicone, energia 180mJ, frequência 18Hz e 3500 shots. O monte pubiano foi dividido em dois quadrantes e aplicado a TOC a partir da comissura labial a um alcance superior de 10 cm. Após 7 dias da última intervenção as participantes foram reavaliadas e responderam aos questionamentos: “Hoje, após tratamento, como ficou a aparência de sua genitália?”: piorou, piorou muito, inalterada, melhorou, melhorou muito; “Qual nível de satisfação em relação ao tratamento?”: muito insatisfeita, insatisfeita, inalterada,satisfeita, muito satisfeita. CAAE: 99473018.2.0000.5544. **RESULTADOS PARCIAIS:** Amostracomposta por 6 mulheres com média de idade de 55,7±8,84 anos. FGSIS inicial 18,0±5,0e final 20,0±4,7. Adipometria, com perda de uma participante, pré tratamento 31,6±4,6 e pós tratamento 30,6±3,5.USG, com perda de 2 participantes, de 27,8± 5,5 na avaliação e 31,6 ±10,5 na reavaliação. Quanto a aparência, 2 relataram melhora e 4 inalteradas. Na satisfação com tratamento 3 descreveram satisfeitas, 2 insatisfeitas e 1 inalterada. **CONCLUSÃO:** É necessário a continuidade do estudo para determinar conclusões.

Palavras-chave: Genitália Feminina; Estética; Tecido Adiposo Subcutâneo; Autoimagem; Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTILO DE VIDA E NO RISCO CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SILVA NETA, E. T. B. B.; GAMA, G. G. G.

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 implicou em mudanças bruscas no estilo de vida etrouxe efeitos na saúde física e mental dos cidadãos. Tais mudanças podem ter ampliado aexposição dos indivíduos a um ou vários fatores alterando o risco cardiovascular. **OBJETIVO**: Descrever os efeitos que a pandemia de COVID-19 vem causando no estilo de vida e sua interferência no risco cardiovascular de estudantes universitários. **MÉTODO**: Estudo transversal e descritivo sobre os efeitos que a pandemia de COVID-19 vem causando no estilo de vida e sua interferência no risco cardiovascular de estudantes universitários. A amostra será por conveniência, formada por estudantes com matrículas ativas e que frequentam regularmente o curso de graduação. O recrutamento será on-line através do convite via e-mail institucional por onde será enviado através de lista oculta, o link de um formulário online e anônimo elaborado na plataforma REDCap® (Research Electronic Data Capture). Será estimado o tempo de 30 dias (1 mês) para resposta ao formulário a partir do envio. Os dados serão coletados por meio deste formulário online, com questões sobre aspectos sociodemográficos e clínicos dos participantes e hábitos de vida direcionado aos fatores de risco cardiovascular antes e durante a pandemia da COVID-19. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se com este estudo identificar as mudanças no estilo de vida dos estudantes universitários e sua interferência no risco cardiovascular para o direcionamento de estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos no âmbito universitário.

Palavras-chave: COVID-19; Fatores de risco cardiovascular; Hábitos de Vida; Estudantesuniversitários.

IMPACTO DA TERAPIA POR ONDAS DE CHOQUE EM FLACIDEZ TISSULAR DE GENITÁLIA EXTERNA FEMININA: ESTUDO PILOTO

BOMFIM, J. S.; ARAUJO, D. S.; CARDOSO, M. S. S.; SODRÉ, D. S. M.; DOS SANTOS, C. O.; GOMES, T. B. S.; GARBOGGINI, P. V. S. L.

INTRODUÇÃO: Terapia por ondas de choque (TOC) é um recurso para disfunções estéticas faciais e corporais e pode se apresentar como terapêutica para flacidez tissular genital, oque afeta autoimagem e saúde sexual da mulher. **OBJETIVO:** Avaliar impacto da TOC na autoimagem genital, na aparência e satisfação com tratamento de mulheres com flacidez tissular. **METODOLOGIA:** Estudo piloto, realizado no período de setembro 2021 a agosto 2022 no Instituto Patrícia Lordêlo. Em uma sala privativa, voluntárias responderam a anamnese básica e preencheram Female Genital Self-Image Scale (FGSIS-7), que avalia satisfação e crenças em relação a própria genitália. Os escores podem variar de 7 a 28 pontos e valores mais altos indicam autoimagem mais positiva. Posteriormente, a pesquisadora treinada realizou exame físico e registro fotográfico da região genital. Foram realizadas 5 sessões, uma vez por semana, com TOC da Ibramed, ponteira metálica 34mm, cabeçote de silicone, energia 75mJ, frequência 15Hz e 2500 shots. Aplicação realizada em cada grandes lábios, sentido crânio caudal. Após 7 dias da última intervenção as participantes foram reavaliadas, responderam FGSIS e visualizaram registro fotográfico do antes e depois do tratamento para responderem aos questionamentos: “Hoje, após tratamento, como ficou a aparência de sua genitália?”: piorou, piorou muito, inalterada, melhorou, melhorou muito; “Qual nível de satisfação em relação ao tratamento?”: muito insatisfeita, insatisfeita, inalterada, satisfeita, muito satisfeita. CAAE: 99473018.2.0000.5544. **RESULTADOS PARCIAIS**: Amostra consistiu de 7 mulheres com média de idade de 48,14±9,79 anos. FGSIS pré intervenção 18,28±4,42 e pós intervenção 19,71±3,22. Na modificação da imagem 6 relataram que melhorou e 1 inalterada. No nível de satisfação ao tratamento, 5 descreveram satisfeitas e 2 muito satisfeitas. **CONCLUSÃO:** Tratamento com TOC em mulheres com queixa de flacidez tissular de genitália externa pode refletir de forma positiva na autoimagem genital, na aparência e satisfação ao tratamento.

Palavras-chave: Autoimagem; Genitália Feminina; Estética; Tratamento por Ondas de Choque Extracorpóreas.

IMPACTO SOCIAL DE UMA CAMPANHA DO MAIO ROXO POR ESTUDANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AZEVÊDO, T. F. V. B.; VALOIS, A. L. V.; RIBEIRO, B. M.; DE CARVALHO, H. O.; LAPORTE, L. R.; RIBEIRO, N. R. C.

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU) são as principais representantes das Doenças Inflamatórias Intestinais (DII). Como essas doenças são pouco conhecidas eo diagnóstico precoce e adequado impacta de maneira importante o manejo da doença e a qualidade de vida dos portadores, foi criado, em 2012, pela Federação Europeia de Colite Ulcerativa e Crohn, o Maio Roxo, visando conscientizar a população sobre as DII. **OBJETIVO:** promover educação em saúde sobre DIIs para pacientes de um ambulatório especializado em terapias biológicas na Bahia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** um evento foi realizado em celebração ao Maio Roxo organizado por estudantes de uma liga acadêmica de medicina em conjunto com equipe multidisciplinar. No turno matutino da campanha, houve dinâmicas entre pacientes com DII, apresentação de pôsteres, momento para tirar dúvidas, compartilhar experiências e um quiz com brindes educativos. No turno vespertino, houve roda de conversa sobre desafios enfrentados por portadores de DC e RCU. **REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA:** observou-se um engajamento não só dos pacientes com DC e RCU, mas de todo o público presente no ambulatório no dia do evento. A campanha demonstrou que os profissionais de saúde devem ser instrumentos ativos de transformação social, proporcionando autonomia aos pacientes para que eles tenham conhecimento sobre sua saúde. **CONCLUSÃO:** o evento conseguiu atingir seu objetivo principal de esclarecer a população sobre o que são as DIIs e conscientizar sobre a doença. Portanto, isso evidencia que campanhas como essa, protagonizadas por estudantes, contribuem positivamente para a formação dos futuros profissionais e também para a superação de desafios de acesso à informação que acompanham a doença.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais; Doença de Crohn; Colite Ulcerativa; Educação em Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente.

IMPACTOS FUNCIONAIS DA COVID LONGA: OS EFEITOS SISTÊMICOS DA REDUÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA NA SAÚDE, ADOECIMENTO SOCIAL E CAPACIDADE PRODUTIVA

DE ALMEIDA, C. N.; DIAS, C. M. C. C.

INTRODUÇÃO: Síndrome da COVID longa, é caracterizada por sintomas tardios ou complicações de longo prazo, além de 4 semanas após o início da doença. Pacientes com sintomas persistentes poderá apresentar comprometimento cardiopulmonar, declínio funcional, cognitivo e na qualidade de vida. Estes comprometimentos sistêmicos a longo prazo, os impactos sociais e econômicos, ainda não são conhecidos. **OBJETIVO PRIMÁRIO:** Avaliar a prevalência das limitações funcionais na COVID longa. **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:**Identificar os fatores associados às disfunções lesões cardiopulmonares residuais; alterações biopsicossociais; alterações sociais e econômicas; desfechos clínicos primários e secundários. **MÉTODO:** Estudo multicêntrico, longitudinal, coorte prospectiva com seguimento por 2 anos. Os participantes da pesquisa serão selecionados consecutivamente dentre àqueles encaminhados, ou já em seguimento nos centros participantes, com realização de teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) para investigação de sintomas persistentes ou lesões cardiopulmonares residuais após a COVID-19. O critério de inclusão será o antecedente de COVID-19, na forma aguda sintomática de todas as gravidades, e que ainda mantenham sintomas persistentes ou limitações funcionais ao exercício físico. A população do estudo será submetida aos testes: TCPE, teste de levantar e sentar de 2 minutos (TSL2M), e o teste de degrau de minutos. Aplicação de questionários padronizados para avaliação de aspectos biopsicossociais. **ANÁLISE ESTATÍSTICA:** A normalidade dos dados será inicialmente avaliada por meio teste de normalidades e a homogeneidade teste de Levene. Os dados serão apresentados como média ± desvio padrão (DP) ou mediana e percentil, frequência absoluta e relativa, e *Hazard Ratio*. Análise de sobrevivência por modelos de regressão de Cox. **RESULTADOS ESPERADOS:** fundamentar protocolos e diretrizes clínicas e de reabilitação para os indivíduos no pós- COVID 19 longa. Contribuirá com a redução do número de mortalidade, hospitalizações e os custos de saúde. Elaboração de protocolos clínicos demanejo clínico da COVID longa.

Palavras-chave: Coronavírus; COVID 19 Longa; Aptidão Cardiorrespiratória; Teste de Exercício.

MAPA CONCEITUAL DE ANATOMIA HUMANA DO SISTEMA DIGESTÓRIO COM FOCO NO TRAJETO DO ALIMENTO

SAMPAIO, M. B. A.; GOMES, C. G. S.; FERNANDES, I. S.; BOMFIM, J. S.; FERNANDES, A. C. S.; DOS SANTOS, C. O.

INTRODUÇÃO: O sistema digestório é formado por estruturas que compõem as regiões da boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus, além de glândulas acessórias como as salivares, pâncreas e fígado. Para estudar esse sistema enfatizando as estruturas que participam da digestão, absorção e defecação pode-se utilizar a ferramenta mapa conceitual que permite esquematizar de maneira **RELATO/RESULTADOS** clara e objetiva a ideia que a temáticaquer transmitir. O **OBJETIVO** foi apresentar um mapa conceitual das estruturas anatômicas do sistema digestório, esquematizando o percurso do alimento de maneira concisa e objetiva. Para a criação do mapa conceitual do sistema digestório, foram utilizados: O software de mapeamentode conceito desenvolvido pelo Florida Institute for Human and Machine Cognition (CmapTools) juntamente com o roteiro da disciplina de Anatomia Humana da UNEB, referência principal utilizada no Projeto de Extensão Atlas deAnatomia Humana. Após a criação de um protótipo, o mesmo era discutido em reuniões online do grupo com o objetivo de organizar o mapa de forma didática com os principais conteúdos, de maneira sucinta e compreensível. Obteve-seum mapa conceitual, que estará disponível no site gratuito <atlasanatomia.uneb.br>, com um design sugestivo ao trajeto em que os alimentos percorrem no corpo humano, incluindo todos os órgãos e suas divisões que influenciam nesse trajeto, contendo também, as mudanças denomenclatura que o alimento recebe durante este caminho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mapa conceitual das estruturas anatômicas do sistema digestório mostrou o percurso do alimento de maneira concisa e objetiva. Nesse sentido, o uso de mapas conceituais se apresenta como instrumento para o estudo da anatomia humana, posto que é possível abranger um grande conteúdo de maneira rápida, possibilitando a revisão de um assunto a qualquer momento, além de utilizar-se da visualização como forma de aprendizagem.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Sistema Digestório; Aprendizagem.

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: VIVENCIANDO O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

BRITO, L. M. A.; REBOUÇAS, Z. S. M.

INTRODUÇÃO: O apoio matricial é uma das ferramentas utilizadas para qualificação dos processos de trabalho a partir da interdisciplinaridade. Considerando a saúde mental como temática transversal, presente no escopo deatribuições dos profissionais inseridos na Atenção Básica (AB), o cuidado integrale humanizado deve ser tarefa longitudinal, tendo o Núcleo Ampliado de Saúde daFamília na Atenção Básica (NASF-AB) importante contribuição neste processo. **OBJETIVOS**: sensibilizar profissionais de uma USF à temática de cuidados em saúde mental; qualificar o acolhimento; incentivar o manejo no modelo multiprofissional, familiar e territorial e aproximar-se da Rede de Atenção Psicossocial municipal. **RELATO**: Pela alta demanda de cuidados em saúde mental no território, intensificada pelo contexto pandêmico atual, foi conduzido pelo NASF-AB um espaço de matriciamento junto aos profissionais de uma USF, a partir de um momento de sensibilização dos participantes aos estigmas enfrentados pelas pessoas em sofrimento mental e as suas implicações no processo saúde-doença-cuidado; condução de uma roda de conversa com construção compartilhada de conhecimentos relacionados ao escopo de ofertas para manejo adequado de usuários com transtornos mentais comuns na AB; estratificação de risco e estratégias para garantia da integralidade do cuidado. A instrumentalização dos profissionais atuantes no território, construção do conhecimento na perspectiva interdisciplinar e a inserção dos participantes em um programa de residência multiprofissional em saúde da família foram as principais potencialidades da vivência. Já as barreiras incluem a conjuntura atual de desmonte da AB e do NASF-AB, o desafio em garantir um espaço de construção coletiva, além do modelo biomédico e a sua insuficiência na garantia dos princípios do Sistema Único de Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O olhar para a saúde mental deve estar presente em todo fazer na AB, de forma centralizada na pessoa, família e comunidade e valorizando a construção coletivados cuidados em saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família; Assistência à Saúde Mental; Integralidade em Saúde;Atenção Primária à Saúde.

MINICURSO LIBRAS EM SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MUELLER, I. C. G.; DANTAS, T. K. M.; SANTANA, J. S. F.; PEDREIRA, Y. M.; ANDRADE, L. C. C.; DE CASTILHO, V. K. L.; MAGALHÃES, V. C. F.

INTRODUÇÃO: O Brasil possui uma população composta por 9,7 milhões de brasileiros que apresentam algum tipo de surdez. Dessa forma, sendo a universalidade do atendimento um dos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde, a capacitação de futuros profissionais de saúde em Libras (Língua Brasileira de Sinais) é fundamental para atender a essa população integralmente. Portanto, surge a necessidade de realizar um minicurso de Libras promovido pela IFMSA Brazil BAHIANA que buscou trazer esse conhecimento para os estudantes de saúde. **Objetivo:** Relatar os aprendizados a partir da implementação do minicurso de Libras em Saúde. **Relato:** A IFMSA Brazil Bahiana, em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública desenvolveram o minicurso, juntamente com a docente Vivian Caroline Magalhães. A atividade contou com uma capacitação prévia sobre tópicos iniciais para que os organizadores pudessem auxiliar a professora durante as aulas. Em seguida, foram realizados dois encontros presenciais, com os seguintes temas: alfabeto manual, números, cumprimentos, anamnese, sinais e sintomas e simulações de atendimentos. Os participantes demostraram satisfação, pois, mesmo sendo o primeiro contato da maioria com esta língua, compreenderam a importância de estudar Libras, aprenderam os sinais e como aplicá-los em situações do cotidiano enquanto estudantes e futuros profissionais da saúde. Por fim, os organizadores confeccionaram um ebook interativo, para a fixação dos conteúdos aprendidos e expansão do vocabulário, já que o material extrapola o trabalhado no minicurso. **Considerações finais:** A atividade possibilitou o aprendizado de Libras aos estudantes, para além de situações de atendimento, permitindo uma conversa e entendimento entre estes e a população surda em diferentes situações. Por fim, o relato da professora sobre sua vivência possibilitou o entendimento da importância de aprender Libras num mundo tão excludente e assim terem consciência do seu papel fundamental para o melhor atendimento e acessibilidade do público surdo à saúde.

Palavras-chave: Libras; Estudantes de Medicina; Surdos; Ensino; Inclusão.

MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS E O SEU IMPACTO NOS DESFECHOS DESFAVORÁVEIS DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DE OLIVEIRA, D.; ANDRADE, B. B.

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma das principais ameaças à saúde pública mundial, até o surgimento da COVID-19, ela era a principal causa de morte por um único agente infeccioso apesar de ser uma doença curável e prevenível. Atualmente, o diabetes mellitus(DM) é reconhecido como uma epidemia mundial, o que fez com que no ano de 2019, aproximadamente 400000 pessoas com TB no mundo fossem diagnosticadas com comorbidade tuberculose e diabetes mellitus (TBDM). Em nossa coorte de casos de TB ativa (RePORT-Brazil), que são testados sistematicamente para DM no diagnóstico da TB,60% dos pacientes diagnosticados com DM não haviam reportado diagnóstico prévio. **OBJETIVO:** Avaliar se há diferenças no controle glicêmico e nos desfechos desfavoráveis dotratamento da TB entre pacientes com diagnóstico prévio de DM e os que foram diagnosticados no momento do diagnostico da TB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de coorte observacional prospectivo multicêntrico. Participarão do estudo maiores de 18 anos com tuberculose pulmonar confirmada por cultura em locais de alta carga da doença no Brasil, recorrência de TB, que permitiram a realização do teste anti-HIV. Serão excluídos do estudo indivíduos com terapia anti-TB, mais de sete dias de terapia com fluoroquinolona, gravidez, cultura de escarro negativa para Mtb. Todos os participantes do estudo serão provenientes das coortes prospectivas do RePORT-Brasil (CAAE-25102414.3.2006.5543). O exame de hemoglobina glicada (HbA1c) foi realizado antes dotratamento da TB com intuito de estabelecer o estado glicêmico. DM foi definido de acordo com as diretrizes da American Diabetes Association. Para as análises, utilizaremos as medianas e intervalos interquartis como medidas de tendência central. **RESULTADOS ESPERADOS:** O resultado primário neste estudo será a ocorrência tratamento desfavorável,definido como modificação de tratamento, tratamento falha, recorrência ou morte.

Palavras-chave: Diabetes; Tuberculose; Controle Glicêmico; Diagnóstico; Terapêutica.

MORTALIDADE POR SEPTICEMIA NA BAHIA DOS ANOS DE 2010 A 2019

GUILHERME ALMEIDA MORAL CAMPOS, CLARICE OLIVEIRA SANTOS, YARA PATRÍCIA DE MARCOS BRITO, GILENO DA SILVA CAMPOS JUNIOR, LARISSA LUNA QUARESMA GUERRA, CAROLINE LEAL

BAHIA, G.; BRASIL, C. A.

INTRODUÇÃO: A sepse é caracterizada pela ocorrência de uma síndrome de resposta inflamatória sistêmica com disfunção orgânica, desencadeada por uma reação à infecção. Uma das principais causas de morte em Unidade de Terapia Intensiva, sendo responsável por 25% das ocupações dos leitos nessas unidades. **OBJETIVO:** Descrever a mortalidade porsepticemia na Bahia no período de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata- se de um estudo ecológico de série temporal, consultando a base de dados do SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) disponibilizados pelo DATASUS. A população do estudo são os óbitos pelo CID A41 (outras septicemias) no período de 2010 a 2019. Foram avaliadas as variáveis: Faixa etária, sexo, idade, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. A análise se deu pela estatística descritiva. **RESULTADOS:** No período analisado foram registrados 12.527 óbitos por residência e 12.384 por ocorrência. Em relação ao ano, a maior frequência foi em 2015 (1.476 casos) e a menor 2010 (951 casos). Predominou baixa escolaridade (23%), sexo feminino (50,2%), estado civil solteiro (27%), ocorrência do óbito em ambiente hospitalar (92%) e, sobretudo no grupo etário dos idosos com 70 anos ou mais (53%). Ainda com relação à escolaridade e a faixa etária o menor número deóbitos foi em pessoas com 12 anos ou mais de estudo (2,4%) e em pessoas na faixa etária de 5 a 9 anos (0,5%). A menor ocorrência de óbitos se deu em vias públicas (0,2%). **CONCLUSÃO:** Observa-se que a mortalidade por sepse na Bahia ocorreu principalmente emambiente hospitalar, em pessoas mais idosas e com baixa escolaridade. Tais achados podem contribuir para a construção de estratégias de planejamento de prevenção e controle da sepse.

Palavras-chave: DATASUS; Mortalidade; Septicemia. Palavras-chave: DATASUS; Mortalidade; Septicemia.

O CORPO E O OUTRO: O FENÔMENO DA AUTOLESÃO

MATTOS, A. H. G.; DE FARIA, A. A.

INTRODUÇÃO: A autolesão é um fenômeno cada vez mais frequente na população adolescente, entendido como uma dificuldade no processo de simbolização dador psíquica. Como o nome indica, se configura no ato de lesionar o próprio corpo, deixando muitas vezes marcas permanentes que oscilam entre o mostrar e o esconder, e que paradoxalmente contrasta dor e analgesia como num *chiaroscuro*. O corpo é forjado no espelho, que reflete não somente a matéria, mas também o que se fala e se pensa dela. Também é uma borda, que delimita ointerno e o externo ao mesmo tempo em que se constrói na dialética entre o que se deseja e como foi desejado. Na adolescência, esse corpo se reconfigura ao passo de mudanças psíquicas que buscam a diferenciação, ainda que se utilize de processos identificatórios para tal. Num contexto de sofrimento, a identidade pode ser sentida como coerção, carregada de tensão que pode levar a comportamentos de risco, dentre eles a autolesão. **OBJETIVO:** A quem se direciona as autolesões no corpo? Essa é a pergunta de pesquisa, tendo como objetivo identificar na literatura psicanalítica a interpretação dada ao fenômeno daautolesão. **MÉTODO:** Revisão de literatura no âmbito da Psicanálise, que mescla pesquisa em textos clássicos desta abordagem com artigos publicados nas bases de dados Scielo e PePSIC. **RESULTADOS:** Marcas autoinfligidas no corpo são formas de existir no mundo, preenchem simbolicamente de identidade aquelacarne muitas vezes percebida como vazia de sentido. As autolesões também sãoentendidas como chamamento ao outro, um pedido de socorro para simbolização de uma dor indizível, ainda que sejam escondidas. Desvelar a marca é desvelar asi mesmo, num convite ao preenchimento de si.

Palavras-chave: Autolesão; Automutilação; Corpo; Adolescência.

O IDOSO HOMOSSEXUAL: UMA TRAJETÓRIA HISTÓRICA NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE

DE CARVALHO, I. C. T.; ANDRADE FILHA, L. L.

INTRODUÇÃO: A homossexualidade na velhice traz certa complexidade, uma vez que o sujeito homossexual carrega consigo as marcas do preconceito e dos estigmas, ao envelhecer torna-se exposto, ainda, à solidão, à vulnerabilidade e invisibilidade. A psicanálise depõe, historicamente, de uma produção condizente ao seu tempo histórico, ora apresentando achados clínicos e teóricos que contribuíram para avanços no movimento, ora deixando ver a presença de perspectivas mais conservadoras e até patologizantes. O **OBJETIVO** da pesquisa foi identificar, na produção psicanalítica recente, as contribuições teórico-clínicas relativas à homossexualidade e ao envelhecimento, verificando as concepções dos preconceitos, dos estigmas e da patologização que atravessam esses sujeitos. O método deste estudo qualitativo foi uma revisão narrativa de literatura, efetuada pela busca em livros de autores clássicos e contemporâneos e em artigos obtidos nas bases de dados Scielo e BVS-psi. Os **RESULTADOS OBTIDOS** apontam que a psicanálise tratou o tema com certo atraso, tendo em vista a falta de consenso entre os psicanalistas, daí a identificação de um movimento pendular oscilando entre discursos revolucionários e conservadores, de modo a apresentar consequências clínicas diversas, contudo concluiu-se que o estudo do sujeito na sua forma de agir, pensar e de se expressar através da sua sexualidade é um ponto de interesse da psicanálise e o psicanalista deve estar à altura da subjetividade de sua época. Sendo assim este é um tema que não é um saber completo, por estar em constante construção, contudo é evidente na literatura a efetiva participação da psicanálisena discussão acerca da sexualidade e consequentemente da homossexualidade contribuindo para a transformação da cultura e na liberação dos costumes.

Palavras-chave: Envelhecimento; Homossexualidade; Homofobia: Velhice; Normas Sociais

O PROJETO DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO A SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS INFECCIOSAS, VASCULARES E PÉLVICAS – EIXO FISIOTERAPIA PÉLVICA

BOMFIM, L. M. R.; ANJOS, L.; RODRIGUES, I.; FERNANDA, M.; DOBUIS, S.; MAMEDE, C.

INTRODUÇÃO: O Human T Lymphotropic Vírus type 1 (HTLV-1), foi o primeiro retrovírus humano identificado na década de 80, existindo cerca de 10 a 20 milhões de pessoas infectadas pelo HTLV-1 no mundo, sendo Salvador-Bahia é acidade Brasileira com maior prevalência de HTLV-1, segundo estudos. Uma das repercussões do vírus no indivíduo é a bexiga neurogênica, já que seus danos também alcançam os sistemas nervoso central, periférico e autônomo, gerando redução da capacidade de armazenar urina, baixa complacência vesical, hiperatividade do músculo detrusor, diminuição da sensibilidade intracavitária e fraqueza dos músculos do assoalho pélvico. E, diante desse cenário, o Programade Extensão abre portas, tanto para os portadores do vírus que buscam tratamento fisioterapêutico, que visem diminuir tais sintomas urinários, quanto para estudantes que buscam vivenciar, adquirir conhecimento da fisioterapia uroginecológica. **OBJETIVO:** Apresentar o Programa de Extensão Interdisciplinar em Assistência À Saúde de Pessoas com Doenças Infecciosas e Disfunções Pélvicas. **RELATO:** O Projeto de Extensão é composto por cinco discentes, dois monitores egressos e um professor supervisor. Iniciado em março de 2022, o projeto permeou discussões não somente sobre a fisioterapia pélvica, mas também o trabalho interdisciplinar e a educação em saúde através da promoção de rodas de conversa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A extensão nos dá a oportunidade de trabalhar de forma ativa na construção do nosso conhecimento dentro do dia- a-dia dos atendimentos e, sem dúvidas, o trabalho em conjunto com as outras áreas da extensão e outros profissionais da área da saúde mostra a importância do trabalho multidisciplinar e torna o ganho de conhecimento ainda maior, auxiliando para uma melhor evolução do paciente e para a melhor compreensão deste como um ser inteiro, não limitando-o somente a uma disfunção.

Palavras-chave: HTLV-1; Bexiga Urinária Neurogênica; Fisioterapia; Assoalho Pélvico.

O PROJETO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PIESP) – BIOMEDICINA

SOUZA, M. E. S. M.; NASCIMENTO, M. L. N.; DE OLIVEIRA, G. A.; COSTA, M. E. V.; JAQUES, A. C. M.; SANTANA, S. C. J.; QUEIROZ, G. A. N.

A inclusão social é o conjunto de ações direcionadas a indivíduos historicamente excluídos do meio social, seja por alguma deficiência física ou mental, cor da pele, orientação sexual, gênero ou poder aquisitivo dentro da comunidade. O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC). O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil e está ativo desde 2010 e tem como uma dasmetas estimular as políticas de inclusão social. Desta forma, o projeto de inclusão e educação social do PET Biomedicina (PIESP) tem como objetivo realizar palestras e atividades que abrangem assuntos voltados à população LGBTQIA+, principalmente na área de saúde. O projeto é direcionado aos PETianos, aos estudantes da EBMSP e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a discentes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas, e à população geral. Além disso, o programaocorre duas vezes por semestre. Cada membro do PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem ser dentro ou fora do ambiente acadêmico, ou virtualmente. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o programa e inseridas no calendário semestral. Até o presente momento, o PIESP teve como edições em 2021.1 “Os estereótipos impostos pela mídia e sociedade sobre o grupo LGBTQIA+”; em 2021.2 “A importância do papel da psicologia no trabalho com a população LGBTQIA+”; no semestre de 2022.1 “Acompanhamento gestacional de homens trans e pessoas transmasculinas”; em 2022.2 “A varíola dos macacos e o reforço do estigma associado à população LGBTQIA+”, compalestrantes envolvidos e relevantes nos respectivos temas. Desse modo, nota-se a relevância do PIESP para a sociedade, auxiliando na promoção da visibilidade e da desestigmatização da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: LGBTQIA+; Saúde Pública; Conscientização; Inclusão social; Desestigmatização;

O SIGNIFICADO PARA OS INTERNOS DE MEDICINA ACERCA DA ESPIRITUALIDADE E DO PROCESSO DO MORRER

DE MOURA, C. S. S. G. G.; DE OLIVEIRA, Y. C.

INTRODUÇÃO: O enfrentamento da morte frequentemente compõe a rotina dos estudantes nos hospitais, principalmente os internos. Tem sido descrito na literatura que lidar com a morte convoca os estudantes a refletirem sobre a vida esobre a espiritualidade. **OBJETIVO:** Analisar o significado da espiritualidade e doprocesso de morte para os internos de medicina, identificando o que é espiritualidade e morte para esses estudantes e se esses se sentem preparados ao longo do curso para lidar com o processo espiritual de pacientes em fim de vida. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagemqualitativa, realizado após aprovação do CEP com parecer de número 4.886.157 e CAEE 49481221.8.0000.5544. Realizado com 7 estudantes do 9º ao 12º semestre de Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, através da aplicação de uma entrevista semiestruturada realizada na plataforma Zoom.US. A análise dos dados foi realizada pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** Emergiram 5 categorias temáticas, no que se refere à Espiritualidade, (Espiritualidade, Espiritualidade x Saber Científico, Espiritualidade como Apoio, Preparo na Graduação, Papel do Médico na Espiritualidade) e quanto à Morte, 4 categorias (Mobilização Emocional do Profissional perante a Morte, Morte de Familiares, Morte Pessoal, Preparo na Graduação). A temática da religiosidade foi considerada mais importante quando se referia a pacientes em fim de vida. Quase metade das estudantes se sentiam despreparadas para lidar com questões espirituais em fim de vida. A mobilizaçãoemocional em relação ao morrer foi presente nos relatos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário, portanto, planejamento de capacitações e formaçõesespecíficas para lidar com essa temática em sua prática profissional, para que possam enxergar as demandas de seus pacientes quando essa dimensão for o manto solicitado para acolher os sentimentos de finitude que o morrer convoca.

Palavras-chave: Espiritualidade; Morte; Estudantes de Medicina; Educação Médica.

O VÍNCULO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA NA TELECONSULTA

DE ALMEIDA, V. S. M.; DE MEDEIROS, M. O. S. F.

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento tem sua qualidade interligada às condições/modificações biopsicossociais do indivíduo. A pandemia da COVID-19 trouxe desafios para a continuidade da assistência em saúde em todos os níveis, tendo em vista asmedidas de contenção. A teleconsulta trouxe a enfermagem para o protagonismo na continuidade dos cuidados, desafiando a formação do vínculo frente ao hiato tecnológico intergeracional da pessoa idosa. **OBJETIVO**: Conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem na formação do vínculo na teleconsulta e suas implicações na integração dos cuidados convencionais com a pessoa idosa. **MÉTODO:** Pesquisa de natureza exploratório-descritiva com abordagem qualitativa, realizada com enfermeiras atuantes em um ambulatório de geriatria de uma instituição filantrópica situada em uma capital do Nordeste. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE 52349521.2.0000.0047, e analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**: Das categorias temáticas emergiram "A percepção do vínculo", explicitando o vínculo como conhecer/ouvir o outro, no acolhimento das demandas e na criação de ações/responsabilidades afetivas, e "Os cuidados convencionais da enfermagem à pessoa idosa", cujo escopo contempla o contexto do envelhecimento sob a ótica da teoria das Necessidade Humanas Básicas instrumentalizada na avaliação multidimensional, promovendo uma assistência sistematizada, holística e biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** O diálogo sobre o vínculo no contexto da teleconsulta de enfermagem proporciona a ampliação da assistência qualificada e resolutiva, gerando protagonismo e aproximando osenvolvidos, tendo em vista que o cuidado biopsicossocial à pessoa idosa se encontra imbricada pelo vínculo.

Palavras-chave: Vínculo; Teleconsulta; Pessoa idosa; Cuidado de Enfermagem.

PERDAS, LUTO E RESSIGNIFICAÇÕES EM FIBROMIALGIA: UMA VIAGEM AO UNIVERSO FEMININO

MÁRCIA CARNEIRO DE SANTANA VIVAS, GILMARA RIBEIRO SANTOS RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma síndorme reumática caracterizadaprincipalmente por dor musculoesquelética crônica e por dezoito locais corporais dolorosos específicos à palpação (*tender points*). É frequentemente associada a fadiga generalizada, distúrbios do sono, dores de cabeça, rigidez matinal, dispneia, dificuldade de memorização e concentração, ansiedade, alterações no humor e depressão. As mulheres com fibromialgia vivenciam mudanças em sua vida cotidiana, suas aspirações, seus papéis como cuidadoras e uma perda da liberdade e da autonomia para realizar suas atividades (González et al., 2014). **OBJETIVO GERAL:** Apreender como as mulheres com fibromialgia ressignificam a vida após o diagnóstico. E como objetivos específicos: Identificar quais são as repercussões, perdas e luto na vida de mulheres com fibromialgia e descrever como as mulheres enfrentam a doença e as mudanças impostas pela fibromialgia. **MÉTODO:** Pesquisa exploratória qualitativa com abordagem multimetodológica, que será realizada em um ambulatório da dor de um hospital universitário público da cidade de Salvador, Bahia, Brasil, nos anos de 2022 e 2023. Participarão mulheres de 18 anos ou mais de idade com fibromialgia. Os dados serão coletados mediante entrevista semiestruturada, desenho estória com tema e a evocação livre de palavras. Submetido ao comitê de ética com CAAE: 63565522.1.0000.0049. Para analisar as narrativas será utilizada a técnica análise temática de conteúdo; para análise das evocações livres de palavras serão utilizadas as análises textuais mediante processamento no Software IRaMUTeQ e para os desenhos a técnica de análise de conteúdo proposta por Coutinho (2001) e Carvalho (2013). Esta pesquisa tem relevância científica, acadêmica e social, pois poderá acarretar melhor compreensão das mulheres com fibromialgia em relação ao seu processo de adoecimento e tratamento.

Palavras-chave: Fibromialgia; Mulheres; Luto; Perdas; Ressignificação.

PERFIL DA FLORA BACTERIANA ENVOLVIDA EM INFECÇÕES URINÁRIAS SINTOMÁTICAS EM GESTANTES E SUA SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS

MEDEIROS, M. O. A.

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário é a complicação mais prevalente e a principal causa de sepse durante a gestação. O tratamento empírico deve levar em conta asegurança da droga na gestação, a flora mais comumente envolvida e seu perfil de resistência aos antimicrobianos. A sensibilidade bacteriana aos antibióticos sofre importante influência geográfica e temporal tornando necessário seu mapeamento periódico. **OBJETIVO**: Identificar a flora bacteriana isolada em amostras urinárias de gestantes com infecções urinárias sintomáticas e analisar seu perfil de sensibilidade aos antibióticos mais usuais. **MÉTODOS**: Estudo transversal, retrospectivo e descritivo analisando as uroculturas de gestantes com sintomas urinários, atendidas em uma maternidade pública entre julho de 2020 a julho de 2021. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Medicina e Saúde Pública sob o CAAE:52433021.1.0000.5544 parecer n5.077.285. **RESULTADOS**: Foram analisadas 1034 uroculturas, destas 11,22% revelaram um crescimento bacteriano ?100.000 UFC/mlde único patógeno. Em 67,86% das culturas positivas, se observou o crescimento de bactérias Gram negativas. Os microrganismos mais isolados foram a E coli (41,37%), Streptococcus agalactiae (19,82%) e a Klebsiella pneumoniae (12,93%). Das cepas de E coli 100% foram resistentes à Amoxicilina; 88,89% à Cefalotina; 81,49% à Ampicilina. Não se observou resistência com o Imipenem, Aztreonam e Meropenem. Todas as cepas de Klebsiella isoladas foram resistentes à Ampicilina, Ampicilina-Sulbactam e àCefalotina e 66,76% das culturas desse microorganismo foi resistente à Cefuroxima. Nenhuma cepa se mostrou resistente a Amicacina, Imipenem, Aztreonam, Ceftriaxone, Cefepima e Cefazidima. Nos casos de crescimento de Streptococcus não se realizou o antibiograma. **CONCLUSÃO**: Este estudoratifica a importância da coleta prévia de amostra urinária para cultura, com o objetivo de nortear a escolha de uma nova droga no caso de falha terapêutica. A utilização criteriosa dos antimicrobianos é vital para a preservação da sensibilidade dessas drogas.

Palavras-chave: Infecção do trato urinário; Gravidez; Antimicrobianos; Saúde da mulher; Pré-Natal.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PNEUMONIA NA BAHIA, ENTRE 2015 E 2019

DE ALMEIDA, V. S. M.; COSTA, J. G.; GABRIELLA MEDEIROS DE OLIVEIRA; RAFAELLA OLIVEIRA SERRA DO CONI; AUGUSTO CESAR COSTA CARDOSO.

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma doença do trato respiratório baixo que afeta os brônquios, bronquíolos e alvéolos pulmonares, podendo ser causada por microrganismos, sendo subdividida em hospitalar/nosocomial, comunitária e imunocomprometida. O diagnóstico é realizado por meio da análise dos achados do exame clínico, ausculta pulmonar, radiografias de tórax e exames laboratoriais. **OBJETIVO**: Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares por pneumonia do Estado da Bahia, no período de 2015 a 2019. **MÉTODOS**: Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com dados secundários do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), para casos de pneumonia porlocal de internação, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2015 e 2019. **RESULTADOS eDISCUSSÃO**: As macrorregiões Sudoeste e Sul apresentam a maioria dos casos,representando, respectivamente, 20,48% e 17,5%. Quanto às faixas etárias, a primeira infância (de 1 a 4 anos) com 24,6% dos casos, e os idosos maiores de80 anos com 14,1%. Os indivíduos do sexo masculino correspondem a 51,9%dos casos. Em relação à cor/raça, a parda corresponde a 84,8% e a preta por 4,26%, caracterizando a população negra com a maioria dos casos. **CONCLUSÃO**: Os dados revelam que a pneumonia representa importante causade internamento hospitalar, destacando-se o acometimento nos primeiros anos de vida ou na senescência. O conhecimento das características descritas, a partir dos dados do Sistema de Internação Hospitalar, constitui um conjunto de informações importantes para o planejamento e monitoramento das ações em saúde voltadas às populações mais vulneráveis do estado da Bahia.

Palavras-chave: Pneumonia; Internamento; Bahia; Epidemiologia.

PERFIL DO FISIOTERAPEUTA NA ASSISTÊNCIA AO CUIDADO PALIATIVO

OLIVEIRA, J. A. S.; CASTRO, M. M. C.

INTRODUÇÃO: A assistência em cuidados paliativos deve ser prestada por uma equipe multidisciplinar que acolha e cuide de pessoas que padecem de uma doença que ameace avida, promovendo controle de dor e outros sintomas físicos, emocionais, sociais e espirituais. Nesta equipe o fisioterapeuta é parte fundamental da assistência diária a estes pacientes. Com o advento da pandemia, aassistência domiciliar passou por muitas adaptações, o que trouxe agravos na saúde física e emocional destes profissionais. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil do fisioterapeuta que atua na assistência ao cuidado paliativo e desafios da prática de atuação. **METODOLOGIA:** Estudo Transversal analítico com fisioterapeutas da cidade de Salvador que atendem pacientes em cuidados paliativos, no período entre novembro de 2022 abril de 2023. Serão selecionados por amostragem não probabilística, os fisioterapeutas da cidade de Salvador, que atendem pacientes inseridos em serviços de cuidados paliativos e excluídos aqueles que não responderem na forma completa os instrumentos. Utilizar-se um questionário para obtenção dos dados sociodemográficos e as escalas de Burnout e de Qualidade de Vida. Os profissionais serãoconvidados eletronicamente para preencherem um questionário construído na plataforma GoogleForms e sera aplicado na modalidade online, forma anônima. Os dados serão analisados utilizando-se o software SPSS versão 20.0 e os resultados obtidos serão apresentados sob forma de estatística descritiva. **CONCLUSÃO:** Compreender o perfil dos profissionais que prestam assistência aos pacientes em cuidados paliativos, traçando estratégias para lidarem com desafios no seu trabalho e em seu autocuidado.

Palavras-chave: Fisioterapeutas; Cuidados Paliativos; Assistência; Burnout; Qualidade deVida; Pandemia.

PESSOAS IDOSAS COM HTLV INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

FERREIRA, C. M. S.; DE BRITO, M. S.; SANTOS, V. S.; LIMEIRA, I. S. J.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento e a ampliacão da expectativa de vida dado os avanços tecnológicos na saúde e melhora da qualidade de vida trazem à tona pessoas idosas com síndromes, doenças e infecções adquiridas na velhice ou antes dela, como o vírus linfotrópico da célula humana (HTLV). As pessoas idosas com o tipo 1 em virtude da evolução da doença apresentam comprometimento multidimensional e a institucionalização torna-se opção em casos de rede familiar fragilizada e avanço da doença. **OBJETIVO**: Relatar a experiência multiprofissional de residentes em Saúde da Pessoa Idosa (psicologia, fisioterapia, enfermagem) por três meses com pessoas idosas infectadas com HTLV em uma Instituição de Longa Permanência em Salvador. **RELATO**: A vivência ocorreu com a assistência a um idoso do sexo masculino e uma do sexo feminino, verificando-se que o adoecimento e a institucionalização faz emergir questões de privacidade, despersonalização, conflitos de socialização. Foram percebidas nos idosos, processo de luto pelas perdas, restrição da mobilidade, incontinências, dependência para cuidados básicos e vulnerabilidade à infecções, impactando na autonomia, independência e no estado de saúde. A abordagem multiprofissional constituiu-se na identificação dos problemas e prestação dos cuidados direcionados. Apartir das repercussões emocionais incluíram a escuta ativa, acolhimento, validação dos sentimentos, trabalho de luto, educação em saúde. Nas repercussões funcionais, houve intervenções de reabilitação, promoção da funcionalidade dos sistemas orgânicos, possibilitando maior independência e autonomia. A identificação das necessidades afetadas possibilitou intervenções de enfermagem com sistematização da assistência, atuando nos cuidados básicos, tratamento e prevenção de complicações. Durante as intervenções houve articulação entre os residentes no sentido de facilitação e complementaridade dos cuidados proporcionando melhores resultados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A qualidade de vida das pessoas idosas institucionalizadas é relevante considerando-se as dimensões biopsicossociais. Recomenda-se o avanço doolhar multiprofissional para as pessoas idosas com diagnóstico de HTLV.

Palavras-chave: Saúde da Pessoa Idosa; Saúde do Idoso Institucionalizado; Atenção Integral à Saúde do Idoso; Equipe Multiprofissional.

PET SOCORRE – PROJETO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE SALVADOR

DE OLIVEIRA, G. A.; ALVES, E. R.; SILVA, S. L. S.; COSTA, M. E. V.; DE JESUS, G. B. M.; QUEIROZ, G. A. N.

RESUMO: Primeiros Socorros (PS) referem-se ao atendimento temporário e imediato de alguém que está ferido ou que adoeceu repentinamente. Ademais, pode-se incluir o reconhecimento decondições que põem a vida em risco e a tomada de atitudes necessárias para manter a vítima viva e na melhor condição possível, até que se obtenha atendimento médico. Nesseviés, por se tratar de ações imediatas que podem salvar vidas, é extremamente importante que as pessoas saibam o básico de PS. Entretanto, a realidade brasileira retrata uma população com um déficit de informação quanto aos conhecimentos básicos de tal conteúdo. Essa defasagem é devido à falta de abordagem dos conteúdos de primeiros socorros nas escolas, pois o assunto que deveria ser matéria obrigatória desde a formação escolar, é promovido apenas como curso de especialização isolado ou como componente curricular dos cursos de graduação na área de saúde. Nesse contexto, é certo que inúmeros óbitos poderiam ter sido evitados com a propagaçãode conhecimento básico de atendimento pré-hospitalar (APH). Por isso, é imprescindível que as pessoas sejam orientadas acerca das técnicas e fundamentos de PS desde jovens, durante a formação escolar. Para tal, o PET Socorre objetiva levar os conteúdos fundamentais de Primeiros Socorros a alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas, através de oficinas realizadas pelo Programa de Educação Tutorial de Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), juntamente com socorristas convidados e/ou a Liga Acadêmica de Primeiros Socorros da EBMSP. Além disso, visa sensibilizar os envolvidos com o projeto quanto à relevância de saber PS e estimular o interesse por esse aprendizado. Feito isso, espera-se que mais pessoas sejam capazes de prestar o APH ou auxiliar nesseserviço; bem como, almeja-se a abreviação da deficiência de primeiros socorros na educação escolar, de modo a ocasionar o progresso da sociedade.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Educação; Conhecimento; Ensino; Extensão.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

FRANÇA, R.

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas compreendem-se em anomalias que atingem a estrutura do coração ou dos grandes vasos intratorácicos, podendo reverberar em repercussões funcionais e a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a prática de atividade física em crianças e adolescentes com doença cardíaca congênita. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com dados preliminares, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade CLIMÉRIO DE OLIVEIRA/UFBA com o CAAE: 36849920.4.0000.5543. A coleta de dados foi realizada no Hospital Martagão Gesteira, no período de julho a dezembro de 2021. Foram consideradas elegíveis para o estudo crianças eadolescentes em atendimento ambulatorial, com diagnóstico clínico de cardiopatias congênitas. Para avaliação da prática de atividade física, foram aplicados dois questionários o Physical Activity Questionnaire for Older Children – PAQ-C e o Physical Activity Questionnaire for Adolescents – PAQ-A para criançasde 8 a 13 anos e adolescentes de 14 a 18 anos, respectivamente. Crianças e adolescentes com qualquer transtorno neuropsicológico foram consideradas não elegíveis. **RESULTADOS:** Foram incluídos 4 pacientes com distribuição igualitária dos sexos, duas crianças possuíam cardiopatias cianogênicas, com média de idade de ± 11,25 anos e ±17,47kg, sendo caracterizadas como peso ideal. Todas apresentaram inatividade segundo o PAQ para crianças e adolescentes. Somente uma criança possuía renda familiar menor que um salário mínimo. **CONCLUSÃO:** Crianças e adolescentes com cardiopatias congênitas apresentaram-se fisicamente inativas. Esses resultados podem ser justificados pelo estigma que cerca as cardiopatias, a superproteção dos pais/educadores e as incertezasquanto a segurança das práticas habituais de atividades físicas nessa população.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cardiopatias congênitas; Atividade física; Pediatria.

PREPARAÇÃO DO ATLETA OLÍMPICO BRASILEIRO E SAÚDE MENTAL

CANDIDO, D. B.; AGUIAR, C. V. N.

INTRODUÇÃO: Desde de a Grécia antiga o conceito e propósito olímpico sofreu mudanças, essa prática milenar se tornou o palco de espetáculos esportivos e alta preparação. O Brasil é um país que desde jovens estamos inseridos na cultura esportiva, portanto muitos brasileiros atribuem ao esporte expectativas e é comum esses atletas terem o sonho de competir nas olimpíadas. Apesar de o movimento olímpico ter surgido com um dos seus propósito a contribuição para uma sociedade mais saudável, a rotina de treinos e competições são intensas e os atributos físicos e psicológicos são cada vez mais exigidos durante essa preparação longa e incerta. Essa superação constante de marcas pode ocasionar em diversos problemas para a carreira do esportista, questões físicas, sociais e psicológicas podem surgir ao longo desse trajeto. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo geral compreender a percepção dos atletas brasileiros sobre os efeitos da preparação dos jogos olímpicos na saúde mental**.** Os objetivos específicos são conhecer a rotina de preparação do atleta no ciclo olímpico, identificar os principais desafios enfrentados pelos atletas na trajetória olímpica e investigar o suporte psicológico do atleta na preparação olímpica. **METODOLOGIA:** Através de pesquisa empírica, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e corte transversal, entrevistar atletas brasileiros em preparação para as Olimpíadas com 18 anos ou mais. A entrevista será semiestruturada e realizada através da plataforma de videoconferência Zoom. As respostas obtidas na entrevista serão submetidas à análise de conteúdo temática e ao final do texto serão apresentados os principais resultados da pesquisa, uma discussão e análise crítica pessoal. **RESULTADOS ESPERADOS:** O presente estudo propõe-se em dar visibilidade e humanizar a trajetória do atleta, conhecer o dia a dia do desportista, sua história e seus desafios, para que futuramente possam gerar novas pesquisas, contribuindo para a evolução da psicologia no contexto esportivo.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Saúde mental; Atleta; Olimpíada.

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOR EM PORTADORES DE HTLV-1

DE MELO, M. T.; GALVÃO, A. V.

INTRODUÇÃO: O HTLV-1 é um retrovírus que infecta a célula T humana, um tipo de linfócito importante para o sistema imunológico. Existem dois tipos desse vírus: o HTLV-1 e o HTLV-2. Dentre as possíveis enfermidades provenientes do HTLV-1, a mais recorrente entre os usuários do Centro Integrativo e Multidisciplinar de HTLV / Centro de Neurociências (CHTLV) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública é a HAM/TSP (Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia). Impactos na saúde mental de pessoas convivendo com esse vírus são percebidos. Entre eles, a depressão, que está diretamente associada a piorqualidade de vida. A depressão é um transtorno do humor com alta prevalência no mundo, uma doença psiquiátrica crônica caracterizada por tristeza profunda (alterando significativamente o humor), associada a sentimentos indesejados de dor, amargura, desesperança, baixa autoestima, falta de prazer, má qualidade do sono e alimentação, dentre outros, que resultam em alterações cognitivas, psicomotoras e vegetativas. Por sua vez, a dor é definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial. Estudos apontam que pacientes com dor apresentam maior predisposição à depressão quando comparados aos que não possuem quadros dolorosos. **OBJETIVO**: Investigar a prevalência de episódio depressivo maior atual em pacientes convivendo com HTLV-1 com quadros de dor recorrente e verificar a associação entre dor e depressão. Metodologia: Trata-se de estudo transversal descritivo com amostra de conveniência de pacientes com diagnóstico laboratorial positivo de HTLV-1 matriculados no CHTLV. Os instrumentos utilizados serão o Teste MINI (avaliação da presença/ausência de episódio depressivo maior atual/ recorrente) e o Inventário Breve de dor (Brief Pain Inventory - BPI) para medir a intensidade da dor nos pacientes. **RESULTADOS ESPERADOS**: Prevalência estaticamente significante de depressão em pessoas convivendo com HTLV -1 e associação positiva entre intensidade da dor e episódio depressivo maior.

Palavras-chave: Depressão; Dor; HTLV; Saúde Mental; Transtorno Mental.

PROCEDIMENTOS RADIOLÓGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE: COMPARAÇÃO ENTRE SETORES PÚBLICO E PRIVADO

ABREU, C. A. C. A.; DE OLIVEIRA, D. C.; LINS, C. F.

INTRODUÇÃO: Os exames radiológicos de alta complexidade, tomografia computadorizada(TC) e ressonância magnética (RM), são fundamentais para alguns diagnósticos. O Departamento de Informática do SUS (DATASUS), auxilia na análise dos dados sobre esses exames no Brasil e, apesar do Sistema Único de Saúde (SUS) ofertar esses procedimentos, estima-se que exista uma desigualdade entre a distribuição dos equipamentos e exames nas esferas pública e privada. **OBJETIVO:** Descrever as informações disponibilizadas no DATASUS sobre os procedimentos radiológicos de alta complexidade (TC e RM) comparando o número dos equipamentos em uso e o quantitativo de exames realizados nas esferas pública e privada, nas cinco regiões brasileiras no período entre 2015 e 2021. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de série temporal com medidas calculadas a partir de dados secundários e de domínio público. Reunimos os números de equipamentos em uso e exames realizados de TC e RM, nos sistemas público e privado, entre 2015 e 2021, nas cinco regiões brasileiras. Obtivemos essas informações utilizando dados do CNES, SIA/SUS e SIH/SUS, disponíveis no DATASUS, e a base de dados da ANS. Comparamos com as recomendações da Portaria MS/GM N 1.631 de 1 de outubro de 2015. A estimativa populacional foi obtida pelo IBGE. **RESULTADOS FINAIS:** Observou-se crescimento no número de habitantes e aumento na quantidade de equipamentos e exames de TC e RM em todas as regiões e em ambas asesferas, mas em maior escala na privada. O sistema público está distante do número de equipamentos preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), sendo que este número é próximo ou ultrapassado pelo sistema privado, observando-se um déficit no setor público. **CONCLUSÕES:** Em todas as regiões do Brasil, o sistema público apresentou menores números de equipamentos e exames de TC e RM que o sistema privado. Ademais, o setor público não atende aos parâmetros do MS.

Palavras-chave: Tomógrafos Computadorizados; Ressonância Magnética; Sistema Únicode Saúde; Setor público; Serviço privado.

PROGRAMA DE EXTENSÃO EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL E VASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE MORAIS, M. D.; BOA SORTE, S. N.; DE LEMOS, G. B. F.; MENDES, S. M. D.; RIBEIRO, R. T. S. K.; COSTA, M. P. N. B.; RIOS, I. G.

O projeto de extensão em fisioterapia dermatofuncional e vascular visa levar conhecimento e cuidar dos pacientes com base nas suas necessidades e carências, além de promover ao estudante uma experiência para a vida acadêmica e profissional. O objetivo deste relato de experiência é apresentar a experiência vivenciada por discentes do curso de fisioterapia em um programa de extensão. Com vistas na melhoria da qualidade de vida dos pacientes que possuem disfunções vasculares, como por exemplo, insuficiência venosa crônica e linfedema que foram os casos mais vistos durante a vivência. Durante o programa pudemos adquirir conhecimento e uma habilidade prática para realizar as condutas a serem seguidas em um atendimento eficaz e suas consequências, como a melhora na cicatrização de feridas abertas. A observação do atendimento e acompanhamento com discentes de 5º e 7º semestre permite uma troca de experiências que modificam o olhar do estudante sobre os componentes curriculares seguintes. Com a observação e momentos de prática com os participantes do projeto, foi obtido o conhecimento de como realizar um enfaixamento compressivo, drenagem linfática, como parametrizar LED's e lasers, utilizar a compressão pneumática intermitente, além da cinesioterapia específica para os quadros clínicos. Desenvolvemos habilidades como acolhimento até evolução do prontuário do paciente. A oportunidade de participar desse projeto desde o 1° e 2º semestre foi extraordinária e de suma importância para obtermos um conhecimento prévio para os próximos semestres. Iniciando esse contato com pacientes e formas de tratamento desde o início do curso, nos deixa, como estudantes, comuma visão mais assertiva e humanizada para o futuro.

Palavras-chave: Extensão; Disfunções; Vasculares.

PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS INFECCIOSAS, DISFUNÇÕES VASCULARES E PÉLVICAS

MENDES, S. M. D.; MACEDO, M. C.; DE LEMOS, G. B. F.;MAMEDE, C. A. G. S.; RIBEIRO, R. T. S. K.; MAKHOUL, M. P.; SOUSA, M. C. M.

INTRODUÇÃO: A saúde vem tomando novos rumos, e discussões como interdisciplinaridadeganham mais espaço. Assim, em 2022 o “Programa de Extensão Orientações e ExercíciosDomiciliares para Pessoas com HAM/TSP” deu origem ao Programa de Extensão Interdisciplinar em Assistência à Saúde de Pessoas com Doenças Infecciosas, DisfunçõesVasculares e Pélvicas, abrangendo cidadãos com as sequelas destas condições. Envolve pacientes, graduandos, gestores, professores e pesquisadores na cocriação e execução de protocolos clínicos validados por publicações oriundas dos Grupos de Pesquisa, vinculados ao tema. **OBJETIVOS:** a) oferecer treinamento e informações sobre exercícios terapêuticos, práticas de autocuidado domiciliar e educação em saúde, para lidar com sintomatologia neuromusculoesquelética, dermatofunciomal e/ou uroginecológicas; b) Oferecer capacitação aos alunos de forma hibrida (presencial e telepresencial), com o intuito de desenvolver habilidades práticas de intervenção com enfoque na atitude e conhecimento direcionadas à comunidade; c) Abrir espaço de discussão interdisciplinar aos participantes (profissionais de saúde, estudantes, pacientes e rede apoio) para inclusãodas diversas abordagens necessárias ao bom desenvolvimento e ampliação deste Programa de Extensão; d) Interagir com ligas acadêmicas para desenvolver atividades de educação em saúde. **RELATO:** temos observado expansão das possibilidades de assistência, amadurecimento, ampliação da formação técnica, científica e humanista de graduandos com responsabilidade e compromisso social. A abertura interdisciplinar se concretiza nas rodas de conversa, participação em reuniões interdisciplinares no Centro de HTLV/Neurociências, no trabalho conjunto entre o Ambulatório de Enfermagem em Feridas do Bahiana/Saúde com as áreas de fisioterapia dermatofuncional e pélvica, e na interação com as Ligas acadêmicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Este programa é relevante na formação acadêmica, no fortalecimento da assistência, integração entre serviços e atividades acadêmicas. Sua construção com base em evidências científicas aplicadas às condições reais práticas articuladas de ensino, pesquisa e extensão favorece a segurança das ações e cuidados prestados.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Educação em Saúde; Empatia; Crescimento e Desenvolvimento; Autocuidado.

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO VASCULAR PARA LINFEDEMA PRIMÁRIO ASSOCIADO A INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

MARIA PAULA NUNES DE BRITO COSTA, ISABELA GURJÃO RIOS, SAMARA CRISTINA DE SOUSA BRAGA, JENIFER SARINE SILVA DE SOUZA, SELENA MÁRCIA DUBOIS MENDES, GIOVANA BERGHEME FRANCISCON DE LEMOS, CAMILA PINOTO PORTELA

O linfedema primário é uma manifestação clínica que retrata lesão do sistema linfático e pode ser oriundo de malformações do sistema linfático, associadas ou não a alterações no desenvolvimento fetal. Já a insuficiência venosa crônica (IVC) caracteriza-se por alterações no funcionamento das válvulas do sistema venoso com repercussões cutâneas e funcionais, especialmente de membros inferiores, que resultam da hipertensão venosa causada pela insuficiência valvular e/ou obstrução venosa. Esses casos podem ser vivenciados no projeto de extensão em fisioterapia vascular que visa levar conhecimento eassistência aos pacientes com base nas suas necessidades e carências, além de promover ao estudante uma experiência para a vida acadêmica e profissional. Este relato objetiva apresentar a evolução de um paciente submetido ao atendimento em um programa de reabilitação vascular, que é constituído pelas seguintes condutas: drenagem linfática manual, compressão pneumática intermitente, enfaixamento compressivo de MMII, exercícios miolinfocinéticos e fotobiomodulação com três comprimentos de onda (vermelho – 630nm a 3J/cm²; infravermelho – 850nm a 2J/cm² e azul – 470nm a 2J/cm²), vacuoterapia e aplicação de bandagem elástica funcional. O paciente apresentou melhora na redução do volume, evidenciado pela perimetria total do MID (dorso do pé até o ponto 60 cm acima do calcanhar) que resultou em 483cm em abril de 2022 e reduziu para 413cmem setembro de 2022. A vivência do discente na assistência em um programa de extensão possibilita desenvolver habilidades e aturdires consideradas importantes para a formação acadêmica como acolhimento humanizado.

Palavras-chave: Linfedema; Insuficiência Venosa; Doenças Vasculares; Fisioterapia; Doenças linfáticas

PROJETO COMPARTILHA PET COMO FONTE DE COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE E AFINS

NASCIMENTO, M. L. N.; SEIXAS, L. C.; MAIA, S. S.; RODRIGUES, G. L.; LIMA, G. S. J.; SANTANA,S. C. J.; QUEIROZ, G. A. N.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Ministério da Educação (MEC) e conta com diversos grupos no Brasil. O PET Biomedicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) está ativo desde 2010 e é o único grupo PET em um curso de Biomedicina do Brasil. Dentre as metas essenciais do PET, estão as de desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar e contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Além disso, entre outras coisas, visa estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. Desta forma, foi criado o “Compartilha PET”, com objetivo de aproximar as ações dos acadêmicos em graduação aomeio profissional de maneira antecipada. Sendo assim, esse projeto é uma oportunidade decompartilhamento de experiências, informações e conhecimento de profissionais das mais diversas áreas da saúde e afins. O programa ocorre duas vezes por semestre. Cada membrodo PET Biomedicina sugere duas opções de tema e palestrantes. Estas palestras podem serdentro ou fora do ambiente acadêmico ou virtualmente. Em reunião, as duas opções mais votadas pelo grupo são selecionadas para o evento e inseridas no calendário semestral. Atéo presente momento foram realizadas oito edições do Compartilha PET, com todos os objetivos sendo alcançados.

Palavras-chave: Conhecimento; Compartilhamento; Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS CLÍNICAS EM GINECOLOGIA INFANTO JUVENIL AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA SILVA, M. C. A. T.; DE CASTRO, H. A. S.; DE OLIVEIRA, C. V.; MACHADO, M. S. C.

INTRODUÇÃO: A extensão em Ginecologia Infanto-Juvenil ocorre no Ambulatório Bahiana Saúde, orientada por Dra. Marcia Cunha. Trata-se de uma oportunidade para osestudantes se aprofundarem em Ginecologia voltada a crianças e a adolescentes, públicoque exige uma série de cuidados especiais, principalmente no que se refere a orientaçõessobre educação sexual, higiene e anatomia do órgão reprodutor feminino. **OBJETIVOS**:Descrever a experiência de alunos de medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, entre o 6° e 8° semestre, em ambulatório de ginecologia. **RELATO**: Os alunos foram divididos em grupos constituído de até 5 pessoas e distribuídos em escalas com frequência de 4 dias de ambulatório (16h). O atendimento é iniciado por uma anamneseampla e com direcionamento para ginecologia. Após esse momento, o exame físico é realizado sob a supervisão da orientadora, no qual é feito o exame das mamas, abdominal e da genitália. Em seguida, há uma breve discussão e formulação de condutas e de recomendações para, após isso, a paciente ser liberada. Depois dos atendimentos, todo o grupo se reúne para discussão dos casos atendidos, possibilitando a ampliação dos conhecimentos sobre saúde e sobre diversas patologias que acometem esta faixa etária. O ambulatório recebe pacientes entre 0 e 19 anos, com queixas primárias, como vulvovaginites, dismenorréia, alterações do ciclo menstrual, infecções vaginais, dúvidas sobre sexualidade e contracepção. Cabe aos estudantes acolherem os receios do paciente eorientarem sobre condutas terapêuticas, medidas de higiene e prevenção de doenças. Assim, o projeto faz-se muito importante na formação do médico generalista, uma vez possibilita a atuação dos profissionais nos processos de promoção, proteção e recuperação de saúde das mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O projeto de extensão é um grande diferencial na promoção de saúde, contribuindo para a formação de profissionais resilientes e capacitados para lidarcom o público infanto-juvenil.

Palavras-chave: Ginecologia; Ambulatório; Infanto juvenil.

PROJETO DE GRUPO TEMÁTICO COM PACIENTES ENCAMINHADOS DO CEDIMI: ATRAVESSAMENTOS NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS MICCIONAIS

FRAGA, V. L. D.; MOSCON, G. B.; OLIVEIRA, G. M. S.; TAVARES, J. BA.; GASPARINI, L.; BENEDITO, M. C. C.; BRAGA, A.A. N. M.

RESUMO: O Centro de Distúrbios Miccionais da Infância, composto por uma equipe multiprofissional, tem como objetivo o tratamento integral de crianças e adolescentes com distúrbios miccionais. Refletindo sobre o papel que pode ser desempenhado pela psicologia no acompanhamento do tratamento de distúrbiosmiccionais, foi perceptível a sua relação com problemas emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes. A literatura científica apresenta essa associação através de estudos populacionais e comprovação de hipóteses sobre diferentes tipos de disfunções miccionais e aspectos psicológicos envolvidos. Um grupo com fins psicoterapêuticos procura reunir indivíduos com vivências semelhantes, com oportunidade de socialização e identificação com outras pessoas inseridas naquele ambiente. No trabalho em grupo com crianças, destaca-se recursos lúdicos como ferramentas possíveis para intervenção. Este trabalho justifica-se pela percepção de uma necessidade de acolher mais regularmente as crianças para além dos acolhimentos realizados no ambulatório,uma vez que a proposta do grupo pode trazer benefícios tanto a nível clínico, quanto para o desenvolvimento e resultado do próprio tratamento realizado no CEDIMI. O trabalho tem como objetivo oferecer um espaço de grupo temático com efeitos psicoterapêuticos para as crianças que estão fazendo tratamento no CEDIMI. O grupo terá capacidade de, no máximo, 8 crianças entre 7 e 12 anos e acontecerá semanalmente, com duração de 2 horas. Foram definidas as etapas para implantação do grupo, sendo elas: fazer as triagens dos relatórios de acolhimento, convidar os participantes, fazer um novo acolhimento com os participantes com a aplicação dos questionários de Dificuldades e Capacidades (SDQ) e Questionário de Qualidade de Vida (PinQ QOL questionnaire) e planejaros encontros a partir das demandas que surgirem no grupo. Espera-se como resultado um serviço que ofereça uma condição de trabalho clínico de temáticas semelhantes entre as crianças com problemática urinária equivalente, para que possam lidar com as dificuldades que as atravessam.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde da criança; Prática de grupo; Enurese; Doenças urogenitais.

PROJETO EMANCIPAÇÃO E PROTAGONISMO JUVENIL QUILOMBOLA: EXTENSÃO COMUNITÁRIA EM DEFESA DA VIDA

DE FARIA, R. M.; FERREIRA, C. S.; SANTANA,K. S. O.; DE SOUZA, T. S.

INTRODUÇÃO: A comunidade do Quilombo Rio dos Macacos enfrenta um complexo contexto social, político, sanitário e de violação de direitos humanos. A juventude é apontada pelas lideranças como público impactado pelo racismo estrutural, institucional e ambiental, que culmina no enfraquecimento das raízes quilombolase no limitado envolvimento destes/as nas lutas cotidianas. Nessa perspectiva surge o Projeto Emancipação e Protagonismo Juvenil Quilombola, com intuito de incentivar o fortalecimento da identidade e da cultura através das dimensões históricas, sociais, étnicas e raciais, bem como despertar o senso crítico e o empoderamento. **OBJETIVO:** descrever a experiência extensionista do projeto Emancipação e Protagonismo Juvenil Quilombola atrelado ao Programa de Extensão Bahiana em Defesa da Vida. **RELATO/RESULTADOS**: Trata-se de um projeto de intervenção inspirado na educação popular Freiriana, pautado na educação emancipatória, mobilização social e perspectiva interseccional. O projeto teve início em 2021.2 e segue em curso tendo mobilizado 25 jovens entre 14 e 22 anos. A intervenção perpassa: 1) integração entre a equipe extensionista e os/as jovens; 2) construção da proposta de trabalho; 3) levantamento de problemas; 4) priorização das demandas; 5) divisão em frentes de ação; 6) programação e execução de ações; 7) avaliação contínua. Como resultados têm- se: criação de três frentes de atuação (economia solidária; articulação política e saúde mental); realização de duas feiras para comércio dos produtos locais; criação da campanha “Liberdade ao Quilombo Rio dos Macacos”; mobilização de parcerias; intervenções de saúde mental no território; estreitamento de laços comas lideranças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O projeto tem suscitado a formação crítica do sujeito como ser capaz de refletir e atuar no enfrentamento dos problemas sociais do seu contexto social. Esta experiência extensionista tem possibilitado romper amarras e favorecer uma formação acadêmica em saúde ética, política, reflexiva, comprometida com as causas socias e a favor dos direitos humanos e da vida.

Palavras-chave: Formação Profissional em Saúde; Extensão comunitária; Juventude;Quilombola; Empoderamento.

PROJETO SOLIDÁRIO LAR VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REIS, V. F. S.; SANTANA, J. S. F.; BRITO RAMOS, J. V.; BARRETO, H. O. P.; DOURADO, H. N.; VIEIRA, C.

INTRODUÇÃO: O Lar Vida é uma organização sem fins lucrativos responsável por acolher pessoas com deficiência, em sua maioria, sem referência familiar, encaminhadas pelo Juizado da Infância e da Juventude. Em 2022, abrigam 103 pessoas que não recebiam atendimento médico desde 2020, mesmo sendo pacientes que apresentam alterações motoras, sensoriais e cognitivas, necessitando de acompanhamento contínuo. Assim, surgiu a ideia de um projeto que fornecesse assistência em saúde para esta nobre instituição. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência e os aprendizados do projeto social LAR VIDA. **RELATO:** O projeto é resultado de uma parceria entre o Lar Vida e a Liga Acadêmica de Neurociências Aplicadas (LANA), vinculada a EBMSP. No dia 18.01.2022, os representantes da liga se reuniram com a diretora do Lar Vida e foram decididos dois objetivos principais: a fomentação de doações, através das redes sociais, e o atendimento neurológico aos moradores da instituição, a partir de visitas dos ligantes supervisionadas por um neurologista. O primeiro atendimento neurológico ocorreu no dia 05.06.2022, sob a supervisão do neuropediatra Dr. Camilo Vieira. As visitas, atualmente mensais, consistem na coleta da história de uma quantidade pré-estabelecida de pacientes, exame físico e prescrição de medicações ou solicitação de exames. Nesses momentos, os ligantes praticam a semiologia neurológica, o raciocínio clínico e discutem doenças que não são abordadas com frequência no curso de Medicina, como a paralisia cerebral. **CONCLUSÕES FINAIS:** O projeto social entre a LANA e o Lar Vida possibilitou o provimento de uma atenção especial para pessoas em extrema vulnerabilidade e com doenças incapacitantes que necessitam acompanhamento contínuo com especialistas, de forma multidisciplinar. A meta é que o projeto cresça cada vez mais, abarcando mais médicos da área da Neurologia e Psiquiatria dispostos a mudar realidades. Ademais, destaca-se o aprendizado dos estudantes da LANA em semiologia neurológica, raciocínio clínico e condutas terapêuticas.

Palavras-chave: Neurologia; Educação médica; Voluntário.

PSICOLOGIA DO ESPORTE: UMA ANÁLISE SOBRE O EMERGENTE DESENVOLVIMENTO DA ÁREA NA REGIÃO NORDESTE

MONTEIRO, N. E. B.; AGUIAR, C. V. N.

O esporte é um meio para a socialização que além de favorecer a atividade coletiva e o desenvolvimento da consciência comunitária, constrói uma identidade e uma representação simbólica da nação, aspecto esse evidenciado em competições grandes e importantes. Assim, a Psicologia do Esporte visa um melhor desenvolvimento psicológico dos atletas e outros indivíduos envolvidos resultando em uma maior performance aplicada ao desporto de alto nível, alémde indicar de que maneira a atividade física promove a saúde e o bem-estar psicológico do praticante em diversos contextos. Entretanto, mesmo sendo uma área que vem se consolidando no Brasil, ainda é escasso o número de pesquisascientíficas sobre seu crescimento, acessibilidade a psicólogos especializados no contexto esportivo e/ou seus locais de atuação no Nordeste. Dessa forma, esse estudo tem o objetivo de analisar o desenvolvimento da Psicologia do Esporte na região Nordeste a partir da percepção de psicólogos(as) do Esporte sobre a sua própria trajetória acadêmica e atuação nesse contexto. Para isso, foi realizada uma pesquisa empírica de caráter qualitativo e corte transversal. Participaram do estudo três psicólogos do esporte atuantes no Nordeste. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista semiestruturada através da plataforma de videoconferência Zoom. Para as análises, foi realizada a análise de conteúdo temática. A partir dos dados coletados, foi possível identificar quatro categorias: “motivação profissional”, “trajetória acadêmica”, “atuação e evolução do campo” e “visibilidade e valorização”. Em todas as entrevistas, os participantes salientaram a crescente evolução da Psicologia do Esporte no Nordeste, ao mesmo tempoem que reconheceram que ainda há carências da área comparadas a outras regiões do país, ficando evidenciado que a maioria dos aspectos abordados somente foi possível observar devido ao presente estudo.

Palavras-chave: Psicologia do esporte; Formação; Nordeste.

QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS NA SEGUNDA ONDA DO COVID-19 NA BAHIA

PEIXOTO, R. B.; PONDE, M. P.

INTRODUÇÃO: diante dos desafios que a COVID-19 representou para toda população, o objetivo desse estudo foi identificar fatores associados a risco de comprometimento da qualidade de vida (QV) de adultos durante a segunda onda da pandemia. **MÉTODOS**: É um estudo longitudinal, sendo essa a segunda coleta de dados. Os participantes foram convocados a responder digitalmente, através das redes sociais, com efeito bola de neve, configurando uma amostra porconveniência. Os instrumentos de avaliação foram a versão brasileira da escala hospitalar para avaliação de ansiedade e depressão (HADS), a versão brasileira reduzida da escala para avaliar qualidade de vida WHOQOL-bref e um questionário com dados sociodemográficos e informações sobre a COVID-19. Aprovado sob o CAAE: 31492720.1.0000. **RESULTADOS**: foram respondidos 1.204 questionários, sendo 885 considerados válidos. A média dos escores de QV foi 50,2 para o domínio físico, 42,3 para o domínio psicológico, 40 para o domínio das relações sociais e 45 para o domínio meio ambiente. Ter filhos com problema mental, ter outra pessoa com problema mental em casa e a própria pessoa ter problema mental, foram variáveis associadas a escores inferiores de qualidade de vida nos domínios físico (respectivamente: 48,8; 46,6 e 45,5), psicológico (*respectivamente:* 40,7; 38 e 45,5) e das relações sociais (*respectivamente:* 35; 35,5 e 34,6). Por outro lado, não ter sintomas de ansiedade e depressão associou-se de forma significativa a uma melhor QV em todos os quatro domínios. **DISCUSSÃO**: os quatro domínios apresentaram um baixo escore médio quando comparado aos dados normativos da QV procedentes de uma população geral do Sul do Brasil. O presente estudo evidencia alguns fatores que influenciaram negativamente em quase todos os domínios da qualidade de vida: ter filho com problema mental, ter problema mental, ter em casa a presença de outro adulto com problema mental e apresentar sintomas de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Adultos; COVID-19.

QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM DERMATITE SEBORREICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

SOUZA, S. O.; SANTOS, E. S.; RIBEIRO, R. T. S. K.

INTRODUÇÃO: Dermatite seborreica (DS) é a inflamação cutânea gerada pela presença desordenada de fungos na pele. Há indícios de que aumento do número de leveduras da espécie *Malassezia* na pele seja o principal fator para ocasionar a DS, associado a hiperprodução de sebo nas glândulas sebáceas. Asáreas mais afetadas são o couro cabeludo, face, tórax, axilas e genitais. A aparição constante da dermatite pode afetar de forma direta a qualidade de vida (QV) dos indivíduos adultos, pois gera alterações na autoestima, no emocional, psicológico, lazer, atividades de vida diária e laborais. **OBJETIVO**: Descrever o impacto da dermatite seborreica na qualidade de vida de indivíduos adultos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão Sistemática realizada nas bases de dados Scielo, PUBMED, LILACS, PEDro e MEDLINE. Incluídos estudos observacionais e dados da linha de base de ensaios clínicos que avaliaram a QV de indivíduos com DS, maiores de 18 anos, sem delimitação temporal e restrição de idioma. A qualidade metodológica dos ensaios clínicos foi avaliada através da Escala Pedroe observacionais pela Escala Newcastle Ottawa. Resultados: Cinco estudos foram incluídos, dos quais dois foram estudos observacionais e três ensaios clínicos, os quais tiveram os dados obtidos através da linha de base da intervenção. A amostra total foi de 3309 indivíduos, 1677 homens e 1632 mulheres. O instrumento Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI) foiutilizado nos cinco estudos incluídos. Como resultado, dois estudos demonstraram que a DS tem pouco impacto na QV do indivíduo (escore 2 a 5), três demonstraram impacto moderado (escore 6 a 10) e um demonstrou muito impacto (escore 11 a 20). Indivíduos do sexo feminino e jovens foram fatores para uma pior QV. Os locais mais afetados foram a face e couro cabeludo. **CONCLUSÃO**: A dermatite seborreica tem pouco a moderado impacto na QV deindivíduos adulto.

Palavras-chave: Dermatite seborreica; Qualidade de vida; Malassezia.

RECURSO FISIOTERAPÊUTICO ELABORADO COM MATERIAIS REUTILIZADOS PARA DOAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

PIRES, L. S.; MAGALHÃES, T. F.; BELÉM, M. P. O.; RAMOS, L. V.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das afecções neurológicas que mais causam incapacidades em adultos. Neste contexto, o fisioterapeuta pode atuar com vistas a reduzir sequelas motoras relacionadas ao déficit de equilíbrio e amplitude de movimentos. **OBJETIVO**: Elaborar um recurso fisioterapêutico com materiais reutilizados para doação com o intuito de auxiliar no tratamento de pacientes com sequelas de AVE. **METODOLOGIA**: Alunos de fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada em Salvador-Bahia, no ano de 2022, desenvolveram um recurso denominado “Tubo de Amplitude e Equilíbrio”. Para tanto, utilizou-se os seguintes materiais: furadeira; 9 tubos de PVC; 1 tubo em formato T; 2 tubos em formato de joelho; 2 luvas; 5 parafusos; 2 porcas; 1 cabo de vassoura de 5 cm; cola de tubo. A construção seguiu as seguintes etapas:os tubos foram unidos por um parafuso; entre o cabo de vassoura fixaram-se 2 porcas; na região superior e nas laterais do tubo foram fixados outros tubos; na região inferior colou- se uma luva; no segundo joelho inseriu-se um tubo de 19cm, fixado com 4 parafusos em um tubo PVC. **RESULTADOS**: O presente recurso pode ser uma estratégia eficaz, econômica esustentável para o tratamento de sequelas motoras do AVE. Para posterior utilização, por exemplo, no domicílio do paciente, orientar-se-á fixar o recurso no solo; apoiar as mãos nas laterais; colocar um pé no tubo PVC de 100mm; e, realizar movimentos de abdução e adução de membros inferiores. Pode-se ainda, com uma mão no tubo de 9cm, realizar o movimento de rotação do ombro. **CONCLUSÃO**: Espera-se que a ideia de elaborar o recurso fisioterapêutico com materiais reutilizados para doação, além de auxiliar no tratamento das sequelas motoras do AVE e viabilizar a continuidade da reabilitação, contribuirá para a conscientização ambiental e incitará atitudes mais sustentáveis.

Palavras-chave: Fisioterapia; Acidente Vascular Encefálico; Atividade Motora; Desenvolvimento Sustentável.

RECURSO TERAPÊUTICO RECICLÁVEL PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO NEUROPSICOMOTOR DO AVE

MAGALHÃES, T. F.; PIRES, L. S.; BELÉM, M. P. O.; RAMOS, L. V.

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das doenças que mais causa limitação funcional no mundo. O papel do fisioterapeuta destaca-se por desenvolver estratégias que buscam reduzir o impacto dos déficits por meio da estimulação neuropsicomotora. **OBJETIVO**: criar um recurso terapêutico com materiais recicláveis para doar a pacientes em tratamento do AVE. Metodologia: Alunos de fisioterapia de uma instituição de ensino superior privada, em Salvador-Bahia, no semestre letivo 2022.2, desenvolveram o recurso “Jogo da pizza”. Os materiais utilizados foram: 1 embalagem depizza; 1 caneta; 1 pincel; tinta guache de cores diversas; 1 tesoura; 3 bolas de tamanhos diferentes; 5 pedaços de cordas; 1 tampa de garrafa pet. A construção do recurso envolveuos seguintes passos: 1) no interior de uma das caixas de pizza foram desenhados 19 círculos a partir de um molde; 2) os círculos desenhados foram cortados; 3) realizaram-secontornos de cores diferentes ao redor destes círculos e toda área interna foi pintada de preto; 4) a outra parte da embalagem foi fixada embaixo da caixa com os círculos; 5) realizaram-se furos nas laterais e amarrados pedaços de corda. **RESULTADOS**: Foi construídoum recurso terapêutico de baixo custo, com a utilização de materiais recicláveis, que pode ser uma alternativa para o tratamento de pacientes com AVE. Para futura utilização, orientar-se-á que o paciente segure o recurso com as duas mãos, mantenha uma bola no centro da embalagem. O paciente deve guiá-la até o círculo com a cor que for orientada pelo fisioterapeuta. A caixa fixada embaixo recolherá as bolas que caírem. **CONCLUSÃO**: Além de despertar para as questões relacionadas à sustentabilidade e beneficiar os pacientes com baixo poder aquisitivo, espera-se que o “Jogo da pizza” seja uma estratégiaterapêutica adjuvante que contribua para a efetiva continuidade do tratamento no AVE de forma lúdica e econômica.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Reciclável; Tratamento; Fisioterapia.

RELAÇÃO ENTRE HORAS DE SONO E QUEDA EM IDOSOS COM IDADE > 65 ANOS: RESULTADOS PRELIMINARES

LORENZO FERREIRA BARRETO SANTOS, MIGUEL MEIRA E CRUZ, CRISTIANE MARIA CARVALHO COSTA DIAS, CRISTINA SALLES

INTRODUÇÃO: Os distúrbios do sono vêm sendo relatados como preditores de queda, além deestarem associados a um pior estado de saúde na população idosa. Entretanto, ainda não está estabelecida evidente associação entre a duração do sono e quedas. **OBJETIVO**: avaliar aassociação entre horas de sono e queda em idosos com idade > 65 anos. **MÉTODOS**: Revisãosistemática entre 4 de fevereiro e 3 de abril de 2022. Descritores utilizados: “sleep duration”, “elderly”, “falls”, “actigraphy”. Critérios de inclusão: idosos de ambos os sexoscom idade > 65 anos; actigrafia para avaliar horas de sono; questionário para avaliar queda. *Resultados esperados*: 639 estudos foram encontrados e 4 preencheram os critériosde elegibilidade. As amostras variaram de 874 a 3.101 participantes (n total = 8.008), comidades variando de 76,4 ± 5,5 a 83,5 ± 3,8 anos. 1.142 participantes caíram, sendo divididos em dois grupos de acordo com a duração objetiva do sono: < 6 horas, das quais 634 caíram; e entre 7 e 8 horas, das quais caíram 508. Stone e cols. 2008 e Stone e cols. 2014 observaram uma forte relação entre poucas horas de sono e o risco maior para quedas recorrentes. Swanson e cols. 2019 relataram relação entre longas horas de sono (>9 h) e quedas e fraturas. Swanson e cols. 2021 encontraram uma tendência de maior percentual de quedas e fraturas nos idosos que dormem pouco, mas não houve associação estaticamente significativa. Os resultados preliminares fornecem evidências de que as medidas actigráficas de duração do sono estão relacionadas com quedas nos idosos.

Palavras-chave: Horas de sono; Queda; Idosos; Actigrafia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO CAPS AD GREGÓRIO DE MATOS

PIRES, G. B.

RESUMO: Minha experiência no estágio de psicologia no CAPS AD Gregório de Matos tem sido deimenso aprendizado e de extrema dificuldade. Atualmente no Brasil, vivenciamos um cenário preocupante em relação aos desmontes de políticas públicas de atenção à saúde, principalmente em relação à saúde mental e à atenção às pessoas que fazem uso abusivo de drogas. A redução de financiamento da RAPS e dos CAPS, e a valorização de práticas manicomiais e que visam a abstinência como as comunidades terapêuticas, relevam os retrocessos que vivenciamos hoje no país. Abordando especifamente o CAPS AD Gregório de Matos, vive-se uma grande falta de estrutura, profissionais e recursos para a oferta de cuidado aos usuários. Apesar do cenário preocupante que se encontra o serviço, está sendo um ambiente de muita troca, aprendizado e crescimento. O estágio em psicologia no CAPs AD, propõe que o estagiário pense e construa estratégias de cuidado à saúde de acordo com a realidade e desejos de cada usuário, sem impor o seu conhecimento. Os estagiários são convocados a trabalhar em uma equipe interdisciplinar, integrando suas práticas com outras áreas do conhecimento, pensando em um cuidado conjunto. Também é proposto que o estagiário trabalhe com outros serviços de saúde e deatendimento à população em vulnerabilidade, se inserindo na RAPS e articulando práticascom esses serviços. Essa prática ampliada, em que é possível se inserir nas diversas atividades do serviço, está sendo de extrema importância para um visão integral na promoção à saúde, considerando os aspectos biopsicossociais.

Palavras-chave: Estágio; Psicologia; CAPS AD.

RELATO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM SOBRE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

RIBEIRO, C. M. A.; DANTAS, R. M.; SOUSA,S. L. A.; RAMOS, L. M. S.; OLIVEIRA, N. S. R.; BARBOSA, P. R. P.; RODRIGUES, G. R. S.

INTRODUÇÃO: Relato de graduandas do quarto semestre de Enfermagem de uma instituição de Ensino Superior da Bahia - Brasil, no ano de 2022. **OBJETIVO:** Descrever a experiência no desenvolvimento de competências e habilidades: relacionamento interpessoal, comunicação, inteligência emocional e empatia. **RELATO**: O quarto semestre aborda conteúdos e práticas exercidas pela enfermeira que envolvem competências e habilidades: Conhecimento técnico, Autoconfiança, Trabalho em equipe, Relacionamento interpessoal, Liderança, Pensamento criativo, Proatividade, etc. Os componentes trabalham com avaliação formativa e processual, diferentes métodosde aprendizagens e avaliações, sendo predominante as atividades e avaliações em grupos.Esses grupos variam nos diversos cenários, são formados independentes das relações afetivas e identificações pessoais e em sua maioria são escolhidos de forma aleatória. Mesmo sabendo que este tipo de didática permite um aprendizado inclusivo, no qual cada aluna tem a possibilidades de melhorar o seu desempenho, na prática enfrentamos o aumento de embates contínuos e desrespeitosos coletivos e/ou individuais, que interferem no aprendizado, tornando as aulas e práticas menos proveitosas. Fica evidente o aumento da ansiedade da turma, dificuldade de concentração e aprendizado, assim como a falta de empatia e comunicação efetiva. O que nos faz questionar, o que leva ao entendimento de que essas diversas habilidades e competências não devem ser exercidas durante o processoformativo? Como nós discentes teremos condições de se inserir no mercado de trabalho, principalmente em uma profissão da área de saúde, sem ao menos treinar a exercer a empatia e o relacionamento interpessoal? **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A nossa vivência demonstra que se faz necessário que as matrizes curriculares dos cursos de enfermagem contemplem disciplinas obrigatórias, ao longo de todo o curso, que tenham como intuito promover o trabalho exclusivamente em equipes e o desenvolvimento de competências e habilidades além das técnicas, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação efetiva, inteligência emocional e empatia.

Palavras-chave: Educação Baseada em Competências; Aprendizado Colaborativo; Educação Contextualizada; Relações Interpessoais; Enfermagem.

RELATO DE EXTENSIONISTAS DE ENFERMAGEM: GRUPO DE ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES DA LOUCURA E A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DA SILVA, L. L.; FELIX, A. V. R.; MOTA, S. G. S.; DOS REIS, N. G. B. O.; ZANDOMINGO, M. N. P.

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de atenção especializada em saúde mental que oferta cuidado para pessoas em sofrimento psíquico grave e demandas do uso de álcool e outras drogas, e busca potencializar o cuidado aos usuários em sua singularidade, história, cultural e vida. Além das práticas de assistência e medicamentos, é fundamental que esse serviço oferte espaços grupais que permitam a ressignificação do sofrimento. Pensando nisso, em 2020, no CAPS AD Pernambués, surgiu o Projeto Plantão Loucura, cujo objetivo é levar alegria, informação e ludicidade para pacientes e comunidade através de vídeos educativos e oficinas. Logo após, o Projeto de Extensão Grand Loucura (Grupo de Atenção às Necessidades da Loucura) que permite a inserção de alunos de enfermagem da EBMSP, utilizando ferramentas da ludicidade e possibilitando o desenvolvimento de habilidades em saúde mental. **OBJETIVO**: Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem da EBMSP no contexto do Grand Loucura. **RESULTADOS**: O Grand Loucura oferece a oficina de palhaçaria conduzida pelas discentes junto com a orientadora para os usuários, abordando a saúde mental, deslocando o foco do sofrimento para a alegria e promoção de vida. Durante a oficina são utilizadas abordagens corporais com teatro, palhaçaria e alongamentos, estimulando a coordenação motora, cognição, criatividade, trabalho em equipe e liderança. Além disso, é realizada a organização de eventos, criação de conteúdos digitais e vivência em eventos de saúde e artísticos, exercitando o manejo do cuidar lúdico e a escuta ativa, preparação no acolhimento em momentos de surto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: É possível durante a oficina acompanhar a evolução dos usuários e o fortalecimento da sensação de pertencimento. Sobretudo, exercitando o senso crítico e a importância do autocuidado e ocuidar que vai além de técnicas e procedimentos medicamentosos, buscando enxergar o indivíduo de forma holística.

Palavras-chave: Saúde mental; Cuidado centrado no paciente; Enfermagem.

REPERCUSSÕES PSÍQUICAS DA IMIGRAÇÃO INVOLUNTÁRIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MOSCON, G. B.; DE QUEIROZ, I. R. G.

A situação de refúgio tem sido um dos maiores problemas enfrentados no último século em escala global, com crescimento exponencial. É uma situação devastadora e danosa para aquele que enfrenta essa condição, destacadamente para crianças, ainda em fase da constituição psíquica. Esse estudo torna-se relevante para acessar as repercussões psíquicas da imigração involuntária em crianças, favorecendo a oferta de suporte para possíveis futuras intervenções, a partir de um cuidado efetivo. O objetivo do trabalho é descrever os principais eixos temáticos emergentes em artigos científicos sobre o tema. O método adotado é uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados de 2016 a 2021, que discutem acerca da saúde mental das crianças em situação de imigração involuntária. Para isso, foram utilizadas as ferramentas de busca avançada do Portais de Periódicos da CAPES e da Scielo. A partir da leitura dos resumos dos artigos, e seguindo critérios de inclusão e de exclusão, foi realizada a triagem do material. Foram selecionados 13 artigos e, subsequentemente, organizadas categorias baseadas nos temas mais presentes nos estudos, como uma forma de estabelecer a revisão por eixos temáticos. Os eixos escolhidos foram: 1. *Violência, 2. *Diagnóstico na perspectiva biomédica 3. *Identidade, 4. *Família, 5. *Educação, alimentação e moradia. e 6. *Intervenções assistenciais. Os artigos selecionados, dos mais diversos campos abrangidos pela área de saúde mental, foram discutidos a partir de um viés psicanalítico Os resultados demonstram como as mais diversas formas de violências geram repercussões biopsicossociais à constituição da criança, afetando sua identidade psicossocial e contribuindo para o surgimento de psicopatologias.

Palavras-chave: Literatura de Revisão como Assunto; Refúgio; Assistência Integral à Saúde da Criança; Desenvolvimento Infantil; Vulnerabilidade Social.

SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PAIS DE AUTISTAS NA SEGUNDA ONDA DA PANDEMIA

REIS, V. F. S.; ANDRADE, N. M.; SIQUARA, G. M.; ALBUQUERQUE, M. E. N.; PONDÉ, M. P.

INTRODUÇÃO: A pandemia do Covid-19, instalada em 2020, instituiu diversos desafios à sociedade, justificados pelo medo iminente de contaminação, o isolamento social, e as mudanças na dinâmica laboral, acadêmica e familiar. Isso pode ser particularmente exigente para pais de crianças e adolescentes, que possuem o Transtorno do Espectro Autista (TEA), pois eles necessitam de acompanhamento multidisciplinar. Nesse sentido, com a pandemia, além das obrigações habituais dos pais, a ausência da integração e adaptação dos seus filhos ao mundo externo implicou em mais um estressor para esses indivíduos. Objetivo: Identificar fatores de risco para o adoecimento psíquico em pais de crianças autistas durante a 2ª onda da pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Os participantes foram convocados a responder à pesquisa, digitalmente, através das redes sociais, em 2021. No total, obtivemos quatro grupos: sem filhos, pais de filhos sem problemas mentais, pais de filhos com autismo e pais de filhos com outros transtornos mentais, totalizando um N amostral de 867 pessoas. Os instrumentos de avaliação foram: a versão brasileira de escala hospitalar para avaliação de ansiedade e depressão (HADS), a versão brasileira reduzida da escala para avaliar qualidade de vida (WHOQOL) e um questionário com dados sociodemográficos e informações sobre a vacinação, contaminação por COVID e isolamento social. **RESULTADOS PARCIAIS:** Em relação aos sintomas de ansiedade, a média de escore mais elevada foi para os grupos de pais “sem filhos” ($p<0,05$) e “filhos com autismo” ($p<0,001$), sendo significativamente maior em relação ao grupo “filhos sem problemas mentais” ($p = 0,001$). Não ter ajuda no trabalho doméstico e ser mais jovem ($p = 0,016$) foram os principais preditores de ansiedade para o grupo “filhos com autismo”. Cuidarde filho e não ter ajuda para o trabalho doméstico foram os principais preditores de depressão para o grupo “filhos com autismo”**.**

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL; PAIS; TEA; COVID-19.

SONO FRAGMENTADO, NOCTÚRIA E DESSATURAÇÕES SUSTENTADAS ESTÃO ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GUIMARÃES, C. M.; DIAS, C. M. C. C.; E CRUZ, M. M.; DA ROSA, M. S. G.; PINTO, E. B.; SALLES, C.

INTRODUÇÃO: A fragmentação do sono é uma manifestação comum em idosos, relacionando-se com alguns fatores, como a ocorrência de distúrbios respiratórios associados ao sono, deterioração da qualidade de vida e cognição debilitada. O número de pessoas com 80 anos ou mais deverá triplicar até 2050, atingindo aproximadamente 425 milhões de indivíduos. Aliado a isso, o índice de queda nos idosos vem aumentando progressivamente, fato que é considerado a principal causa da síndrome de imobilidade, que origina, por sua vez, a síndrome de dependência funcional. A compreensão da relação entre o sono fragmentado, noctúria e sua relação com o risco de quedas em idosos no médio e longo prazo pode colaborar para a definição de ações concretas que contribuam para a saúde pública e para a qualidade de vida da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Verificar o nível de evidências científicas quanto à associação entre sono fragmentado, noctúria e dessaturações sustentadas com risco de queda em idosos. **METODOLOGIA:** Para a elaboração desta revisão sistemática, o protocolo PRISMA será utilizado como guia. Os descritores utilizados para busca foram: fragmentação do sono, quedas acidentais e idosos. Critérios de inclusão: estudos transversais; pessoas com 65 anos ou mais, de ambos os sexos; estudos que avaliaram a fragmentação do sono e a ocorrência de quedas em idosos. Critérios de exclusão: estudos envolvendo animais; avaliações; cartões; resumos; anais de congresso. **RESULTADOS ESPERADOS:** Busca-se obter, por meio desta pesquisa, a existência de fortes evidências científicas quanto à associação entre fragmentação do sono e risco de queda em idosos, bem como identificar as relações existentes entre: noctúria e risco de queda em idosos; níveis de saturação da oxihemoglobina e o risco aumentado de quedas em idosos com idade maior ou igual a 65 anos.

Palavras-chave: Fragmentação do Sono; Acidentes por Quedas; Idoso; Qualidade de Vida.

TELEMONITORAMENTO NA ÁREA NEUROFUNCIONAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM ASSISTÊNCIA À SAUDE DE PESSOAS COM DOENÇAS INFECCIOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MACHADO, L. P.; SANTOS, G. A. F.; FREIRE, S. S.; SANTOS, L. G.; CHEHADE, C. A.; MENDES, S. M. D.; MACEDO, M. C.

INTRODUÇÃO: no ano de 2020, devido ao cenário da pandemia da COVID-19, o Programa de Extensão presencial voltado para fisioterapia neurofuncional em pessoas com HTLV-1, que apresentavam Mielopatia associada ao HTLV-1/ Paraparesia Espástica Tropical (HAM/TSP), desenvolveu as "*Normas de condutas e protocolos de atendimento para pessoas infectadas pelo HTLV, que apresentam HAM/TSP no formato de teleconsulta e telemonitoramento*" para retardar e minimizar o declínio funcional, agravado pelo isolamento social. Em 2022, houve uma restruturação evoluindo para o "Programa de Extensão Interdisciplinar em Assistência à Saúde de Pessoas com Doenças Infecciosas, Disfunções Vasculares e Pélvicas". Este envolve estudantes de várias instituições de ensino superior, comunidade e professores num processo educativo que possibilita a relação transformadora entre universidade e sociedade. **OBJETIVO**: apresentar o ramo neurofuncional do programa de extensão no telemonitoramento e relatar a experiência dosparticipantes. **RELATO:** o grupo de extensionistas se dedicou ao trabalho, com afinco, desenvolvendo uma escuta sensível e ativa, atenta às necessidades da comunidade e requisitando exercícios que os pacientes pudessem executar em suas casas com o materialdisponível, visando ganho de força e mobilidade, melhora da marcha, controle postural, equilíbrio e espasticidade. Neste período os exercícios domiciliares e a escuta mantiveramuma conexão entre os envolvidos. Além disso preveniu-se agravos da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** houve um processo de adaptação de todas as partes visando a necessidade de continuação da ação de cuidado, tendo em vista se tratar de uma população em condições socioeconômicas desfavorecidas e intensa dificuldade de locomoção. A vivencia com o telemonitoramento favoreceu autonomia e autocuidado dos participantes, bem como uma experiência pessoal e profissional nos discentes e docentes. A versão domiciliar do protocolo de exercícios tornou-se uma alternativa viável de acesso ao programa.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Neurophysiotherapy; Mielopatia Associada ao HTLV-I; Extensão Comunitária; Telemonitoramento.

UMA SAÚDE POSSÍVEL: TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO BÁSICA

LOPES, M. B. A. B.

RESUMO: Diante da complexidade vivenciada no contexto da atenção básica brasileira se faz necessário pensar estratégias outras para assistência à saúde a população que dela faz uso. Nesse sentido, tendo como amparo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Grupo de Terapias Integrativas em Saúde (GTIS), inserido Complexo Comunitário Vida Plena (CCVP), Unidade Básica de Saúde docente- assistencial localizada no bairro de Pau da Lima, promove o cuidado em saúde para além das práticas hegemonicamente estabelecidas, não com o objetivo de substituí-las, mas simde ser complementares a ela. O presente relato tem como objetivo descrever as atividades realizadas no GTIS pelos seus integrantes. O GTIS tem como uma de suas propostas a efetivação da PNPIC ao serviço em saúde prestado para a população assistida pelo CCVP. Cada ciclo de encontros dura cinco semanas. Os encontros são destinados a usuários com desconforto emocional associado a dor crônica e são divididos em dois momentos: primeiramente é realizado roda de conversa com uma temática de saúde mental associadasa uma das vinte e oito práticas integrativas e complementares (PIC) da PNPIC para os usuários e, posteriormente, é reservado um momento para a aplicação da técnica de auriculoterapia com base na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e Reflexologia. A proposta do grupo, além de fornecer cuidado em saúde a partir de práticas integrativas, é ode fortalecer o vínculo entre usuário e serviço, construindo assim um processo de autonomia e corresponsabilidade dos sujeitos ali envolvidos no processo de cuidado de si. A construção desse vínculo é pautada em uma escuta acolhedora e sensível, tomando os usuários assistidos como sujeitos de sua própria história, dando voz para suas demandas.

Palavras-chave: Saúde; Cuidado; Complementar.

USABILIDADE DA TELEMEDICINA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO

SANTOS, S. A.

RESUMO: Esta pesquisa avaliará a usabilidade da telemedicina no atendimento pré-hospitalar fixo. Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa de natureza descritivo-analítico. A população do estudo serão os profissionais da saúde que atuam nas unidades de urgências que são geridas pela Secretaria Municipal da Saúde de Salvador. O tamanho da amostra está estimado numa quantidade mínima de 50 participantes, serão selecionados através da amostra de conveniência, levando em consideração aos critérios de inclusão e exclusão. Aplicará um questionário estruturado, com perguntas de características sociodemográficas e profissionais dos participantes e questões de avaliação de tecnologia- *System Usability Scale* (SUS). A pesquisa será apresentada aos gestores das unidades de urgências com a intenção de requererapoio e na sequência, ocorrerá a aplicação do questionário nos profissionais da saúde. A análise dos dados será feita em função da quantidade de respostas entregues, utilizará a planilha eletrônica do "*Statistical Package for the Social Sciences"* (SPSS) versão 25.0. Para as variáveis quantitativas contínuas realizará medidas de distribuição central, média e desvio padrão, enquanto as variáveis quantitativas discretas serão apresentadas em frequências absoluta (N) e relativa (%). Nas análises inferenciais aplicará o teste do qui-quadrado a fim de verificar a associação entre as variáveis sociodemográficas e profissionais com as perguntas do questionário de avaliação de tecnologia, utilizará também a correção de continuidade e exato de Fisher quando alguma célula apresentou valores menores que 5 ou 0 respectivamente. Para a avaliação do efeito das variáveis sociodemográficas sobre o score geral de usabilidade (E-SUS), será utilizado a análise de variância (ANOVA). Para verificação dos pressupostos de normalidade e homogeneidade utilizará os testes de Shapiro-Wilk e Levenne. Adotou-se $p < 0,05$ (5%) como sendo o valor de significância estatística mínima. O estudo será executado conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Palavras-chave: Usabilidade; Telemedicina; Atendimento pré-hospitalar; Emergência.

VÍDEO EDUCATIVO SOBRE INCONTINÊNCIA FEMININA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ARAUJO, D. S.; SANTOS, N. S.; SODRÉ, D. S. M.; MAMEDE, C. A. G. S.; SILVANY, M. A. A.; DOS SANTOS, C. O.

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária é uma condição associada à integridade da musculatura do assoalho pélvico, levando a perda involuntária de urina, quadro que afeta frequentemente o sexo feminino. A adesão ao tratamento envolve fatores como o conhecimento sobre a disfunção, estruturas anatômicas e muitas vezes é prejudicada pelanormalização das perdas urinárias. Ferramentas educativas de fácil compreensão, como vídeos, podem ser utilizadas para facilitar a abordagem do tema, como em ambientes de salas de espera. O **OBJETIVO** do trabalho foi apresentar a produção de vídeo sobre incontinência urinária feminina. **RESULTADOS/ RELATO:** Produção tecnológica em formato devídeo com enfoque nas etiologias mais comuns entre os tipos de incontinência urinária e nas estruturas da anatomia do sistema urinário feminino. O período de idealização e desenvolvimento foi de julho a agosto de 2022 e foi elaborado com as equipes do Centro de Atenção ao Assoalho Pélvico (CAAP) e grupo Educação em Saúde Pélvica da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O vídeo “Incontinência Urinária Feminina” tem duração de 3’00” e está sendo transmitido na recepção do Instituto Patrícia Lordêlo (IPL) em Salvador/BA. A construção do vídeo aconteceu na plataforma virtual Powtoon, utilizando o modelo na categoria “*cartoon*”, no qual um avatar interagia com o público através de balões de diálogos e imagens direcionados para o tema. As imagens utilizadas foram dos livros de Smith (2017), Sobotta (2013), Kelly, Landman (2012), do site Freepike o fundo musical foi “*Can’t stop happiness*”, disponível na referida plataforma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O vídeo produzido abordou de forma sucinta os aspectos etiológicos e anatômicos sobre a incontinência urinária feminina, priorizando o uso de imagens e linguagem simples. Espera-se que o vídeo seja de fácil compreensão para todoo público presente e que essas informações oferecidas influencie no processo de autoconhecimento.

Palavras-chave: Educação em saúde; Filme e vídeo educativo; Incontinência urinária; Saúde da mulher.